

OMNIA

Revista Científica do Centro Universitário de Adamantina - UniFAI

**Suplemento do
XIV Congresso de Iniciação Científica
(29 a 31 de Outubro de 2020)**

**CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
E DA SAÚDE**

Revista OMNIA

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ADAMANTINA

SUPLEMENTO DO XIV CONGRESSO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA

ISSN 1677-3942

Reitor

Prof. Dr. Paulo Sergio da Silva

Vice-Reitor

Prof. Dr. Fábio Alexandre Guimarães
Botteon

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Prof. Dr. José Aparecido dos Santos

Pró-Reitor de Ensino

Prof. Dr. Delcio Cardim

Pró-Reitor de Extensão

Prof. Dr. Vagner Amado Belo de Oliveira

Comissão Organizadora

Presidente

Prof. Dr. José Aparecido dos Santos

Membros

Prof. Dr. José Aparecido dos Santos

Prof. Me. André Mendes Garcia

Prof. Dr. Délcio Cardim

Comitê Científico

Prof. Dr. Wendel Cleber Soares

Profa. Me. Simone Leite de Andrade

Profa. Me. Regina Eufrásia do Nascimento
Ruete

Prof. Dr. Orlando Antunes Batista

Revisão Linguística

Prof. Dr. Orlando Antunes Batista

Prof. Dr. Paulo Boschcov

Coordenação de Comunicação Científica Unifai

Prof. Dr. Paulo Boschcov

Jornalista Responsável

Jesana Lima – MTB: 75651/SP

Equipe de Apoio

Cléia de Andrade dos Santos

Angela Gonzales F. Omodei

Arte e Editoração Eletrônica

Lélia Amara Bachega Nakau Miyazaki

EDITORIAL

O germe da curiosidade (a principal característica dos cientistas) existe em todos lugares onde se busca saber mais. Em Adamantina, este germe tem sido cultivado com regularidade e empenho em todos esses anos! Pessoas com diferentes idades e formações têm trazido suas contribuições aos congressos científicos da UniFAI. Um olhar mais atento percebe que cada uma dessas contribuições requer preparo e constância (embora alguns tenham sido apenas episódios isolados). A UniFAI tem sido o único fórum na Alta Paulista, onde essas pessoas encontram uma coisa em comum: o Método Científico. Essas pessoas querem dialogar com outras pessoas que têm o mesmo tipo de interesse. Elas são curiosas, querem conhecer mais sobre aquilo que era antes ignorado, aceitando sugestões e críticas para então saber mais

Grosseiramente, o conhecimento científico é uma colcha de retalhos cujas peças estão soltas, à espera de alguém que as consiga encaixar, como em um quebra-cabeças. Algumas pessoas da Ciência conseguem juntar as peças dentro de uma visão histórica dando-lhes forma e corpo. As pessoas que estão fora desse contexto se encantam com a genialidade e a fama alcançada por alguns pesquisadores. Já os que estão dentro, sabem que o trabalho nos laboratórios (ou em campo) é constituído de 99% de transpiração e 1% de inspiração.

Os cientistas buscam aguçar o olhar e aperfeiçoar suas ferramentas. Eles reconhecem suas limitações anteriores, buscam superar suas limitações, criam outras formas de observar e formular novas perguntas. Eles perseveram na busca de um corpo de resultados e procuram dar uma resposta lógica à pergunta inicial. Por outro lado, eles buscam não só obter dados e propor interpretações, mas também escrever de forma clara e concisa (dentro do estilo científico), de modo que outros pesquisadores possam ler e entender logo. Buscam ainda melhorar a qualidade de sua redação científica (nos idiomas científicos nacional e internacional), aguçando a curiosidade dos colegas pesquisadores, provocando seu interesse.

Vale lembrar que as ideias são discutidas e as práticas são julgadas usando a lógica, dentro do jeito humano de ser. Aqueles que se encantam com esse caminho devem se olhar no espelho buscando consertar seus defeitos e melhorar cada vez mais seu desempenho. As pedras que nos fazem tropeçar podem ser vistas diferentemente: como algo que interrompe nossa trajetória e nos deixa contrariados (furiosos, às vezes) ou como material para construção de um novo edifício.

Até o próximo Congresso UniFAI.

Dezembro/2020.

Paulo Sergio da Silva
Reitor do Centro Universitário de Adamantina - UNIFAI

TRABALHOS RESUMOS DE 2020 - CICFAI

Ciências Biológicas e da Saúde	9
REVISÃO DE LITERATURA: CINOMOSE - AFECÇÕES NO SISTEMA NERVOSO CENTRAL.....	9
A EFETIVIDADE DA SUPLEMENTAÇÃO DE CREATINA NA FORÇA E HIPERTROFIA DE ATLETAS.....	9
IMPORTÂNCIA DO TREINAMENTO DO FUNDAMENTO CHUTE VOLTADO NO FUTSAL COM ATLETAS DE CATEGORIAS MAIORES.....	10
ORQUIECTOMIA E TERAPIA HORMONAL MODULAM A DEFESA ANTIOXIDANTE ENZIMÁTICA E NÃO-ENZIMÁTICA DAS GLÂNDULAS PARÓTIDAS DE RATOS WISTAR.....	10
PERFIL ANTROPOMÉTRICO GLICÊMICO E ARTERIAL DOS IDOSOS FREQUENTADORES DO PROJETO TERCEIRA IDADE NA ACADEMIA DA UNIFAI.....	11
REVISÃO DE LITERATURA - CRISTÁLURIA EM CÃES.....	12
A (DES)VALORIZAÇÃO DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NAS ESCOLAS.....	13
A ATROFIA HIPOCAMPAL COMO ELEMENTO PRESENTE NAS FASES INICIAIS DA DOENÇA DE ALZHEIMER.....	13
A DANÇA NA EDUCAÇÃO FÍSICA EM ESCOLAS PÚBLICAS DO INTERIOR DE SÃO PAULO	14
A IMPORTÂNCIA DA ALIMENTAÇÃO DA NUTRIZ DURANTE O PERÍODO DE LACTAÇÃO	14
A IMPORTÂNCIA DA BIOSSEGURANÇA NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO FRENTE AO NOVO CORONA VÍRUS, E A NECESSIDADE DE TÉCNICAS MINIMAMENTE INVASIVAS EM TRATAMENTOS DE URGÊNCIA.....	15
A IMPORTÂNCIA DA MUSCULAÇÃO PARA IDOSOS: OS RISCOS E OS BENEFÍCIOS.....	15
A IMPORTÂNCIA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS PARA GESTANTES	16
A IMPORTÂNCIA DO EXERCÍCIO FÍSICO PARA A INDEPENDÊNCIA NA MELHOR IDADE.....	17
A IMPORTANCIA DO GOLEIRO NO HANDEBOL NA PRÁTICA DESTE ESPORTE	17
A IMPORTÂNCIA DOS PASSES NO DESENVOLVIMENTO DO BASQUETEBOL.....	18
A INFLUÊNCIA DA NATAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR EM CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	18

A INFLUÊNCIA DO EXERCÍCIO RESISTIDO PARA A SAÚDE E O BEM-ESTAR DE IDOSOS.....	19
A INTERDISCIPLINARIDADE NA TEMÁTICA DO NÃO USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL NO MANEJO DE AGROTÓXICOS POR TRABALHADORES RURAIS: UM DIÁLOGO ENTRE A MEDICINA E O AGRONEGÓCIO.....	20
A ODONTOLOGIA NO ÂMBITO DA VIOLÊNCIA CONTRA A CRIANÇA.....	20
A RELAÇÃO ENTRE A COMPOSIÇÃO CORPORAL E A MENARCA PRECOCE.....	21
A RELEVÂNCIA DAS HABILIDADES MOTORAS FUNDAMENTAIS PARA A VIDA.....	22
ABORDAGENS DO TRANSTORNO DE ANSIEDADE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE E SUAS DIFICULDADES: REVISÃO DE LITERATURA.....	22
ACÚMULO DE MASSA SECA DO CAPIM MAVUNO INOCULADO COM BACTÉRIAS PROMOTORAS DE CRESCIMENTO VEGETAL.....	23
ANÁLISE CRÍTICA DOS EFEITOS DA PANDEMIA DO COVID-19 COM RELAÇÃO AO CÂNCER DE BOCA: UM RELATO DE CASO.	24
ANÁLISE DE ACIDEZ E PUREZA DE DIFERENTES TIPOS DE MEL PRODUZIDOS NO APIÁRIO “PURO MEL” PELA COMUNIDADE LETA DE VARPA-SP.....	24
ANÁLISE RETROSPECTIVA DE INSTALAÇÃO DE IMPLANTES COM ÊNFASE NA COMPARAÇÃO DA REABSORÇÃO ÓSSEA PERI-IMPLANTAR DAS PLATAFORMAS HEXÁGONO EXTERNO E CONE MORSE ENTRE O PERÍODO DE 2010 Á 2019.	25
ANESTÉSICOS LOCAIS EM ODONTOLOGIA	25
ANQUILOGLOSSIA E FRENOTOMIA EM NEONATOS: REVISÃO DE LITERATURA	26
APLICAÇÕES DE SISTEMAS TÁTICOS NO FUTEBOL.....	27
ARBORIZAÇÃO URBANA NA REGIÃO DE ADAMANTINA-SP	27
ATEITAMENTO MATERNO - A PRÁXIS DA AFABILIDADE ALÉM DA NUTRIÇÃO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA EM TEMPOS DE PANDEMIA.....	28
ATENDIMENTO DA CRIANÇA POLITRAUMATIZADA.....	29
ATIVIDADES RECREATIVAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: A IMPORTÂNCIA NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL.....	30

ATUAÇÃO DA EQUOTERAPIA NO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA	30
AVALIAÇÃO DA ADESÃO AOS PROGRAMAS DE IMUNIZAÇÃO DURANTE O PERÍODO DE ISOLAMENTO SOCIAL , CAUSADO PELO SARS-COV-2.....	31
AVALIAÇÃO DA DISSEMINAÇÃO E COMPREENSÃO DA TRANSMISSÃO VERTICAL DA AIDS EM MULHERES COM IDADE FÉRTIL NO MUNICÍPIO DE ADAMANTINA -SP	32
AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTE COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA SUBMETIDO À TELLERREABILITAÇÃO: RELATO DE CASO.....	32
CARACTERÍSTICAS DE PACIENTES DIAGNOSTICADOS COM COVID19 QUE, POSTERIORMENTE, ADQUIRIRAM A SÍNDROME DE GUILLAIN BARRÉ	33
CARCINOMA BASOCELULAR RECIDIVADO APÓS TRATAMENTO COM RADIOTERAPIA: RELATO DE CASO.....	33
CARCINOMA PAPILÍFERO DE TIREOIDE: RELATO DE CASO.....	34
CISTO DO DUCTO NASOPALATINO DE GRANDES PROPORÇÕES.....	35
CISTO ÓSSEO SIMPLES: RELATO DE CASO	35
COMO O COLÁGENO TIPO I PRESENTE NA PELE DE TILÁPIA USADA NO TRATAMENTO DE QUEIMADOS INFLUENCIA A CICATRIZAÇÃO DA QUEIMADURA: ARTIGO DE REVISÃO.....	36
COMPARAÇÃO DE RESISTÊNCIA AERÓBICA ENTRE GÊNEROS	36
COMPLICAÇÕES DECORRENTES DA CASTRAÇÃO PRECOCE EM CÃES.....	37
COMPLICAÇÕES EM TÉCNICAS ANESTÉSICAS ODONTOLÓGICAS	38
COVID-19 NO BRASIL: SEU REFLEXO NA AUTOMEDICAÇÃO E OS PERIGOS DESSA PRÁTICA.....	38
COVID-19: TRANSMISSÃO TRANSPLACENTÁRIA E PROTOCOLOS DE PREVENÇÃO ADOTADOS EM NEONATOS	39
COVID19: O MONITORAMENTO DA QUALIDADE DE ATIVIDADE FÍSICA DOS PROFESSORES.	40
DÉFICIT DO ESTÁGIO PROFICIENTE DAS HABILIDADES MOTORAS FUNDAMENTAIS E NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA DE CRIANÇAS: UM ESTUDO COM ESCOLARES.....	41
DEFORMIDADES EM MÃOS POR GOTA TOFÁCEA CRÔNICA MIMETIZANDO ARTRITE REUMATOIDE	41

DESORDENS NEUROPSIQUIÁTRICAS E SUA RELAÇÃO COM SAÚDE INTESTINAL E A MODULAÇÃO DO METABOLISMO DO TRIPTOFANO.....	42
DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DE ARTRITE APÓS QUADRO DE HANSENÍASE.....	43
DIFERENÇA ENTRE A ALERGIA A PROTEÍNA DO LEITE DE VACA E A INTOLERÂNCIA A LACTOSE.....	44
DIVERSIDADE SEXUAL ASSOCIADA À LONGEVIDADE.....	44
DOENÇA DAS GLÂNDULAS SALIVARES - MUCOCELE.....	45
DOENÇA DE GAUCHER: ESTUDO DE CASO	45
DOENÇA DE KAWASAKI COMO RESULTADO DA INFECÇÃO POR CORONAVÍRUS: REVISÃO DE LITERATURA.....	46
EFEITO DO TREINAMENTO RESISTIDO NA REDUÇÃO DO PERCENTUAL DE GORDURA CORPORAL: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA DE LITERATURA CIENTÍFICA.....	47
EFEITOS CARCINÓGENOS DO TABACO EM CÃES E GATOS.....	48
EFEITOS DO SARS-COV-2 NO SISTEMA RENINA ANGIOTENSINA ALDOSTERONA.....	48
EFEITOS QUE A PRÁTICA REGULAR DE ATIVIDADE FÍSICA IMPLICA NO RENDIMENTO ESCOLAR DE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL	49
EFETIVIDADE DA MUSICOTERAPIA NA CAPACIDADE FUNCIONAL DE PACIENTES COM DOENÇA DE PARKINSON: ESTUDO PILOTO	50
EFETIVIDADE DO LASER NO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO	50
ELABORAÇÃO DE JOGOS LÚDICOS PARA O APRENDIZADO DA DIVISÃO CELULAR NO ENSINO MÉDIO	51
EPILEPSIA NA EMERGÊNCIA	52
ESCALAS PARA AVALIAÇÃO DE TRANSTORNOS ALIMENTARES.	52
ESCORPIONISMO NA CIDADE DE ADAMANTINA.....	53
ESTRATÉGIAS ALIMENTARES PARA DE BOVINO DE CORTE – REVISÃO DE LITERATURA.....	54
EXÉRESE DE CARCINOMA ESPINOCELULAR BILATERALMENTE EM REGIÃO TEMPORAL E CARCINOMA BASOCELULAR NA ASA NASAL DIREITA EM PACIENTE IDOSA: RELATO DE CASO.....	54

FATORES ASSOCIADOS A CONSTIPAÇÃO INTESTINAL EM IDOSOS RESIDENTES EM ASILO	55
FATORES ASSOCIADOS A PREVALÊNCIA DA OBESIDADE INFANTIL EM ESCOLARES BRASILEIROS: UMA REVISÃO DE LITERATURA	56
FISIOPATOLOGIA DAS ALTERAÇÕES CARDIOVASCULARES OCASIONADAS POR SARS-COV-2: REVISÃO DE LITERATURA	56
FLUIDOTERAPIA NO TRATAMENTO SUPORTE À VIDA DE CÃES COM INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA	57
FRATURA DA PAREDE ANTERIOR DO SEIO FRONTAL – RELATO DE CASO	58
FREIOS LABIAL E LINGUAL EM QUE SITUAÇÃO É NECESSÁRIO REMOVÊ-LOS.....	58
FUTSAL: ESQUEMAS TÁTICOS E SUAS FUNCIONALIDADES	59
HEMATOMA EXTRADURAL: A GRANDE EMERGÊNCIA NO ATENDIMENTO DO TRAUMATISMO CRANIOENCEFÁLICO.....	59
HIDROPSIA NEONATAL EM CÃES.....	60
IDENTIFICAÇÃO DE CORPOS ATRAVÉS DE ARCADA DENTÁRIA.....	61
IMPACTO DO TREINAMENTO RESISTIDO NA MARCHA E FLEXIBILIDADE EM GRUPO DE HOMENS IDOSOS	62
IMPLICAÇÕES DA SEPSE NEONATAL DE INÍCIO TARDIO.....	62
INFECÇÃO PELO SARS-COV-2: ALTERAÇÕES NEUROLÓGICAS PERMANENTES.	63
INFERTILIDADE E SOLUÇÕES.....	64
INFLUÊNCIA DO MÉTODO PILATES NA FORÇA MUSCULAR RESPIRATÓRIA E ESQUELÉTICA DE IDOSOS: REVISÃO INTEGRATIVA	64
INVESTIGAÇÃO DAS DEFICIÊNCIAS DE MICRONUTRIENTES EM CRIANÇAS COM SÍNDROME DE DOWN.....	65
LEUCEMIA LINFÓIDE AGUDA E TRANSPLANTE DE MEDULA OSSEA	66
LUXAÇÃO INTRUSIVA EM CRIANÇA: RELATO DE CASO CLÍNICO	66
MANEJO DAS VIAS AÉREAS	67

MASTOCITOSE CUTÂNEA NA INFÂNCIA: RELATO DE CASO	68
MELANONÍQUIA DE APARECIMENTO SÚBITO EM PACIENTE JOVEM - RELATO DE CASO E REVISÃO DE LITERATURA.....	68
METILFENIDATO (RITALINA). AVALIAÇÃO DAS INDICAÇÕES E CONTRAINDICAÇÕES CLÍNICAS.....	69
MÉTODOS CONTRACEPTIVOS E SEUS EFEITOS FISIOLÓGICOS.....	69
MÉTODOS DE FISIOTERAPIA NA MEDICINA VETERINÁRIA.....	70
MÍDIAS SOCIAIS: INFLUENCIA NA IMAGEM CORPORAL E NO HÁBITO ALIMENTAR.....	71
MITOS E EVIDÊNCIAS SOBRE FLUOROSE DENTAL E DENTIFRÍCIOS FLUORETADOS.....	72
MOVIMENTO ANTI-VACINAÇÃO: PARA ONDE CAMINHA A HUMANIDADE?.....	72
NEFROTOXICIDADE DECORRENTE DA AUTOMEDICAÇÃO COM MEDICAMENTOS ISENTOS DE PRESCRIÇÃO	73
O DESENVOLVIMENTO MOTOR EM CRIANÇA COM 06 ANOS PRATICANTES DE NATAÇÃO	74
O EFEITO DA SUPLEMENTAÇÃO DE VITAMINA D NA RECORRÊNCIA DE VERTIGEM POSICIONAL PAROXÍSTICA BENIGNA EM IDOSOS.....	74
O PAPEL DO COLEGA TUTOR NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA : CAPACITAÇÃO DOS PROFESSORES	75
O SURTO DO CORONAVÍRUS COVID-19 E SEU IMPACTO NA SAÚDE MENTAL: AVALIAÇÃO DO CONSUMO DE PSICOTRÓPICOS EM PERÍODO PANDÊMICO	75
O USO DA FIBRINA RICA EM PLAQUETAS E LEUCÓCITOS (L-PRF) EM CIRURGIA DE LEVANTAMENTO DO SEIO MAXILAR ASSOCIADA À BIOMATERIAL – RELATO DE CASO CLÍNICO.....	76
O USO DO BIFOSFONATO E SUA INFLUÊNCIA NO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO	77
OBESIDADE EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM SÍNDROME DE DOWN	77
OS BENEFÍCIOS DAS ATIVIDADES FÍSICAS PARA OS IDOSOS	78
OS CASOS DE SUICÍDIO ENTRE ESTUDANTES DE MEDICINA	79
OSTEOSSÍNTESE EM ÚMERO RÁDIO-ULNA EM CÃES.....	79

PARTICIPAÇÃO DOS LEUCOTRIENOS NAS MANIFESTAÇÕES CARDIOVASCULARES DA ARTRITE REUMATOIDE: REVISÃO DE LITERATURA.....	80
PERFIL DAS IDOSAS PRIVADAS DE LIBERDADE DA REGIÃO OESTE DO ESTADO DE SÃO PAULO.....	81
PLANTAS MEDICINAIS NO TRATAMENTO DA DEPRESSÃO.....	81
PREVALÊNCIA DE DISFUNÇÕES PÉLVICAS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES.....	82
PROGRAMA AÇÃO E SAÚDE: PROMOÇÃO DE SAÚDE EM MULHERES EM TRATAMENTO HORMONAL PARA O CÂNCER DE MAMA.....	83
PROPOSTA DE ATIVIDADES FÍSICAS PARA ALUNO COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA DURANTE A ÉPOCA DE QUARENTENA DO COVID-19.....	83
PROPOSTA DE ATIVIDADES MOTORAS ADAPTADAS AO ALUNO COM AUTISMO VISANDO APOIO AS ATIVIDADES PEDAGÓGICAS E SOCIAIS.	84
PROTOCOLO DE ATENDIMENTO DE GESTANTES COM SUSPEITAS OU CONFIRMAÇÃO DE COVID-19	85
REABILITAÇÃO COM IMPLANTES GM EM PRÉ-MAXILA ATRÓFICA ASSOCIADO À ENXERTO HETERÓGENO - RELATO DE CASO CLÍNICO	85
REABILITAÇÃO ORAL COM PRÓTESE FIXA METALOCERÂMICA ÂNTERO-SUPERIOR PARA CORREÇÃO DE ESPAÇO INTERDENTAL REDUZIDO ASSOCIADO À PROGNATISMO MANDIBULAR: RELATO DE CASO	86
RECONSTRUÇÃO NASAL COM RETALHO BILOBADO DE CARCINOMA BASOCELULAR RECIDIVADO.	87
REFLEXO DE DILATAÇÃO PUPILAR E A MENSURAÇÃO DA DOR NO PACIENTE ANESTESIADO: REVISÃO DE LITERATURA	87
RELAÇÃO DA NUTRIÇÃO COM O TRANSTORNO DE AUTO IMAGEM EM UNIVERSITÁRIOS - RELATIONSHIP OF NUTRITION WITH THE SELF IMAGE DISORDER IN UNIVERSITY STUDENTS.....	88
RELAÇÃO ENTRE CONHECIMENTO NUTRICIONAL E PERFIL ANTROPOMÉTRICO DE MULHERES EM TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO PARA CÂNCER DE MAMA.....	89
RELATO DE CASO – SARCOMA DE TECIDO MOLE EM MANDÍBULA DE CÃO	90
SALIVA E SAÚDE ORAL.....	90
SAÚDE MENTAL DE CRIANÇAS, JOVENS E ADULTOS NA PANDEMIA	91

SCHWANNOMA E NEUROFIBROSSARCOMA EM NERVO INTERCOSTAL DE UM CÃO: RELATO DE CASO	91
SEGUIMENTO FARMACOTERAPÊUTICO DOS PACIENTES PORTADORES DE AIDS: ÊNFASE NOS PROBLEMAS RELACIONADOS A MEDICAMENTOS (PRM)	92
SEGUIMENTO FARMACOTERAPÊUTICO NA ARTRITE REUMATOIDE (AR) E POTENCIAIS PROBLEMAS RELACIONADOS A MEDICAMENTOS (PRM).....	93
SÍNDROME DO FETO ÚNICO EM CADELAS - REVISÃO DE LITERATURA.....	94
SÍNDROME DO OVÁRIO POLICÍSTICO E SEU DIAGNÓSTICO CLÍNICO: RELATO DE CASO	95
SOCIOPOETIZANDO O VIVER DOS ALUNOS DE UMA ESCOLA MUNICIPAL DE SÃO GONÇALO	95
SURDEZ EM ANIMAIS DE OLHOS AZUIS	96
TANATOLOGIA COMO FERRAMENTA DE HUMANIZAÇÃO E PREPARO PROFISSIONAL	97
TIPOS DE CHUTES NO FUTEBOL DE CAMPO.....	97
TÍTULO: PARTICIPAÇÃO DOS LEUCOTRIENOS NAS MANIFESTAÇÕES PULMONARES DA ARTRITE REUMATOIDE	98
TRANSTORNOS ALIMENTARES EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES.....	99
USO DA SIBUTRAMINA NO EMAGRECIMENTO DE ADOLESCENTES.....	99
USO DA TECNOLOGIA DIGITAL PARA CONFEÇÃO DE PRÓTESES PARCIAIS REMOVÍVEIS	100
USO DA TOXINA BOTULÍNICA NO TRATAMENTO DE BLEFAROESPASMO ESSENCIAL BENIGNO: RELATO DE CASO CLÍNICO	101
USO DA TOXINA BOTULINICA PARA TRATAMENTO DE PACIENTES COM PARALISIA FACIAL.	102
USO E RISCO DE SUPLEMENTOS ALIMENTARES.....	102
UTILIZAÇÃO DE APLICATIVOS COMO OBJETO DIDÁTICO E PEDAGÓGICO NO ENSINO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS.....	103
UTILIZAÇÃO DE TÉCNICAS DE MOBILIZAÇÃO VISCERAL NO TRATAMENTO DA DOR LOMBAR AGUDA INESPECÍFICA	103
EFEITOS PSICOLÓGICOS DO ISOLAMENTO SOCIAL DEVIDO À QUARENTENA”	104

Ciências Biológicas e da Saúde

Trabalho: 5529

REVISÃO DE LITERATURA: CINOMOSE - AFECÇÕES NO SISTEMA NERVOSO CENTRAL

Lorena Tavone Stecher, Fernanda Paes De Oliveira
Autor(a) curso de MEDICINA VETERINARIA - CENTRO UNIVERSITARIO DE ADAMANTINA, Rua Diamante, 192.
Adamantina - SP. lorenastecher@hotmail.com, lucianatavone@hotmail.com

Resumo: A cinomose é uma doença viral altamente contagiosa, causada por um vírus da família Paramixoviridae, do gênero Morbilivirus, acomete principalmente cães jovens não vacinados ou submetidos a vacinas com doses incompletas, colostro materno com título baixo de anticorpos ou sem título, imunossupressão e histórico de contato com animais infectados. O contágio se dá por meio de contato com excreções corpóreas de animais infectados. O objetivo deste trabalho é fazer uma revisão dos aspectos clínicos patológicos de cinomose, dando ênfase ao acometimento do vírus no sistema nervoso central, para assim obter um melhor entendimento e compreensão dos sinais clínicos, afim de uma identificação mais prematura da doença, na tentativa de entrar com o tratamento o mais breve possível e evitar ou diminuir sequelas provocadas pela cinomose. A doença pode se manifestar com sinais sistêmicos, podendo evoluir para o SNC levando a destruição da bainha de mielina, esse quadro neurológico pode deixar sequelas ou evoluir para óbito. Para diagnóstico da doença geralmente são observados os sinais clínicos levando em consideração o histórico do animal, outros métodos como RT-PCR, achados laboratoriais e isolamento viral também podem ser usados, mas nenhum método é 100% eficaz. Não há um tratamento específico para cinomose, mas alguns tratamentos de apoio são realizados visando à melhoria na qualidade de vida do animal. A prevenção e manejo devem ser orientados, incluindo vacinação com protocolo determinado, ingestão de colostro, controle ambiental com higienização adequada e isolamento de animais infectados. Com esse trabalho, conclui-se que o vírus da cinomose, depois da sua disseminação sistêmica, ele atinge o parênquima cerebral levando a lesões neurológicas, que muitas vezes são irreversíveis, havendo apenas tratamentos de suporte e sintomáticos, como exemplo o uso de fenobarbital em casos de convulsões, para melhorar a qualidade de vida do cão. O diagnóstico tardio e a resposta imunológica do animal podem ser decisivos no prognóstico final, em alguns casos sendo apenas a eutanásia a solução. Como forma de prevenção é necessário vacinar os cães, e tomar cuidados principalmente com filhotes cuja mãe não foi vacinada ou que não receberam corretamente o colostro nos primeiros dias de vida. Separar animais doentes e fazer a desinfecção do ambiente corretamente também é uma medida preventiva.

Palavras-Chave: Cão. Doença. Neurológica. Vírus

Trabalho: 5628

A EFETIVIDADE DA SUPLEMENTAÇÃO DE CREATINA NA FORÇA E HIPERTROFIA DE ATLETAS

Joao Vitor Facco De AraÚjo, Bruno Cesar Torres, Henrique Passoni TinÓs, Claudia Maria Garcia Lopes Molina
Autor(a) curso de NUTRICAÇÃO - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Benjamin Constant, 401. InÚbia Paulista - SP. 30217@fai.com.br

Resumo: A creatina é um derivado de aminoácidos, que em humanos se armazena principalmente na musculatura esquelética e, em menor quantidade, no cérebro, fígado, rins e testículos. É frequentemente utilizada entre atletas e praticantes de atividade física, principalmente em modalidades de alta intensidade e curta duração, se beneficiando do seu efeito ergogênico, com o possível ganho de massa muscular e a melhoria no desempenho físico. A suplementação de creatina está em crescimento, por ser o suplemento ergogênico mais confiável, e um possível aliado para o ganho da massa magra. O estudo teve como objetivo analisar a efetividade da suplementação de creatina na força e hipertrofia de atletas. Foram utilizados sete artigos que

correlacionaram a suplementação de creatina na hipertrofia e força de atletas .Os dados presentes na literatura acerca do efeito da creatina em atletas apresentam melhoras fisiológicas decorrentes da suplementação, indicando promissor campo de estudo. A dosagem mais convencional desse suplemento é algo em torno de 0,06g/Kg corporal, não sendo necessária a saturação da substância nas primeiras semanas (com doses de 20 a 30 gramas). Visto que os resultados esperados se vem de fato a médio prazo (dentro de semanas), a correta utilização é feita ininterrupta de modo a preservar a quantidade no organismo sem oscilações. Após a análise dos artigos podemos constatar que a creatina é um suplemento cujo o principal resultado é observado na força muscular bruta e em movimentação de cargas em esportes de força, entretanto existe uma melhora na massa muscular, isso se deve ao fato do suplemento influenciar na hidratação intramuscular. Nos esportes de resistência não foi verificado melhoras significativas.

Palavras-Chave: Creatina. Força Muscular. Treinamento de Resistência. Hipertrofia

Trabalho: 5626

IMPORTÂNCIA DO TREINAMENTO DO FUNDAMENTO CHUTE VOLTADO NO FUTSAL COM ATLETAS DE CATEGORIAS MAIORES

Lucas Medeiros Garcia Lopes, Danilo Martins Filgueira, Marcos Ricardo Minutti
Autor(a) curso de EDUCACAO FISICA - BACHARELADO - CENTRO UNIVERSITARIO DE ADAMANTINA, R:pascoal Micali, 3138. LucÉlia - SP. lucasmedeiros09@hotmail.com

Resumo: O presente trabalho tem como assunto geral o esporte futsal ou futebol de salão. É divergente entre os autores a origem do futsal, sendo que alguns entendem ter sido no Uruguai, enquanto outros alegam ter acontecido no Brasil. Porém, independente disso, sabe-se que desde então o esporte foi muito difundido em todo o mundo, sendo hoje um dos mais praticados, tanto por homens quanto por mulheres, o qual se tornou uma paixão entre as pessoas de qualquer faixa etária. Pretende-se com referido estudo mostrar a importância da aplicação dos fundamentos e métodos de chute/finalização no futsal, bem como, verificar a evolução de alguns atletas que praticam a modalidade na região, por meio da aplicação do referido método, mostrando maneiras para execução do mesmo com maior eficácia visando um benéfico desenvolvimento na pontaria e precisão do chute do atleta. Detalharemos o trabalho com o desenvolvimento da pesquisa e descreveremos o método utilizado na mesma e posteriormente apresentaremos os resultados e a conclusão obtida sobre o tema ora proposto. Para que seja possível a elaboração do trabalho em questão será realizada uma pesquisa bibliográfica sobre vários autores que tratavam do tema, através de livros, jornais, revistas, teses, dissertações, monografias, artigos, periódicos e demais documentos via físicos e eletrônicos que corroboram com nosso tema. Em conjunto com a pesquisa bibliográfica, utilizaremos ainda, o método de pesquisa quantitativa, para que seja possível determinar se o método desenvolvido e aplicado ofereceu os resultados desejados. O objetivo da pesquisa quantitativa é avaliar os atletas que participaram dos testes antes de aplicar o método e as técnicas coordenação e finalização e, também, posteriormente, verificar a eficiência do mesmo e se houve evolução destes atletas.

Palavras-Chave: Futsal. Finalização. Chute. Evolução

Trabalho: 5522

ORQUIECTOMIA E TERAPIA HORMONAL MODULAM A DEFESA ANTIOXIDANTE ENZIMÁTICA E NÃO-ENZIMÁTICA DAS GLÂNDULAS PARÓTIDAS DE RATOS WISTAR

Gabriela Alice Fiais, Arthur De Oliveira Passos, Damáris Raissa Dos Santos , Matheus Lima Cypriano, Antonio
Hernandes Chaves Neto

Autor(a) curso de BIOLOGIA - UNIVERSIDADE PAULISTA - Campus Araçatuba, Rua Santos Puertas Garcia, 844. Birigui - SP. gabbifiais@gmail.com, gabrielafiais@outlook.com

Resumo: Dentre os fatores que influenciam a saúde bucal de homens, a variação da concentração de testosterona sérica desponta como um fator de extrema importância, que até o momento foi pouco investigado. Nesse contexto, o objetivo deste trabalho foi analisar a defesa antioxidante enzimática e não-enzimática nas glândulas parótidas (PA) após orquiectomia e terapia hormonal em ratos Wistar. Para testar esta hipótese, quarenta ratos machos Wistar foram divididos nos grupos (n=10): SHAM, dos quais os testículos foram expostos, mas não removidos; grupo orquiectomizado (OQX) os ratos foram orquiectomizados bilateralmente e após 4 semanas receberam injeções intramusculares de solução salina/semanalmente por 4 semanas; grupo orquiectomizado + cipionato de testosterona (OQX+CT), os ratos foram orquiectomizados e após 4 semanas receberam injeções intramusculares de 10 mg/kg/semanalmente de cipionato de testosterona (CT, Deposteron®, EMS Sigma Pharma LTDA, Brasil) durante 4 semanas; grupo orquiectomizado + undecanoato de testosterona (OQX+UT), os ratos foram orquiectomizados e após 4 semanas receberam injeções únicas intramusculares de 100 mg/kg undecanoato de testosterona (UT, Nebido®, Bayer Pharma AG, Alemanha) durante 4 semanas. Ao final do tratamento, os ratos foram eutanasiados e as glândulas PA foram removidas, pesadas e armazenadas a -80 °C. Os sobrenadantes dos homogenatos das glândulas PA foram usados para os ensaios espectrofotométricos: a) conteúdo de proteína total (PT); b) atividade da amilase (AMI); c) dano oxidativo lipídico foi determinado pelo método das substâncias reativas ao ácido tiobarbitúrico (TBARS); d) o dano oxidativo proteico foi determinado pelo método de Proteína Carbonilada (PC); e) capacidade antioxidante não-enzimática foi avaliada pelo poder antioxidante de redução férrica total (FRAP), glutathiona reduzida (GSH) e ácido úrico (AU); f) capacidade antioxidante enzimática foi determinada pela atividade das enzimas superóxido dismutase (SOD), catalase (CAT) e glutathiona peroxidase (GPx). Os resultados foram analisados pelo teste de análise de variância (ANOVA – One Way) seguida do teste post hoc de Tukey. Não constatou-se diferença estatisticamente significantes com relação a massa relativa da glândula PA entre os grupos. O grupo OQX teve redução drástica na concentração de testosterona plasmática em relação ao demais grupos ($p < 0,0001$), já os grupos OQX+CT e OQX+UT apresentaram concentrações séricas de testosterona supra fisiológicas em relação ao SHAM (OQX+CT vs. SHAM $p < 0,0001$; OQX+UT vs. SHAM $p < 0,05$). Além disso, o OQX diminuiu a atividade da AMI em relação ao SHAM ($p < 0,05$), enquanto os grupos OQX+CT e OQX+UT apresentaram aumento da atividade da AMI em relação ao OQX, revertendo a situação (OQX vs. OQX+CT $p < 0,01$; OQX vs. OQX+UT $p < 0,05$). Além disso, o grupo OQX aumentou o dano oxidativo lipídico ($p < 0,05$) e proteico ($p < 0,001$), bem como, os níveis da FRAP ($p < 0,05$), AU ($p < 0,05$) e GSH ($p < 0,05$) em comparação ao SHAM. Por sua vez, as enzimas antioxidantes (SOD, CAT e GPx) não foram moduladas em função da testosterona. Podemos concluir que a defesa antioxidante não-enzimática exibe um papel compensatório em relação a defesa antioxidante enzimática frente ao estresse oxidativo provocado pela OQX.

Palavras-Chave: Estresse Oxidativo. Glândula Parótida. Terapia Hormonal

Trabalho: 5555

PERFIL ANTROPOMÉTRICO GLICÊMICO E ARTERIAL DOS IDOSOS FREQUENTADORES DO PROJETO TERCEIRA IDADE NA ACADEMIA DA UNIFAI

Leonardo Serrano Borges, Leonardo Bezerra Bassan Marques, Gabriela Gallucci Toloí Cardoso
Autor(a) curso de EDUCACAO FISICA - BACHARELADO - CENTRO UNIVERSITÁ RIO DE ADAMANTINA, Rua Ari Barroso 193. Adamantina - SP. Leo.Borges98@hotmail.com, vanleo.rose@hotmail.com

Resumo: Envelhecer é um processo natural, no qual ocorrem mudanças biológicas, psicológicas e sociais, principalmente após os 60 anos. Com o processo de envelhecimento as pessoas começam a apresentar diminuição de componentes corporais como: massa óssea e muscular, e conseqüentemente maior facilidade de aumento do tecido adiposo. Após os 60 anos pode-se manifesta as doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), que no contexto atual são as que mais podem ser caracterizadas como a maior causa de morte no mundo, dentre tais está a obesidade, hipertensão e a diabetes. A prática de atividade física é de suma

importância para os idosos, pois reduz risco como osteoporose, sistema cardiovascular, aumenta forças nos membros inferiores e superiores que diminui o risco de queda e controlar e prevenir as doenças crônicas, auxiliando no melhor desempenho e na maior capacidade funcional, mobilidade e qualidade de vida durante fase de envelhecimento. O objetivo do estudo foi analisar o perfil corporal e o controle glicêmico e arterial dos frequentadores do projeto de atividades físicas para terceira idade/doenças crônicas, durante a prática de exercícios de musculação, da academia do Centro Universitário de Adamantina-UNIFAI. Participaram do estudo 20 idosos, no qual foram subdivididos em dois grupos, o G1 grupo com diabetes e o G2 grupo com hipertensão. Foram coletados e analisados a anamnese e a bioimpedância de todos os idosos, e durante o ano inteiro coletava-se a glicemia e pressão arterial de ambos os grupos respectivamente. Os resultados parciais são que a maioria dos idosos de ambos os grupos têm um perfil antropométrico estatisticamente parecido, porém preocupantes em questão de saúde. No grupo do diabete (G1) a pressão arterial obteve um resultado normal, entretanto o teste de glicemia obteve um resultado alto como já esperado pelos avaliadores/ O grupo do hipertenso teve uma pressão arterial elevada durante todos os testes feitos, comparado com o grupo G1 foi estatisticamente significativa. Outro dado analisado foi o IMC que apontava um sobrepeso e obesidade de ambos os grupos. E a grande parte dos idosos praticavam a atividade física para ter maior qualidade de vida para que essas doenças não se evoluam para uma patologia mais grave. Conclui-se parcialmente que a atividade física é um fator fundamental visando a capacidade física e metabólica para os idosos e principalmente para os doentes crônicos que precisam de um programa de treinamento organizado para que o idoso tenha uma melhor qualidade de vida e diminui o risco de doenças ao longo da vida.

Palavras-Chave: Envelhecimento. Composição Corporal. Exercício Físico. Qualidade De Vida

Trabalho: 5924

REVISÃO DE LITERATURA - CRISTÁLURIA EM CÃES

Sabrina Edvige De Jesus Da Silva, André Guilherme Dias Loureiro, Fernanda Paes De Oliveira
Autor(a) curso de MEDICINA VETERINARIA - CENTRO UNIVERSITARIO DE ADAMANTINA, Avenida Presidente Vargas. Osvaldo Cruz - SP. sabrinaedvige3006@gmail.com

Resumo: A formação de cristais que se agregam na vesícula urinária de uma forma sólida, é chamado de cristalúria ou litíase urinária, sendo capaz de indicar ligadamente com a hematúria, para que possa avaliar possíveis pacientes litásicos. Os cristais são denominados de acordo com sua composição mineral como, oxalato de cálcio, estruvita, urato, fosfato triplo, ácido úrico, fosfato amorfo, cistina e fosfato de cálcio. A nutrição é um fator principal que predispõe a formação de cristais, com uma influência na prevenção e tratamento da litíase. Os sinais clínicos comumente de inicio observa-se a hematúria, disúria-estrangúria e incontinência urinária podem ocorrer. Dentre as complicações podem ocorrer casos de obstrução, formação de urólitos que pode-se levar a uma insuficiência renal e distúrbio de eletrólitos. É considerado diverso tratamento para litíase, sendo ele cirúrgico em caso de uma formação de urólitos, clínico no qual consiste na tentativa de diluição da urina e pode-se aplicar a dieta, reduzindo a proteína, fósforo e magnésio, o tratamento será dado de acordo com a espécie da litíase. A presença de cristais no sedimento urinário depende de vários fatores como, pH urinário, gravidade específica, concentração de urina com cristalóide e tempo total entre a coleta e a análise da urina. Alguns cristais estão presentes no sedimento urinário à temperatura ambiente; outros precipitam após a refrigeração da amostra de urina. A presença de cristais no sedimento urinário indica a saturação da urina com o cristalóide. A cristalúria pode significar urolitíase, mas não necessariamente a indica. Alguns cristais somente são encontrados em certos estados patológicos, mas a cristalúria quase nunca tem significância clínica

Palavras-Chave: Dieta. Litíase. Nutrição. Urina. Urólitos

Trabalho: 5609

A (DES)VALORIZAÇÃO DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NAS ESCOLAS

Isadora Modesto., Mateus Bagatini Dos Santos, Marcelo Grespi Corradi
Autor(a) curso de EDUCACAO FISICA - LICENCIATURA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Koiti Anazawa Nº 286. Flórida Paulista - SP. 42018@fai.com.br

Resumo: A desvalorização da Educação Física no âmbito escolar vem tomando boa parte das discussões e reflexões para os autores da área. A Educação Física, sendo componente curricular obrigatória da Educação Básica e constituída através da proposta pedagógica da escola, muitas vezes é contestada e desvalorizada no conjunto escolar, sendo colocada em nível de subalternidade em relação às demais disciplinas. O menosprezo à disciplina e o não reconhecimento da importância da Educação Física no desenvolvimento geral dos alunos, são alguns fatores que atrapalham o exercício da profissão e fazem com que o educador físico esteja constantemente refletindo sobre sua função social, seus valores e sua contribuição para a comunidade escolar. O presente estudo tem por finalidade identificar elementos de valorização e desvalorização do educador físico e as dificuldades que este profissional enfrenta nas escolas. Para uma melhor compreensão, utilizou-se a pesquisa bibliográfica de caráter exploratório buscando maior compreensão sobre tal problema muito recorrente no âmbito escolar, e viés qualitativo etnográfico. Tomamos como ponto de partida, alguns aspectos históricos, para que assim possamos compreender o atual momento da Educação Física. Em seguida apontamos a importância que o profissional de Educação Física tem para com os alunos, na construção e crescimento de um indivíduo. O propósito da pesquisa surgiu por observações durante a vivência do Estágio Supervisionado Obrigatório dos pesquisadores, estendidos de assertivas e análises já contidas na literatura, o que deram base para esta pesquisa. Como resultado da análise, percebe-se que há uma maior desvalorização por parte da gestão escolar, influenciando assim os demais professores, funcionários e desmotivando os próprios professores de Educação Física.

Palavras-Chave: Educação Física. Professor. Desvalorização

Trabalho: 5670

A ATROFIA HIPOCAMPAL COMO ELEMENTO PRESENTE NAS FASES INICIAIS DA DOENÇA DE ALZHEIMER

Amanda Gonçalves Martins, Gabriela Domingues Amate, Maria Thereza De Castro Leopoldino, Mirto Nelso Prandini

Autor(a) curso de MEDICINA - CENTRO UNIVERSITÁRIO RIO DE ADAMANTINA, José Vieira, 87. Birigui - SP. 56718@fai.com, amanda.gmartins.am@gmail.com

Resumo: Introdução . A DOENÇA DE ALZHEIMER representa a mais importante das doenças neurodegenerativas da atualidade, afetando o comportamento, atividades cognitivas e levando, em grande parte dos casos, ao desenvolvimento de quadros psiquiátricos. Embora a doença seja influenciada por vários fatores, como genótipo, sexo, idade, etc, a redução do volume hipocampal parece ser um achado constante, presente já nas fases iniciais da doença. Objetivos Chamar a atenção dos profissionais quanto a estas características morfológicas que se apresentam precocemente , possibilitando o início do tratamento nas fases iniciais da doença. Métodos Foram avaliados trabalhos nos idiomas inglês e português, até o ano de 2015 , referentes a estudos de imagem a anatômicos da região hipocampal que apresentavam características de redução volumétrica. Resultados. Foi possível observar a presença constante da redução volumétrica do hipocampo, em casos de distúrbios comportamentais, inclusive aqueles que correspondiam à Doença de Alzheimer Discussão. O hipocampo é considerado como a principal estrutura relacionada ao déficit de memória episódica e comportamental, sendo, atualmente, a estrutura que recebe a maior atenção por parte daqueles que estudam a doença de Alzheimer com maior profundidade. Conforme a doença progride, foi possível estabelecer uma evidente redução volumétrica do hipocampo, quando comparada aos casos controles. Grande

parte da comunidade científica admite que a doença, em suas fases iniciais, pode apresentar apenas leves alterações que poderiam ser confundidas com outras patologias, que, entretanto, não demonstram essas alterações estruturais. Conclusão Embora uma série de fatores possam influenciar a Doença de Alzheimer, a atrofia hipocampal tem se demonstrado como uma característica constante, mesmo no início dos sintomas. O conhecimento desses fatos pode facilitar a administração do tratamento em fase precoce, cujos resultados têm demonstrado um grande avanço para a evolução mais favorável dos casos.

Palavras-Chave: Alzheimer. Hipocampo. Atrofia Hipocampal

Trabalho: 5690

A DANÇA NA EDUCAÇÃO FÍSICA EM ESCOLAS PÚBLICAS DO INTERIOR DE SÃO PAULO

Alice Da Silva Lima, João Vitor Dos Santos Carmo, Joselene M M Carvalho, Joselene Maria Manguieira Carvalho
Autor(a) curso de EDUCAÇÃO FÍSICA LICENCIATURA - CENTRO UNIVERSITÁRIO RIO DE ADAMANTINA, Rua Antônio Ishihira, 553. InÚbia Paulista - SP. 104118@fai.com.br, alice.silva.as986@gmail.com

Resumo: São inúmeros os benefícios que a dança promove ao desenvolvimento do indivíduo, tanto psicológico como cognitivo e motor. A expressão corporal como recurso da aprendizagem escolar, utiliza o corpo em movimento, estimulando a expressão de sentimentos e emoções que auxiliam na integração social podendo assim usá-la como instrumento de socialização dentro do ambiente escolar. O objetivo deste estudo foi demonstrar através da pesquisa de campo, como a dança está sendo aplicada como conteúdo relativo aos demais que são trabalhados nas aulas de Educação Física na cidade de Flórida Paulista - SP. Para tanto, os dados foram pesquisados através de uma aplicação de questionários abertos, enviados aos professores de Educação Física que ministram aulas em escolas no Ensino Infantil e Ensino Fundamental I da cidade de Flórida Paulista - SP. Constatamos que, ao contrário das nossas expectativas devido nossas experiências vividas como alunos, a maioria dos profissionais de Educação Física que foram questionados, utilizam a dança em suas aulas, e não somente em eventos comemorativos dentro ou fora do âmbito escolar. Considerações finais – Com esta pesquisa podemos inferir que os conteúdos da dança têm sofrido modificações positivas em relação ao trabalho desenvolvido pelo professor de educação física da escola, anteriormente relatado na literatura como conteúdo de datas comemorativas, e agora temos evidências de que a dança tem sua importância reconhecida e é tratada enquanto conteúdo específico da disciplina. Consolidando a dança no âmbito escolar, que está sendo trabalhada de acordo com sua relevância e vem sendo reconhecida tanto para quem trabalha com ela, quanto para os alunos que praticam.

Palavras-Chave: Dança. Educação Física. Escola

Trabalho: 6112

A IMPORTÂNCIA DA ALIMENTAÇÃO DA NUTRIZ DURANTE O PERÍODO DE LACTAÇÃO

Thiara Maria Takei Barbieri, Josie Oliveira Tognon, Marinês Silva Da Rocha Moraes
Autor(a) curso de NUTRICAÇÃO - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Dorival Rodrigues De Barros ,822. Lucélia - SP. thiara-b@hotmail.com, 106917@fai.com.br

Resumo: As mulheres gestantes estão mais sujeitas a alterações nutricionais em decorrência da alteração do metabolismo basal, logo o aporte nutricional e a qualidade da alimentação da mulher durante a gestação bem como durante o puerpério contribuem respectivamente para o crescimento e desenvolvimento do feto bem como para a melhora na qualidade do leite que será ofertado ao lactente. Uma alimentação de qualidade é de suma importância para que a mãe seja capaz de produzir e manter os níveis de leite adequados para suprir as

necessidades do bebê. Podemos salientar assim, que a alimentação de mulheres durante o período de gestação deve ser rica em vitaminas e minerais, tornando a orientação nutricional um fator preponderante para a integralidade do atendimento no pré-natal e no puerpério, e promovendo assim ações voltadas a prevenção, proteção e promoção da saúde e tratamento de agravos tanto para a nutriz quanto para o lactente. Sabe-se que na fase pós parto a mulher passa a se preocupar mais com o neonato que com ela mesma e desta forma acaba por se alimentar de maneira rápida, muitas vezes inadequada, deixando de ingerir nutrientes imprescindíveis para sua dieta e conseqüentemente interferindo de modo direto na qualidade do leite. O presente artigo tem como objetivo analisar a influência da alimentação de nutrizes durante a fase de lactação e a qualidade do leite que será ofertado por esta. Para atingir tal objetivo a metodologia utilizada será a de revisão bibliográfica baseada em artigos científicos nacionais e internacionais e sites especializados que dissertam acerca do tema.

Palavras-Chave: Lactação . Nutriz. Gestação . Aleitamento Materno. Orientação Nutricional

Trabalho: 5534

A IMPORTÂNCIA DA BIOSSEGURANÇA NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO FRENTE AO NOVO CORONA VÍRUS, E A NECESSIDADE DE TÉCNICAS MINIMAMENTE INVASIVAS EM TRATAMENTOS DE URGÊNCIA.

Gabriela Fragoso Vascao, Cíntia Megid Barbieri
Autor(a) curso de ODONTOLOGIA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Benigno Vermelho, 1881. Panorama - SP. gabrielafragosovascao@gmail.com, 12416@fai.com.br

Resumo: A importância da biossegurança no atendimento odontológico em frente ao corona vírus, e a necessidade de técnica minimamente invasivas em tratamentos de urgência. Frente a essa nova situação em que o mundo está enfrentando com o novo corona vírus, áreas da saúde são as mais afetadas. Tanto pelo risco de infecção, como a disseminação cruzada, podendo passar de um paciente ao outro. A odontologia trabalha em um campo totalmente de risco, visto que as gotículas de saliva e secreções são as maiores fontes de contaminação. A biossegurança vem minimizar estas contaminações. O novo corona vírus trouxe um grande desafio, mesmo sabendo que a biossegurança já era exercida anteriormente nos consultórios odontológicos hoje ela necessita ser seguida com mais critérios e mais vigor. Em um consultório odontológico os cirurgiões produzem aerossóis ao utilizar o micromotor, seringa triplice e a ultrassom. Com isso a biossegurança mostra a importância de técnicas minimamente invasivas para evitar o tanto que for possível o uso desses equipamentos que produzem aerossóis, mesmo diante das técnicas invasivas, muitas vezes não dá pra abrir mão do micromotor. Daí então que o cirurgião dentista necessita de uma paramentação necessária para se expor o menos possível aos riscos de contaminação. Este trabalho visa mostrar o quanto o novo corona vírus mudou de forma significativa as consultas eletivas, as paramentações do cirurgião dentista, cuidados com a sala de espera e de atendimento. Mostrando que em urgências e emergências sempre que possível optar por técnicas minimamente invasivas.

Palavras-Chave: Covid-19. Novo Corona Vírus . Odontologia. Tratamento Minimamente Invasiv. Biossegurança

Trabalho: 5658

A IMPORTÂNCIA DA MUSCULAÇÃO PARA IDOSOS: OS RISCOS E OS BENEFÍCIOS

Bruna Aguiar Bassoli, Gabriela De Araujo, Joselene Maria Manguiera Carvalho
Autor(a) curso de EDUCACAO FISICA - BACHARELADO - CENTRO UNIVERSITÁ RIO DE ADAMANTINA, Rua Eizuke Gushiken, 756. Lucélia - SP. brunabassoli88@gmail.com

Resumo: Na perspectiva de minimizar os efeitos do envelhecimento, destacando-se a queda dos níveis de força e a diminuição do equilíbrio, diversas modalidades de treinamento físico são realizadas pela população idosa. Este trabalho teve como objetivo investigar pelo método de pesquisa bibliográfica, os benefícios da musculação para a terceira idade e relacionar sua importância no processo de envelhecimento. A perda de força muscular é caracterizada como a responsável pela deterioração da mobilidade, bem como na diminuição da capacidade funcional ao longo da vida ligada e é influenciada por diferentes fatores: genéticos, estilo de vida e estado psicoemocional. A participação em um programa de exercícios físicos regulares é essencial, e uma forma efetiva para reduzir, prevenir e tratar declínios funcionais associados ao envelhecimento. Os exercícios físicos sendo estes aeróbios ou anaeróbios contribuem de maneira favorável e significativa, favorecendo assim, um envelhecimento mais saudável e seguro. Por meio da prática corporal é possível melhorar a qualidade de vida e reintegrar os idosos, a fim de que possam viver com mais independência e saúde, prevenindo as doenças que ocorrem durante o processo de envelhecimento. Para tal significado, é de suma importância o efetivo trabalho do profissional de Educação Física, na prescrição e orientação correta dos exercícios físicos a serem realizados com essa população e, com isso, eles possam ser beneficiado de modo condizente na melhoria e manutenção da saúde, pois, assim, é possível ter um envelhecimento menos incapacitante funcionalmente, e com uma expectativa de vida mais saudável. A prática regular de exercícios físicos é a essência da saúde para os idosos, pois desse modo essa população poderá minimizar as alterações fisiológicas associadas ao aumento da idade.

Palavras-Chave: Envelhecimento. Terceira Idade. Musculação. Saúde . Educação Física

Trabalho: 6001

A IMPORTÂNCIA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS PARA GESTANTES

Kaique Nabor Oliveira Buzinaro, Andre Hugo PorcÁrio Passarelli, Marcelo Grespi Corradi
Autor(a) curso de EDUCACAO FISICA - BACHARELADO - CENTRO UNIVERSITARIO DE ADAMANTINA, Rua Manoel Texeira Leite, 25. Flora Rica - SP. kaiquenabor.kb@gmail.com

Resumo: Neste trabalho buscamos evidenciar e reunir informações importantes e pertinentes sobre a atividade física durante o período gestacional e suas recomendações e contraindicações. Discorreremos sobre a realização de exercícios físicos durante a gestação e sua relação com a diminuição de partos natimortos e sua influência em partos naturais. O período gestacional é composto por muitas dúvidas, uma delas é em relação à atividade física segura na gravidez, e quais seriam os benefícios e os riscos de realizar alguma modalidade que envolva exercício físico neste período. E agregadamente quais exercícios que são recomendadas pelos profissionais da saúde. O objetivo aqui é ressaltar a importância da atividade física no momento em que as mulheres passam por mudanças físicas e metabólicas, e os benefícios agregados a saúde da gestante e do feto. Reunimos artigos encontrados nas bases de dados, Scielo e Google Acadêmico, a fim de delimitar quais os melhores exercícios a serem realizados durante cada fase da gestação e suas contraindicações, de forma qualitativa e com um apanhado de bases bibliográficas a cerca do assunto. Como variados grupos de pessoas estão procurando acesso à atividades físicas de qualidade, e as gestantes estão entre eles, por conta do aumento na procura de um atendimento de qualidade, o profissional de educação física deve se especializar, para se adequar ao seu variado tipo de clientela. Podemos concluir que o exercício físico durante a gestação é positivo, porém não há muitas pesquisas sobre os riscos de exercitar-se nesta fase, ou eles são inexistentes quando realizados com acompanhamento médico.

Palavras-Chave: Exercícios. Gestação . Cesária . Parto Natural. Parto Natimorto

Trabalho: 6098

A IMPORTÂNCIA DO EXERCÍCIO FÍSICO PARA A INDEPENDÊNCIA NA MELHOR IDADE

Adalberto Santos, Luiz Gustavo Corrêa Dos Santos, Joselene Maria Manguiera Carvalho
Autor(a) curso de EDUCACAO FISICA - BACHARELADO - CENTRO UNIVERSITÃ RIO DE ADAMANTINA, Rua Rui Barbosa, 95. MariÁpolis - SP. a.adalbertosantos@gmail.com, maria.emorais@hotmail.com

Resumo: A ampliação do acesso da população a inúmeros serviços entre eles, ações no campo da saúde e outros mecanismos, tem contribuído para o aumento da expectativa de vida e conseqüentemente do aumento populacional de idosos, surgindo diante deste contexto como grande desafio a necessidade de se envelhecer com saúde. Desta forma, embora o envelhecimento seja um processo natural, diferentes estudos se projetam em torno da discussão dos mecanismos que podem minimizar ou retardar os seus efeitos, cujas evidências destacam a relação entre o nível de atividade física e autonomia e independência na terceira idade. Diante de tais mecanismos o presente trabalho tem por objetivo discorrer sobre a importância do exercício físico para a independência na terceira idade. Para tanto, a ferramenta adotada consiste na revisão de literatura, discorrendo a partir do levantamento bibliográfico as evidências científicas de diferentes estudos pautados na relação entre envelhecimento e atividade física. Os resultados obtidos indicam que idosos que se envolvem em atividades físicas, independentemente da modalidade tendem a usufruir de maior prazer, disposição e mobilidade em termos de realização das atividades diárias. Por outro lado, evidencia-se, que a inatividade física ao longo da terceira idade, embora possa não ser a única causa acaba por gerar implicações na saúde física e mental do idoso, cenário diante da qual é possível reconhecer o exercício físico como fator de proteção para a saúde da pessoa idosa. Conclui-se, de tal modo, que a atividade física quando bem direcionada e supervisionada por profissionais habilitados tende a contribuir para a promoção da independência na terceira idade, gerando a base para a melhoria da qualidade de vida, ou seja, um envelhecer com saúde e dignidade.

Palavras-Chave: Expectativa de Vida. Saúde Física E Mental. Qualidade de Vida. Envelhecimento

Trabalho: 5698

A IMPORTANCIA DO GOLEIRO NO HANDEBOL NA PRÁTICA DESTE ESPORTE

Vanessa Queiroz Cardoso, Marcos Ricardo Minutti
Autor(a) curso de EDUCACAO FISICA - LICENCIATURA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Eisuke Gushiken, 876. LucÉlia - SP. vanessa.qcardoso@gmail.com

Resumo: A história do handebol teve um criador chamado karl schelenz que no ano de 1919 ele fez um grande partida entre os países com a Alemanha Austrália e suíça o handebol era jogado um capôs de futebol que na época era jogada com 11 jogadores como seu futebol , desde o início nome do esporte era chamado de toboll alguns anos karl modificou o esporte para que o esporte fosse adaptado para os outros países. Por fim foi criada um comitê olímpico internacional que colocou o handebol nas olimpíadas. principais regras do goleiro de handebol ele pode utilizar qualquer parte do corpo para defender área do gol para defender qualquer forma. Já areia do gol ela e só permitida pelo o goleiro para os outros atletas não é permitida a entrada deles dentro dessa área .já os outros atletas só podem encostar na área do gol se tiver as bola dentro do gol, fazer defesas tipo deus essa defesa tem intenção de defender os arremessos do atacante do time adversário, a bola de handebol elas tem tamanhos diferentes para cada modalidade como para feminina e masculina a bola possui pro feminino o tamanho de 54 a 58 de centímetro por metro e peso da varia de 325 a 400 gramas, já o tamanho da bola do masculino ser 58 a 60 centímetros e peso de 425 a 475 quilogramas "O goleiro de handebol dentro da equipe escola " irá apresentar onde será abordado além da importância, suas características físicas psicológicas, táticas e técnicas e sua importância do goleiro de handebol dentro da equipe e da escola. O incentivo e conhecimento sobre a importância e funções deste profissional deveria ser pautada desde os primeiros contatos com o esporte dentro e fora das escolas, para assim ocorrer ainda mais estimulação e interesses. Handebol na escola ele tem a função e promover o desenvolvimento dos alunos quando pratica o esporte durante as aulas, Isso quando tem movimentos fáceis para que os alunos possam

aprender, o handebol ele e um esporte coletivo ou seja ele tem fundamentos básicos para qualquer um possa aprender sobre a modalidades que esse esporte ele dentro das disciplinas da educação física ,esses fundamentos básicos que vem do handebol numa função de passar a bola para o colegas sem que a outra equipe possa pegar a bola para iniciar um novo ataque.

Palavras-Chave: Handebol. Goleiro. Educação Física. Esporte. Prática

Trabalho: 5649

A IMPORTÂNCIA DOS PASSES NO DESENVOLVIMENTO DO BASQUETEBOL

Victor Cedran Saito, Marcos Antonio Mendes Marques Benedito, Marcos Ricardo Minutti
Autor(a) curso de EDUCACAO FISICA - LICENCIATURA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Brasil, 1025. Tupã - SP. VICTOR.SAITO@OUTLOOK.COM

Resumo: Tendo em vista o basquete como um dos esportes coletivos mais famosos e praticado no mundo, iniciamos um estudo exploratório com base nos passes do basquetebol. Com isso, foi necessário analisar como que os jogadores pudessem encontrar formas para conseguir um melhor desenvolvimento no jogo e conseqüentemente conseguir uma possível vitória. Contudo, o presente estudo tem como objetivo afirmar e mostrar diferentes variações que existem nos passes do basquete e como são fundamentais para a realização e desenvolvimento do jogo, de forma que os mesmos possam possibilitar um bom desempenho durante uma partida. Dessa forma, é importante notar e entender que para um bom funcionamento de jogo durante uma partida, é necessário um bom deslocamento da bola e ampliação de suas posições na quadra, onde segundo DE CASTRO (2019. P.917-925), "O número de passes trocados aumenta a produção de assistências e pode contribuir para a vitória no jogo, porém o benefício pode ter dependência no estilo de jogo...". Portanto, da maneira em que o jogo encaminha, se não houver excelência nos passes, não existe situações para uma finalização ou para uma progressão no jogo. Poderemos notar nesta pesquisa, a importância dos passes e o quão essencial ela é para o esporte e principalmente no âmbito escolar. O Basquetebol é um dos esportes coletivos mais famosos e praticado do mundo. Criado em 1891, pelo professor de Educação Física canadense James Naismith (1861-1940) nos Estados Unidos, onde seu nome originou-se dos dois elementos principais do jogo: a cesta (em inglês, Basket) e a bola (ball), por isso, Basketball.

Palavras-Chave: Basquete. Passes. Importancia. Desenvolvimento. Basquetebol

Trabalho: 5779

A INFLUÊNCIA DA NATAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR EM CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Luana Da Silva Durante, Isabela Santos De Moura, Marcelo Grespi Corradi
Autor(a) curso de EDUCACAO FISICA - LICENCIATURA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Sebastiana De Oliveira, 244. Junqueirópolis - SP. luannadurant@gmail.com

Resumo: No decorrer da pré-história, a natação foi primordial para que acontecesse a evolução da humanidade. Uma transformação do ponto de vista da Pedagogia na natação, foi concebida pelo italiano De Bernardi no ano de 1797, que em seus estudos deu importância a flutuação, fundamentando que os recursos usados como apoio para os exercícios de flutuação e de aprendizado dos movimentos natatórios conseguiriam despertar nos alunos o desenvolvimento de suas competências aquáticas no decorrer das práticas pedagógicas . O ensino e a aprendizagem da natação passaram por diversos caminhos ao longo dos estudos, discrepando entre o domínio do corpo aquático e dos movimentos natatórios dentro do ambiente aquático. Em relação as práticas pedagógicas que abrangem a natação, vem se tornando cada vez menos valorizadas e debatidas quando

comparadas aos estudos que relacionam o entendimento da biomecânica, anatômica e fisiológica dos movimentos natatórios. Nos dias atuais, o ensino da natação passa por uma forte preponderância desportiva, destacando o ensino dos movimentos próprios das quatro propriedades formais do nado. De acordo com Tani, a aprendizagem da natação deve possibilitar a solução de dificuldades motoras, uma vez que, nesta percepção as dificuldades não são consideradas erros, ausência de habilidades e aptidão dos alunos. A natação vem a ser um essencial instrumento pedagógico por possibilitar a socialização dos seres humanos, habituá-los a conduzirem sua conduta seguindo um sistema de regras, promovendo o prazer através da superação de obstáculos e as respectivas capacidades físicas, intelectuais, psíquicas e motoras, além de uma saudável e prazerosa forma de divertimento. A práxis da natação no período da infância irá possibilitar variados estímulos, a contar de uma maior capacidade de aprendizagem, até um excelente desenvolvimento motor, psicomotor, afetivo, cognitivo e social. Contudo, a metodologia de como a natação estará sendo ensinada pode impossibilitar a obtenção destes benefícios. Durante a etapa da infância, a criança cria sua realidade de forma particular, se baseando no mundo o qual se encontra imersa, e a natação pode simbolizar um espaço riquíssimo, em razão as experiências sociais, cognitivas, sensoriais, afetivas, visuais, psicomotoras, auditivas e motoras adquiridas dentro do ambiente aquático.

Palavras-Chave: Natação. Criança. Desenvolvimento. Habilidade Motora. Movimento

Trabalho: 5797

A INFLUÊNCIA DO EXERCÍCIO RESISTIDO PARA A SAÚDE E O BEM-ESTAR DE IDOSOS.

Sabrina Alexandra Mello Farina, Raquel Moraes Dos Santos, Joselene Maria Manguieira Carvalho
Autor(a) curso de EDUCACAO FISICA - BACHARELADO - CENTRO UNIVERSITARIO DE ADAMANTINA, Rua Noel Rosa, 1187. Adamantina - SP. smellofarina@gmail.com, 73720@fai.com.br

Resumo: Sabemos que a populao idosa aumentou substancialmente nas últimas décadas, sendo que as expectativas de vida continuam crescendo a cada dia. A atividade física traz inúmeras vantagens principalmente para esse grupo, porém o exercício resistido   um aliado um tanto quanto interessante de ser abordado e colocado em prática por pessoas dessa faixa etária para uma boa saúde e bem-estar físico e psicológico. Com a chegada da chamada "melhor idade" nota-se um grande desgaste de vários dos sistemas que compõem o corpo dos mesmos, desde a perda de massa óssea até o desenvolvimento de doenças crônicas, e a musculao tem por objetivo ajudar a desacelerar esse quadro, às vezes patológico, mas t pico do envelhecimento. O principal objetivo é traçar o perfil dos idosos que buscam a academia para realizarem exercícios resistidos, como os organismos deles se encontram, ou seja se possuem já alguma doença crônica, lesão muscular ou algum tipo de incapacidade gerada pelo sedentarismo e se eles estão buscando obter resultados como a melhora da qualidade de vida e melhora das capacidades essenciais tais como manuteno da flexibilidade, ganho de força e massa muscular, para garantir o mínimo de independência física dentro de sua vida diária, no ambiente domiciliar principalmente. Notou-se então com o presente trabalho, que há uma adesão maior de pessoas do gênero feminino que buscam a prática do exercício resistido em academias. Notou-se também que os homens, quando buscam o mesmo tipo de exercício, tendem a fazê-lo com uma idade mais avançada, ou quando apresentam algum quadro patológico, tal como diabetes e hipertensão.

Palavras-Chave: Idosos. Exercício Resistido. Bem Estar. Saúde. Longevidade

Trabalho: 5920

A INTERDISCIPLINARIDADE NA TEMÁTICA DO NÃO USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL NO MANEJO DE AGROTÓXICOS POR TRABALHADORES RURAIS: UM DIÁLOGO ENTRE A MEDICINA E O AGRONEGÓCIO

Beatriz Vieira Gomes, Rodrigo Fernando Marandola, Silvia Cristina Vieira Gomes
Autor(a) curso de MEDICINA - União das Faculdades dos Grandes Lagos, Rua Pedro Sanches Serrano, 166a. Tupã - SP. biavieiragomes@gmail.com, tinavieiragomes@hotmail.com.br

Resumo: As ciências biológicas dialogam com outros saberes, neste sentido, a medicina estabelece estreito vínculo com as ciências agrárias. O agronegócio brasileiro destaca-se na produção mundial de alimentos fato que favorece a utilização de agrotóxicos. Elencou-se como objetivo geral desta pesquisa identificar as principais enfermidades que acometem os trabalhadores rurais que manipulam e estão expostos a esses produtos químicos sintéticos. A escolha da temática justifica-se pelo fato da maioria das bibliografias estarem pautadas nas consequências danosas do uso de agrotóxicos, no consumidor final, e é no campo que esse padecimento torna-se mais evidente pela exposição direta com o produtos e pela fragmentação das informações que chegam até o produtor rural. A trilha metodológica deste ensaio parte de uma revisão de literatura com apoio documental da legislação por meio das Normas Regulamentadoras – NR 6/2017 que versa sobre uso de equipamento de proteção individual (EPI) no manuseio de agrotóxicos e da NR 31/2005 que contempla saúde e segurança na agricultura, ambas do Ministério do Trabalho. Além de impactos na saúde humana, os agrotóxicos tendem a causarem danos agudos e crônicos, principalmente nos sistemas: cardíaco, respiratório, endócrino, urinário, neurológico e psicológicos, tais como: arritmias cardíacas, hipotireoidismo, câncer, lesões renais, Parkinson, depressão. Notou-se que embora exista uma legislação que parametrize a obrigatoriedade do uso de EPI nas lavouras, conforme a toxicidade do princípio ativo e concentração dos agrotóxicos, no segmento da cadeia produtiva do agronegócio, dados demonstram que pequena parte destes trabalhadores fazem uso correto dos EPIs e outra parcela, desconhece tanto a legislação quanto pessoalmente os equipamentos que deveriam ser obrigatórios para proteção e preservação da saúde. Consequentemente, a carência de informações gera o acometimento destes trabalhadores. As informações que chegam até os trabalhadores rurais, são poucas e fragmentadas, devido ao insuficiente serviço de assistência técnica e extensão rural onde deveria ser inserido um profissional da área da saúde, com o intuito de realizar a prevenção primária, e não apenas profissionais da área técnica de produção e fiscais do trabalho que possuem interesse na punição destes trabalhadores. Por não ser de notificação compulsória, essas enfermidades derivadas pela exposição ao agrotóxico, passam despercebidas e possuem subnotificação e informalidade de casuística. Conclui-se que para esta temática, devido a escasso material, cabe desenvolver uma pesquisa de campo mais ampla com aproximação direta dos alunos de medicina com os trabalhadores rurais, observar sua percepção e levantamento de ocorrências. Embora de âmbito interdisciplinar, a temática perpassa por um campo de atuação da medicina ainda a ser mais intensamente explorado. Este trabalho é uma sucessão do artigo “O uso de agrotóxicos na agricultura brasileira – da revolução verde à agroecologia: Feira Cultural do Colégio Objetivo de Tupã”, publicado pela autora no CIC FAI Júnior edição 2016, durante seu ensino médio. Agora, como graduanda do curso de medicina, ampliam-se os olhares numa dinâmica holística, na busca de identificar possíveis patologias envolvidas na falta ou uso incorreto de EPI por trabalhadores rurais. A proteção e a promoção da saúde encontram-se elencadas com maior amplitude que a medicina curativa.

Palavras-Chave: Epi. Insumos Químicos Sintéticos. Medicina Laboral. Normas Regulamentadoras. Proteção

Trabalho: 5798

A ODONTOLOGIA NO ÂMBITO DA VIOLÊNCIA CONTRA A CRIANÇA

Bruna Ribeiro Silva, Luana De Oliveira, Marcella Moço Silva
Autor(a) curso de ODONTOLOGIA - CENTRO UNIVERSITARIO DE ADAMANTINA, Rua Tiradentes, 737. Dracena - SP. bru_ribeiro_06@hotmail.com

Resumo: O objetivo deste trabalho é apontar os sinais e sintomas que podem ser apresentados pelos menores que sofrem abuso infantil e demonstrar de que forma o cirurgião-dentista pode reconhecê-los e notificá-los. As marcas deixadas na infância pela violência contra a criança são eternas e, portanto, geram grande impacto na sociedade, podendo até ser considerado um problema de Saúde Pública. Estudos realizados apontam que a Odontologia tem um papel importante na prevenção, detecção e encaminhamento de casos de maus tratos, devido à maioria acontecerem em face, cabeça e pescoço e também devido a algumas manifestações orais se apresentarem em crianças que sofreram violência sexual e obtêm doenças sexualmente transmissíveis. Para tanto, foi realizado uma pesquisa bibliográfica nas bases eletrônicas do CFO (Conselho Federal de Odontologia) onde foi divulgado um guia para todo país desenvolvido por uma universidade paranaense e em livros pertinentes a área. Os dados obtidos a partir dessa pesquisa foram redigidos em forma de Resumo. Com base na pesquisa obtivemos resultados intoleráveis onde dados revelam que, anualmente, no Brasil 10 milhões de crianças e adolescentes sofrem violência, podendo ser classificada como física, psicológica, sexual ou negligência, independentemente da classe social, religião ou da escolaridade familiar. E a criança e adolescente tem direito garantido pela Constituição Brasileira para sua proteção por meio do ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente). Portanto, concluímos que, com base nos resultados entende-se que é importante o ensino e conhecimento do cirurgião-dentista dos sinais e sintomas apresentados por menores que sofrem abuso, para que o profissional se sinta seguro na hora de identificar e notificar às autoridades competentes.

Palavras-Chave: Violência. Criança. Cirurgião-dentista. Notificar . Identificar

Trabalho: 6067

A RELAÇÃO ENTRE A COMPOSIÇÃO CORPORAL E A MENARCA PRECOCE

Laura Carvalho Cardoso, Giovana Santos De Carvalho, Júlia Maria Bertolo, Claudia Maria Garcia Lopes Molina
Autor(a) curso de NUTRICAÇÃO - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Profª. Sônia Maria Campagnone, 443. Lucélia - SP. laura.carvalho.cardoso98@hotmail.com

Resumo: RESUMO OBJETIVOS: Identificar a relação entre a menarca precoce e a composição corporal através de uma revisão bibliográfica. INTRODUÇÃO: O primeiro ciclo menstrual da vida de uma adolescente é denominado menarca, representando o início da puberdade e sendo um importante marcador de maturação sexual em meninas. Estudos mostram que o ganho de peso na infância e o Índice de Massa Corporal (IMC) elevado estão relacionados com a menarca precoce. A obesidade infantil pode aumentar em até 20 vezes o risco da puberdade precoce, além disso, pode deixar consequências como: distúrbios ortopédicos, distúrbios respiratórios, diabetes, hipertensão arterial, dislipidemias e distúrbios psicossociais. MÉTODOS: análise de regressão de Cox, estágios de Tünnler, IMC, valores de escore z para IMC e questionários para saber o ano da menarca. RESULTADOS: A prevalência/frequência da idade de ocorrência da menarca foram em meninas da faixa etária de 11 e 12 anos. Crianças e adolescentes com sobrepeso tiveram maior probabilidade de ter menarca precoce do que as eutróficas. CONCLUSÃO: O desenvolvimento deste estudo possibilitou uma análise sobre a influência do sobrepeso, obesidade infantil e composição corporal na menarca precoce em adolescentes, de diversos locais, cores e situações financeiras. O excesso de gordura corporal está relacionado ao aparecimento de inúmeras disfunções metabólicas e funcionais, que pode causar alterações nos padrões hormonais. De acordo com a pesquisa, a idade em que as meninas entraram na puberdade variou de acordo com a cor, o índice de massa corporal (IMC) e região onde moravam. Entre esses três fatores, o mais associado à menarca precoce foi o IMC, ou seja, garotas obesas apresentaram maiores riscos de chegar nessa fase mais cedo do que as outras..

Palavras-Chave: Menarca Precoce. Obesidade Infantil. Sobrepeso. Composição Corporal. Puberdade

Trabalho: 5926

A RELEVÂNCIA DAS HABILIDADES MOTORAS FUNDAMENTAIS PARA A VIDA

Nandhara Gabriela Ferreira Da Silva, Aline Madia Mantovani, Anderson Dos Santos Carvalho, Nicolli Ruiz Pedro Moretti, Samaris Cristina Da Rocha Durao, Anderson Dos Santos Carvalho
Autor(a) curso de EDUCAÇÃO FÍSICA BACHARELADO - UNIVERSIDADE PAULISTA, Rua Waldemar Sanches, 845. São José Do Rio Preto - SP. nandhararf@outlook.com, nandharaferreira@gmail.com

Resumo: Objetivo deste estudo é apresentar os benefícios das Habilidades Motoras Fundamentais (HMFs) quando trabalhadas ou não na infância e seus impactos positivos e negativos para vida adulta. Introdução: As HMFs são consideradas competências motoras de base, cujo desenvolvimento acontecem prioritariamente na infância. Elas direcionam para sequências especializadas de movimentos básicos e essenciais, necessários para a participação dos indivíduos em diferentes atividades motoras (cotidianas, recreativas ou esportivas), em busca da promoção de um estilo de vida ativa e saudável. É na infância que se pode determinar se um indivíduo se tornará um adulto fisicamente ativo ou não. Quando a criança completa entre 5 e 7 anos de idade, o estágio proficiente das HMFs deve ser alcançado. A ausência de movimento e do estágio proficiente está associada a hábitos sedentários (inatividade física) e, conseqüentemente, pode aumentar o risco do acometimento de diversas doenças crônicas degenerativas, que se manifestam na vida adulta. Método: Este é um estudo de revisão narrativa e de caráter explicativo. Discussão: As HMFs tem a função de aperfeiçoar os aspectos físicos e motores de um indivíduo, portanto a falta de prática na infância fará com que o sujeito seja desprovido de certas potencialidades, prejudicando sua funcionalidade na vida adulta. Conclusão: Todavia, é de extrema importância que os profissionais de educação física estimulem as crianças e as orientem para desenvolverem suas HMFs, necessárias para terem movimentos mecanicamente eficientes, coordenados e controlados e adquirirem um estilo de vida fisicamente ativo e assim tenham impactos positivos em relação a prática de atividade física.

Palavras-Chave: Crianças. Desenvolvimento Motor. Educação Física. Escola

Trabalho: 6032

ABORDAGENS DO TRANSTORNO DE ANSIEDADE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE E SUAS DIFICULDADES: REVISÃO DE LITERATURA.

Isabelle Bassani Leme Da Silva, Fulvia De Souza Veronez
Autor(a) curso de MEDICINA - CENTRO UNIVERSITARIO DE ADAMANTINA, Rua 9 De Julho, 55. Adamantina - SP. isabelle.silva@fai.com.br, isabellebls@hotmail.com

Resumo: Introdução: A Reforma Psiquiátrica brasileira teve início a partir da crise do modelo de assistência centrado no hospital psiquiátrico, esse movimento conquistou a inclusão dos pacientes com transtornos mentais (TM) à Atenção Primária à Saúde, uma vez que ela almeja um modelo de atenção e cuidado que ofereça assistência sem afastar o paciente de seu espaço social. Dentre esses pacientes, um dos maiores frequentadores das Unidades Básicas de Saúde (UBS) são os pacientes com Transtorno de Ansiedade. Objetivos: Desta forma, o estudo objetivou-se identificar as condutas adotadas para o tratamento do Transtorno de Ansiedade na Atenção Primária à Saúde e expor as dificuldades encontradas para este atendimento. Material e Métodos: Realizou-se uma revisão bibliográfica de literatura, na qual utilizou-se as bases de dados: Scielo, Pubmed e Google Acadêmico, nas quais houve o levantamento de 110 artigos relevantes. Desses, apenas 23 foram selecionados para leitura íntegra e análise, através dos critérios de inclusão e exclusão. Resultados e Discussão: Constatou-se que apesar de terem sido inseridas novas técnicas efetivas, como fitoterapia, aromaterapia e Reiki, na Atenção Primária para o tratamento de Transtorno de Ansiedade, bem como de outros Transtornos Mentais. Ainda se nota a prevalência da utilização de psicofármacos, como os benzodiazepínicos, para esse tipo de tratamento, devido a relutância dos profissionais da saúde básica para a utilização de abordagens não farmacológicas, como é o caso da psicoterapia. Além disso, também se observou a presença do sentimento de despreparo para esse atendimento e a dificuldade de

um acolhimento necessário. Conclusões: Portanto, ressalta-se a necessidade da estruturação de um novo protocolo como modelo de atendimento de Transtorno de Ansiedade na Atenção Primária à Saúde, assim como a necessidade de capacitação dos profissionais da saúde para uma assistência integral ao Transtorno de Ansiedade e a melhor vinculação entre Saúde Mental e Atenção Básica.

Palavras-Chave: Ansiedade. Atenção Primária. Conduta. Tratamento

Trabalho: 5968

ACÚMULO DE MASSA SECA DO CAPIM MAVUNO INOCULADO COM BACTÉRIAS PROMOTORAS DE CRESCIMENTO VEGETAL

Amanda Gonçalves Ishiy, Cecilio Viegas Soares Filho, Cecilio Viegas Soares Filho
Autor(a) curso de MEDICINA VETERINÁRIA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - CAMPUS DE ARAÇATUBA - FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA, Av. Universitário, 585 - Apto 131 B4. Santana De Parnaíba - SP. amanda.ishiy@hotmail.com, amanda.ishiy@unesp.br

Resumo: O objetivo do trabalho foi avaliar o acúmulo de massa seca do capim *Urochloa* híbrida cv Mavuno submetido à inoculação com BPC e adubação nitrogenada. Prioriza-se o uso de estratégias alternativas que promovam melhorias na produção animal, especialmente manejos que associam sustentabilidade com rentabilidade. Logo, o uso de bactérias promotoras de crescimento vegetal (BPCV) e fixadoras de nitrogênio (N) em gramíneas forrageiras pode ser uma alternativa importante de manejo nos dias atuais para a melhoria na produção da pastagem e, conseqüentemente, na produção animal. O estudo trata da redução do uso de adubação mineral nitrogenada através da utilização de BPCV, atenuando assim as conseqüências dos gases de efeito estufa. O experimento foi conduzido a nível de campo no período de dezembro de 2018 a fevereiro de 2020 no Campus de Araçatuba, em parcelas de 9m², em delineamento de blocos casualizados com nove tratamentos e quatro repetições. As sementes foram inoculadas antes da semeadura. A adubação N foi realizada catorze dias após a emergência das plantas. Foram realizadas seis avaliações para quantificar a produção de massa seca de forragem. Os resultados foram submetidos à ANOVA e teste de Duncan para a comparação múltipla de médias a 5% de significância. O acúmulo de massa seca (kg/ha) por dia apresentou efeito significativo para o primeiro, segundo, quarto e quinto corte de avaliação do capim Mavuno. No primeiro corte não apresentou diferença significativa dos tratamentos inoculados com o controle positivo. No segundo corte de avaliação os tratamentos fertilizados com 50 kg de N/ha e inoculados com Ab-V5 + Ab-V6 e *P. fluorescens* CCTB 03 foram superiores ao controle positivo (50 kg de N/ha e sem inoculação) com um aumento de 10% em relação ao controle. No quarto corte de avaliação os tratamentos fertilizados com 50 kg de N/ha e inoculados com Ab-V5 + Ab-V6 e *P. fluorescens* CCTB 03 foram superiores ao controle positivo (50 kg de N/ha e sem inoculação) com um aumento de 9% em relação ao controle. No quinto corte de avaliação o tratamento fertilizado com 50 kg de N/ha e inoculados com Ab-V5 + Ab-V6 foram superiores ao controle positivo (50 kg de N/ha e sem inoculação) com um aumento de 19% em relação ao controle. A combinação entre as BPCV e adubação nitrogenada promoveram incrementos na produtividade de massa seca. A produção acumulada de massa seca foi 10% superior para as cepas Ab-V5 + Ab-V6 e CCTB 03 em relação a dose 50 kg de N/ha e sem inoculação. O capim Mavuno inoculado com *A. brasilense* Ab-V5 + Ab-V6 e *P. fluorescens* CCTB 03, fertilizados com 50 kg ha⁻¹ de N, acumulou massa seca de forragem de forma semelhante à aplicação de 100 kg ha⁻¹ de N na ausência de inoculação. Agradeço a Pró-Reitoria de Pesquisa pela bolsa PIBIC Reitoria e ao meu orientador Professor Cecílio Viegas Soares Filho.

Palavras-Chave: Nitrogênio. Gramínea Tropical. Fixação Simbiótica. *Azospirillum*. *Pseudomonas*

Trabalho: 6102

ANÁLISE CRÍTICA DOS EFEITOS DA PANDEMIA DO COVID-19 COM RELAÇÃO AO CÂNCER DE BOCA: UM RELATO DE CASO.

Luiz Octávio Amarins Cianca, Ana Beatriz Dadalto Neves Garcia, Eduarda Vaz Ferreira Campos , Leticia Poli Grecco, Yuri Wicher Damasceno, Marcell Moço Silva
Autor(a) curso de MEDICINA - CENTRO UNIVERSITARIO DE ADAMANTINA, Avenida Rio Branco, 1512. Adamantina - SP. luiz.cianca@fai.com.br, luiz.cianca@gmail.com

Resumo: Os transtornos desencadeados pela rápida disseminação da pandemia atual, trouxeram preocupações e mudanças significativas com relação ao diagnóstico de neoplasias e conseqüentemente, alterações no ciclo de tratamento e prognóstico, uma vez que a demora na abordagem do paciente atrasa, também, o planejamento de estratégias para manejo e tratamento da doença. Nesta linha de raciocínio, o presente trabalho procura observar e demonstrar o impacto da pandemia com relação à detecção dos tumores de boca e orofaringe, que estão entre as patologias mais frequentes sendo responsáveis por mais de 219 mil mortes em todo o mundo, no ano de 2012 [1], tendo em vista que a taxa de sobrevivência pode chegar a 50%, se realizado um diagnóstico precoce [2]. Desta forma, um atraso na identificação da doença acaba por gerar prejuízos irreversíveis ao paciente, inclusive, podendo levar a óbito. No presente trabalho, será relatado o caso de um paciente de 65 anos, o qual faz parte do grupo de risco para a infecção pelo COVID-19, que fora diagnosticado com carcinoma espinocelular à partir de uma lesão ulcerada percebida há 5 meses, onde o mesmo tardou a procurar ajuda tendo em vista a necessidade de isolamento por medo do contágio e suas possíveis complicações, tendo em vista o quadro de hipertensão – fator de risco para complicações de COVID-19. Além disso, o paciente em questão era tabagista e etilista – fatores de risco para a ocorrência de neoplasias na cavidade oral, fatores que, alinhados ao diagnóstico tardio, contribuíram para a dificuldade do manejo e piora do prognóstico. Conclui-se que pelos próximos anos poderá haver um número grande de pacientes em tratamento para neoplasias malignas de estadiamento avançado ou até mesmo em óbito, em decorrência do atraso de diagnóstico em meio a pandemia.

Palavras-Chave: Covid-19. Carcinoma Espinocelular. Prognóstico. Diagnóstico Tardio

Trabalho: 5712

ANÁLISE DE ACIDEZ E PUREZA DE DIFERENTES TIPOS DE MEL PRODUZIDOS NO APIÁRIO “PURO MEL” PELA COMUNIDADE LETA DE VARPA-SP

Lara Beatriz Jardim Flores, Franciele Canuto De Oliveira , Adriane Gasparino S.martinez Uribe
Autor(a) curso de BIOMEDICINA - Faculdade da Alta Paulista, Rua Rio Grande Do Sul, 893. Parapuã - SP. laraflor60@gmail.com

Resumo: De origem natural, o mel é muito apreciado por seu sabor e por todos os seus valores nutricionais. Este fato se justifica visto que a simples análise do mel demonstra claramente a riqueza nutritiva de sua composição, que incluem micronutrientes como vitaminas e minerais. Porém seu preço é relativamente alto, o que incentiva muitas vezes a sua adulteração. Diversas iniciativas têm sido realizadas pelos poderes públicos e privado em prol da produção do mel em diferentes estados do Brasil, com o intuito de não apenas estimular a sua produção, mas garantir qualidade ao produto. Como produto de origem animal, todo mel comercializado está sujeito aos padrões preconizados pela legislação. Este trabalho teve como objetivo, analisar as características físico-químicas dos méis de um apiário localizado na região de Varpa-Sp, verificando possíveis adulterações e ou fraudes. Foram utilizadas cinco amostras, sendo todas de mel puro, porém extraídas em épocas distintas do ano, tanto florada de verão quando de inverno. Foi analisado o teor de acidez em % e a Reação de Lund segundo as normas do Instituto Adolfo Lutz, 1985. Após a extração do mel no apiário de Varpa/SP os mesmos foram analisados no laboratório de Análise de Alimentos da Faculdade de Direito da Alta Paulista-FADAP. Os valores de acidez de todas as amostras estavam dentro dos valores preconizados pela legislação, sendo 0,01; 0,04; 0,02; 0,01; 0,01, para as amostras 1, 2, 3, 4, e 5 respectivamente. Com relação a

Reação de Lund todas as amostras foram consideradas livres de adulteração, visto que para ser classificado como mel puro o depósito de substâncias albuminoides deve estar entre 0,6 a 3ml. Foram observados os seguintes valores: 0,8; 1,0; 1,8; 0,9 e 1,2, para as amostras 1, 2, 3, 4, e 5 respectivamente. Conclui-se que os méis produzidos em diferentes épocas do ano, independentemente da florada, pelo apiário "Puro Mel" no distrito de Varpa/SP estão de acordo com a legislação vigente e apresentam mel puro, isentos de fraude.

Palavras-Chave: Mel. Adulterações. Fraudes. Acidez . Reação De Lund

Trabalho: 6021

ANÁLISE RETROSPECTIVA DE INSTALAÇÃO DE IMPLANTES COM ÊNFASE NA COMPARAÇÃO DA REABSORÇÃO ÓSSEA PERI-IMPLANTAR DAS PLATAFORMAS HEXÁGONO EXTERNO E CONE MORSE ENTRE O PERÍODO DE 2010 Á 2019.

Flaviani Abrahão De Andrade, Janieli Ingrid Martins, Claudio Maldonado Pastori
Autor(a) curso de ODONTOLOGIA - CENTRO UNIVERSITÁ RIO DE ADAMANTINA, Rua Capistrano De Abreu Apto 101, 01. Araçatuba - SP. flaviani_andrade@hotmail.com, wd.andrade@hotmail.com

Resumo: A implantodontia atualmente é reconhecida como método moderno de reabilitação oral para pacientes edêntulos parciais ou totais. Com isso, a especialidade está em constante evolução, permitindo um maior entendimento sobre a osseointegração, sua obtenção, manutenção e perpetuação, visto que, a integração óssea é a chave do sucesso clínico cirúrgico. Desse modo, o intuito desta pesquisa é analisar e comparar a reabsorção óssea peri-implantar de pacientes atendidos na clínica odontológica da UNIFAI, na disciplina de Implantodontia, que foram submetidos a instalação de implantes das diferentes plataformas: Hexágono Externo e Cone Morse, sendo selecionado prontuários do período de 2010 a 2019. Também foi explorado sobre: região e estrutura anatômica mais acometida quanto a instalação dos implantes, sucesso cirúrgico desempenhado na clínica, e por fim, identificado padrão da população atendida. Foram analisados 65 prontuários, apresentando o total de 179 implantes, sendo 58 H.E e 121 C.M, as perdas ósseas foram avaliadas com régua milimétrica e o resultado posteriormente foi transportado para o programa Microsoft Excel. Quanto a reabsorção óssea peri-implantar, em até 1 ano, 38% das mulheres que instalaram Cone Morse tiveram reabsorção de 2mm e 39% não apresentaram reabsorção óssea, em homens, 35% tiveram a reabsorção óssea e 42% apresentaram a ausência desta. Com o Hexágono Externo em mulheres, 31% teve reabsorção de até 2mm em 1 ano e 18% apresentou ausência da reabsorção, em homens, apresentou 36% de reabsorção, e 20% ausência desta. Nota-se pouca diferença da reabsorção óssea entre as plataformas dos implantes, contudo, o Cone Morse apresenta menor perda óssea peri-implantar.

Palavras-Chave: Implantes Dentários. Osseointegração. Perda Óssea

Trabalho: 5928

ANESTÉSICOS LOCAIS EM ODONTOLOGIA

Guilherme Delatorre Cavalheri, Isabelly Caroline Santos Silva, Lilian Merino Rodolfo
Autor(a) curso de ODONTOLOGIA - CENTRO UNIVERSITARIO DE ADAMANTINA, Rua Alameda Dr. Armando Sales De Oliveiras, 1475. Adamantina - SP. guilherme_cavalheri_@hotmail.com

Resumo: Os anestésicos locais são definidos como drogas que têm por função bloquear temporariamente a condução nervosa em parte do corpo, determinando perda das sensações sem ter perda da consciência; O anestésico local age bloqueando os impulsos nervosos e ele não causa dano aos nervos; Na composição dos anestésicos temos: agentes anestésicos, agentes vasoconstritores, veículo, agentes preservadores e

antisséptico; Dentre eles temos vários tipos de anestésicos: Articaína, prilocaína, mepivacaína, bupivacaína e lidocaína. Os anestésicos locais são divididos em : anestésicos amino-ésteres que é a articaína; e anestésicos amino-amidas que são prilocaína, mepivacaína, bupivacaína e a lidocaína; Pacientes que não apresentam alterações sistêmicas utilizamos os anestésicos mais comuns e mais utilizados por cirurgiões dentistas que é a mepivacaína e a lidocaína; Já em pacientes com alterações sistêmicas utilizamos os anestésicos específicos para cada alteração; Pacientes com alterações cardiovasculares: 2 tubetes por sessão com epinefrina (adrenalina) 1:100.000 (uma boa opção é a mepivacaína, por causar menor vasodilatação, ou a prilocaína, por não causar alterações de pressão; Hipertensão arterial: utilizamos anestésicos com adrenalina em doses pequenas, não podendo ultrapassar de 2 tubetes por sessões; outra opção seria felipressina associada com prilocaína 3%, no atendimento de urgência utilizar mepivacaína sem vasoconstritor; Paciente gestante: Evitar realizar o uso de anestésicos no 1º e no 3º trimestre de gestação o máximo possível, utilizar anestésico lidocaína 2% com adrenalina utilizando 2 tubetes por sessão; Diabéticos: controlados e com consentimento do seu médico realizar o tratamento normalmente, utilizando anestésicos prilocaína com felipressina, pacientes não controlados não realizar tratamento e entrar em contato com o médico para fazer o controle do mesmo; Pacientes com disfunções hepáticas: É contra indicado todos os anestésicos do grupo Amino-amidas, com exceção da articaína que e do grupo amino-ésteres; Pacientes com disfunção renal: utilizamos o anestésico articaína; Para evitar acidentes com os anestésicos deve-se: Empregar o mínimo de solução anestésica, injeção lenta, solução com vasoconstritor, reduzir a dose em paciente com problemas sistêmicos, redução na ansiedade do paciente.

Palavras-Chave: Anestésico. Odontologia. Condições Sistêmicas

Trabalho: 5518

ANQUILOGLOSSIA E FRENOTOMIA EM NEONATOS: REVISÃO DE LITERATURA

Guilherme Ferreira Parra, Jean Paulo Rodolfo Ferreira
Autor(a) curso de ODONTOLOGIA - CENTRO UNIVERSITARIO DE ADAMANTINA, Rua 21 De Abril. Osvaldo Cruz - SP. guilhermeferreiraparra@yahoo.com.br

Resumo: Introdução: A anquiloglossia é uma anomalia congênita onde o frênulo lingual apresenta-se anormalmente curto, espesso e com pouca elasticidade. O frênulo lingual é uma membrana fibromucosa, a qual une o assoalho de boca à linha média do ventre da língua, cuja estrutura está relacionada a estabilização da língua. Esta condição pode estar relacionada com problemas na amamentação em neonatos e dificuldade de fala e higiene em pacientes jovens. A frenotomia é um procedimento cirúrgico seguro, eficaz e descomplicado no tratamento de pacientes com anquiloglossia. Objetivo: O objetivo deste trabalho foi analisar as ferramentas utilizadas no diagnóstico para anquiloglossia e o manejo cirúrgico no seu tratamento. Metodologia: Foi realizada uma revisão sistemática buscando artigos presentes no PubMed: "Ankyloglossia in newborns", utilizando filtros de "Free Full Text" e de "2009-2020". Resultados: Dos 29 artigos inicialmente selecionados, apenas 19 preencheram os critérios de inclusão. Os trabalhos excluídos foram motivados por fuga de tema, falta de conteúdo, irrelevantes ou por impossibilidade da tradução. Três artigos utilizaram apenas a Ferramenta de Hazelbaker (HATLFF), um artigo utilizou a Ferramenta de Coryllos e HATLFF, cinco artigos usaram apenas o Coryllos, seis artigos utilizaram o Protocolo de Bristol (BTAT), um artigo mencionou o Protocolo de Frênulo Lingual para Crianças (LFPI) e três artigos não mencionaram a ferramenta utilizada e nem suas dificuldades. Conclusão: A frenotomia tem sido o procedimento de escolha para tratamento de neonatos com anquiloglossia, pois pode ser realizado sem anestesia e sem complicações graves. Estudos mostraram uma melhora da amamentação após a frenotomia. Inexiste um padrão para diagnóstico e as ferramentas mais utilizadas foram o BTAT, HATLFF e CORYLLOS.

Palavras-Chave: Anquiloglossia. Recém-nascido. Amamentação. Diagnóstico. Tratamento

Trabalho: 5673

APLICAÇÕES DE SISTEMAS TÁTICOS NO FUTEBOL

Jean Rangel Da Silva Tessaro, Michael Ricardo Do Santos Silva, Marcos Ricardo Minutti
Autor(a) curso de EDUCACAO FISICA - LICENCIATURA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Manoel Dos Santos, 50. Osvaldo Cruz - SP. jean.tessaro@hotmail.com

Resumo: Tendo em vista que a prática esportiva, para nós que escolhemos o ensino superior na área de educação física, sempre foi muito acentuada em nossas escolhas e formação pessoal, em especial a prática da modalidade futebol. A justificativa para o desenvolvimento deste trabalho, de forma pessoal, seria essa paixão por este esporte que nos leva a querer a busca por um entendimento mais profundo e técnico sobre o assunto. Em relação ao estudo técnico, a justificativa para a escolha do assunto de táticas em futebol, é porque este assunto sempre desperta curiosidade a todos os amantes e também para todos que atuam profissionalmente nesta modalidade, de forma geral através da compreensão da tática de um atleta pode-se mudar o rumo de uma partida, pesquisa-se sobre aplicações de sistemas táticos no Futebol, a fim de Analisar a evolução dos sistemas táticos no futebol. Para tanto, é necessário compreender quais foram as influências da história da prática do futebol e a evolução das táticas no futebol, entender e identificar as táticas mais utilizadas, e o porquê das mesmas serem as mais empregadas no futebol. Realiza-se, então, uma pesquisa qualitativa exploratória, levantamento de informações sobre determinado fenômeno ou problema, de forma a aumentar a familiaridade com ele e formular problemas e hipóteses mais precisos, por meio de uma pesquisa bibliográfica, para compreender os sistemas táticos do futebol. a pesquisa exploratória tem como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses, as pesquisas são desenvolvidas a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros, como foi o caso dessa. Além disso, por ter sido desenvolvida exclusivamente a partir dessas fontes, essa pesquisa pode ser considerada também, como uma pesquisa bibliográfica. Diante disso, verifica-se que Sistema de Jogo (Ou Sistema Tático) O sistema de jogo passou a ser utilizado na nomenclatura do futebol, à partir do momento em que se fez necessário uma reorganização dos atletas, quanto a sua disposição dentro de campo. Haja vista que, nos primórdios do futebol, não havia o goleiro ou a preocupação quanto ao posicionamento dos jogadores durante a partida e Esquema Tático (Ou Manobras) Muitos tendem a confundir o esquema tático com o sistema de jogo. Não é incomum encontrarmos em jornais ou ouvirmos alguns profissionais esportivos dizerem que o esquema tático de uma equipe é 4-4-2 ou 3-5-2. No entanto, como já mostramos anteriormente, essas denominações numéricas são adotadas para nomear o sistema tático. Portanto, apesar de muitas vezes compreendermos, empregar essa numeração, no que diz respeito ao esquema tático, é um erro nominal, o que impõe a constatação de que de acordo com o que foi descrito acima, o objetivo do presente trabalho foi de realizar uma pesquisa, levantando dados através de revisões bibliográficas, para que fosse possível entender a evolução dos sistemas de jogos, de acordo com a história do futebol foi evoluindo.

Palavras-Chave: Esquema Tático. Futebol. Evolução. Defesa. Ataque

Trabalho: 5695

ARBORIZAÇÃO URBANA NA REGIÃO DE ADAMANTINA-SP

Leandro Pigari, Ana Carolina Dos Santos Balista, Willian Idehara Santos, Alessandra Aparecida Dos Santos
Autor(a) curso de CIENCIAS BIOLOGICAS - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Zequinha De Abreu, 79. Adamantina - SP. leandro-pigari@hotmail.com, LEANDRO-PIGARI@HOTMAIL.COM

Resumo: Existem inúmeros benefícios de manter uma cidade bem arborizada, dentre eles podemos citar: bem-estar psicológico, sombras para pedestres, proteção contra ventos fortes, diminuição da poluição sonora, redução do impacto das águas de chuva, diminuição da temperatura nas ruas e preservação da fauna silvestre. Um plano de arborização urbana é de extrema importância para o bem-estar dos moradores, visto que

contribui para reduzir a poluição e o excesso de ruídos, presente principalmente nas grandes capitais. As árvores também elevam a permeabilidade do solo e ajudam a controlar a temperatura e a umidade do ar. Além disso, a arborização urbana traz um visual mais agradável para as cidades, fornecendo sombra para quem circula pelas ruas e abrigo para pequenos animais. Buscou-se, também, obter um comparativo entre as cidades, com a finalidade de analisar qual delas está em melhor situação, ao se tratar de arborização, como: qual município possui a maior quantidade de árvores por quarteirão, em qual deles estão em melhor estado de conservação. Foram coletados os dados a respeito da média de árvores por quadra, altura média de árvores e leis referentes à poda de árvores em cada cidade citada, sendo dedicado um dia para cada uma. Em seguida, foi realizada a comparação dos dados de cada cidade e chegou-se a uma conclusão, sugerindo qual seria o melhor plano de arborização para cada uma destas cidades. Os dados foram coletados com o auxílio da ferramenta Google Earth, que mostra o mapa detalhado de toda a cidade, incluindo as árvores presentes nas calçadas.

Palavras-Chave: Arborização. Urbana. Cidade. Área Urbana. Levantamento De Dados

Trabalho: 5918

ATEITAMENTO MATERNO - A PRÁXIS DA AFABILIDADE ALÉM DA NUTRIÇÃO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA EM TEMPOS DE PANDEMIA

Beatriz Vieira Gomes, Rodrigo Fernando Marandola
Autor(a) curso de MEDICINA - União das Faculdades dos Grandes Lagos, Rua Pedro Sanches Serrano,166a. Tupã - SP. biavieiragomes@gmail.com, tinavieiragomes@hotmail.com.br

Resumo: O aleitamento materno, embora esteja entre as temáticas recorrentes das pesquisas científicas na área da saúde, neste momento pandêmico, na medicina, especificamente no viés da ginecologia e obstetrícia, nota-se uma lacuna para delimitar limites e novos tratados para o alactamento materno infantil. O estudo justifica-se pelo insuficiente conteúdo científico a respeito desta temática, tornando o artigo um referencial que carrega ineditismo relacional, diante da problemática atual que permeia o mundo por meio da ocorrência de uma pandemia. Como objetivo principal, esta pesquisa aponta: Buscar ocorrência de alterações nas rotinas de aleitamento materno humano, durante as medidas quarentenárias da pandemia do vírus SARS – CoV-2. Por meio de uma análise relacional, delimito-se os seguintes objetivos específicos: Apontar a importância do aleitamento materno, além das questões referentes a nutrição; Verificar se existe a possibilidade de transmissão vertical durante a gravidez e por meio do aleitamento materno com infecção por SARS-CoV-2; Averiguar se foram preconizadas para época de pandemia, protocolos e rotinas de aleitamento materno. Para tanto, elencou-se a revisão bibliográfica como método científico para o desenvolvimento deste trabalho. Trata-se de um estudo exploratório com características descritivas, com o apoio do respaldo qualitativo para apresentação dos resultados. Tais resultados denotam que o aleitamento materno é a primeira prática da afabilidade da puérpera em relação ao neonato, visando além da nutrição, construir um vínculo de aproximação e reconhecimento mútuo. Que até o momento a literatura aponta que resultados das pesquisas a respeito de transmissão vertical, não foram encontradas comprovações irrefutáveis de transmissão vertical, no tocante ao vírus Sars- CoV-2 responsável pela infecção do Covid - 19, durante a gestação ou através do aleitamento materno. Os cuidados para mitigar a transmissão do vírus Sars-Cov-2 no binômio materno infantil foram construídos em pouco tempo, resta ainda incertezas e os parâmetros propostos podem ser alterados, a depender de novas pesquisas e o amadurecimento de investigações em curso na área. Além de intensificar fatores de higiene e o uso de máscara, não foram observadas ocorrências de alterações nas rotinas de aleitamento materno humano, durante as medidas quarentenárias da pandemia do vírus Sars - CoV - 2. O aleitamento materno deve ser mantido, se a mãe estiver disposta, mesmo em casos de suspeita e confirmação da doença. Após a mamada, outra pessoa assume os cuidados com o bebê. Esta pesquisa ainda, consolida a percepção que a ginecologia e obstetrícia é uma especialidade médica com amplitude de aspectos interdisciplinares que corroboram para um atendimento integrativo humanizado do binômio materno infantil durante o período de amamentação, fomentado a prática da afabilidade, além da nutrição.

Palavras-Chave: Período de Lactação. Pandemia de Covid 19. Ginecologia E Obstetrícia. Novas Rotinas. Medicina Integrativa Humanizada

Trabalho: 5896

ATENDIMENTO DA CRIANÇA POLITRAUMATIZADA

Lázaro Riberto Bueno De Barros, Luciana Donatini , Monique Marqui Trepiche, Monique Rocha Busnardo, Nayara Kato Silvestre, Cesar Antonio Franco Marinho
Autor(a) curso de MEDICINA - CENTRO UNIVERSITÁRIO RIO DE ADAMANTINA, Alameda Santa Cruz, 340; Apartamento 103. Adamantina - SP. ribertomatos@hotmail.com, 76117@fai.com.br

Resumo: Introdução: O trauma é uma doença do século XX, responsável por 15% dos óbitos registrados no país. Devido a isso, são necessárias políticas públicas de prevenção e segurança nos mais diversos setores como o automobilístico, ambiente doméstico, ambiente de trabalho e áreas rurais. O alto índice de acidentes fatais também evidencia a necessidade de melhorar a assistência às vítimas de trauma. As causas externas (acidentes e violência) representam a principal causa de morte nas crianças e adolescentes na faixa etária dos 5 aos 19 anos no Brasil. Atropelamentos, quedas e afogamentos são as principais causas de trauma em crianças. Enquanto em adolescentes, destacam-se suicídio e homicídio também. O politrauma é definido como o conjunto de lesões traumáticas simultâneas (2 ou mais), sejam localizadas em diversas regiões, órgãos ou sistemas do corpo, em que, pelo menos uma das lesões pode colocar o paciente em risco de vida. Objetivos: O presente estudo foi elaborado visando sintetizar os protocolos para o atendimento de crianças politraumatizadas e com isso auxiliar profissionais da saúde a realizarem o atendimento da maneira mais eficaz possível. Material e Métodos: O material bibliográfico utilizado para a confecção deste trabalho foi encontrados em artigos científicos, livros e publicações de revistas, ao total, 9 referências do ano de 1982 até 2019. Através das plataformas digitais: Google Acadêmico, Scielo e PubMed utilizando palavras-chaves como: politraumatismo, adolescentes, crianças, trauma e acidentes. Os artigos utilizados são publicações na língua portuguesa e inglesa. Resultados e Discussão: A regionalização e hierarquização do atendimento médico da criança politraumatizada, são de extrema importância para redução da morbimortalidade, representando a melhor forma de oferecer tratamento contínuo desde o evento até a reabilitação. Entre os mecanismos de traumas, que levam crianças a morte mais rapidamente encontram-se: comprometimento das vias aéreas, choque hipovolêmico e lesão no sistema nervoso central. Sendo a abordagem das vias aéreas o componente mais crítico da reanimação inicial de uma criança traumatizada. O prognóstico depende muito do atendimento pré-hospitalar. O tempo até a chegada do resgate ou até levarem a criança aos centros de atendimentos é muito importante, pois quanto mais precoce o tratamento médico iniciar, maiores chances do paciente evoluir sem sequelas. Outro fator importante é a maneira de transporte. Esta deve assegurar o deslocamento do paciente até o atendimento médico no menor tempo possível, certificar se as vias aéreas estão livres, fazer uso correto do colar cervical, fazer um acesso venoso apropriado e monitorar os sinais vitais. É indispensável a realização de medidas de suporte básico à vida, tanto no local do acidente quanto durante a viagem para um centro mais especializado. Conclusão: O atendimento inicial da criança politraumatizada obedece a sequência ABCDE de acordo com o curso Suporte Avançado de Vida em Pediatria da American Heart Association. A (vias aéreas), B (respiração), C (circulação), D (avaliação neurológica), E (exposição). As crianças apresentam peculiaridades anatômicas em relação aos adultos, que tornam a manutenção da permeabilidade da via aérea, intubação orotraqueal e proteção da coluna cervical mais difíceis.

Palavras-Chave: Politraumatismo. Adolescentes. Crianças. Trauma. Acidentes

Trabalho: 5656

ATIVIDADES RECREATIVAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: A IMPORTÂNCIA NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL.

Aline Grazielle Romao, Gabriela Ferreira De Oliveira, Marcos Ricardo Minutti
Autor(a) curso de EDUCACAO FISICA - LICENCIATURA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Marechal Rondon, 936. Lucélia - SP. aline.grazielle17@hotmail.com

Resumo: A brincadeira é um dos instrumentos de trabalho indispensável para o educador na tarefa de mediar à educação de seus alunos e no propósito de buscar o desenvolvimento integral da criança. A brincadeira e o lúdico, intermediados pelo professor, oportuniza a criança explorar, aprender linguagens, solucionar problemas e enriquecer o imaginário. Durante a fase escolar, o jogo proporciona o estabelecimento de regras, de obrigações, a forte predominância da imitação, que favorece avanços nas relações interpessoais, no desenvolvimento dos pensamentos, preparando-os para os desafios das próximas fases de aprendizagem e desenvolvimento, além de reproduzir valores culturais e históricos de determinada região. Diante de experiências vivenciadas nos estágios supervisionados no decorrer do curso de Educação Física, muitas vezes questionou-se a importância da recreação na vida da criança. Surgindo assim uma curiosidade em estudar mais a fundo esse tema e responder algumas questões relacionada a isso. Este trabalho tem como objetivo geral analisar e destacar a importância das atividades recreativas no desenvolvimento dos alunos nos aspectos motor, afetivo e cognitivo nas aulas de Educação Física, através de uma revisão bibliográfica. A pesquisa foi realizada em materiais bibliográficos especializados (livros, artigos, monografias) impressos e em bases de dados eletrônicos. Diante da leitura realizada, pode-se indicar que, proporcionar atividades lúdicas e de recreação, durante as aulas de Educação Física, já não representa apenas uma opção pedagógica, mas sim uma necessidade para propiciar aprendizagem e o desenvolvimento integral da criança. A recreação propicia a interação do ser no meio social, melhora a relação interpessoal e afetiva, aumenta a capacidade intelectual e cognitiva, promove o desenvolvimento motor, proporciona a formação da cidadania e a busca da autonomia do aluno.

Palavras-Chave: Recreação. Brincar. Jogos Infantis. Educação Física. Educação Infantil

Trabalho: 5852

ATUAÇÃO DA EQUOTERAPIA NO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Priscila Aparecida Blasioli Pereira, Matheus Campos Garcia Parra
Autor(a) curso de FISIOTERAPIA - CENTRO UNIVERSITARIO DE ADAMANTINA, Rua Perola 133. Adamantina - SP. 147716@fai.com.br, priscilablasoli@gmail.com

Resumo: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um transtorno do neurodesenvolvimento infantil caracterizado por dificuldades na interação social, comunicação, comportamentos repetitivos e interesses restritos, podendo apresentar também sensibilidades sensoriais. O objetivo desse trabalho foi analisar os benefícios e a efetividade que a equoterapia promove no tratamento de praticantes com TEA. O presente estudo foi realizado através de um relato de caso, de acordo com as pesquisas realizadas, devido ao movimento tridimensional transmitido através do passo do cavalo, as informações proprioceptivas, ativadas no corpo do paciente, são interpretadas por seus órgãos sensoriais de equilíbrio e postura exigindo novos ajustes tônico, para sua adaptação e para que seu corpo continue estável sobre o cavalo, e o contato cavalo-paciente é possível trabalhar aspectos como a afetividade, a autoconfiança e a criatividade. Durante a sessão é possível obter relaxamento, melhora da memória e concentração, ganho de independência, melhora na utilização de linguagem e melhora da socialização. Portanto, conclui-se que a equoterapia promove benefícios globais para o praticante com TEA. Nos últimos anos, o número de pessoas com TEA tem crescido em cerca de dois milhões no Brasil. A equoterapia utiliza o cavalo como agente "cinesioterapêutico", pois a cinesioterapia pode ser definida como "terapia através do movimento", já sendo por muitos, considerada "a arte de curar". Os ganhos derivam do passo do animal que é capaz de traduzir ao corpo do cavaleiro um movimento tridimensional que

se diferencia em apenas 5% do caminhar humano. A palavra equoterapia foi criada pela Associação Nacional de Equoterapia (ANDE-BRASIL)⁵, instituição fundada em 1989 e localizada hoje em Brasília- DF, para caracterizar práticas terapêuticas que utilizam o cavalo dentro de uma abordagem interdisciplinar, buscando o desenvolvimento biopsicossocial de pessoas com deficiência e necessidades especiais. O reconhecimento da equoterapia no Brasil como método terapêutico foi decretado pelo Conselho Federal de Medicina (CFM), através do parecer número 6/97-ANDE-BRASIL, aprovado em sessão plenária de 9 de Abril de 1997, e pelo Conselho Federal de Fisioterapia Ocupacional (COFFITO) em 27 de Março de 2008.

Palavras-Chave: Trastorno Do Espectro Autista. Terapia Assistida Por Animais. Fisioterapia. Equoterapia. Terapia Assistida Com Animais

Trabalho: 6091

AVALIAÇÃO DA ADESÃO AOS PROGRAMAS DE IMUNIZAÇÃO DURANTE O PERÍODO DE ISOLAMENTO SOCIAL , CAUSADO PELO SARS-COV-2

Izabella Rodrigues Lopes, Amanda Gonçalves Martins, Letícia Garcia Mariano, Renan Aparecido Fernandes Scappaticci, Dezolina Franciele Cardin Cordioli
Autor(a) curso de MEDICINA - CENTRO UNIVERSITARIO DE ADAMANTINA, Rua Ana Rosa 033. Barretos - SP. 41619@fai.com.br, izabellarodrigueslopes@gmail.com

Resumo: A vacinação é um meio de imunização ativa que consiste na introdução do agente causador, seja ele atenuado, como é o caso da febre Amarela, ou na forma inativa como a vacina da raiva. A primeira vacina criada e registrada foi a da varíola, no século XVIII, que por ser altamente contagiosa e, posteriormente à isso ,ocorreu a revolta da vacina em 1904, onde o médico Oswaldo Cruz, contratado para combater as doenças, impôs vacinação obrigatória contra a varíola, para todo brasileiro com mais de seis meses de idade na época. E então em 1973 foi projetado o Programa Nacional de Imunizações- PNI, por determinação do Ministério da saúde, com o intuito de coordenar as ações de imunização. Contudo, após a dispersão do novo vírus pertencente à família Coronaviridae, o Sars-cov-2, e após o dia 11 de março de 2020, quando foi decretado isolamento social devido ao estado de Pandemia pelo COVID 19, as pessoas criaram receio de ir até as Unidades Básicas de saúde, principalmente para adequação da cobertura vacinal, somado a este fato, as fake news, hoje amplamente divulgadas, podem favorecer negativamente o sistema vacinal brasileiro. Diante da preocupação e da necessidade da maior cobertura vacinal contra o Sars-cov-2, o presente trabalho investigará se ocorreram deficiências na cobertura vacinal no período de isolamento social, e diante dos resultados promover a disseminação da importância de receber a vacina. Acredita-se que durante o período de isolamento social a adesão ao calendário vacinal tenha reduzido, isso pode acarretar ao surgimento de doenças que antes já foram erradicadas, diante disso ressalta-se a importância do conhecimento da adesão populacional à vacinação, e diante da obtenção desses resultados traçar estratégias para o estímulo da mesma. De acordo com artigos analisados, foi notado uma redução na cobertura vacinal desde o ano de 2016, contudo, acredita-se que por medo da pandemia, a adesão, em 2020, tenha caído ainda mais e as campanhas de vacinação tenham reduzido. Portanto o objetivo desse estudo será prever que houve a queda da cobertura vacinal e a conscientização da vacinação. Objetivo: Diante do cenário apresentado, o presente estudo tem como meta demonstrar a queda ainda maior da cobertura vacinal durante o isolamento social. Métodos foram avaliados trabalhos, até o ano de 2020, referente a situação da cobertura vacinal.

Palavras-Chave: Vacinação. Sars-cov-2. Isolamento Social

Trabalho: 6040

AVALIAÇÃO DA DISSEMINAÇÃO E COMPREENSÃO DA TRANSMISSÃO VERTICAL DA AIDS EM MULHERES COM IDADE FÉRTIL NO MUNICÍPIO DE ADAMANTINA -SP

Leilane Junqueira Dos Santos , Amanda Gonçalves Martins, Natacha Helen Manicardi, Renan Aparecido Fernandes Scappaticci

Autor(a) curso de MEDICINA - CENTRO UNIVERSITARIO DE ADAMANTINA, Rua João Batista Parreira 816. Inocencia - MS. leilanejunqueira18@hotmail.com, 100718@fai.com.br

Resumo: A síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS), teve seu surto durante a década de 80, a contaminação foi relacionada a transmissão via hematogênica. Portanto, todas as relações íntimas, quando não realizadas com preservativos, permite que vírus tenha a capacidade de infectar outros indivíduos, e além disso, outras formas de transmissão são elencadas como compartilhamento de agulhas, transfusão sanguíneas, contato com secreções, entre outras. Ainda hoje, a transmissão a nível mundial é muito grande, e esse fato é mais preocupante entre as gestantes, uma vez que a transmissão vertical é uma realidade. Esse estudo tem como principal objetivo levantar dados do nível de informação de mulheres em idade fértil em relação à gravidade e transmissibilidade dessa doença, ainda esclarecer os riscos da doença causada pelo vírus HIV (imunodeficiência humana) durante e após a gestação, dando ênfase à transmissão vertical, a qual se trata da passagem de uma doença infecciosa a partir da mãe para o feto ou recém nascido. Sendo assim, pretende-se realizar uma entrevista de campo a fim de verificar a disseminação de informações sobre o tema abordado, através de um questionário a ser aplicado para 150 mulheres em idade fértil (10 a 49 anos). Pelo fato de ser um tema pouco abordado, espera-se que por meio dos questionários obtenha-se as principais dúvidas em relação à transmissibilidade e gravidade da doença em questão, para que haja diminuição na taxa de contaminação, e a partir disso, projetos de extensão direcionados à orientação e prevenção poderão ser elaborados para o melhor alcance da população

Palavras-Chave: Transmissão Vertical . Doenças Infecciosas. Materno-fetal. Aids

Trabalho: 6020

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTE COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA SUBMETIDO À TELERREABILITAÇÃO: RELATO DE CASO

Wellington Nunes Pelaes, Alysson Clebis Caetano, Liara Evangelista Da Silva Meidas, Maria Clara Sasso Bononi, Adriana Junqueira

Autor(a) curso de FISIOTERAPIA - Universidade do Oeste Paulista, Rua Hipólito José Da Costa, 169. Presidente Prudente - SP. wellingtonpelaes08@gmail.com, wellingtonpelais@hotmail.com

Resumo: Introdução: A Insuficiência Cardíaca é uma cardiopatia considerada via final comum da maioria das doenças que acometem o coração levando a uma diminuição do débito cardíaco e prejuízos na capacidade funcional do indivíduo. A reabilitação cardiovascular é uma abordagem essencial para o seu tratamento e pode ser realizada por meio de tecnologias inovadoras como a telerreabilitação. O presente relato de caso avalia os benefícios da telerreabilitação realizado em uma paciente com Insuficiência Cardíaca durante o período de isolamento social frente a pandemia do COVID-19 em relação à sua qualidade de vida. Relato de caso clínico: Paciente do sexo feminino, 60 anos, IMC 36,4 Kg/m², com quadro de Insuficiência Cardíaca por doença isquêmica e síndrome metabólica associada, classificado funcionalmente como NYHA III. Foram realizadas quatro sessões por chamadas de vídeo, compostas por exercícios cinesioterapêuticos ativos livres e resistidos, automassagem, conscientização diafragmática e equilíbrio. Foi aplicado o questionário de qualidade de vida SF-36 para comparar os efeitos da telerreabilitação na qualidade de vida da paciente antes e após o período de telerreabilitação. Discussão e conclusão: Considerando que a Insuficiência Cardíaca pode levar a maiores comprometimentos na qualidade de vida do indivíduo pela diminuição da capacidade funcional devido à sua sintomatologia, o presente estudo observou que a telerreabilitação, em tempos de pandemia e isolamento social, é uma alternativa viável e segura, sem contraindicações e com resultados satisfatórios. Trouxe melhora

na qualidade de vida, avaliada em todos os domínios do SF-36, sendo mais significativo nos domínios da capacidade funcional e nos aspectos emocionais do paciente.

Palavras-Chave: Insuficiência Cardíaca. Reabilitação Cardíaca. Qualidade de Vida. Infecções Por Coronavirus

Trabalho: 5934

CARACTERÍSTICAS DE PACIENTES DIAGNOSTICADOS COM COVID19 QUE, POSTERIORMENTE, ADQUIRIRAM A SÍNDROME DE GUILLAIN BARRÉ

Luciana Donatini , Isabella Monteiro Haddad, Lázaro Riberto Bueno De Barros, Monique Rocha Busnardo, Thais Moraes Barros, Mirto Nelso Prandini
Autor(a) curso de MEDICINA - faculdades adamantinense integradas, Alameda Santa Cruz 340 . Adamantina - SP. 71417@fai.com.br

Resumo: Objetivos: Este estudo tem como objetivo, por meio da análise de prontuários, avaliar casos de pacientes com diagnóstico de SGB que previamente tiveram resultado positivo para o novo coronavírus. Considerando a relevância científica do tema, o estudo visa contribuir para a ampliação das formulações teóricas sobre o assunto e para o enriquecimento da bibliografia nacional. Introdução: Os coronavírus (CoVs) podem ser encontrados em humanos e outros mamíferos, como gatos, cães, morcegos, porcos, etc. Em 2002, um surto causado por SARS-Cov na província de Guangdong, China, onde pacientes apresentavam síndrome respiratória aguda grave (SARS), que infectou mais de oito mil pessoas. Em 2012, na Arábia Saudita, ocorreu outro surto causado pelo MERS-CoV (o coronavírus da síndrome respiratória do Oriente Médio), contabilizando 2.500 casos e, no final de 2019, foi detectado o primeiro caso de SARS-CoV-2 na China, onde os pacientes infectados apresentavam, entre outros sintomas, síndrome respiratória aguda. Resultados e Discussão: Até o momento, o COVID-19 infectou mais de 19 milhões de pessoas em todo o mundo, resultando em aproximadamente 700.000 mortes. No Brasil, foram cerca de 3 milhões de casos confirmados e pouco mais de 100 mil óbitos. Pacientes que apresentam COVID-19, geralmente manifestam sintomas respiratórios, como dispneia, anosmia, ageusia e tosse seca. Além disso, os pacientes podem apresentar diarreia, febre, mal estar generalizado, baixa perfusão periférica, entre outros. A Síndrome de Guillain Barré inicia-se com miastenia e arreflexia progressivas, de maneira ascendente. Podem ser observados, também, insônia, taquicardia, hipertensão, arritmia, retenção urinária, entre outros. Pode evoluir para paralisia, parestesia e dores que afetam o corpo todo. Material e Métodos: Estudos recentes foram publicados em pacientes que tiveram COVID-19 e posteriormente desenvolveram polirradiculoneurite aguda, conhecida como síndrome de Guillain Barre (SGB). Na Europa foram notificados alguns casos de SGB após a contaminação pelo COVID-19. No Brasil, entretanto, ainda não há literatura que demonstre a existência de relação entre as duas patologias. Conclusões: O COVID-19 é um potencial causador da Síndrome de Guillain Barré. Entretanto, são necessários mais estudos. Sendo esta síndrome uma patologia muito importante, visto que causam alterações neurológicas, que podem ser permanentes. Além disso, geram altos custos para serviços médicos, tanto públicos quanto privados.

Palavras-Chave: Covid-19. Guillain Barre. Respiratório. Paralisia. Pandemia

Trabalho: 5821

CARCINOMA BASOCELULAR RECIDIVADO APÓS TRATAMENTO COM RADIOTERAPIA: RELATO DE CASO.

Ana Gabriela Lolato Oliveira , Adriane Barbosa De Sousa , Ana Claudia Cavalcante Esposito, Gisele Alborghetti Nai, Isabelle Bassani Leme Da Silva, Mariana Alvares Penha

Autor(a) curso de MEDICINA - CENTRO UNIVERSITÁ RIO DE ADAMANTINA, Rua Espanha, 130. Adamantina - SP. anaglolato@outlook.com, gavalentini@uol.com.br

Resumo: Introdução: O Carcinoma Basocelular (CBC) é a neoplasia originada nas células basais da epiderme e atinge ,principalmente, áreas fotoexpostas de idosos ou indivíduos de meia-idade, que possuem fototipo baixo. É o tipo de neoplasia mais comum em seres humanos e não depende da existência de uma lesão precursora para surgir. Esse tipo de câncer possui uma lenta taxa de crescimento e baixo risco de ocasionar metástase, tendo, portanto, um bom prognóstico. Por outro lado, o CBC tem grande influência na qualidade de vida dos pacientes, gerando repercussões funcionais e estéticas. Sendo assim, é de extrema importância estar alerta aos fatores de risco, bem como ao diagnóstico, tratamento e ao seguimento dessa entidade. Relato do caso: Mulher, 63 anos, fototipo III, apresenta placa perlácea na asa nasal direita. Primeiramente, optou-se por radioterapia (30 sessões). Após 5 anos, houve recidiva da lesão e o tratamento cirúrgico com reconstrução por retalho bilobado foi realizado, com exérese completa do tumor. Discussão: CBC é um tema que possui grande destaque na dermatologia, visto que essa neoplasia representa uma significativa porcentagem das doenças malignas que acometem a pele. O diagnóstico se faz de extrema importância, bem como o acompanhamento regular por médico dermatologista e a escolha de uma terapêutica ideal. O tratamento do CBC tem como prioridade a erradicação do tumor, além de resultados funcionais e estéticos ideais. A escolha terapêutica é feita de acordo com a clínica e subtipo da lesão, localização, tamanho e, também, em concordância com os aspectos individuais do paciente.

Palavras-Chave: Carcinoma Basocelular. Radioterapia. Recidiva. Terapêutica

Trabalho: 5660

CARCINOMA PAPILÍFERO DE TIREOIDE: RELATO DE CASO

Beatriz Oliveira Bastos Donadon , Renan Aparecido Fernandes Scappaticci, Renan Aparecido Fernandes Scappaticci

Autor(a) curso de MEDICINA - CENTRO UNIVERSITÁ RIO DE ADAMANTINA, Rua Das Gralhas, 101. Marília - SP. bia.donadon@hotmail.com

Resumo: O objetivo do presente trabalho é relatar um caso de carcinoma papilífero de tireoide e destacar a importância do diagnóstico precoce para o câncer de cabeça e pescoço. O câncer da tireoide é a neoplasia maligna mais comum do sistema endócrino, afetando mais frequentemente mulheres do que homens, sendo que a maioria dos casos ocorre entre pessoas de 25 a 65 anos de idade. Seu diagnóstico precoce faz-se necessário, uma vez que metástases podem ocorrer. No presente trabalho, será descrito um caso de uma paciente do sexo feminino, 28 anos de idade, com queixa de disfagia durante 4 anos, a qual procurou atendimento anual à endocrinologista devido a queixa, não obtendo sucesso no diagnóstico durante o tempo descrito. Após gestação, percebeu aumento volumétrico em tiroide, procurando atendimento médico junto ao cirurgião de cabeça e pescoço, e ao exame clínico notou-se a presença de nódulo endurecido, imóvel no lado esquerdo da glândula tireoide, sendo indicado PAAF e ultrassonografia cervical. Após análise clínica e laboratorial, o diagnóstico foi de carcinoma papilífero. Paciente realizou cirurgia de tireoidectomia total, nas dependências do Hospital Sírio Libanês na cidade de São Paulo, e posteriormente submetida a iodoterapia. O nódulo apresentava tamanho médio de 2 cm e após análise anatomopatológica, o diagnóstico foi confirmado de carcinoma papilífero. Paciente segue em acompanhamento com estabilidade do quadro. Diante do exposto, pode-se evidenciar a importância da realização de um minucioso exame físico frente a queixa dos pacientes. Com a modernização dos exames laboratoriais, muitas vezes o clínico acaba deixando de lado a realização do bom e velho exame físico que em conjunto com a anamnese, permite a realização de um diagnóstico correto na maioria dos casos. O caso descrito chama atenção devido a insistência da paciente frente a sua queixa de disfagia, e que após o nascimento de seu bebê e perda ponderal, foi possível a visualização direta do nódulo em tireoide. Assim, pode-se ressaltar a importância de um diagnóstico precoce da doença descrita, uma vez que durante a gravidez, a mulher tende a ficar mais susceptível. Portanto, conclui-se que a medicina caminha

cada vez mais para a modernidade, no entanto a utilização do conhecimento base em exame clínico é essencial para o diagnóstico de doenças, com alto potencial lesivo, como o câncer.

Palavras-Chave: Carcinoma Papilífero De Tireoi. Neoplasia Maligna . Anamnese . Exame Físico . Diagnóstico

Trabalho: 5533

CISTO DO DUCTO NASOPALATINO DE GRANDES PROPORÇÕES

Giovana Rodrigues De Oliveira, DÉbora Caroline Martins Cassimiro, Marcell Moço Silva
Autor(a) curso de ODONTOLOGIA - Centro Universitário de Adamantina, Rua Batista Baldrighi, 162.
Adamantina - SP. rodrigues_gio@hotmail.com, rodrigues-milli@hotmail.com

Resumo: As lesões ósseas, são em geral, raras, algumas produzem tumefações evidentes e outras são descobertas em radiografias de rotina. O cisto do ducto nasopalatino é o cisto de desenvolvimento não odontogênico de maior prevalência nos maxilares e é frequentemente descoberto em radiografias de rotina, por ser assintomático. Cabe ao Cirurgião-Dentista realizar a correta interpretação de exames de imagem rotineiros, como a radiografia panorâmica, e ter o conhecimento do aspecto radiográfico da lesão para realizar o correto diagnóstico clínico e assim proporcionar a melhor conduta terapêutica para o caso. O cisto do ducto nasopalatino é o cisto não odontogênico de maior ocorrência nos maxilares. Apresenta predileção pelo gênero masculino, entre a quarta e sexta década e na grande maioria das vezes é assintomático, dificultando o diagnóstico em sua fase inicial. No entanto, seu desenvolvimento pode promover alterações estéticas e funcionais importantes pois compromete as estruturas da região nasopalatina e pode causar deslocamento dos dentes anteriores superiores. Este trabalho tem como objetivo relatar o caso clínico de cisto do ducto nasopalatino de grandes proporções, com conduta de descompressão e enucleação cirúrgica como tratamento da lesão e ainda enfatizar a importância do exame histopatológico para confirmar o diagnóstico.

Palavras-Chave: Cistos . Cistos Maxilomandibulares. Cistos Não Odontogênicos

Trabalho: 5796

CISTO ÓSSEO SIMPLES: RELATO DE CASO

Flaviani Abrahão De Andrade, Isabela Cristina Sanches, Marcell Moço Silva
Autor(a) curso de ODONTOLOGIA - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ADAMANTINA, Rua Capistrano De Abreu
Apto 101, 01. Araçatuba - SP. flaviani_andrade@hotmail.com, wd.andrade@hotmail.com

Resumo: O cisto ósseo simples (COS) é considerado uma lesão óssea benigna, que pode ser denominado como "pseudocisto", pois, trata-se de uma cavidade patológica sem revestimento epitelial. Pode-se encontrar seu interior vazio ou contendo líquido seroso ou sanguíneo. A localização mais comum ocorre na região posterior da mandíbula entre pré-molares e normalmente apresenta-se com caráter assintomático. Nota-se maior incidência em pacientes jovens do sexo masculino. Radiograficamente é encontrado como um defeito ósseo com área radiolúcida regular, tamanho variável com margens bem definidas e borda esclerótica. com margens bem definidas. O presente trabalho tem por objetivo relatar um caso de cisto ósseo simples em paciente jovem, gênero masculino, que compareceu ao consultório odontológico por encaminhamento ortodôntico. Após o exame radiográfico panorâmico identificou-se lesão unilocular de 1,0 cm de diâmetro na região mentoniana do lado direito, entre as raízes dos dentes 42 e 43, sem sinais de reabsorção radicular. Ao exame clínico não foi constatada nenhuma alteração na coloração da mucosa ou aumento de volume da região. Como o paciente estava em tratamento ortodôntico optou-se pela abordagem cirúrgica da lesão em que o diagnóstico foi confirmado com o exame histopatológico. Muitos cistos ósseos apresentam características

clínicas e radiográficas semelhantes, que podem indicar lesões com potencial agressivo, por isso, torna-se necessária a intervenção cirúrgica para se estabelecer o diagnóstico como foi feito no caso clínico apresentado. Conclui-se que o COS ainda é uma lesão com etiopatogenia indefinida, contudo, o trauma pode estar envolvido na etiologia.

Palavras-Chave: Cisto Ósseo . Cirurgia Bucal . Traumatismos Mandibulares

Trabalho: 5836

COMO O COLÁGENO TIPO I PRESENTE NA PELE DE TILÁPIA USADA NO TRATAMENTO DE QUEIMADOS INFLUENCIA A CICATRIZAÇÃO DA QUEIMADURA: ARTIGO DE REVISÃO

Lázaro Riberto Bueno De Barros, Yasmin Muhamad Samih Gharib, Mario Augusto Gregorio Neto
Autor(a) curso de MEDICINA - CENTRO UNIVERSITÁRIO RIO DE ADAMANTINA, Alameda Santa Cruz, 340; Apartamento 103. Adamantina - SP. ribertomatos@hotmail.com, 76117@fai.com.br

Resumo: O colágeno é a proteína mais abundante do tecido conectivo durante o processo cicatricial. Esse processo pode ser subdividido didaticamente em três fases: inflamatória, proliferação e maturação. O processo cicatricial é comum para todas as lesões, independente da lesão que a causou, por exemplo, a queimadura que pode variar desde uma simples insolação até a perda total da derme, epiderme e dos tecidos adjacentes, como é o caso das queimaduras de terceiro grau. A maioria da população atingida por queimaduras é de baixa renda (cerca de 97%) e, com isso, é necessário auxílio da rede pública para obter os cuidados. Nesse cenário, surgiu a pele de tilápia (*Oreochromis niloticus*) subproduto da piscicultura deste animal que está difundido em grande parte do mundo como possível substituto de pele. Cada país costuma ter o seu protocolo para o tratamento de queimados. No Brasil existem centros de queimados pertencentes à rede pública, entretanto não estão presentes em todas as cidades e regiões do território nacional. Sendo o colágeno um tripeptídeo formado frequentemente por hidroxiprolina, glicina e prolina, é um componente fundamental da pele saudável, sendo um importante componente de biomateriais, devido a sua capacidade de se orientar e definir nos tecidos. A quantidade da hidroxiprolina na composição do colágeno é um importante fator que determina a sua temperatura de degradação. Usualmente, em peixes, costumam ter menor quantidade dessa substância na estrutura do colágeno e, com isso, o mesmo é degradado em uma temperatura menor que a temperatura corpórea habitual dos mamíferos sendo inviável o seu uso. Entretanto, em alguns peixes tropicais como a tilápia, a temperatura de degradação do colágeno presente em seus corpos é maior, viabilizando o uso clínico da pele. A disposição das fibras colágenas na pele da tilápia permite facilmente a manipulação ocorrendo uma boa adaptação e aderência ao leito da ferida. O colágeno encontrado na tilápia estimula a proliferação de citocinas importantes no processo de cicatrização, o fator de crescimento dos fibroblastos (FGF) e o fator de crescimento dos queratinócitos (KGF).

Palavras-Chave: Colágeno. Tilápia. Pele. Queimaduras. Cicatrização

Trabalho: 5569

COMPARAÇÃO DE RESISTÊNCIA AERÓBICA ENTRE GÊNEROS

Yan De Oliveira Tenório, Pablo Calorio Carvalho, Marcos Ricardo Minutti
Autor(a) curso de EDUCAÇÃO FÍSICA BACHARELADO - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ADAMANTINA, Rua Osvaldo Temporim, 27. Adamantina - SP. yan_zy00@hotmail.com

Resumo: Introdução: proveniente aos estudos da resistência aeróbica, destaca-se que a importância de um teste que habilita resultados parciais de saúde a pessoas praticantes e não praticantes de exercícios físicos,

visando desenvolver suas capacidades em modo que apresente sua maior fadiga ao exercício. Objetivo: Compreender que a resistência aeróbica possui um papel muito importante na área da educação física, assim tendo visões amplas de capacidades em cada pessoa de ambos os gêneros idades. Método: Pesquisa quantitativa de verificação de dados concretos a partir de dados coletados mediante ao teste da Esteira Crescente, que estima o nível de Volume de Oxigênio (VO₂) máximo. Sujeitos de ambos os gêneros e com idades diferentes (dentro de uma faixa etária preestabelecida) com intuito de mostrar sua capacidade física em tempo de média duração. Resultados: Os participantes do respectivo trabalho apresentaram-se em grupos diferentes, pessoas que possam ser consideradas obesas e são do grupo de sedentários apresentaram dificuldades ao realizar o teste, segundo Celestino e Costa essas dificuldades vem do excesso de peso corporal. Já sedentários com o peso ideal apresentaram o que já era imaginado. E o grupo de pessoas ativas conseguiram atingir a meta desejada pelo nosso estudo (com diferenças nos resultados, porém, todos dentro do esperado). Conclusão: Conclui-se que as divergências estão apenas ligadas aos indivíduos de cada grupo que apresentam diferenças. Já a diferença entre mulheres e homens não se mostraram muito significativas, o que prova que o que vale não é o gênero, e sim o preparo físico de cada indivíduo.

Palavras-Chave: Resistência. Aeróbica. Esteira. Gêneros

Trabalho: 5611

COMPLICAÇÕES DECORRENTES DA CASTRAÇÃO PRECOCE EM CÃES

Renato Do Carmo Guimarães Filho, Flávia Corveloni, Sandra Helena Gabaldi Wolf
Autor(a) curso de MEDICINA VETERINARIA - Faculdades Adamantinenses Integradas, ChÁcara Monte Alegre. Dracena - SP. guimaraes_natinho@hotmail.com, renatocguimaraes@outlook.com

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo mostrar os contras de uma castração (gonadectomia) precoce tanto em cães machos quanto em fêmeas, já que na atual realidade só se comenta os prós do procedimento e as patologias que podem ser evitadas a partir da esterilização destes animais. A orquiectomia é conhecida como o procedimento cirúrgico que se faz a retirada dos testículos do macho, pode ser realizada nos cães a partir do momento em que os testículos se alojam na bolsa escrotal, isso ocorre entre os 10 primeiros meses de vida, dependendo da raça. Em fêmeas, a cirurgia realizada é a ovariectomia, que faz a retirada de todo o aparelho reprodutivo da cadela. A maioria dos profissionais recomendam que esse procedimento seja feito antes da manifestação do primeiro cio, para que evite alterações hormonais indesejadas que podem causar alterações na mucosa uterina ou até mesmo formação de neoplasias mamárias. Este resumo foi baseado em um artigo que acompanhou atendimentos clínicos de mais de 40.000 cães de 35 raças diferentes que foram submetidos à castração antes do primeiro ano de idade, evidenciando alterações articulares e até mesmo câncer decorrente da retirada precoce do aparelho hormonal destes animais. É de conhecimento que os hormônios sexuais tanto masculinos quanto femininos desempenham um importante papel na formação dos tecidos ósseos, fazendo a sua maturação desde o início, estimulando o crescimento e manutenção de sua integridade, que está inteiramente ligada aos tecidos articulares. Quando o aparelho reprodutivo é retirado antes do fim da puberdade do animal, o desenvolvimento do cão acaba sendo afetado devido a falta dos esteroides sexuais, podendo ocorrer Displasias do Quadril ou Cotovelo, Ruptura do Ligamento Cruzado e cânceres ósseos, como o Osteossarcoma e Hemangiossarcoma. Essas alterações são mais comuns em cães de raças grandes, devido ao tamanho dos ossos. Ainda são observados o aumento das incidências de Tumores Prostáticos, Incontinência Urinária, Distúrbios Endócrinos, Obesidade, Agressividade, Alterações no Controle Emocional, entre outros. Os resultados deste estudo foram firmados diante do acompanhamento e diferenciação de cães castrados e não castrados, separados por raças e definindo as principais alterações características de cada uma, constatando que ocorriam na maior parte em cães que já haviam sido castrados (as). Diante de todas as informações obtidas, se conclui que a retirada precoce dos órgãos gonadais afetam diretamente no bom desenvolvimento osteolocomotor destes animais, portanto, o melhor é que a castração seja feita em cães que já tenham passado por toda a fase de crescimento e maturação sexual, aumentando a sua estimativa de vida pensando na redução do risco à patologias decorrentes. É indicado a gonadectomia,

caso ocorra o desejo do tutor, somente após a puberdade, e nas fêmeas após o 2º estro em fêmeas de grande porte e 3º estro em raças mais longínquas.

Palavras-Chave: Cães. Gonadectomia. Hormônios Sexuais. Osteopatias. Neoplasias

Trabalho: 6126

COMPLICAÇÕES EM TÉCNICAS ANESTÉSICAS ODONTOLÓGICAS

Flaviani Abrahão De Andrade, Isabela Cristina Sanches, Janieli Ingrid Martins, Fernando Zogheib Marton
Autor(a) curso de ODONTOLOGIA - CENTRO UNIVERSITÁRIO RIO DE ADAMANTINA, Rua Capistrano De Abreu Apto 101, 01. Araçatuba - SP. flaviani_andrade@hotmail.com, wd.andrade@hotmail.com

Resumo: O uso terapêutico de fármacos é comum em odontologia, sendo que a administração de anestesia local é considerada essencial sempre que se contemplem procedimentos potencialmente dolorosos, sendo assim, a frequência da realização de técnicas anestésicas é alta no cotidiano dos cirurgiões dentistas. Os anestésicos locais são fármacos extremamente seguros quando usados de acordo com as recomendações, entretanto, sempre que um fármaco, incluindo os anestésicos locais, for usado, há potencial para respostas não esperadas e não desejadas, assim podendo gerar complicações, desta forma, também a utilização da técnica inadequada. Com isso, o profissional durante a etapa do manejo a anestesia deve estar atento a: saúde do paciente, sinais e sintomas que podem ser apresentados, técnica anestésica correta, ressaltando a importância de conhecer a anatomia, a dosagem aplicada e ter o conhecimento necessário para intervir em acidentes reversíveis. O objetivo desse trabalho é uma revisão de literatura abordando as principais complicações locais e sistêmicas associadas à anestesia odontológica, e como proceder caso ocorra. A busca bibliográfica foi realizada nas bases de dados SciELO, BVS, no IMED com os descritores "anestésicos locais", "farmacologia" e "anestesia dentária". Conclui-se que é importante ao cirurgião-dentista conhecimentos dos aspectos farmacológicos dos anestésicos locais, suas principais indicações e contra-indicações, além das possíveis reações locais e sistêmicas advindas do seu uso, e o conhecimento das técnicas anestésicas a serem realizadas. Imprescindível se faz também a realização de uma completa anamnese e do manejo adequado da técnica escolhida, com a finalidade de oferecer ao paciente o melhor atendimento evitando intercorrências.

Palavras-Chave: Anestésicos Locais. Farmacologia. Anestesia Dentária

Trabalho: 5659

COVID-19 NO BRASIL: SEU REFLEXO NA AUTOMEDICAÇÃO E OS PERIGOS DESSA PRÁTICA.

Leonardo Rogério Fernandes Maia, Leivi De Souza Siqueira, Bruno Ambrosio Da Rocha, Fernanda Blini Marengo
Autor(a) curso de FARMACIA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Av Geldre Pesce, 1512. Panorama - SP. leonardo.maia-1998@hotmail.com

Resumo: A COVID-19 é uma doença causada pelo coronavírus, denominado de SARS-CoV-2, que apresenta em seu espectro clínico desde uma infecção assintomática até quadros graves. Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial de Saúde declarou a COVID-19 como uma pandemia, ocorrendo então a disseminação mundial dessa nova doença sendo sustentada pela transmissão de pessoa a pessoa. Após essa declaração, houve a busca desenfreada por máscaras, luvas, álcool gel e alguns medicamentos que, mesmo sem estudos ou comprovação científica, estavam sendo relacionados a prevenção da doença. Tais atos provocaram, além do encarecimento, o desabastecimento desses medicamentos e produtos nas farmácias e obrigaram a Anvisa a publicar uma norma temporária sobre risco da redução de oferta para esses medicamentos. Nesse contexto,

este trabalho teve como objetivo verificar os principais medicamentos utilizados pelos brasileiros na automedicação frente a COVID-19, os perigos dessa prática e a importância do farmacêutico na orientação da população. Para isso, foi realizada uma revisão bibliográfica com a busca de artigos científicos nas seguintes bases de dados: PubMed, Google Acadêmico e SciELO. Compreendeu-se o período de agosto a setembro de 2020 utilizando os seguintes descritores: pandemia, COVID-19 e automedicação. Foram incluídos artigos disponibilizados na íntegra e em um decurso temporal de um ano. O Conselho Federal de Farmácia divulgou no dia 5 de maio deste ano pelo Instituto Datafolha, dados que apontavam que a vitamina C havia atingido alto índices de vendas, assim como, os analgésicos e antitérmicos como paracetamol e dipirona. Quanto à hidroxicloroquina, à qual foi atribuída a capacidade de curar a Covid-19, o crescimento nas vendas foi exponencial. Esses dados refletem a automedicação, procedimento caracterizado pela iniciativa de um doente, ou de seu responsável, em obter ou produzir e utilizar um produto que acredita lhe trará benefícios no tratamento de doenças ou alívio de sintomas. Essa atitude pode ter como consequência efeitos indesejáveis, enfermidades iatrogênicas e o mascaramento de doenças evolutivas, representando, portanto, um problema a ser prevenido. Frente a esse problema encontramos os farmacêuticos que são os profissionais de saúde cuja formação inclui disciplinas que abordam não só a composição, mas também os efeitos farmacológicos e deletérios dos medicamentos. Portanto, esse profissional possui base de conhecimentos para contribuir quanto ao uso de forma racional do medicamento. Ao interagir com o paciente ele identifica a necessidade do mesmo e o orienta, tanto referente ao medicamento, quanto na educação em saúde, atuando desta forma como um agente de saúde.

Palavras-Chave: Pandemia. Covid-19. Automedicação. Assistência Farmacêutica

Trabalho: 5620

COVID-19: TRANSMISSÃO TRANSPLACENTÁRIA E PROTOCOLOS DE PREVENÇÃO ADOTADOS EM NEONATOS

Isabela De Jesus Fernandes, Ana Beatriz Foletto Brait, Bruna Alvim Reis, Bruno Denardi Lemos, Bruno Ambrosio Da Rocha

Autor(a) curso de MEDICINA - CENTRO UNIVERSITARIO DE ADAMANTINA, Alameda Armando Sales De Oliveira, 1976. Adamantina - SP. belajfernandes99@gmail.com, 114717@fai.com.br

Resumo: Introdução: Um surto de pneumonite viral causado por uma nova espécie de betacoronavírus, o SARS-CoV-2, iniciou-se em dezembro de 2019 em Wuhan, China. Espalhando-se pelo planeta, graças ao altíssimo potencial de transmissibilidade, o vírus gerou uma pandemia pela doença denominada de COVID-19 (coronavírus 2019). A patologia possui um espectro de manifestações que atingem o trato respiratório de forma leve à grave, podendo levar o paciente ao óbito. Epidemiologicamente, jovens parecem ser menos contaminados pela doença, além de apresentarem um curso clínico melhor, quando afetados. Em relação aos neonatos, ainda não há uma determinação clara sobre os riscos e efeitos da doença sobre tais, não havendo também evidência de transmissão transplacentária da patologia, embora raros casos de transmissão vertical e placentária tenham sido relatados, fato que não descarta a possibilidade. Além disso, alterações morfológicas foram, curiosamente, encontradas na placenta. De modo geral, ainda é incerta a relação da COVID-19 em recém nascidos (RN), porém precauções devem ser adotadas para evitar a contaminação dos neonatos ainda no momento do parto, em especial daqueles nascidos de mães infectadas. Objetivos: Este trabalho objetiva esclarecer, com base na literatura, a infecção de RNs por COVID-19, bem como descrever medidas adotadas em neonatos de mães infectadas. Materiais e métodos: Foi feita uma revisão bibliográfica com artigos encontrados na plataforma "PubMed", utilizando as palavras "COVID-19" e "Neonatal". A inclusão dos artigos foi feita selecionando-se somente aqueles publicados dentro de um decurso temporal de 8 meses, que abordavam de forma esclarecida os objetivos desse trabalho. Resultados e discussão: A busca evidenciou 667 artigos, dos quais 10 foram utilizados para confecção do presente estudo. Embora ainda não haja evidências confirmadas de transmissão vertical de COVID-19, protocolos são adotados, para evitar a contaminação do bebê já no nascimento, o primeiro momento de exposição do ser humano, ressaltando-se que as precauções tomadas não dizem respeito somente ao bebê, mas a todos os presentes na sala. Em caso de mães infectadas, sugere-se que a mesma use máscara durante o parto, em que o mínimo de pessoas necessárias estejam

presente na sala, estando, todavia, uma equipe devidamente equipada para fornecer suporte aéreo para o recém-nascido, se necessário. Recomenda-se, que os bebês sejam imediatamente separados das mães, e que realizem teste para COVID-19, sendo indicado swab de nasofaringe 24 horas e 48 horas pós-parto, para que de acordo com os resultados dos testes, sejam tomadas as melhores precauções para a saúde do neonato. Logo ressalta-se, que há relatos de contaminação de RN pelo vírus, porém não se sabe se a mesma se dá via transplacentária ou após/durante o nascimento. Conclusão: Assim como tantos outros espectros que envolvem a nova doença que parou o mundo, infecção em RNs ainda é uma incógnita, não havendo nada que afirme, de modo concreto, se há ou não transmissão vertical de COVID-19. Porém, conclui-se que a profilaxia seja feita de forma completa e ideal, para que em especial os bebês filhos de mulheres infectadas não sejam contaminados no momento do parto, não desenvolvendo a doença nem suas complicações.

Palavras-Chave: Covid 19. Recém Nascidos. Transmissão Mãe-feto

Trabalho: 5731

COVID19: O MONITORAMENTO DA QUALIDADE DE ATIVIDADE FÍSICA DOS PROFESSORES.

Felipe Contiero Garcia, Jackson Fernando Gomes De Lira, Marcos Ricardo Minutti
Autor(a) curso de EDUCACAO FISICA - LICENCIATURA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Canadá, 205. Pacaembu - SP. felipe_contgarcia@hotmail.com, felipecontiero@gmail.com

Resumo: O mundo sofreu, sofre e sofrerá constantes mudanças. Atualmente vivenciamos mais uma adaptação biológica, constituindo não apenas a morte, mas o caos gerando uma preocupação e medo em todo o mundo. A pandemia COVID19 chegou e mostrou ao mundo que não existe diferença entre os Homens, deixando todos em igualdade e vulnerabilidade imunológica, por isso o medo consistente de todas as organizações que estão à frente e precisam desenvolver uma solução. No contexto observamos lideranças políticas e religiosas, todos se unindo em prol da vida. Diante do exposto, partindo da alteração da rotina das pessoas possam causar inúmeros prejuízos, ou também partindo opostamente que, ao ficar em casa possa ocorrer benefícios para alguns. Diante desta situação, será utilizado o expediente para abordar situações de iniciação científica, uma pesquisa de campo por meio eletrônico, com suporte no referencial bibliográfico, dentro da área educacional, relacionado à qualidade de atividade física dos professores. Sintomas da COVID-19 podem variar de um simples resfriado até uma pneumonia agressiva. Os sintomas mais comuns: tosse, febre, coriza, dor de garganta, dificuldade para respirar. A transmissão acontece de uma pessoa doente para outra ou por contato próximo por meio de aperto de mãos, gotículas de saliva, espirro, tosse, catarro além de objetos ou superfícies contaminadas, como celulares, mesas, maçanetas, brinquedos, teclados de computadores etc. Em decorrência do aumento de casos do novo coronavírus (SARS-CoV-2) e da incapacidade do sistema de saúde em atender toda a população, muitos estados, entraram em situação de lockdown — termo em inglês que pode ser traduzido como um bloqueio total. Isso significa que medidas restritivas mais severas devem limitar o tráfego e circulação de pessoas como forma de conter o avanço de casos da COVID-19. Pelo Brasil, o lockdown é sugerido, cada vez mais, por especialistas, onde o sistema público de saúde está perto do colapso, mantendo apenas os serviços essencialmente fundamentais.

Palavras-Chave: Covid. Educação Física. Exercícios. Professores. Lockdown

Trabalho: 5916

DÉFICIT DO ESTÁGIO PROFICIENTE DAS HABILIDADES MOTORAS FUNDAMENTAIS E NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA DE CRIANÇAS: UM ESTUDO COM ESCOLARES

Leonardo Santos Lopes Da Silva, André Luis Borges Da Silva Abreu, Daniel De Freitas Batalhão, Fernanda Gabrieli Pereira, Gabriel Zacante Santos , Anderson Dos Santos Carvalho, Pedro Pugliesi Abdalla
Autor(a) curso de EDUCAÇÃO FÍSICA BACHARELADO - UNIVERSIDADE PAULISTA, Rua Ercília Abuissa Assad. Neves Paulista - SP. leonardosilva.unip@gmail.com, leonsilva_unip@outlook.com

Resumo: Objetivos: Diagnosticar a proficiência das habilidades motoras fundamentais (HMFS) de crianças em idade escolar e o impacto do nível de atividade física (NAF) Introdução: HMFS são compreendidas como uma série de movimentos básicos que serão utilizados pelo resto da vida. Seu escalonamento de dificuldades se dá pela estratificação em estágios (inicial; elementar-emergente; proficiente). O estágio inicial se caracteriza por movimentos grossos e com pouca coordenação motora. Já o estágio elementar-emergente indica um movimento mais coordenado e controlado, porém sem total domínio. Por último o estágio proficiente, caracterizado por movimentos controlados e coordenados. Atingir o estágio proficiente das HMFS culminará em melhores padrões de movimento durante as atividades do cotidiano, incluindo a prática de atividade física (AF). A prática de AF é importante para que a criança em idade escolar atinja este estágio (proficiente), melhorando a saúde e diminuindo o risco de lesões pela prática inadequada. A literatura relata essa ligação entre HMFS e o NAF na criança, entretanto, não indicam o impacto das HMFS no NAF. A importância de analisar este impacto surge da premissa de que o profissional de Educação Física (EF) é o principal responsável pelo desenvolvimento das HMFS nas crianças, levando-as a uma melhora no seu estilo de vida. Portanto, é papel do profissional de EF estimular as crianças a praticarem AF em diferentes contextos do dia, para que assim a proficiência das HMFS seja atingida. Material e métodos: Participarão deste estudo 40 crianças com idades entre oito e 10 anos. Será utilizado o Teste de sequência do desenvolvimento proposto por Gallahue (2013), para descrever as HMFS das crianças durante as aulas de EF no contexto escolar. O NAF será determinado por pedometria (YAMAX DigiWalker SW- 700/701) por meio de contagem de passos diários, sendo classificados de acordo com os pontos de corte propostos pela literatura (15.000mil/dia para meninos e 12.000mil/dia para meninas). Resultados esperados: Espera-se que as crianças que apresentarem um estágio proficiente também estejam com NAF adequado.

Palavras-Chave: Desenvolvimento Motor. Habilidades Motoras Fundamenta. Escolares. Pedometria. Teste Motor

Trabalho: 5983

DEFORMIDADES EM MÃOS POR GOTA TOFÁCEA CRÔNICA MIMETIZANDO ARTRITE REUMATOIDE

Isabella Marques Saravalli, Ana Beatriz Dadalto Neves Garcia, Nathália Grion Crepaldi , Rafaela Fávaro Dos Santos, Renan Andrey Barrueco, Joely Cristina Da Silva Toledo, Thamine Landim De Barros Oliveira
Autor(a) curso de MEDICINA - CENTRO UNIVERSITÁ RIO DE ADAMANTINA, Rua Santa Catarina, 42 - 6 . Adamantina - SP. 123717@fai.com.br, 83217@fai.com.br

Resumo: Objetivo: Relatar caso incomum de gota tofácea crônica associada a artrite microcristalina, fornecendo especificações que auxiliem em futuros diagnósticos semelhantes. Introdução: A gota é uma doença metabólica acometendo homens de meia idade, idosos e mulheres na pós-menopausa. Apresentando-se classicamente como uma artrite aguda migratória e geralmente monoarticular, período intercrítico e gota tofácea crônica; associado a elevação de ácido úrico. Materiais e Métodos: as informações do presente estudo foram obtidas por meio de revisão do prontuário, entrevista com o paciente, registro fotográfico dos métodos diagnósticos aos quais o paciente foi submetido e revisão da literatura. Descrição de caso clínico: Paciente do sexo masculino, 57 anos, compareceu ao ambulatório de reumatologia com queixa de artrite em médio pé esquerdo de início há aproximadamente 13 dias com dificuldade de locomoção, negava sintomas infecciosos prévios. De antecedentes pessoais havia um histórico de etilismo. Ao exame físico, foi notado artrite em 2ª e 3ª

metacarpofalangeanas bilateral, associado a edema e redução de movimentos em ambos os punhos; presença de hipotrofia interóssea e dedos com deformidades em pescoço de cisne. Quando interrogado sobre artrite prévias relatou que há cerca de 6 anos havia iniciado com dores de característica inflamatória e edema em articulação simétricas das mãos sendo então solicitado exames em UBS e observou-se elevação de ácido úrico sérico de 8,5 mg/dL. Deste modo, foi introduzido alopurinol 300 mg/ dia, no entanto ainda manteve crises de dores articulares. As deformidades apresentadas atualmente nas mãos, são características de artrite reumatóide, então para a realização de diagnóstico diferencial, foi solicitado exames gerais e raio x de articulações acometidas. No exame laboratorial apresentou FR e anti CCP negativo, provas inflamatórias elevadas. Em raio-x de mãos havia redução de espaço articular de metacarpofalangeanas e interfalangeanas proximais mas sem presença de erosão e osteopenia periarticular; assim como sem acometimento do processo estilóide da ulna e do rádio. Como o paciente apresentava exames com alteração de ácido úrico, presença de tofos em cotovelos e depósito de microcristalina em articulação do pé vista em raio x, realizamos o diagnóstico de gota tofácea crônica com acometimento inicialmente em articulações das mãos, apresentando um raro quadro clínico de microcristalina que se assemelha a artrite reumatoide. Foi então iniciado colchicina, benzbromarona e alopurinol com controle das crises articulares. Discussão: A artrite microcristalina por monourato de sódio tem uma característica clínica de artrite monoarticular e migratória inicialmente de membros inferiores, tendo como principal acometimento o hálux levando ao clássico quadro de podagra. Assim, no caso descrito vimos uma apresentação atípica da doença cursando com artrites simétricas de pequenas articulações das mãos e punhos; causando deformidades típicas de artrite reumatoide o que no primeiro momento se torna um fator confundidor quando não se abrange o quadro clínico geral. Conclusão: Foi possível realizar diagnóstico diferencial através do raio x de articulação, visto que na artrite reumatoide é comum a presença de erosões e alteração de processo estilóide e sem associação com condrocalcinose, assim como não é comum a associação entre gota e artrite reumatoide.

Palavras-Chave: Gota Tofácea. Artrite Reumatoide. Doença Reumática

Trabalho: 5754

DESORDENS NEUROPSIQUIÁTRICAS E SUA RELAÇÃO COM SAÚDE INTESTINAL E A MODULAÇÃO DO METABOLISMO DO TRIPTOFANO.

Aline Virginia Gastaldello, Isabella Marques Saravalli, Thamine Landim De Barros Oliveira
Autor(a) curso de MEDICINA - CENTRO UNIVERSITARIO DE ADAMANTINA, Alameda Armando Salles De Oliveira, 1976; Apto 203. Adamantina - SP. 124117@fai.com.br, alinevgastaldello@hotmail.com

Resumo: Introdução: A microbiota intestinal tem papel fundamental na saúde sistêmica. Estudos mostram a existência de uma comunicação bidirecional entre o intestino e o cérebro e, alterações nesta via, podem acarretar prejuízos para a saúde do indivíduo. Recentemente, a modulação exercida entre os metabólitos do triptofano, levando a disbiose e, a possível associação com distúrbios neuropsiquiátricos tem demonstrado um novo leque clínico no enfrentamento de tais enfermidades. Objetivos: O presente estudo busca elucidar a relação entre a disbiose e distúrbios neuropsiquiátricos, associadas principalmente ao metabolismo do triptofano. Materiais e métodos: O estudo foi realizado por meio de revisão bibliográfica utilizando artigos científicos disponíveis nas plataformas de dados PubMed, ScienceDirect e Scielo no período de agosto e setembro de 2020. Todos os artigos compreendendo um decurso temporal de 5 anos foram selecionados para realização desta referência. Resultados e discussão: Na presença de disbiose ou estresse emocional, o metabolismo do triptofano fica prejudicado, sendo ele convertido mais em quinurenina do que em serotonina, o que gera um grande impacto neuropsiquiátrico. A quinurenina é um aminoácido que atua no metabolismo de várias outras substâncias além do triptofano, sua via está presente em grande número de doenças neuropsiquiátricas e está relacionada a produção de moduladores inflamatórios, como a citocina, que levam à depleção do triptofano. O triptofano é um aminoácido essencial adquirido por meio da dieta e absorvido, em sua maior parte, no intestino delgado pelas células enterocromafins, tendo impacto na motilidade da função gastrointestinal. Além disso, é um precursor de serotonina que age como neurotransmissor na modulação do controle emocional, da fome, do sono e da dor e que, em caso de desequilíbrio do triptofano com consequente

redução de serotonina, leva a alterações de humor com sintomas depressivos. Conclusão: Levando em consideração que em torno de 95% da serotonina é produzida endogenamente pelas células enterocromafins e que dependem muito do triptofano para ser formada, conclui-se que o equilíbrio da microbiota intestinal é também o equilíbrio neuropsiquiátrico. Logo, a disbiose intestinal, principalmente do triptofano, gera grandes prejuízos na vida do indivíduo e, dessa forma, devemos cuidar da saúde gastrointestinal para o eixo cérebro-intestino se mantenha sempre em equilíbrio.

Palavras-Chave: Triptofano. Desordens Neuropsiquiátricas. Eixo Intestino - Cérebro. Disbiose

Trabalho: 6017

DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DE ARTRITE APÓS QUADRO DE HANSENÍASE

Monique Rocha Busnardo, Helena Varago Assis, Lara Gonçalves Ronconi, Marina Teixeira Ferraz De Arruda, Nayara Kato Silvestre, Joely Cristina Da Silva Toledo, Thamine Landim De Barros Oliveira
Autor(a) curso de MEDICINA - CENTRO UNIVERSITARIO DE ADAMANTINA, Rua Aimores, 80. Kitnet 2. Adamantina - SP. mrochabusnardo@gmail.com

Resumo: Objetivo: Elucidar o diagnóstico diferencial de artrite em pacientes que apresentam hanseníase, fornecendo especificações que auxiliem em futuros diagnósticos semelhantes. Introdução: A hanseníase é uma doença infectocontagiosa cuja o agente etiológico é o *Mycobacterium leprae*. A artrite é a terceira manifestação mais comum na hanseníase, após as manifestações cutâneas e dos nervos periféricos. O acometimento articular na Hanseníase não está completamente compreendido, acreditando em presença de bacilos dentro da articulação assim desenvolvendo uma reação articular inflamatória. Materiais e Métodos: as informações do presente estudo foram obtidas por meio de revisão do prontuário, entrevista com o paciente, registro fotográfico dos métodos diagnósticos aos quais o paciente foi submetido e revisão da literatura. Descrição do caso: Indivíduo do sexo masculino, 71 anos, relata que em 2016 foi diagnosticado hanseníase com reação do tipo 2 no serviço de Bauru após avaliação de lesões de pele e presença de eritema nodoso. Logo após o diagnóstico, iniciou com quadro de artrite simétrica de punhos e metacarpofalangeanas associado a rigidez matinal maior que 1 hora e dores mecânicas em joelhos, apresentando ainda por vezes artrite em joelho esquerdo. Negava outros sintomas sistêmicos de doenças autoimunes reumatológicas. Foram realizados rastreio de anticorpos tendo o fator reumatoide, anti CCP e FAN positivos; ainda com aumento de provas inflamatórias. Negava quadro de artrite prévia as lesões de pele. Iniciado tratamento para hanseníase com melhora parcial do quadro articular, assim foi optado pela introdução de corticoide em baixas doses. Ao desmame de corticoide, foi notado artrite em joelho esquerdo sendo optado pela introdução de leflunomida 20 mg/ dia. Após melhora de baciloscopia o paciente apresentou queda de provas inflamatórias e controle da artrite, mantendo apenas leflunomida 20 mg/ dia. Discussão: A artrite reativa pela hanseníase pode alterar anticorpos e fazer uma artrite semelhante a artrite reumatoide o que se torna um fator confundidor de clareza no diagnóstico diferencial, assim após revisão de artigos constatamos que o diagnóstico diferencial pode ser baseado em uma biópsia de sinóvia. Além disso, atentamos para o tratamento precoce do quadro de artrite, para reduzir danos articulares; assim mantendo medicações modificadoras de doença. Ainda é necessário um estudo maior sobre artrites reativas a hanseníase para se estabelecer as diversas formas de apresentação articular. Conclusão: Concluímos que é necessário realizar diagnósticos diferencial de artrite reativa relacionada à hanseníase com doenças reumáticas, evitando possíveis erros de diagnóstico e atraso no manejo terapêutica.

Palavras-Chave: Artrite . Hanseníase. Artrite Reumatoide. Artrite Reativa

Trabalho: 5794

DIFERENÇA ENTRE A ALERGIA A PROTEÍNA DO LEITE DE VACA E A INTOLERANCIA A LACTOSE

Vanessa Garcia Menezes, Gabriela Rosa Camilo Prado E Freitas De Santi, Giovana Monique Balista Dos Santos ,
Camila Maria De Arruda
Autor(a) curso de NUTRICAÇÃO - CENTRO UNIVERSITÁRIO RIO DE ADAMANTINA, Alameda Doutor Armando Salles
De Oliveira. Adamantina - SP. vah.garcia@hotmail.com, vanessamenezes001@gmail.com

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo demonstrar, através de dados da literatura, a diferença entre alergia a proteína do leite de vaca e a intolerância a lactose em crianças. Atualmente há entre a população dificuldade de diferenciar a intolerância a lactose e a alergia alimentar pela proteína do leite de vaca. A intolerância a lactose se dá quando há a má absorção juntamente com os sintomas causados pela deficiência da enzima lactase (diarreia, vômito, distensão abdominal), sendo detectados através de exames bioquímicos. Já a alergia alimentar é uma resposta imunológica que se manifesta na criança ao entrar em contato com o agente alergênico, a proteína do leite de vaca, dentre elas a caseína, e pode manifestar de vários jeitos, através de dermatites, cólicas, sangue oculto nas fezes, vômitos e até em casos mais graves choque anafilático. Este trabalho é um Estudo de Revisão Narrativa da literatura, realizado no período de maio a setembro de 2020, nas bases de dados: PubMed, Medline, SciELO e Lilacs (BVS), com o intuito de identificar pesquisas que correlacionem os termos de diferença entre intolerância e alergia. Os critérios de inclusão foram às datas de publicação dos artigos, sendo que o ano limítrofe foi 2007. Atualmente, a alergia alimentar é considerada um problema de saúde pública. Quando não tratada ela gera danos à saúde da criança, podendo atrapalhar no desenvolvimento e crescimento normal. Quanto à intolerância as manifestações dos sintomas trazem desconforto e podem também atrapalhar na absorção de nutrientes. As duas doenças podem e devem ser tratadas nutricionalmente através de dieta de exclusão e substituição dos alimentos, sendo a principal diferença, que na intolerância é retirado apenas alimentos que contenham a lactose ou substituídos por produtos sem, já na alergia é retirada alimentos que contenham a proteína do leite, sendo necessária a total exclusão dos alimentos com leite. Neste sentido, nosso trabalho ajuda a preencher uma lacuna na literatura, principalmente nacional, estabelecendo uma diferença entre esses dois termos para a melhora na qualidade de vida das crianças.

Palavras-Chave: Intolerância a Lactose. Alergia A Proteína do Leite de. Crianças. Caseína. Lactose

Trabalho: 6152

DIVERSIDADE SEXUAL ASSOCIADO À LONGEVIDADE

João Pedro Garcia De Mattos , Isabela Pina Castelo Branco, Laís Dos Santos Ramiro, Marina Bressanti Bordim,
Fulvia De Souza Veronez, Marcia Zilioli Bellini
Autor(a) curso de MEDICINA - CENTRO UNIVERSITARIO DE ADAMANTINA, Estrada Vicinal Paschoal Milton
Lentini Km 12. Lucélia - SP. joaopedromtts02@yahoo.com, 42620@fai.com.br

Resumo: INTRODUÇÃO: A diversidade sexual associada à longevidade esclarece, a visão da sociedade sobre o envelhecimento e os preconceitos que isso acarreta. A terceira idade vive um momento diferente dentre suas fases. Questões como a sexualidade nessa fase, que são vistas como tabu, devem ser desmistificadas, reforçando assim a importância de se viver em plenitude e com saúde. Uma política voltada ao respeito e equidade é uma das principais soluções para garantir um futuro melhor. OBJETIVO: Esclarecer os efeitos da estigmatização social sobre idosos com comportamentos sexuais diversos. METODOLOGIA: Foi realizada pesquisa bibliográfica nas bases de dados eletrônicas Google Scholar com os seguintes descritores: Diversidade Sexual, Longevidade, Terceira Idade, Saúde Sexual. Foram critérios de inclusão, materiais publicados em português, nos anos de 2012 a 2020. RESULTADOS: A pesquisa inicial levantou 65 trabalhos. Após a leitura minuciosa dos resumos chegou-se a um total de 20 artigos distribuídos por temáticas. Demonstrou-se, essencialmente, a necessidade da informação, conhecimento e equidade para que, independente da idade e gênero, a sexualidade seja bem orientada e democratizada. Tornam-se mais do que necessária, a

democratização e ações voltadas a esses indivíduos que em função do envelhecimento, são jogados para escanteio na sociedade. É mais do que necessário dar o devido espaço e importância as mais diversas atividades, sendo elas em todas as fases da vida. **CONCLUSÃO:** Demonstra-se a necessidade de esclarecer e democratizar uma educação que aborda sexualidade e assim, gerar maior conhecimento sobre as diversas formas de expressão sexual na terceira idade, discutindo e fazendo sempre presente a saúde e qualidade de vida desse público.

Palavras-Chave: Diversidade Sexual. Terceira-idade. Saúde. LGBTI+. Tabu

Trabalho: 5642

DOENÇA DAS GLÂNDULAS SALIVARES - MUCOCELE.

Thayane Berti Guilhen, Giovana Basso Delvecchio, Marcella Moço Silva
Autor(a) curso de ODONTOLOGIA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rachel Caldas De Oliveira , 1053. Guararapes - SP. thayane_1999@outlook.com, 25418@fai.com.br

Resumo: Mucocele, doença comum na cavidade bucal, é uma lesão pseudocística benigna, empregada clinicamente como um termo genérico, para se referir aos fenômenos de retenção e extravasamento de mucina (saliva) para dentro dos tecidos moles vizinhos, resultante da ruptura de um ducto da glândula salivar. Clinicamente, esse tipo de lesão se caracteriza por tumefação única ou múltipla na mucosa que varia de 1 a 2 mm podendo chegar até centímetros de tamanho em seu maior diâmetro, mostrando-se com uma coloração azulada ou normocrômica em lesões mais profundas, não havendo sintomatologia e podendo ocorrer o rompimento espontâneo da lesão. Microscopicamente, esta lesão apresenta-se como um espaço subepitelial contendo mucina, composta por macrófagos, linfócitos e neutrófilos em seu infiltrado inflamatório e revestido na maior parte das vezes por tecido conjuntivo. Ocorre geralmente em crianças e adultos jovens, que são mais propensos a sofrerem traumas, porém não deixam de existir casos em bebês e adultos. O tratamento preconizado é a enucleação, entretanto existem outros métodos para a supressão da lesão, como a marsupialização, a criocirurgia, o laser e a micromarsupialização. O objetivo do trabalho é relatar um caso clínico de Mucocele por extravasamento na região de mucosa labial inferior próximo ao terço médio, em uma criança de 6 anos de idade, sexo feminino que foi ao consultório odontológico acompanhada de sua responsável, relatando que a lesão apresentava exacerbação e remissão. A paciente não queria passar por procedimento cirúrgico, logo se optou por acompanhamento da lesão, orientado aos seus pais. Após 3 meses e com a erupção do dente 42, observou-se o desaparecimento da lesão. Conclui-se que a Mucocele é uma manifestação clínica que pode afetar as glândulas salivares adjacentes e está relacionada ao traumatismo, rompimento ou obstrução do ducto secretor de uma glândula salivar. O tratamento mais comum é o cirúrgico, porém quando superficial rompe-se liberando material de consistência viscosa, como ocorreu no caso estudado.

Palavras-Chave: Mucocele. Glândulas Salivares. Diagnóstico Bucal

Trabalho: 6068

DOENÇA DE GAUCHER: ESTUDO DE CASO

Renato Bruno Almeida Da Silva, Neuza Pereira Da Silva Rocinholli, Ana Carolina Basílio Palmieri
Autor(a) curso de CIENCIAS BIOLÓGICAS - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Tomihiko Ushiro, 132. Lucélia - SP. renato.al321@gmail.com

Resumo: A doença de Gaucher (DG) é uma doença que atinge diversos sistemas do corpo e faz parte do diagnóstico diferencial das esplenomegalia e hepatomegalia na infância, sendo considerada a mais recorrente entre mais de cinquenta tipos de doenças de depósito lisossômico até então descritas. Na DG ocorre o acúmulo de glicocerebrosídeos nos macrófagos teciduais mais precisamente nos lisossomos, modificando o funcionamento normal de órgãos e tecidos, podendo causar danos irreversíveis. Os pacientes com a doença de Gaucher têm apresentações clínicas variáveis, o que nem sempre se correlaciona com genótipos específicos. Considerando o fato da esplenomegalia e da hepatomegalia serem sintomas comuns a várias patologias, faz-se necessária a inclusão da doença de Gaucher como causas destas alterações morfológicas e fisiológicas para que se possa ter um diagnóstico precoce. Apesar de a doença de Gaucher ser uma doença rara, possui um quadro clínico parecido ao de outras doenças necessitando de um diagnóstico precoce e específico, com acompanhamento multidisciplinar, para obter o controle clínico adequado e, conseqüentemente, menor morbidade. Desde o início da década de 90 o Brasil utiliza para o tratamento da doença de Gaucher a reposição enzimática, para isto é utilizado o medicamento Imiglucerase (Cerezyme 200u / frasco). A dose é administrada por via endovenosa com uma dosagem específica para cada caso levando em consideração idade, peso e a gravidade da doença. A aplicação da enzima ocorre periodicamente a cada 15 dias em ambiente hospitalar. O objetivo deste trabalho é relatar o caso de uma criança do sexo feminino, de um ano e seis meses, com hepatomegalia e esplenomegalia e episódios de dores abdominais de repetição. Para tanto, serão utilizadas informações colhidas no prontuário médico da paciente, dos resultados de exames laboratoriais e de imagem e revisão de literatura.

Palavras-Chave: Doença de Gaucher. Esplenomagalia. Hepatomegalia. Genética. Estudo de Caso

Trabalho: 5526

DOENÇA DE KAWASAKI COMO RESULTADO DA INFECÇÃO POR CORONAVÍRUS: REVISÃO DE LITERATURA.

Bruna Alvim Reis, Ana Beatriz Foletto Brait, Bruno Denardi Lemos, Isabela De Jesus Fernandes, Bruno Ambrosio Da Rocha

Autor(a) curso de MEDICINA - CENTRO UNIVERSITARIO DE ADAMANTINA, Alameda Armando Salles De Oliveira 1976 Ap 101. Adamantina - SP. brunaalvimreis@gmail.com, bruhh_alvim@hotmail.com

Resumo: INTRODUÇÃO: A doença de Kawasaki (DK), vasculite infantil sistêmica febril aguda, desencadeada por exposição a agentes infecciosos, em especial agentes respiratórios virais aumentou a sua incidência durante a pandemia do COVID-19, doença infecciosa causada pelo coronavírus da síndrome respiratória aguda grave 2 (SARS-CoV 2). A COVID-19 é menos frequente e menos grave em crianças do que em adultos, mas observações recentes levantaram preocupações sobre possíveis reações inflamatórias graves pós-virais em crianças infectadas por SARS-Cov 2, relacionando a mesma com a DK. OBJETIVO: O presente trabalho tem por objetivo identificar a relação da infecção por SARS-CoV 2 com o aparecimento do surto da doença de Kawasaki em crianças por meio de uma revisão bibliográfica. MATERIAIS E MÉTODOS: Para tal, foi realizada uma revisão bibliográfica utilizando a plataforma de dados PubMed com as palavras chave: "covid-19", "kawasaki disease" e "children". Artigos com um decurso temporal de 1 ano e preferencialmente em inglês foram incluídos. RESULTADOS E DISCUSSÃO: Foram evidenciados 12 artigos sobre a temática do trabalho. A DK é diagnosticada por meio de critérios como febre alta persistente por mais de 5 dias, linfonomegalia cervical, conjuntivite não purulenta, língua framboesiforme, eritema e edema de orofaringe, fissuras e eritema labial, eritema e edema de mãos e pés com descamação periungueal e exantema escarlatiniforme, morbiliforme ou polimórfico. O diagnóstico de DK se concretiza na presença de febre e mais quatro critérios listados acima, por outro lado há também pacientes pediátricos com DK incompleta ou atípica, que não preenchem todos os critérios. Há fortes evidências passadas e atuais de que o coronaviridae (CoV) pode induzir um estado de vasculite pós-infecciosa em indivíduos geneticamente predispostos. O CoV tem uma relação sinérgica com pacientes que manifestam vasculite pós-infecciosa, pois a vasculite pode ser um fator de risco ou desfecho pós-infeccioso para coronavírus. A DK envolve disfunção endotelial generalizada, que pode ser induzida por espécies reativas de oxigênio. Nesse sentido, estudos revelam que a falência multi-órgão relatada em pacientes com COVID-19 deve-se principalmente à resposta inflamatória causada pela infecção viral do endotélio e não à ação direta do

vírus. Isso ocorre através de níveis de inflamação regulados na linha de base. Diante deste cenário, estudo desenvolvido por pesquisadores de Bérgamo, cidade da Itália amplamente afetada pela epidemia do novo COVID-19, constatou um aumento de trinta vezes na incidência de doença do tipo Kawasaki após o início da epidemia, em crianças com média de 7 a 9 anos, com razão masculina/feminina de 3:2. **CONCLUSÃO:** Foi visto um rápido crescimento da DK após o surgimento da COVID-19. É de suma importância que os sistemas de saúde estejam preparados para gerenciar um aumento do fluxo de pacientes com DK e que todos que apresentam essa doença, sejam testados para a SARS-CoV 2. Deve-se conscientizar e alertar a população médica, pois além dessa doença ser rara, é necessário um rápido diagnóstico para obter sucesso no tratamento e prognóstico do paciente.

Palavras-Chave: Covid-19. Doença de Kawasaki. Pediatria

Trabalho: 6022

EFEITO DO TREINAMENTO RESISTIDO NA REDUÇÃO DO PERCENTUAL DE GORDURA CORPORAL: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA DE LITERATURA CIENTÍFICA

Anderson Rodrigo Brito, Marcelo Conrado De Freitas, Joselene Maria Manguiera Carvalho
Autor(a) curso de EDUCAÇÃO FÍSICA BACHARELADO - CENTRO UNIVERSITARIO DE ADAMANTINA, Rua Arlindo Pereira Nunes, 74. Adamantina - SP. rodrigobrito.adt@hotmail.com, digovirtu@gmail.com

Resumo: Introdução: O excesso de gordura corporal, a obesidade e o sobrepeso, já se tornaram problemas de saúde pública, reconhecidas como doenças e consideradas uma pandemia pela Organização Mundial da Saúde. A prática de atividade física vem sendo descrita como fundamental no tratamento e prevenção da obesidade, entretanto, quais os tipos de exercícios utilizar ainda vêm gerando bastante discussão. Assim, ainda que muitos estudos e pesquisas salientam que os exercícios aeróbios são mais eficientes na redução de gordura corporal, o treinamento com exercícios resistidos encontra-se também como um grande aliado. Objetivo: Desta pesquisa foi apresentar através de evidências científicas os efeitos do treinamento resistido (TR) na mudança da estrutura corporal, especialmente quanto à redução da porcentagem de gordura corporal (%GC). Método: Um estudo de revisão, que iniciou com a escolha dos termos-chaves. Logo após, realizou-se filtros na base de dado: SciELO; e no site de busca Scholar Google, por haver diversos artigos que não estão indexadas nas bases supracitadas. Foram selecionados os termos chave na língua portuguesa: Treinamento de força; Treinamento Resistido; Perda de Peso; Sobrepeso; Obesidade; e na língua inglesa: Resistance Training; Strength Training; Muscle Strength; Weight Loss, Overweight, Obesity. Resultados: Após busca sistematizada nas bases de dados, foram inclusos 5 estudos que, dentre eles constam 3 revisões bibliográficas de literaturas científicas que indicaram que a participação em um programa de musculação é importante para a redução e manutenção do controle de peso corporal e conseqüentemente para a obesidade e 2 estudos de casos, que tiveram suas características metodológicas e seus desfechos descritos em tabela anexada, onde observou-se que os 2 artigos inclusos, mostraram resultados significativos após intervenção com treinamento de força objetivando a redução da %GC. Conclusão: Conclui-se que há evidências científicas na literatura que sustentam a premissa que o treinamento resistido pode provocar mudanças significativas na estrutura corporal do indivíduo e na porcentagem de gordura corporal. Em observância com os resultados apresentados, nota-se que o treinamento resistido está em constante ascendência, ganhando confiança e credibilidade, tanto por parte da população, como de entidades importantes, como o ACSM (American College of Sports Medicine). Outro fator de destaque é o fato de após sessões de TR o metabolismo permanece alto por várias horas, aumentando a oxidação de gorduras. Assim, concluímos também que há a necessidade de mais investigações acerca do efeito agudo do treinamento de força na composição corporal.

Palavras-Chave: Treinamento Resistido. Treinamento de Força. Gordura Corporal. Perca De Peso. Obesidade

Trabalho: 5639

EFEITOS CARCINÓGENOS DO TABACO EM CÃES E GATOS

Flávia Corveloni, Renato Do Carmo Guimarães Filho, Fernanda Paes De Oliveira
Autor(a) curso de MEDICINA VETERINARIA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Avenida Presidente Vargas, 546. Flórida Paulista - SP. flaviacorveloni@outlook.com

Resumo: O tabaco é uma das principais causas de doenças cardiovasculares, respiratórias e de diversos tipos de cânceres. Na literatura são descritos diversos estudos analisando os efeitos do tabagismo passivo em seres humanos, porém em animais domésticos ainda são encontrados poucos relatos. Os focinhos dos cães e gatos são filtros que absorvem as toxinas presentes no ar, ao inalar a fumaça do cigarro, as células presentes na narina tentam retirar o maior número de substâncias tóxicas inaladas, sendo assim, quanto maior o nariz do animal, maior será a concentração de substâncias tóxicas. Assim, o objetivo deste trabalho foi realizar uma breve revisão de literatura alertando o aparecimento de afecções em cães e gatos em relação à presença de carcinógenos no ar inalante, como os componentes da fumaça do cigarro. Os cães e gatos possuem o hábito de limpeza por meio da lambertura, desse modo, os animais acabam ingerindo mais nicotina ao se lambem. Dentre diversas doenças ocasionadas pela fumaça do cigarro, destacam-se doenças respiratórias, neoplasias pulmonares e linfomas. O linfoma é uma neoplasia maligna hematopoiética muito comum em felinos domésticos. Os fatores que predispõe o seu desenvolvimento são o vírus da Leucemia Felina, o vírus da Imunodeficiência Felina, fatores genéticos, imunidade reduzida e exposição ao fumo de tabaco. Gatos que vivem em ambientes com fumantes têm mais chances de desenvolver linfomas. Uma única exposição ao tabaco pode aumentar 2,4 vezes o risco de desenvolvimento de linfomas, enquanto exposições de cinco anos ou mais aumentam em 3,2 vezes de adquirir essa enfermidade. Em relação às neoplasias pulmonares, são mais comuns em cães, assim como em humanos, sabe-se que estão associadas à fatores como componentes da fumaça do cigarro e a poluição urbana. Doenças respiratórias também podem ser acometidas pela fumaça do cigarro, como exemplo, a bronquite crônica em felinos, que pode desenvolver-se em animais de qualquer idade. Mesmo diante de tais relatos, a maioria dos proprietários de animais de estimação ainda não tem consciência dos malefícios que a fumaça do cigarro de modo passivo pode causar nos animais. Assim, mediante os dados mencionados, conclui-se que a melhor maneira para evitar que os animais de companhia possam adquirir enfermidades pela fumaça do tabaco é deixar o hábito de fumar, tendo em vista que os animais nos dias atuais têm maior acesso ao interior da casa, tendo contato com móveis, tapetes e cortinas que podem ter impregnação das substâncias tóxicas do tabaco, caso não seja possível, a maneira de minimizar os danos à saúde do animal é mantê-los o mais longe possível da fumaça e fumar em locais abertos e ventilados.

Palavras-Chave: Animais Domésticos. Doenças. Fumaça do Cigarro. Neoplasias

Trabalho: 5703

EFEITOS DO SARS-COV-2 NO SISTEMA RENINA ANGIOTENSINA ALDOSTERONA

Ionaly Judith Faria Garcia, Amanda Parizatti De Andrade , Heloisa Pepis Da Silva , Karina Moreira Veiga, Bruno Ambrosio Da Rocha
Autor(a) curso de MEDICINA - CENTRO UNIVERSITARIO DE ADAMANTINA, Av. Deputado Cunha Bueno,1547. Adamantina - SP. 100418@fai.com.br, leideafg@gmail.com

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo elucidar a influência do SARS-CoV-2 no Sistema Renina Angiotensina Aldosterona, para isso foi realizada pesquisa em artigos científicos através das bases de dados MEDLINE, Ovid, Highwire e Scielo. O sistema renina angiotensina aldosterona (SRAA) atua na homeostase cardiovascular, na regulação da pressão arterial e no equilíbrio hidroeletrolítico. Para tal, o angiotensinogênio é convertido em angiotensina I pela enzima renina (produzida pelo sistema renal). A angiotensina I é convertida em angiotensina II pela enzima conversora de angiotensina (ECA), agindo nos receptores AT1 e produzindo

vários efeitos, como: efeitos inflamatórios, lesão cardíaca, pulmonar e renal e nos receptores AT2 que ajudam a contrabalançar esses efeitos deletérios. Outra enzima presente nesse sistema é a ECA 2, que converte angiotensina I em angiotensina (1-9) e também realiza a conversão de angiotensina II em angiotensina (1-7). Além dessa enzima, neuropeptídeos também podem transformar angiotensina I em angiotensina (1-7), a qual se liga ao receptor MAS e promove efeitos opostos ao da angiotensina II. Através dos estudos realizados por meio dos artigos, analisou-se que a ECA 2 é o receptor que permite a entrada do SARS-CoV-2 na célula. Essa entrada é feita principalmente por meio da ligação Spike do vírus com o receptor ECA 2. Quando a ECA 2 é diminuída devido a presença do vírus, ocorre um desbalanço no sistema renina angiotensina aldosterona, piorando o quadro de um paciente com Covid-19. Além disso, em casos de ativação excessiva do sistema renina-angiotensina, como em hipertensão, aterosclerose, insuficiência cardíaca congestiva, a ECA 2 é altamente liberada no coração, sendo uma das causas de falência de múltiplos órgãos em caso de infecção pelo SARS-CoV-2. O SARS-CoV-2 também causa uma redução na expressão da ECA2 de forma que a enzima se torne incapaz de exercer efeitos protetores nos órgãos. Dessa forma, pode-se concluir que, pessoas com doenças crônicas como hipertensão, diabetes e outras doenças cardiovasculares tem o gene ECA 2 geralmente mais expresso, possuindo mais chances de serem infectadas pelo novo coronavírus. Além disso, pacientes que utilizam medicamentos inibidores da ECA, comumente usados por doentes crônicos, podem aumentar a expressão da ECA 2 devido a um mecanismo compensatório e, conseqüentemente, aumentar o risco do agravamento pelo coronavírus.

Palavras-Chave: Sistema Renina Angiotensina AI. Covid-19. Hipertensão

Trabalho: 6026

EFEITOS QUE A PRÁTICA REGULAR DE ATIVIDADE FÍSICA IMPLICA NO RENDIMENTO ESCOLAR DE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Fernando Henrique Pereira, Joselene Maria Mangueira Carvalho
Autor(a) curso de EDUCAÇÃO FÍSICA LICENCIATURA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Al. Goiânia , 37. Adamantina - SP. fernandinhohiphop99@hotmail.com

Resumo: A prática regular de atividade física constitui um elemento essencial à promoção da saúde e prevenção de algumas doenças que acometem indivíduos e grupos populacionais. Apesar dos jovens serem a parcela mais ativa da população, os indicadores de sedentarismo crescente têm alertado os profissionais de saúde pública. Para diminuir o sedentarismo, estudos destacam a necessidade dos indivíduos modificarem seus estilos de vida, adquirindo e mantendo ações de promoção da saúde e prevenção de doenças durante todo o curso de vida. Nesse sentido, a atividade física praticada regularmente, pelo menos desde a adolescência, proporciona benefícios físicos e psicológicos considerados preditores da condição de saúde para a vida adulta. Conforme mencionado, os índices de sedentarismo têm constituído uma grande preocupação da saúde pública mundial. Isto pode ser causado, entre outros fatores, pela falta de esclarecimento adequado sobre os efeitos decorrentes da prática de atividade física regular. Diante dos estudos e pesquisas que comprovam que a prática regular de atividades físicas contribui para um melhor desempenho escolar, surge a ideia de aprofundar os conhecimentos e escrever a presente pesquisa. Considerada componente curricular no Ensino Fundamental, a Educação Física trata de um elemento específico da cultura: o movimento humano. Constitui uma prática pedagógica capaz de promover o desenvolvimento da consciência corporal e de competências para a realização consciente de suas aplicações. Por isso, deve propiciar a compreensão e a explicitação da realidade, bem como a atuação dos alunos como sujeitos ativos, responsáveis pela construção e transformação de sua realidade. (Zunino, 2008). Conhecida pelos seus inúmeros benefícios em prol à saúde, a atividade física hoje se tornou hábito para uma parte da população que buscam uma qualidade de vida, porém poucos se têm o conhecimento sobre os efeitos que a prática regular de exercícios físicos proporciona ao desempenho motor e principalmente sobre a aprendizagem escolar. E partindo desse pressuposto, no qual a atividade física pode influenciar a cognição promovendo melhora do desempenho de diversas habilidades cognitivas, motoras e no rendimento escolar, abordaremos a presente pesquisa através de uma revisão bibliográfica. Tendo como principal foco associar a prática regular de atividade física, com o impacto no desempenho escolar. Incentivar

os alunos a praticar atividades físicas é parte importante do processo de crescimento e desenvolvimento, pois esta prática além da prevenção de diversas patologias, (hipertensão, diabetes, obesidade, entre outras), também oferece a oportunidade para o lazer, para a integração social e o desenvolvimento de aptidões que elevam a uma maior autoestima, bem-estar e confiança. Sendo assim, o objetivo geral deste trabalho é sintetizar e analisar as informações disponíveis sobre a importância da prática da atividade física para a saúde de crianças e adolescentes. estas informações forneçam subsídios para o desenvolvimento de programas de promoção da atividade física para crianças e adolescentes e incentivem os próprios jovens a buscarem estilos de vida mais saudáveis e ativos, ajudando assim numa melhor qualidade de vida. A atividade física deve ser disponibilizada e praticada por todos os jovens, em virtude dos benefícios, a curto e longo prazo.

Palavras-Chave: Atividade Física. Crianças. Adolescentes. Rendimento Escolar

Trabalho: 5540

EFETIVIDADE DA MUSICOTERAPIA NA CAPACIDADE FUNCIONAL DE PACIENTES COM DOENÇA DE PARKINSON: ESTUDO PILOTO

Luana Ribeiro Altrão, Guilherme Batista Do Nascimento, Patricia Ferraz Braz
Autor(a) curso de FISIOTERAPIA - CENTRO UNIVERSITÁ RIO DE ADAMANTINA, Rua José Vicente, 208 .
Adamantina - SP. luana.altrao@gmail.com, luana.altrao@hotmail.com

Resumo: Objetivo: O presente estudo teve como objetivo analisar a efetividade da musicoterapia na capacidade funcional de pacientes com Doença de Parkinson (DP). Método: participaram do estudo onze indivíduos, de ambos os sexos, com diagnóstico comprovado da doença de Parkinson, o tratamento foi realizado em forma de grupo, três vezes por semana, com duração de sessenta minutos, totalizando doze sessões. A qualidade de vida e flutuação motora foi avaliada pela versão brasileira do Questionário sobre a doença de Parkinson - PDQ-39 e a avaliação da capacidade funcional pela A Escala Unificada para Avaliação da Doença de Parkinson- UPDRS, foi realizado o tratamento em grupo, utilizando músicas da preferência dos mesmos. Resultados: verificou-se diferença estatisticamente significativa para a capacidade funcional ($p < 0,003822$), mobilidade ($p < 0,00377$), AVD's ($p < 0,003788$), emocional ($p < 0,005857$), estigma ($p < 0,001953$), cognição ($p > 0,41360$), comunicação ($p < 0,01368$) e desconforto ($p < 0,009091$). Conclusão: A música pode ser usada como uma terapia alternativa coadjuvante à terapia convencional para diversas doenças, destacando neste trabalho o parkinsonismo. Como foi possível perceber, o uso da musicoterapia como forma de auxiliar no bem-estar, assim, aliada à terapia convencional pode promover melhor sociabilidade entre os participantes aliado às criatividades musicais ou em grupo, apresentando melhor minimização ou superação dos problemas do paciente com Parkinsonismo. Contribuiu para a melhora da capacidade funcional e, conseqüentemente, para melhora da qualidade de vida e seus respectivos domínios. O tratamento com musicoterapia direcionado ao quadro clínico das pessoas com DP, melhora na capacidade funcional da amostra estudada, bem como dos aspectos físicos e emocionais, durante os três meses de atendimento.

Palavras-Chave: Musicoterapia. Doença de Parkinson. Fisioterapia. Neurologia

Trabalho: 5810

EFETIVIDADE DO LASER NO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO

Isabela Cristina Sanches, Flaviani Abrahão De Andrade, Janieli Ingrid Martins, Jhonatan Murillo Macedo,
Mateus Henrique Da Luz, Cíntia Megid Barbieri
Autor(a) curso de ODONTOLOGIA - CENTRO UNIVERSITARIO DE ADAMANTINA, Al: Ithy Endo, 313. Adamantina
- SP. isabelasanches@outlook.com.br

Resumo: A laserterapia é um tratamento realizado através de laser de baixa ou alta potência, que emite um feixe de luz, com diferentes comprimentos de onda, e que, podem trazer benefícios terapêuticos, e tem sido muito utilizada para diversos tratamentos na área odontológica, sendo reconhecida pelo Conselho Federal de Odontologia (CFO) que regulamentou o uso do laser pelo cirurgião-dentista de práticas integrativas e complementares à saúde bucal, pela Resolução 82/2008, que abrange práticas como a acupuntura, fitoterapia, terapia floral, hipnose, homeopatia e laserterapia, que permite o cirurgião-dentista ter essa especialidade realizando um curso com carga horária mínima de 60 horas entre teoria e prática. Ela tem sido utilizada em odontologia desde a realização de procedimentos como diagnóstico até em procedimentos mais invasivos como cirurgias, além de agregar muito seu uso por ter um efeito analgésico, isso se mostrou vantajoso como associação para diversos tratamentos na área odontológica. Com isso o objetivo desse trabalho é mostrar a eficácia do laser e suas principais aplicações na odontologia, por ser um assunto novo de pouco conhecimento por muitos profissionais e da população. As bases de dados, foram a Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), e a Bibliografia Brasileira de Odontologia (BBO). Utilizando os seguintes descritores em ciências da saúde (DECS) em inglês e português: Laser (Laser), Therapeutics (Terapêutica), Low power laser (Laser de baixa potência). Concluindo que a laserterapia é um tratamento seguro, sem efeitos colaterais que pode ser utilizado nas especialidades odontológicas de maneira eficaz.

Palavras-Chave: Laser. Terapêutica. Laser de Baixa Potência

Trabalho: 5767

ELABORAÇÃO DE JOGOS LÚDICOS PARA O APRENDIZADO DA DIVISÃO CELULAR NO ENSINO MÉDIO

Maria Leticia Aparecida Dos Santos, Larissa Aparecida Da Silva Lacerda, Ana Carolina Basílio Palmieri
Autor(a) curso de CIENCIAS BIOLOGICAS - CENTRO UNIVERSITARIO DE ADAMANTINA, Rua Ceara , Casa, 311.
Parapuã - SP. ma.leticia1999@gmail.com

Resumo: No presente cenário da educação existem vários métodos de ensino que podem ser usados dentro de sala, o mais comum é o método tradicional onde as aulas são ministradas pelo professor que repassa seus conhecimentos por meio de uma aula teórica. Essas aulas acabam se tornando monótonas e complexas, gerando o desinteresse dos alunos. A falta de didática em sala, de interação com os alunos acaba desmotivando-os cada vez mais. Devido a pandemia da Covid-19, todas as escolas fecharam para impedir a disseminação do vírus e deram início ao ensino remoto emergencial. Algo que já não estava bom, pode ter ficado ainda pior. Alguns alunos não conseguiram se adaptar a nova rotina de aulas remotas e muitas tarefas, ou pela falta de equipamento e conexão a internet ou porque em casa as distrações são maiores. As aulas online ficaram completamente desanimadoras, sem contato visual, sem debates, sem o contato entre aluno e professor. Por esse motivo faz-se necessário a utilização de mais materiais lúdicos, como vídeos animados, jogos etc. Essas circunstâncias exigiram que os professores buscassem novos métodos, novas tecnologias e ferramentas para facilitar o processo ensino-aprendizado. O objetivo desse trabalho é criar um jogo de quebra cabeça e uma vídeo animação para auxiliar nas aulas de biologia celular. Acreditamos que um material novo entusiasme o aluno a se envolver e se dedicar mais no processo do ensino remoto. Aulas ativas, descontraídas e materiais que chamam a atenção dos alunos ajudam para que mantenham seu interesse nas aulas, fazendo com que prestem mais atenção e aprendam mais.

Palavras-Chave: Mitose. Meiose . Ensino remoto. Aprendizagem . Jogos Didáticos

Trabalho: 5517

EPILEPSIA NA EMERGÊNCIA

Flávia De Souza, Vanessa Peixoto Milani Das Chagas, Mirto Nelso Prandini
Autor(a) curso de MEDICINA - CENTRO UNIVERSITÁRIO RIO DE ADAMANTINA, Rua Nove De Julho, 920.
Adamantina - SP. fafa-flavia_agoc@hotmail.com

Resumo: O presente artigo de revisão relata como crises epiléticas na emergência são diagnosticadas e tratadas, bem como suas prováveis etiologias. Para tanto, foram utilizados para essa busca plataformas como Scielo, Pub Med, vistas estudantis nacionais e internacionais, Portal Capes e Portal Regional da BVS (BIREME). Através dessas pesquisas se constatou que as crises, em sua grande maioria, são detectadas através da investigação da história clínica detalhada do paciente, pelo conhecimento por parte da equipe médica de etiologias desencadeadoras e da importância da identificação de uma crise frente aos possíveis diagnósticos diferenciais, como também por um exame físico bem realizado, complementado por exames quando necessário. Além do mais o trabalho relatou a importância da estabilização do paciente frente às crises epiléticas, se atentando para a função cardiorrespiratória, assegurando a permeabilidade das vias aéreas, e o tratamento de primeira linha com Benzodiazepínicos. Constatou-se que o tratamento ideal na crise epilética na emergência é considerável, pois influencia em todo o percurso do paciente. Melhores procedimentos nesta fase podem levar a uma menor taxa de admissão nos hospitais, propiciando favoráveis gerenciamentos, menores tempo de internações e economias nos custos desses pacientes. As apreensões discutidas neste artigo de revisão compreendem aproximadamente 1% das visitas nas emergências. Caracterizada por uma convulsão aguda sintomática devido a um processo agudo em que o principal tratamento é a causa, busca-se então expor o manejo clínico e terapêutica para melhor gerenciamento dessas crises. Com isso, este artigo busca trazer o tratamento mais atual e as classificações mais recentes para melhor admissão dessas patologias na emergência.

Palavras-Chave: Emergência. Crise Epiléptica. Diagnostico . Tratamento

Trabalho: 6049

ESCALAS PARA AVALIAÇÃO DE TRANSTORNOS ALIMENTARES.

Giovanna Carolina Braga Tenorio, Caike Marques Moreira, Larissa Gabrielly Dos Santos Silva, Miriam Ghedini Garcia
Lopes
Autor(a) curso de NUTRIÇÃO - faculdades adamantinense integradas, Av. Brasil, 1330. Santa Mercedes - SP.
gigi_carolina11@hotmail.com

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo avaliar os principais questionários validados e utilizados no Brasil para identificação de transtornos alimentares (TA). O estudo é baseado em questionários para Avaliação de Transtornos Alimentares, como: Eating Attitudes Test (EAT-26); Teste de Investigação Bulímica de Edimburgh (BITE) e Questionário sobre Padrões de Alimentação e de Peso-Revisado (QEWP-R). Considerando os principais transtornos existentes (anorexia, bulimia e compulsão alimentar) e a elevada prevalência no Brasil, torna-se evidente a importância de identificar e avaliar os pacientes em risco para o desenvolvimento de TAs, a fim de iniciar um tratamento multidisciplinar adequado. O estudo trata-se de uma revisão da literatura nacional, realizada nas bases de dados PubMed (US National Library of Medicine), Lilacs (Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde), Bireme, portal SciELO (The Scientific Electronic Library Online). Foram pesquisados e analisados no presente artigo de revisão oito artigos sobre os três questionários. Questionário EAT-26: Foi realizado um teste com 365 estudantes com 12 a 18 anos com objetivo de traduzir e validar. Após a validação, o mesmo foi aplicado em uma instituição de dança em Tubarão-SC, contando com 29 bailarinas e concluiu-se que 25% apresentaram distúrbios de auto percepção da imagem corporal. Em seguida, em uma escola privada no Rio de Janeiro, foi realizado um estudo transversal com 50 alunos, a fim de caracterizar o perfil nutricional e concluiu-se que 20% dos adolescentes apresentaram risco para o transtorno alimentar. Questionário QEWP-R: Foi realizado um estudo transversal com 1.209 adolescentes de 14 a 19 anos

em Cuiabá-MT e concluiu-se que a prevalência de episódios de compulsão alimentar foi alta e associada ao sexo feminino, idade, uso de bebidas alcoólicas e flutuação de peso. Em São Luís-MA foi realizado um estudo quantitativo observacional, transversal, descritivo com 139 estudantes de 12 a 17 anos e 1,4% apresentou transtorno de compulsão alimentar e 41% episódios de compulsão alimentar nos últimos seis meses. Questionário BITE: Em Maringá-PR, 216 estudantes revelaram que 30,55% possuem comportamento não usual e 7,87% apresentaram comportamento alimentar compulsivo. Outro estudo transversal com 170 estudantes de 14 a 18 anos demonstraram a presença de insatisfação corporal e comportamentos favoráveis ao desenvolvimento de transtornos alimentares. O seguinte estudo a fim de identificar comportamentos favoráveis ao desenvolvimento da bulimia nervosa, foram em adolescentes de uma Escola Pública do Ensino Médio de Maringá-PR, com 187 adolescentes demonstrou que 3,74 e 39,04% apresentaram alto e médio grau de desordem alimentar, respectivamente. Em virtude dos fatos mencionados, todos os questionários estudados são validados e aplicados na população brasileira possibilitando então a utilização dos mesmos na triagem dos transtornos alimentares.

Palavras-Chave: Transtornos Alimentares. Questionários. Alimentação. Nutrição Comportamental

Trabalho: 5558

ESCORPIONISMO NA CIDADE DE ADAMANTINA

Mirella Cristina Sakai, Breno Luiz Sucupira , Daniela Duarte Lima, Luís Eduardo Pereira Silva, Rafael Assem Rezende , Maria Stella De Mello Ayres Putinatti
Autor(a) curso de MEDICINA - CENTRO UNIVERSITARIO DE ADAMANTINA, Rua Major Mendonca N 51 Ap 52. Araçatuba - SP. mirellasakai@hotmail.com, mirellasakai@gmail.com

Resumo: Neste trabalho científico apresentamos os dados de prevalência, incidência, fatores de risco e evolução sobre acidentes com escorpiões no município do oeste paulista, Adamantina, e as situações de risco envolvidas no agravo dos pacientes picados. Trata-se de um estudo transversal onde os dados foram coletados no setor de Vetores na unidade de saúde CECAP e Sistema de Informação de Agravos de Notificação em Adamantina, onde realizamos o módulo de atenção básica do internato da UNIFAI. Este trabalho foi desenvolvido a partir de um tema de interesse de saúde pública, tendo em vista que os acidentes com animais peçonhentos, principalmente escorpiões, se tornou algo comum no Brasil e, principalmente, no estado de São Paulo. Este demonstra grande risco de vida para crianças e idosos, do qual necessitam de atendimento médico rápido e eficaz para evitar uma conclusão fatal do quadro. A ocorrência de transformação do meio ambiente natural pelo modificado, ou seja, a urbanização, faz com que os habitats naturais dos escorpiões sejam destruídos, de modo que estes migraram e se adaptaram a viver em meio às cidades, sendo responsáveis pelos acidentes dentro de casas e outros locais urbanos. A cidade de Adamantina, apesar de não registrar elevados números de óbitos por escorpionismo, consegue manter-se em altos registros de acidentes e buscas deste animal, principalmente devido o clima local, acúmulo de entulhos e lixos, falta de fiscalização municipal e descaso da população em auxiliar no combate do mesmo. Por fim, este trabalho busca elucidar as informações quanto ao escorpionismo na cidade de Adamantina, mostrando o agravo dessa situação no município.

Palavras-Chave: Escorpião. Adamantina. Acidente

Trabalho: 5538

ESTRATÉGIAS ALIMENTARES PARA DE BOVINO DE CORTE – REVISÃO DE LITERATURA

Kauan Jaci Barbosa, Sandra Helena Gabaldi Wolf
Autor(a) curso de MEDICINA VETERINARIA - FACULDADE EDUCACIONAL DE ANDRADINA, Rua Cedro, 91. Adamantina - SP. kauanbarbosa62@gmail.com

Resumo: Este estudo teve como objetivo concluir os planos nutricionais para uma boa produção de bovinos de corte. Para um bom desempenho de forma geral no rebanho, o método seria uma boa nutrição em conjunto com sanidade e genética, considerando diversas variações no pastejo e de acordo com a época, fenótipo, clima e região possui a necessidade de adicionar na alimentação a suplementação assim não prejudicando o desempenho do animal. No planejamento nutricional deve ser considerado critérios da questão em avaliar a propriedade e propor um plano para o rebanho em si ou a fase do desenvolvimento, levando em conta o desempenho desejado, o recurso disponível do lugar e do bolso do cliente e o mercado com seus valores, como o preço do arroba, insumos e reposição. O animal deve ter um consumo diário de nutriente, com sua exigência nutricional aplicando água, minerais, vitaminas, proteína e energia variando com o peso vivo, estado fisiológico, categoria, fatores ambientais e fatores para o crescimento, congregada com um bom pasto e água a vontade. No Brasil, em toda época e região pode se aplicar o pasto rotacionado, observando em parte de temperatura, índice pluviométrico e qual o tipo de espécie melhor se adapta nessas condições, válido principalmente em regiões chuvosas. Assim o ganho de peso do rebanho é de fundamental importância, pois tem chance de ganhar até 12@ cab/ano mas em média em variado estado é 4@ cab/ano, o crescimento varia com duas características básicas como a taxa de ganho de peso e a composição dos tecidos depositados.

Palavras-Chave: Consumo. Nutrição. Digestibilidade. Suplementação. Bovinos

Trabalho: 5893

EXÉRESE DE CARCINOMA ESPINOCELULAR BILATERALMENTE EM REGIÃO TEMPORAL E CARCINOMA BASOCELULAR NA ASA NASAL DIREITA EM PACIENTE IDOSA: RELATO DE CASO

Lázaro Riberto Bueno De Barros, Ingrid De Lima Bitencourt, Larissa Prezotto Alexandrino, Matheus Roberto Garcia Corazza, Yasmin Muhamad Samih Gharib, Mario Augusto Gregorio Neto
Autor(a) curso de MEDICINA - CENTRO UNIVERSITÁRIO RIO DE ADAMANTINA, Alameda Santa Cruz, 340; Apartamento 103. Adamantina - SP. ribertomatos@hotmail.com, 76117@fai.com.br

Resumo: A exposição à radiação solar pode ocasionar danos à pele humana, podendo variar desde uma simples inflamação por queimadura solar ou até o desenvolvimento de cânceres de pele. O mais comum desses cânceres é o carcinoma basocelular (CBC), representando cerca de 60% das neoplasias epiteliais malignas presentes nos humanos. Enquanto outra, bastante frequente, porém em menor grau é o carcinoma espinocelular (CEC), que representa cerca de 15% das neoplasias malignas. Sobre o CBC o mesmo costuma iniciar como uma ferida que sangra ou descama logo em seguida cura e depois pode reincidir. O diagnóstico diferencial de CBC inclui Queratoacantoma, Carcinoma Espinocelular, doença de Bowen, Ceratose Actínica, Nevo Melanocítico, Nevo Intradérmico e Ceratose Seborréica. A apresentação clínica do CBC é variável podendo ser endurecido, em forma de pápulas firmes, nódulos ou placas com hiperqueratose e ulceração (lesões bem diferenciadas). É comum ao CEC pápulas granulomatosas carnudas, macias ou nódulos sem queratinização (lesões pouco diferenciadas). O Carcinoma espinocelular costuma aparecer mais em homens devido estes estarem mais expostos a fatores cancerígenos como fumo e exposição ao sol sem proteção solar. A fim de proteger a pele, dispomos de filtros solares que podem ser preparações para uso tópico, em que seu mecanismo de proteção é atenuando a radiação ultravioleta que chega à pele, seja por reflexão, absorção ou ambos. O Brasil está geograficamente localizado em uma região de alta incidência de luz solar e, com isso, a população brasileira tem uma maior propensão ao desenvolvimento de câncer de pele, principalmente os indivíduos de pele clara. Após o diagnóstico do carcinoma, o tratamento costuma ser cirúrgico e para que o resultado seja efetivo e não ocorram recidivas é necessário à demarcação de uma margem de segurança além

dos limites das lesões. O fechamento do local em que foi realizado o procedimento pode ser feito de diversas maneiras como, por exemplo, o uso de adesivos, grampos e cola de uso cirúrgico, fechamento primário e outros métodos mais elaborados tais como os enxertos e retalhos cutâneos, há a possibilidade também da associação de duas ou mais técnicas para o fechamento. O enxerto de pele pode ser parcial ou total; o total é o que oferece melhor resultado estético, ele retira toda a epiderme e a derme da área doadora. A paciente deste relato é do sexo feminino, 90 anos de idade e foi diagnosticada com carcinoma espinocelular bilateralmente na região temporal direita e esquerda da face e com carcinoma basocelular em asa nasal direita. Como patologias prévias apresenta diabetes, hipertensão e como seqüela de um acidente vascular cerebral (AVC) que sofreu há três anos não consegue andar. Deve salientar que a mesma, nos últimos anos, já apresentou outras alterações cutâneas que foram removidas, além do que também tem histórico de câncer de pele na família.

Palavras-Chave: Carcinoma. Espinocelular. Cirurgia. Pele. Enxertos

Trabalho: 5672

FATORES ASSOCIADOS A CONSTIPAÇÃO INTESTINAL EM IDOSOS RESIDENTES EM ASILO

Josilene Cardoso De Sá, StÉfani Alves De Carvalho, Claudia Maria Garcia Lopes Molina
Autor(a) curso de NUTRIÇÃO - CENTRO UNIVERSITÁRIO RIO DE ADAMANTINA, Osvaldo Ferracine, 950. Flórida Paulista - SP. 14317@fai.com.br, josilenecardoso369@gmail.com

Resumo: Objetivo: Identificar através de uma revisão bibliográfica o consumo de fibras e água entre idosos constipados. Introdução: A constipação intestinal é caracterizada como a dificuldade ou atraso para defecar, e apresenta frequência de evacuação menor que três vezes por semana, com fezes de característica ressecada e maior esforço ao evacuar, resultado do aumento da consistência. A constipação é um distúrbio frequente, muito comum na população, mas tem prevalência maior em pessoas com idade avançada. O envelhecimento é uma condição fisiológica, que causa alterações intestinais prejudicando saúde geral e nutricional do idoso. Principalmente na população idosa, o consumo regular de fibras alimentares é fundamental para a recuperação da sua saúde geral, além de prevenir doenças crônicas não transmissíveis e diminuir a incidência de casos de constipação intestinal. A água é essencial para a manutenção da vida, principalmente para o funcionamento dos órgãos e dos diversos sistemas do corpo, exerce grande participação no funcionamento intestinal, e na evacuação das fezes, pois amolece e hidrata diminuindo o bolo fecal. Metodologia: O presente trabalho foi realizado a partir de um levantamento bibliográfico com base em artigos científicos retirados de bases de dados, como Bireme (Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde), Lilacs (Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde), PubMed (US National Library of Medicine - NLM), Cochrane (Cochrane Library) e Scielo (Scientific Electronic Library Online). As palavras-chaves utilizadas foram: idoso and constipação, constipação and ingestão hídrica, fibras and constipação. Resultados: Estudos mostraram que a baixa ingestão de fibras e o consumo inadequado de líquidos está ligado a maior prevalência de constipação, bem como fatores como idade, sexo, uso de medicamentos possivelmente constipantes e inatividade física. Conclusão: A constipação intestinal é uma condição que atinge grande parte da população idosa, e que não acontece devido a um único fator, mas sim devido a vários, onde se destacam hábitos alimentares inadequados, uso constante de medicamentos, baixa atividade física, e fatores demográficos. A modificação de alguns desses hábitos pode influenciar na melhora do quadro de constipação, por isso ter uma alimentação adequada, praticar atividade física e ingerir bastante água é de grande importância para a qualidade de vida.

Palavras-Chave: idoso and constipação. constipação and ingestão hídrica. fibras and constipação

Trabalho: 6061

FATORES ASSOCIADOS A PREVALÊNCIA DA OBESIDADE INFANTIL EM ESCOLARES BRASILEIROS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Leonardo Santos Lopes Da Silva, André Luis Borges Da Silva Abreu, Daniel De Freitas Batalhão, Fernanda Gabrieli Pereira, Gabriel Zacante Santos, Anderson Dos Santos Carvalho, Pedro Pugliesi Abdalla
Autor(a) curso de EDUCAÇÃO FÍSICA BACHARELADO - UNIVERSIDADE PAULISTA, Rua Ercília Abuissa Assad. Neves Paulista - SP. leonardosilva.unip@gmail.com, leonsilva_unip@outlook.com

Resumo: Objetivo: realizar uma revisão da literatura sobre aos fatores associados a prevalência da obesidade infantil (OI) em escolares brasileiros. Introdução: OI é um tema relevante na saúde pública brasileira. A literatura apresenta uma preocupação diante o índice dos escolares com sobrepeso e obesidade, alertando aos potenciais riscos da prevalência dessa doença nessa faixa etária. Diante disto, a investigação acerca da OI se torna relevante, a partir das propostas de execução de medidas que fomentem a mudança do estilo de vida. Uma das propostas é a investigação da prevalência da OI no ambiente escolar, em virtude de a criança passar grande parte de seu tempo na escola. As práticas moderadas e vigorosas de atividade física (AF) fazem com que o ambiente escolar seja propício para o escolar melhorar seu estilo de vida. No entanto, algumas estruturas escolares não cedem os espaços para o estudante, e assim, contribui para que eles tenham maior comportamento sedentário dentro do ambiente escolar. Este comportamento está relacionado a OI, trazendo prejuízos para a qualidade de vida das crianças. Contudo, é necessário identificar os fatores que estão fazendo com que a prevalência da OI seja recorrente nas escolas. Material e Métodos: Foi realizado um levantamento bibliográfico do período de 2014 a 2020 nas bases de dados Google Acadêmico e SciELO, com as palavras-chave "obesidade infantil", "prevalência" e "escolares". Foram selecionados 40 trabalhos (artigos) e, após leitura dos resumos, foram excluídos os que se referiam a objetivos distintos. Somente 14 abordavam o tema prevalência da OI em escolares brasileiros. Resultados e Discussão: Foi identificado alta prevalência da OI nos escolares. Outro ponto bastante relevante, foi que os escolares passam muito tempo do seu dia realizando atividade de tela (televisão, celular, computador etc.) e poucos desses escolares eram engajados com algum programa de AF fora do ambiente escolar. Conclusões: É necessário elaborar estratégias eficazes no ambiente escolar para que as crianças com OI se sintam estimuladas a praticarem mais AF com intensidades (moderada e vigorosa) adequadas, e orientem os escolares sobre a importância das práticas esportivas fora do ambiente escolar.

Palavras-Chave: Crianças. Gordura. Atividade Física. Comportamento Sedentário. Doenças Crônicas

Trabalho: 5632

FISIOPATOLOGIA DAS ALTERAÇÕES CARDIOVASCULARES OCASIONADAS POR SARS-COV-2: REVISÃO DE LITERATURA

Ana Beatriz Foletto Brait, Bruna Mandello Ambrosio, Daianny Chuva Borges, Leonardo Carvalheira Hirosaki, Bruno Ambrosio Da Rocha, José Dos Reis Gomes Neto
Autor(a) curso de MEDICINA - CENTRO UNIVERSITÁRIO RIO DE ADAMANTINA, Rua Alameda Armando Salles De Oliveira, 1976, Ap 101. Adamantina - SP. 114817@fai.com.br, anabeatrizbrait@hotmail.com

Resumo: Introdução: A doença ocasionada pelo novo coronavírus, também conhecido como Síndrome Respiratória Aguda Grave Coronavírus 2 (SARS-CoV-2), proporciona uma doença com ampla gama de gravidade e apresentações clínicas. O período de incubação varia de 1-14 dias e os principais sintomas são: febre inespecífica (que pode ser leve, moderada e até ausente), fadiga, tosse seca, obstrução nasal, coriza, dor de garganta, mialgia ou diarreia. Contudo, indivíduos infectados podem evoluir para sintomas graves como dispneia e hipóxia dentro de 1 semana após a contaminação. A fisiopatologia geral da infecção pelo vírus SARS-CoV-2 consiste na sua entrada na célula receptora, mediada através do seu contato com a enzima conversora de angiotensina-2 (ECA2), presente de forma predominante no endotélio das coronarianas e intrarrenais, epitélio renal e testículo. Objetivos: O presente trabalho objetiva esclarecer a fisiopatologia das alterações cardiovasculares ocasionadas em pacientes infectados por SARS-CoV-2. Materiais e métodos: Para tal, foi

realizado uma revisão bibliográfica com bases em artigos encontrados na plataforma “PubMed”, utilizando as palavras “covid-19”, “consequences”, “heart”, “ impact” e “implications”, isoladas e em associação, preferencialmente em inglês e no último ano. A partir dessa pesquisa, foram encontrados 2760 artigos, dos quais 11 foram escolhidos para o estudo, tendo como critérios de inclusão: estudos com foco na fisiopatologia das alterações cardiovasculares, com disponibilidade completa em suporte eletrônico que abrangesse as palavras descritas. Entre os critérios de exclusão encontram-se artigos nos quais os dados não eram disponibilizados de forma íntegra e em período anterior há 1 ano. Discussão: A ligação de SARS-CoV-2 com a ECA2 impede a conversão da angiotensina II em angiotensina 1-7, potencializando seus efeitos biológicos, e consequentemente, piorando os desfechos pulmonares e cardiovasculares. Existem prováveis mecanismos que justificam essa manifestação cardíaca, sendo que uma delas se baseia na alta afinidade do SARS-CoV-2 com a ECA2, responsável por lesão direta do miocárdio. Outros possíveis mecanismos seriam a resposta desequilibrada das células T helper tipo 1 e 2 mediante a tempestade de citocinas presente no paciente, o aumento da atividade simpática, anemia e lesão de miocardiocitos através da hipoxemia e estresse oxidativo, que também culminam em lesão miocárdica. Assim, pacientes infectados podem desenvolver insuficiência cardíaca, miocardite, pericardite, vasculites e arritmias cardíacas, bem como apresentar aumento de troponina no começo da doença, responsável por lesão miocárdica. Ainda, tal lesão miocárdica confere maior risco de arritmias, como fibrilação e taquicardia ventricular. Não obstante, a resposta inflamatória pode ser alta o suficiente para romper placas ateromatosas, ocasionando síndromes coronarianas agudas. Por fim, esse processo inflamatório pode promover uma disfunção endotelial e um estado de hipercoagulação, caracterizando estados pró-trombóticos. Conclusão: O próprio mecanismo de invasão celular do SARS-CoV-2 favorece lesão miocárdica, seja de maneira direta ou indireta. Sendo assim, conclui-se que os danos cardiovasculares são múltiplos, sendo necessárias equipes multiprofissionais atentas e capacitadas, tanto para diagnóstico precoce quanto para tratamento ou reabilitação

Palavras-Chave: Sars-cov-2. Fisiopatologia. Alterações Cardiovasculares

Trabalho: 5637

FLUIDOTERAPIA NO TRATAMENTO SUPORTE À VIDA DE CÃES COM INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA

Renato Do Carmo Guimarães Filho, Flávia Corveloni, Daniela Tozadore Cabas
Autor(a) curso de MEDICINA VETERINARIA - Faculdades Adamantinenses Integradas, ChÁcara Monte Alegre.
Dracena - SP. guimaraes_natinho@hotmail.com, renatocguimaraes@outlook.com

Resumo: Este presente trabalho tem como objetivo mostrar uma via alternativa no tratamento suporte à vida dos cães que possuem uma insuficiência renal de caráter crônico, evidenciando quais são os benefícios da fluidoterapia administrada na via subcutânea destes animais. Sabe-se que o sistema urinário é um dos mais importantes do organismo, pois ele é responsável pela excreção de todas as substâncias tóxicas do corpo, evitando com que certas toxinas como a uréia e creatinina se concentrem na circulação, causando alterações no metabolismo. Quando o rim perde sua capacidade de excreção, mínima que seja, se diz que ele está insuficiente. A insuficiência renal é uma patologia que pode acometer cães e outros animais de qualquer idade, podendo ter várias causas primárias. No seu início é chamada de aguda, tendo uma duração que pode variar de horas até dias e, se não tratada, acaba evoluindo para uma insuficiência renal crônica, que traz grandes complicações à saúde do cão. Caso evolua, se torna um quadro irreversível e, significa que grande parte da unidade estrutural dos rins não está desenvolvendo sua função, necessitando então, de um tratamento que auxilie os poucos néfrons funcionais a desenvolverem sua função. O tratamento medicamentoso nestes casos é escolhido com base em todos os sinais apresentados pelo cão e, resultados de seus exames laboratoriais. Por ser uma doença de caráter crônico, deve-se manter o animal em tratamento durante toda sua vida, por isso, uma alternativa simples e econômica é a administração de Ringer Lactato na dose de 40 ml/kg via subcutânea todos os dias, ajudando no funcionamento renal. Por ser de fácil manipulação e aplicação, esse procedimento pode ser feito em casa pelo tutor do cão, evitando com que o animal seja levado à clínica diariamente, causando um estresse do mesmo. Pode-se concluir que a via subcutânea tem uma lenta absorção da fluido,

auxiliando no funcionamento do rim durante a maior parte do dia já que estes líquidos serão absorvidos e excretados aos poucos, sendo muito seguro e útil como manutenção dos pacientes doentes renais.

Palavras-Chave: Cães. Fluidoterapia. Subcutâneo. Doente Renal Crônico

Trabalho: 5857

FRATURA DA PAREDE ANTERIOR DO SEIO FRONTAL – RELATO DE CASO

Rafaella Ferrari Pavoni, Beatriz Sobrinho Sangalette, Gustavo Lopes Toledo, Marcos Mauricio Capelari, Gustavo Lopes Toledo

Autor(a) curso de ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE DO PARANÁ, Rua Prof Calixto Sales, 1378. Jacarezinho - PR. rafaellapavoni@hotmail.com, rafaellapavoni@gmail.com

Resumo: Ocupando terço superior da face, o osso frontal é classificado em plano e pneumático devido a presença do seio frontal, podendo-se observar duas paredes limitando o seio, uma anterior e outra posterior. Esta estrutura conjuga-se com o esplanocrânio ou viscerocrânio pelas suturas frontozigomática, frontonasal e frontomaxilar. A prevalência de traumas nessa região corresponde a cerca de 2 a 15% dos casos que atingem o esqueleto facial. Destas, as fraturas isoladas da tábua anterior são o tipo mais comum, seguido do trauma em tábua anterior e posterior e somente da tábua posterior. Paciente J. A. N., gênero masculino, leucoderma, 34 anos, compareceu ao Serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do Hospital de Base de Bauru, relatando ter sido vítima de acidente automobilístico, referiu epistaxe, sem dificuldade respiratória, apresentou parestesia em região supra-orbitária e negou diplopia. Ao exame físico notou-se afundamento da parede anterior do osso frontal, confirmado pelos achados radiográficos. Neste caso, optou-se pela redução e fixação semi-rígida dos fragmentos ósseos, e posteriormente a obliteração do ducto nasofrontal a partir do uso de retalho do músculo temporal. Corroborando com a literatura, que é explícita ao afirmar que a redução precedida pela inspeção cuidadosa do antro frontal na busca de material necrótico seguida de obliteração para não contaminação do mesmo é medida indispensável a este procedimento. Pode-se concluir que, o tratamento proposto foi eficaz, minimizando possíveis prejuízos estéticos decorrentes do uso de bisturi elétrico. Além disso, a obliteração do ducto nasofrontal, a partir de retalho do músculo temporal, se mostrou eficiente e eliminou a necessidade de outro leito cirúrgico, dessa forma reduzindo a morbidade pós-operatória.

Palavras-Chave: Osso Frontal. Seio Frontal. Traumatologia. Fixação de Fratura. Músculo Temporal

Trabalho: 5769

FREIOS LABIAL E LINGUAL EM QUE SITUAÇÃO É NECESSÁRIO REMOVÊ-LOS.

Larissa Gabrielli Segreto Barbosa, Kelly Izumisawa Da Silva, Marcell Moço Silva
Autor(a) curso de ODONTOLOGIA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Floriano Peixoto, 1903. Andradina - SP. larissa.segredo24@hotmail.com, claudia_segredo@hotmail.com

Resumo: O freio lingual é uma estrutura anatômica muito importante para sucção, fonação, alimentação e estética. A frenagem curta mais aderida, resulta na limitação do movimento da língua, causando efeitos anatômicos e funcionais no paciente, o que pode prejudicar as diversas funções dessa estrutura, tal alteração lingual é denominada clinicamente pelo termo anquiloglossia. De acordo com alguns pesquisadores essa alteração no desenvolvimento da língua pode contribuir para o desenvolvimento da mordida aberta anterior. Apesar disso, em geral, o freio encurtado resulta apenas em dificuldades menores, porque a maioria das pessoas pode compensar as limitações dos movimentos da língua e pode se apresentar como manifestações clínicas variadas, desde casos leves, até casos raros. Já os freios labiais originam-se na linha mediana da

superfície interna do lábio, sua origem é larga e consistem em uma faixa fina de tecido fibroso coberto por mucosa, seu nível de inserção varia a crista do rebordo alveolar à área da papila incisiva, com exceção do freio na linha média que geralmente está associado ao diastema. O objetivo deste trabalho consiste em apresentar um relato de caso de uma criança do sexo feminino de 3 anos de idade, na qual possui freio labial proeminente e anquiloglossia; também as principais consequências desses freios, com planejamento de tratamento. Com este relato de caso, pode-se concluir que a frenectomia está indicada nas situações em que os freios labiais e linguais estejam contribuindo para problemas de suas devidas funções normais. Sendo assim, a intervenção cirúrgica devolverá as funções da língua ao sistema estomatognático da paciente.

Palavras-Chave: anquiloglossia. Freio Labial. Freio Lingual. frenectomia labial. frenectomia lingual

Trabalho: 5633

FUTSAL: ESQUEMAS TÁTICOS E SUAS FUNCIONALIDADES

Cleiton Cristiano José Rubio, Danilo Alexandre Dias, Marcos Ricardo Minutti
Autor(a) curso de EDUCACAO FISICA - BACHARELADO - CENTRO UNIVERSITÁ RIO DE ADAMANTINA, Rua Bahia , 1239. Parapuã - SP. rubiocleiton10@hotmail.com, richard12340@hotmail.com

Resumo: A presente pesquisa caracterizada por uma revisão de literatura, de forma simples e abrangente, teve como objetivo maior propor situações relevantes e fundamentais que desenvolvam a modalidade em meio as estratégias e as táticas que numa somatória de tais variabilidades sejam os pilares de maior importância no desenvolver do esporte, o "Futsal." Para tal, foi contextualizado teoricamente as mais diversas características envolventes em um determinado jogo, as predominâncias e os propósitos junto a implementação dos mais diferentes desenhos táticos, que por sua vez, diante de um esporte coletivo seja cada vez mais responsável pela crescente de um atleta em pró de sua respectiva equipe. O rendimento esportivo muita das vez se faz necessário e influente na performance conjunta e individual de quem se propõe a executar funções, sua eficácia é predominante sobre as variáveis que se aplica em uma partida, resultando num processo de grande aprendizado e que tendo em vista os processos gerais e gradativos existentes no universo do futsal, seja o tema de reformulação e transformação do mesmo. A finalidade foi de proporcionar diferentes formas de pensar o jogo, o quão valido é a busca pelo conhecimento e sem sombra de duvidas as mais diversas metodologias aplicadas e estruturadas por um técnico movido ao esporte e sua gestão inovadora, estes que são fundamentações de requisitos que modifica os ensinamentos teóricos de comando e a pratica vivenciada de todo um planejamento por parte de quem o pratica e executa o que em diferentes períodos se planeja. Em relação a abordagem descrita em todo o estudo, busca-se em seu repertório analisar e registrar a significância de cada esquema, bem como situá-los à respeito do que se deve ou não fazer junto as adversidades encontradas em diferentes partidas e situações do jogo em si, como também a mudança de pensar o jogo por volta da tática inclusiva no futsal.

Palavras-Chave: Futsal. Táticas. Técnica . Estratégias

Trabalho: 5573

HEMATOMA EXTRADURAL: A GRANDE EMERGÊNCIA NO ATENDIMENTO DO TRAUMATISMO CRANIOENCEFÁLICO.

Bruna Alvim Reis, Ana Carolina Betto Castro , Carolina Carderelli Sversut, Fernanda Côbo Ruguê Freire, Paulo Luiz Da Cunha Junior, Mirto Nelso Prandini
Autor(a) curso de MEDICINA - CENTRO UNIVERSITARIO DE ADAMANTINA, Alameda Armando Salles De Oliveira 1976 Ap 101. Adamantina - SP. brunaalvimreis@gmail.com, bruhh_alvim@hotmail.com

Resumo: INTRODUÇÃO: O hematoma extradural (HED) representa a maior emergência neurocirúrgica, do ponto de vista traumatológico. O sangramento arterial ocorre pela ruptura da artéria meníngea média, o qual diseca a dura-máter da tábua óssea interna do crânio. A localização mais frequente do HED é têmporo-parietal e temporal. Este fato ocorre principalmente devido à susceptibilidade dessas regiões a traumas externos e devido a sua íntima relação anatômica com a artéria meníngea média. Com isso, o hematoma formado promove o aumento da pressão intracraniana causando lesão celular e dano cerebral. O seu diagnóstico precoce, assim como o imediato encaminhamento para a intervenção cirúrgica, tornam o conhecimento de suas características um elemento fundamental para todos os profissionais que prestam atendimento em unidades de emergência. OBJETIVO: Facilitar o diagnóstico do HED para os profissionais da saúde que atendem casos de emergência. MATERIAL E MÉTODO: Para tal, foi realizada uma revisão bibliográfica utilizando a plataforma de dados PubMed com as palavras chave: "hematoma extradural", "extradural hematoma" e "cranial trauma", assim como a experiência do orientador do trabalho em mais de 50 anos no atendimento dos referidos casos. DISCUSSÃO: Considera-se o HED uma das mais importantes condições neurocirúrgicas, quando analisados os atendimentos em unidades de emergência. Os principais responsáveis pelo aumento no número de casos de HED são o desenvolvimento dos meios de transportes associado ao desrespeito às leis de trânsito e a sociedade agressiva, sendo uma das explicações da grande incidência dessa emergência na população masculina principalmente na quarta década de vida. Estes pacientes apresentam maior exposição a situações de risco como dirigir em alta velocidade sem o uso do cinto de segurança ou trafegar de motocicleta sem o capacete, tornando-os mais vulneráveis ao traumatismo craniano e hematoma extradural. O profissional que se propõe a prestar atendimento emergencial necessita estar a par das características clínicas e radiológicas do hematoma extradural. Como se trata de um sangramento arterial, que ocorre no interior da caixa craniana, a rapidez de sua evolução leva ao óbito ou a importantes sequelas, quando o atendimento for retardado. O advento do emprego do exame de tomografia computadorizada cerebral no atendimento dos casos, em unidades de emergência, permitiu a redução dos índices de mortalidade para valores próximos a 15%, o que reflete a gravidade do quadro. CONCLUSÃO: O conhecimento das características hematoma extradural assim como o emprego da tomografia computadorizada cerebral permite que os profissionais que prestam atendimento emergencial possam rapidamente tomar as providências necessárias para o seu reconhecimento e imediato encaminhamento para o procedimento cirúrgico. O decurso de tempo alongado, apenas levará ao óbito ou a irreversíveis sequelas. Nota-se um sensível decréscimo nas taxas de óbitos, nos anos mais recentes.

Palavras-Chave: Hematoma Extradural. Extradural Hematoma. Cranial Trauma

Trabalho: 5579

HIDROPSIA NEONATAL EM CÃES

Renato Do Carmo Guimarães Filho, Flávia Corveloni, Sandra Helena Gabaldi Wolf
Autor(a) curso de MEDICINA VETERINARIA - Faculdades Adamantinenses Integradas, ChÁcara Monte Alegre.
Dracena - SP. guimaraes_natinho@hotmail.com, renatocguimaraes@outlook.com

Resumo: Este presente trabalho tem como objetivo descrever a etiopatogenia da Hidropsia em neonatos, evidenciando as atitudes profissionais tomadas diante da patologia e as alternativas de tratamento, quando possível. A Hidropsia é caracterizada pelo edema generalizado no subcutâneo e cavidades pleurais, pericárdica e peritoneal dos neonatos, sendo mais recorrente em filhotes de cães braquicefálicos, como o Bulldog Inglês e Francês. Este acúmulo de líquidos nos espaços extravasculares tem três tipos de classificação, sendo denominada de Ascite quando gera uma efusão peritoneal, Anasarca, caracterizada pelo edema generalizado em seu subcutâneo e Síndrome do filhote Morsa, que além de apresentar o edema subcutâneo possui um quadro de hidrocefalia, acumulando líquidos entre seus ventrículos e encéfalo. A Hidropsia ocorre em alguns neonatos devido aos seus sistemas ainda serem imaturos e não desenvolverem as suas funções por completo. Caso o feto apresente uma insuficiência cardíaca vai acabar gerando um aumento da pressão venosa central na tentativa de compensar a circulação. Decorrente do aumento da pressão hidrostática os vasos capilares ficam congestionados, fazendo com que os líquidos de ser interior extravasem para os tecidos subcutâneos. Com a pressão venosa aumentada, acaba que o sangue fique sendo insuficiente para desenvolver suas funções, como a

carreação de albumina, gerando uma hipoalbuminemia. A albumina é responsável por maior parte da pressão oncótica e, em sua falta, acaba tendo um desbalanço entre pressões fazendo com que os líquidos saiam dos vasos para as cavidades. Todo esse processo patológico acaba afetando o sistema linfático, que reduz sua atividade. Os casos de Anasarca são relatados como decorrência de possíveis anomalias hipofisárias ou genes autossômicos recessivos. O estudo destes casos de Hidropsia desperta o interesse devido ao aumento da busca por cães braquicefálicos em nossa região, que mais tarde se introduzidos na reprodução podem vir a apresentar a patologia por serem predispostos a ela, tendo o conhecimento mínimo sobre tal. Este trabalho em questão foi desenvolvido baseado em dados disponíveis na literatura sobre Hidropsia neonatal em cães, feita uma correlação entre as bibliografias e entrando em um consenso geral sobre formas de diagnósticos e tratamento. Embora não seja rotineira a avaliação gestacional das cadelas, essa é a forma mais eficaz de diagnóstico precoce. A ultrassonografia gestacional mostra um filhote maior em comparação ao resto da ninhada, podendo ser visível a efusão pleural ou peritoneal, até mesmo notar uma bradicardia fetal, sendo indicativa de uma angústia do mesmo. Na maioria das gestações que tem fetos com essas anormalidades deve ser feita a cesariana, pois devido ao tamanho e estática fetal, é incapaz de que aconteça um parto natural. Caso estes nasçam com vida, podem ser induzidos à um tratamento único com Furosemida 0,2mg/100g/IM e 1 Miliequivalente (mEq) de Cloreto de Potássio/VO, auxiliando na eliminação destes líquidos. Mesmo que muitas das vezes os filhotes que nascem com vida são desacreditados, é importante que a tentativa de um tratamento não seja descartada, tentando ao máximo manter a viabilidade do animal. Com base nisso, é essencial se pensar na realização de acompanhamentos pré-natais em cadelas braquicefálicas.

Palavras-Chave: Cães. Neonato. Braquicefálicos. Hidropsia. Anasarca

Trabalho: 6016

IDENTIFICAÇÃO DE CORPOS ATRAVÉS DE ARCADEA DENTÁRIA

Isabelly Caroline Santos Silva, Guilherme Delatorre Cavalheri, Giancarlo Baggio Parisoto
Autor(a) curso de ODONTOLOGIA - CENTRO UNIVERSITARIO DE ADAMANTINA, Rua:joaquim Vericimo De Oliveira, 462. Arco-Íris - SP. carolineisabelly59@gmail.com, 29817@fai.com.br

Resumo: O objetivo deste estudo foi por meio da revisão de literatura demonstrar a respeito sobre uma área da odontologia que é muita vezes esquecida ou pouco valorizada pelos alunos, denominada Odontologia Legal. A Odontologia Legal é o ramo da odontologia responsável por identificar pessoas (através de processos técnico-científicos com objetivos distintos, inclusive identificar uma pessoa). Dessa forma, com o intuito de despertar o interesse dos alunos por essa área de atuação profissional na Odontologia Moderna, este apresenta um caso clínico de identificação por arcada dentária, através da descrição de um caso clínico. Existem algumas maneiras de realizar a identificação humana: Identificação Papiloscópica: Método barato que visa a identificação através da análise de uma impressão digital parcial ou total. Porém não é indicado em casos de putrefação cadavérica avançada e corpos carbonizados. Identificação Odonto Legal: Método de análise de uma a arcada dentária em indivíduos vivos, ou em cadáveres realizado sempre como 2ª opção, quando a identificação papiloscópica é contra indicada. Os elementos dentários são umas das últimas estruturas a sofrer agressões externas pois ocupam uma posição anatômica privilegiada, sendo protegidos pelos lábios, língua e bochechas além de ser os tecidos mais resistentes do corpo humano, o que torna a identificação odonto legal por arcada dentária muito requisitada e essencial, sendo um processo realizado pelo Odonto-perito e secundariamente com a cooperação de todos os cirurgiões dentistas (que são os guardiões dos prontuários odontológicos (por isso o preenchimento dos prontuários odontológicos de forma correta é muito importante). Identificação por DNA: É método de identificação mais popular e confiável, porém mais caro e utilizado como último recurso. As únicas estruturas capazes de resistir a altas temperaturas são os dentes, arco dentário, dentaduras, obturações, aparelhos ortodônticos.

Palavras-Chave: Odontologia Legal. Identificação Humana. Arcada Dentaria

Trabalho: 5906

IMPACTO DO TREINAMENTO RESISTIDO NA MARCHA E FLEXIBILIDADE EM GRUPO DE HOMENS IDOSOS

Jessica Simada Pelosi, Fernanda Silva Souza, Fernanda Silva Souza
Autor(a) curso de LICENCIATURA EM MATEMÁTICA - CAMPUS DE PRESIDENTE PRUDENTE, Rua Maria Tereza Albert, 10. Presidente Prudente - SP. je.simada@hotmail.com, jeeh.pelosi@gmail.com

Resumo: Com o avanço da idade a mobilidade vem sendo minimizada, sendo capaz de converter em um problema de saúde pública. Cumprindo-se um estudo transversal através do Timed Up and Go Test. (Teste de mobilidade e flexibilidade americano), verificou-se o aprimoramento da cinesia no decorrer das sessões de treinamento resistido e alongamento. Vale salientar que o estudo fora exercido exclusivamente com avaliados do sexo masculino, com idade entre 60 e 78 anos, no qual se desmembraram em dois grupos, originando-se o Grupo de Treinamento e o Grupo Controle. Os avaliados se dispuseram a participar do estudo, contribuindo com a coleta de dados pré e pós o período de treinamento. As coletas de dados e treinamentos foram aplicados na cidade de Adamantina-SP, no qual todos os participantes apresentaram atestado médico autorizando os mesmos a participarem da pesquisa, o estudo também fora enviado ao comitê de ética, sendo autorizado a ser realizado. Os avaliados constatavam declínio em sua mobilidade e flexibilidade, algo que é habitual devido a idade, e, por meio do treinamento resistido logrou-se uma regeneração desses estímulos, contribuindo para atividades diárias, locomoção, qualidade de vida, sendo capaz até mesmo de prevenir futuras patologias. Ressalto a importância do alongamento, preservando a flexibilidade não somente em idosos, contudo em qualquer indivíduo, dado que, aquece a musculatura, reduz tensões musculares, previne lesões, ativa a circulação, entre outras coisas mais, promovendo a distensão de fibras musculares, limitando dores, implementando mais disposição nos seres, tendo em vista todos os benefícios apresentados, constituiu-se o grupo controle que realizou alongamentos semanais durante a intervenção.

Palavras-Chave: Treinamento . Marcha . Flexibilidade . Idoso

Trabalho: 5675

IMPLICAÇÕES DA SEPSE NEONATAL DE INÍCIO TARDIO

Jean Carlo Schirmann Zanata, Ana Laura Junqueira De Souza, Beatriz Sanches Ito, Hayla Akkache Tonet , Luciana Donatini , Rodrigo Wanderley Neves Barbosa, Cesar Antonio Franco Marinho
Autor(a) curso de MEDICINA - CENTRO UNIVERSITARIO DE ADAMANTINA, Rua Maria Lucia Rombaldi Numero 45 Apartamento 7. Adamantina - SP. 73917@fai.com.br, rubiko01@hotmail.com

Resumo: RESUMO: Introdução: a sepse de início tardio em neonatos é definida como infecção que se torna clinicamente evidente 72 horas após o nascimento, e geralmente aparece devido a organismos adquiridos nosocomialmente. Ademais, ela continua sendo um dos maiores desafios e um problema comum nas unidades de terapia intensiva neonatal. Em vista disso, esse artigo tem como objetivo abordar indícios atuais em relação à etiologia, aos fatores de risco, à clínica e ao diagnóstico da sepse neonatal de início tardio. Métodos: revisão narrativa da literatura realizada nos meses de agosto e setembro de 2020 nas bases de dados Scielo, Pubmed, Google Acadêmico e ScienceDirect. Foram tomados como critérios de inclusão todos os tipos de estudos com a abordagem do tema sepse neonatal de início tardio com ênfase nos agentes etiológicos, nos fatores de risco, no diagnóstico e na clínica, tendo como período de referência os últimos 5 anos, tanto na língua portuguesa quanto línguas inglesa e espanhola. Dentre os critérios de exclusão estão os artigos publicados em revistas com classificação QUALIS CAPES inferior a B2 e aqueles com custo de acesso. Resultados: o surgimento da sepse neonatal tardia está envolvido tanto com fatores maternos como fatores do próprio neonato, sendo o Estafilococos coagulase-negativa o principal agente etiológico. O diagnóstico apresenta-se complicado, uma vez

que o quadro clínico manifesta sinais pouco específicos e a hemocultura como padrão ouro no diagnóstico apresenta limitações na realização em neonatos. Conclusão: a profusão de definições de sepse em pediatria e as limitações dos exames para o diagnóstico levam a um tratamento empírico de antimicrobianos inadequado. Portanto devem-se melhorar as técnicas de diagnóstico para a realização de uma terapêutica mais precisa e eficaz.

Palavras-Chave: Sepse Neonatal. Tardia. Etiologia. Diagnóstico. Fatores de Risco

Trabalho: 5527

INFECÇÃO PELO SARS-COV-2: ALTERAÇÕES NEUROLÓGICAS PERMANENTES.

Ana Beatriz Foletto Brait, Bruna Alvim Reis, Bruno Denardi Lemos, Isabela De Jesus Fernandes, Bruno Ambrosio Da Rocha

Autor(a) curso de MEDICINA - CENTRO UNIVERSITÁRIO RIO DE ADAMANTINA, Rua Alameda Armando Salles De Oliveira, 1976, Ap 101. Adamantina - SP. 114817@fai.com.br, anabeatrizbrait@hotmail.com

Resumo: Introdução: Sars-CoV-2 ou COVID-19 é uma doença causada pelo coronavírus, pertencente ao gênero Betacoronavirus e a família Coronaviridae, responsável pela síndrome respiratória aguda grave 2. O vírus possui um período de incubação que varia entre 1-14 dias, sendo a média de 3-7 dias. Entre os sintomas mais comuns, encontra-se a febre (43,8% no momento da admissão hospitalar e 88,7% durante a permanência no hospital), tosse seca (67,8%), fadiga ou mialgia (44%) e dispneia (55%), que costuma surgir aproximadamente 8 dias após a contaminação. Ainda, existem outros sintomas menos frequentes como: expectoração (28%), cefaleia (8%), náusea ou vômito (5%) e diarreia (3,8%). A atual taxa de mortalidade global é de 5,61%, no entanto, estudos recentes já correlacionaram os eventos inflamatórios desencadeados pela infecção, com a precipitação uma resposta neuroinflamatória exagerada e persistente, principalmente em indivíduos vulneráveis. Objetivos: O presente trabalho objetiva esclarecer as possíveis alterações permanentes oriundas da infecção por COVID-19 em pacientes infectados, bem como evidenciar as consequências clínicas e o impacto cotidiano no período pós exposição. Materiais e métodos: Para tal, foi realizado uma revisão bibliográfica com bases em artigos encontrados na plataforma "PubMed", utilizando as palavras "covid-19", "recovery", e "rehabilitation", isoladas e em associação, preferencialmente em inglês e nos últimos 5 meses. A partir dessa pesquisa, foram encontrados 55 artigos, dos quais 14 foram escolhidos para o estudo, tendo como critérios de inclusão: estudos com foco nas alterações neurológicas, com disponibilidade completa em suporte eletrônico que abrangesse as palavras descritas. Entre os critérios de exclusão encontram-se artigos nos quais os dados não eram disponibilizados de forma íntegra, em período anterior há 1 anos e sem disponibilidade de texto completo em suporte eletrônico. Discussão: A infecção por SARS-Cov-2 desencadeia no pulmão uma resposta imune local, que na maioria das vezes é suficiente para combater a infecção. No entanto, em alguns casos pode ocorrer uma resposta imune disfuncional, ocasionando comprometimento sistêmico. Durante a infecção, teorias indicam que o vírus pode desencadear uma série de liberação de citocinas no cérebro, caso o sistema imune do hospedeiro reaja de uma forma exagerada. Essa imensa quantidade de citocinas faz com que vários fatores pró-inflamatórios induzam a desmielinização ou até a morte celular no sistema nervoso. Sendo assim, essa neuroinflamação tem sido associada a doenças neurodegenerativas, como Alzheimer e outras demências. Estudos demonstraram que cerca de 30-80% dos pacientes internados em UTI apresentaram doenças cognitivas como o delirium, após a alta hospitalar. Entre os estudos revisados, os autores evidenciaram o comprometimento cognitivo, o déficit motor, bem como os sintomas psicofísicos como depressão, medo e ansiedade, que ocorreram em até um terço dos pacientes que tiveram alta. Conclusão: Conclui-se que os efeitos podem gerar significativo impacto nos pacientes recuperados, principalmente na parcela mais vulnerável, que inclui idosos, diabéticos e portadores de doença renal crônica. Portanto, equipes multiprofissionais devem estar atentas para rastreamento de sequelas pós infecção, bem como tratamento visando reabilitação e melhora na qualidade de vida.

Palavras-Chave: Sars-cov-2. Alterações Neurológicas. Fisiopatologia

Trabalho: 5775

INFERTILIDADE E SOLUÇÕES

Isabela De Jesus Fernandes, Ana Beatriz Dadalto Neves Garcia, Mayla Marilia Ruiz, Bruno Ambrosio Da Rocha
Autor(a) curso de MEDICINA - CENTRO UNIVERSITARIO DE ADAMANTINA, Alameda Armando Sales De Oliveira, 1976. Adamantina - SP. belajfernandes99@gmail.com, 114717@fai.com.br

Resumo: Introdução: De acordo com a Organização Mundial da Saúde, cerca de 15% dos casais do planeta se deparam com a infertilidade, que é definida como a incapacidade temporária ou permanente de engravidar após um ano de relações sexuais sem proteção contraceptiva, e/ou a incapacidade de manter a gravidez até termo natural. Diante de tal quadro se torna essencial conhecer as causas que podem levar à infertilidade, para então vislumbrar um quadro de soluções disponíveis e possíveis para aqueles que desejam constituir prole. Objetivos: Elucidar as causas de infertilidade, bem como estabelecer caminhos e soluções disponíveis para casais inférteis. Materiais e métodos: Foi feita uma revisão bibliográfica na plataforma PubMed, utilizando-se as palavras "infertilidade", "causas" e "soluções", isoladas e em associação, incluindo-se artigos que abordassem de forma concisa aspectos relevantes à fertilidade, e por consequência, a infertilidade. Foi feita, também, uma busca em livros que traziam, de modo semelhante, aspectos que contribuíssem para o desenvolvimento do tema de forma clara. Resultados e discussão: A busca resultou em 10 artigos e livros que foram usados para a confecção do presente trabalho. As causas de infertilidade podem ser divididas em femininas, masculinas ou mistas. As femininas contemplam cerca de 30 a 40% dos casos, destacando-se a idade da mulher como fator importante e presente, visto que número de ovócitos declina exponencialmente mensalmente, e com aceleração a partir dos 37 ou 38 anos; além disso há fatores ligados à idade feminina que podem contribuir para queda da fecundidade com o envelhecer, como diminuição da frequência das relações sexuais, fatores socioambientais (álcool e tabaco), maior presença de patologias ginecológicas, e aumento da incidência de abortamentos. Outros fatores femininos são: reserva ovariana diminuída, infecções sexualmente transmissíveis, doença inflamatória pélvica, obesidade e desnutrição. As causas masculinas estão presentes em cerca de 30 a 55% dos casos e podem ocorrer devido à função anormal do sêmen, malformações anatômicas, endócrinas, genéticas, funcionais ou imunológicas do sistema reprodutor. Por fim, tem-se as causas mistas, que variam de 5 a 40%, e incluem hábitos de vida, antecedentes cirúrgicos abdominais e alterações extremas de índice de massa corpórea em ambos parceiros. Além, ressalta-se que questões psicoemocionais também estão sendo causadoras de infertilidade. Identificada a causa da infertilidade pode-se partir para os caminhos de possíveis soluções, as quais pode-se dividir em: tratamentos de baixa complexidade, tratamento de alta complexidade, doação de gametas, útero de substituição, e adoção. Os tratamentos disponíveis são recomendados de forma individualizada para cada tipo de causa e até mesmo para cada casal, visto que a reversibilidade ou não do quadro também se torna muito particular de caso. Conclusão: O primeiro passo para se resolver o impasse da infertilidade é identificá-la, logo o casal deve-se atentar para procurar auxílio médico após o período correto de tentativas de gestar sem êxito. A partir de então ressalta-se a importância de se conhecer a causa, para que as possibilidades sejam esplanadas para o casal, e o mesmo tome as decisões pertinentes e constituam a prole.

Palavras-Chave: Infertilidade. Causas. Soluções

Trabalho: 5677

INFLUÊNCIA DO MÉTODO PILATES NA FORÇA MUSCULAR RESPIRATÓRIA E ESQUELÉTICA DE IDOSOS: REVISÃO INTEGRATIVA

Daniele Fernandes Mazo Mansinati, Beatriz Paola Santos Oliveira, Isabela Dos Santos Fontana, Cláudio Spínola Najas

Autor(a) curso de FISIOTERAPIA - CENTRO UNIVERSITARIO DE ADAMANTINA, Avenida Evaristo Cavalheri, 02. São João Do Pau D Alho - SP. dany.mazzo10@hotmail.com, ana_luperini@hotmail.com

Resumo: O envelhecimento causa diversas alterações, os sistemas musculoesquelético e respiratório fazem parte dessas. O sistema respiratório sofre maior impacto devido essas alterações, a musculatura torna-se fraca e isso acarreta na diminuição da eficácia respiratória, o sistema musculoesquelético também sofre perdas, diminuindo a força e a flexibilidade nos membros. O Método Pilates tem como intuito melhorar a força da musculatura respiratória e trabalhar para restabelecer a consciência e controle corporal. Os presentes estudos buscaram trazer mais sobre o conhecimento do Método e sua utilização como ferramenta metodológica. Essa revisão traz como norte a seguinte pergunta: Qual a eficácia da prática de Pilates Solo na força muscular respiratória e na força muscular esquelética de idosos? Tendo isso como questionamento o objetivo do estudo é avaliar a força muscular respiratória e esquelética nos idosos, antes e após a aplicação do Pilates Solo. Na metodologia foi necessária a busca de artigos que abordassem o tema e que respondessem a pergunta da pesquisa. Foram utilizados as bases de dados: LILACS, PubMed e Scielo, encontrando sete artigos precisos que compuseram o corpus de análise. Foram tabulados os resultados de forma organizada e esclarecedora, mostrando a eficácia do Método empregada em cada estudo e sua contribuição para responder a questão do trabalho. A discussão refere-se a prática do Método mais eficaz na musculatura expiratória em comparação com a inspiratória, vemos também discordâncias quanto aos grupos controle e PEmáx/Plmáx. Com relação à musculatura esquelética não foi possível encontrar resultados significativos benéficos quanto a sua influência mediante ao Método Pilates. Visto isso, a prática do Método Pilates teve resultado benéfico para o sistema respiratório e sua força muscular, é uma indicação para os idosos. Porém, são necessários maiores estudos para mais avaliações e conhecimento deste método na vida, saúde e nos sistemas dos idosos.

Palavras-Chave: Idosos . Método Pilates. Força Muscular . Músculos Respiratórios

Trabalho: 5806

INVESTIGAÇÃO DAS DEFICIÊNCIAS DE MICRONUTRIENTES EM CRIANÇAS COM SÍNDROME DE DOWN

Samira Teruko Ono Caivano, Ariany Valéria Dos Santos, Mariana Mastellini Pusso, Camila Maria De Arruda
Autor(a) curso de NUTRICAÇÃO - unifai, Alameda Cônego Joao Batista De Aquino, 481. Adamantina - SP. samira.caivano@gmail.com

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo investigar as deficiências de micronutrientes em crianças e adolescentes com Síndrome de Down e suas repercussões. A Síndrome de Down é uma condição genética com muitos fatores de risco para o desenvolvimento de um estado nutricional saudável e para o surgimento de patologias que contribuem para uma baixa expectativa de vida. Os indivíduos que apresentam a síndrome possuem alterações fisiológicas que por sua vez requerem cuidados nutricionais específicos desde os primeiros dias de vida. Se desde o nascimento for proporcionada uma alimentação adequada, os pacientes com Síndrome de Down podem prevenir diversas desordens hormonais, bioquímicas e nutricionais. Observa-se no entanto que sem o acompanhamento nutricional devido, os níveis de micronutrientes; sendo eles por exemplo, cálcio, ferro, zinco e vitaminas; acabam não atingindo as recomendações da Ingestão Dietética de Referência (ou DRI'S - Dietary Reference Intakes, em inglês). Pode-se portanto observar que os micronutrientes têm funções metabólicas complexas, especialmente micronutrientes como a vitamina A, vitamina C e vitamina E, sendo que a baixa ingestão de desses micronutrientes, por serem eliminadores de radicais livres, consiste em fator de alterações no metabolismo, além de afetarem a produção hormonal, tendo como exemplos os hormônios produzidos na tireóide, sendo um processo inflamatório que eleva o estresse oxidativo contribuindo para a lesão celular. Também que o metabolismo do zinco encontra-se alterado em indivíduos que apresentam a Síndrome de Down, ocasionando uma frequência de baixa estatura, apresentando também concentrações de zinco significativamente menores no plasma e na urina, e superior nos eritrócitos. O estado nutricional alterado desse mineral contribui para surgimento de distúrbios clínicos, com influência negativa do estresse oxidativo no sistema imune desses indivíduos. Observou-se também que o consumo habitual de alimentos ricos em folato no período pré-gestacional e gestacional sugere que a quantidade de ácido fólico consumida seja um

possível fator protetor para a Síndrome de Down no feto. Em relação aos índices de vitamina A em pessoas que apresentam a Síndrome de Down, a combinação dos genótipos em relação aos dados bioquímicos analisados e o resultado da densitometria não apresentou diferenças significativas. Portanto, embora os micronutrientes sejam requeridos em pequenas quantidades, são necessários para a manutenção do organismo, devendo estar presentes diariamente na alimentação, contribuindo assim para prevenir patologias associadas ao déficit de micronutrientes.

Palavras-Chave: Síndrome de Down. Crianças. Deficiência de Micronutrientes

Trabalho: 5591

LEUCEMIA LINFÓIDE AGUDA E TRANSPLANTE DE MEDULA OSSEA

Larissa Soares, Emanuele Borges Halinski, Daniele De Oliveira Moura Silva
Autor(a) curso de BIOMEDICINA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Washington Luiz, 225. MariÁpolis - SP. larissaa.soares2001@gmail.com

Resumo: Leucemia linfóide aguda (LLA), é um câncer que se desenvolve na medula óssea e constitui cerca de um terço de todas as neoplasias malignas da criança. Nessa patologia, as células sanguíneas não se tornam funcionais e devido a imaturidade dos linfócitos presentes, a célula sanguínea que sofre a mutação não consegue amadurecer e completar seu ciclo, além de se multiplicar de maneira descontrolada ocupando o lugar de outras células saudáveis. Assim, os blastos leucêmicos acabam por ocupar 20% da medula óssea, levando a leucemia linfóide aguda. Os sintomas mais comuns são: fadiga, letargia, dor óssea, pirexia, palidez, infiltração dos tecidos pelos blastos entre outros. O presente trabalho tem por objetivo apresentar uma revisão de literatura abordando o desenvolvimento da leucemia linfóide aguda, as possíveis causas e opções de tratamento, incluindo o transplante de medula óssea, onde as células tronco acabam por assumir a função das células que sofreram mutação em seu DNA. Também serão abordadas as possíveis complicações após o transplante, com destaque na rejeição de medula. A pesquisa será realizada em artigos extraídos de plataformas de busca, utilizando-se palavras chaves relacionadas ao tema. O século XX assistiu a um notável progresso não só em relação a um melhor conhecimento, mas também quanto ao tratamento do câncer infantil, principalmente as leucemias. Até a metade do século passado, as leucemias eram consideradas, universalmente, uma doença fatal, entretanto, houve um conjunto de avanços que têm permitido a LLA ser uma doença cada vez mais curável. Difundir informações sobre o assunto é importante uma vez que o tema ainda é pouco explorado em ambiente acadêmico e na sociedade como um todo.

Palavras-Chave: Leucemia Linfóide Aguda. Câncer. Transplante

Trabalho: 5843

LUXAÇÃO INTRUSIVA EM CRIANÇA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Ana Vitória Pereira Fernandes, Caio Sampaio, Leonardo Antonio De Moraes, Robson Frederico Cunha, Thayse Yumi Hosida, Thayse Yumi Hosida
Autor(a) curso de ODONTOLOGIA - Universidade Estadual Paulista - Campus de Araçatuba , Rua Francisco Braga 777. Araçatuba - SP. anavitoria.1@hotmail.com, ana.vitoria@unesp.br

Resumo: O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de paciente odontopediátrico com luxação intrusiva, bem como os aspectos clínicos, diagnóstico e plano de tratamento. Luxação intrusiva consiste em um traumatismo dentário caracterizado pelo deslocamento do dente em direção ao osso alveolar, no sentido axial. Dentre as diferentes sequelas causadas por esse tipo de injúria, pode-se destacar necrose pulpar, danos nos

tecidos de sustentação, perda dentária precoce, além da possibilidade de acarretar em alterações no dente sucessor. O principal fator etiológico são quedas decorrente a imaturidade de desenvolvimento motor. Muito se discute acerca do tratamento deste tipo de traumatismo, podendo variar entre tracionamento ortodôntico, reerupção espontânea e reposicionamento cirúrgico do dente traumatizado. Paciente do sexo feminino, 2 anos de idade, deu entrada ao consultório odontológico apresentando o incisivo central superior direito com luxação intrusiva. Os pais relataram que a criança sofreu uma queda do sofá, resultando na total intrusão do elemento dentário. Após exame clínico e radiográfico, adotou-se como conduta a proervação, ou seja, a espera pela reerupção espontânea do dente. Os responsáveis foram informados acerca do risco de alterações de cor, além de possíveis danos pulpare e de tecidos periapicais. Após oito dias do trauma, o dente já estava parcialmente irrompido, enquanto no acompanhamento de cinco meses, o dente já se apresentava totalmente reerupcionado. Portanto, pode-se concluir que em casos de luxação intrusiva, a reerupção dentária espontânea se apresenta como uma opção de tratamento, caso seja indicada em casos adequados, possibilitando então, uma conduta bem mais conservadora e menos traumática para o paciente.

Palavras-Chave: Criança. Traumatismos Dentários. Odontopediatria

Trabalho: 6099

MANEJO DAS VIAS AÉREAS

Luciana Donatini , Gabriela Guedes, Nicolás Arrigo Pissinati , Thais Moraes Barros, Luis Francisco Carneiro Bermal, Mirto Nelso Prandini

Autor(a) curso de MEDICINA - faculdades adamantinense integradas, Alameda Santa Cruz 340 . Adamantina - SP. 71417@fai.com.br

Resumo: Objetivos: Este artigo tem como objetivo explicar a importância do conhecimento acerca do tema "manejo das vias aéreas". Assim como a ressaltar a importância do médico dominar a técnica corretamente. Introdução: O Manejo das vias aéreas deve ser conhecido por todos os médicos, não sendo apenas responsabilidade da anestesiologia. É necessário praticar e possuir treinamento adequado da técnica, para que os profissionais da área da saúde tenham a sabedoria quanto aos passos de medidas terapêuticas a serem tomadas, a fim de evitar possíveis complicações aos pacientes. Materiais e Métodos: Para a realização deste artigo foram realizadas pesquisas na plataforma Google acadêmico, Scielo, Pubmed e "ScienceDirect", levando como critério de inclusão publicações de 1990 até 2020. Além destes, também foi usado o livro Manual de Walls para o Manejo da Via Aérea na Emergência, quinta edição, em sua forma digital publicada em 2019. Resultados e discussões: Com base na premissa proposta, qual seja, o manejo das vias aéreas identificou-se que o procedimento é indicado nos seguintes quadros clínicos: rebaixamento do nível de consciência (Glasgow < 9), anestesia, edema de glote, trauma de face, corpo estranho, risco aumentado de aspiração, insuficiência respiratória , edema agudo de pulmão, DPOC exacerbada, crise asmática grave, SARA e pneumonia grave. É contraindicado, no entanto, nos casos de obstrução da via aérea, impedindo a visualização e indicando tratamento cirúrgico nos casos de perda da anatomia facial ou orofaríngeo (ex.: trauma). Conclusão: Conclui-se que é de suma importância o manejo das vias aéreas corretamente, tanto na prevenção de morbidades quanto na redução de mortalidade.

Palavras-Chave: Manejo De Vias Aéreas. Traqueostomia. Intubação Orotraqueal. Medicina Intensiva

Trabalho: 5617

MASTOCITOSE CUTÂNEA NA INFÂNCIA: RELATO DE CASO

Isabella Monteiro Haddad, Amanda Oliveira Cunha , Anna Iris Maia Westin Garcia, Isadora Freschi Sobrinho,
Mariana Alvares Penha

Autor(a) curso de MEDICINA - CENTRO UNIVERSITARIO DE ADAMANTINA, Avenida Deputado Cunha Bueno, 1547. Adamantina - SP. isabella.haddad@fai.com.br, bella.haddad@hotmail.com

Resumo: A Mastocitose é um quadro clínico raro caracterizado pela proliferação e acúmulo desordenado de mastócitos nos órgãos e tecidos. É subdividida em mastocitose cutânea (MC) e mastocitose sistêmica (MS). A MS são mastócitos abundantes em outros tecidos e órgãos, ocorre frequentemente na terceira década de vida e afeta normalmente o TGI (dor abdominal e diarreia), medula óssea, baço e linfonodos. É um tipo mais agressivo de mastocitose podendo ser progressivo e até mesmo fatal. A MC afeta apenas a pele e é mais prevalente na infância, os sintomas são urticária pigmentosa, prurido (generalizado ou localizado), máculas, sinal de Darier, nódulos ou placas presentes principalmente no tronco. O tratamento recomendado para crianças é o uso de anti-histamínicos H1, não sedantes, para não interferir no rendimento escolar. O esquema mais utilizado é a associação entre um antihistamínico H1, geralmente não sedante, e um antihistamínico H2 como a cimetidina. O caso em questão trata-se de uma paciente do sexo feminino, 7 anos de idade, que apresenta lesões cutâneas difusas e pruriginosas desde os 3 meses de vida. Ao exame dermatológico: múltiplas placas hipercrômicas no tórax, abdome, membros superiores e inferiores, com sinal de Darier positivo. Faz uso de anti-histamínicos de uso contínuo com pouco controle dos sintomas. Sugere-se manter o acompanhamento clínico com inspeção e exames laboratoriais, estando atento à possível acometimento sistêmico. O objetivo desse artigo é de relatar um caso de Mastocitose Cutânea na infância, com o intuito de gerar discussões acerca do tema raro e acrescentar para o enriquecimento da bibliografia na área da dermatologia.

Palavras-Chave: Mastocitose. Mastocitose Cutânea. Urticária Pigmentosa. Mastócitos. Dermatologia

Trabalho: 5776

MELANONÍQUIA DE APARECIMENTO SÚBITO EM PACIENTE JOVEM - RELATO DE CASO E REVISÃO DE LITERATURA

Giovana Piveta , Cibele Regina De Souza Reghin, Mariana Alvares Penha, Joel Carlos Lastoria
Autor(a) curso de MEDICINA - CENTRO UNIVERSITARIO DE ADAMANTINA, Av. Gaturamo, 771. Arapongas - PR. piveta_giovana@hotmail.com

Resumo: A melanoníquia refere uma pigmentação na lâmina-ungueal, caracterizada por uma coloração marrom-escuro, devido a ativação melanocítica, sendo preocupante para a maioria dos pacientes. Pode se desenvolver em qualquer idade, em uma única unha ou em múltiplas. Sua prevalência é maior em pessoas de pele escura e em afrodescendentes maiores de 20 anos, acometendo cerca de 77% da população. Sua localização mais frequente é nas unhas do primeiro e segundo dedos das mãos estando relacionada a utilização mais frequente destes dedos, tendo assim maior possibilidade de traumatismos. A melanoníquia pode ser originada a partir de uma ativação melanocítica benigna, por conta da exposição a pigmentos exógenos ou até mesmo trauma. Além disso, ela pode ser causada por alterações melanocíticas malignas, como o melanoma. A etiologia da melanoníquia varia de acordo com a sua causa, apresentando difícil diagnóstico clínico. Por esse motivo, é necessário entender a epidemiologia, fisiopatologia e os achados clínicos do paciente. Embora a maioria dos casos tenha causas benignas, o diagnóstico precoce da lesão maligna fornece resultados mais favoráveis no prognóstico. Nesse sentido, a dermatoscopia deve ser utilizada na rotina de avaliação de lesões ungueais pigmentadas, e quando necessário faz-se biópsia e exame histopatológico para confirmação diagnóstica. Apesar do auxílio que a regra do ABCDEF trouxe, bem como o exame dermatoscópico, a análise anatomopatológica continua indispensável em casos duvidosos. A exérese da lâmina ungueal é de extrema importância para avaliação diagnóstica, pois permite observar a matriz e o leito ungueal, possibilitando um

maior dimensionamento e precisão da lesão. Assim, o objetivo deste relato é a revisão de literatura sobre melanoníquia, discussão de seus diagnósticos diferenciais, como também a apresentação de um caso típico.

Palavras-Chave: Melanoma. Dermatoscopia. Diagnóstico Diferencial. Terapêutica. Nevo Melanocítico

Trabalho: 5574

METILFENIDATO (RITALINA). AVALIAÇÃO DAS INDICAÇÕES E CONTRAINDICAÇÕES CLÍNICAS

Maria Clara Marchi Moraes , Bianca Corsato Volpe, Stefanye Catezani Marcelino, Mirto Nelso Prandini
Autor(a) curso de MEDICINA - CENTRO UNIVERSITARIO DE ADAMANTINA, Rua Aimorés Número 80 Apto 9. Adamantina - SP. 72418@fai.com.br, maria_clara_marchi@hotmail.com

Resumo: METILFENIDATO (RITALINA). AVALIAÇÃO DAS INDICAÇÕES E CONTRAINDICAÇÕES CLÍNICAS Bianca Corsato Volpe 1, Maria Clara Marchi Moraes¹, Stefanye Catezani Marcelino 1 Mirto Nelso Prandini 2
1.Acadêmica de Medicina UNIFAI ADAMANTINA 2. Professor Associado Livre Docente UNIFESP
Introdução As questões envolvidas no consumo de Metilfenidato (Ritalina) ainda geram controvérsias a respeito de segurança e risco de seu consumo. A possibilidade de efeitos colaterais assim como a incapacidade de se garantirem os resultados esperados não são fatores decisivos na prevenção do consumo (1). Procuramos avaliar os efeitos do uso do metilfenidato, seja com acompanhamento médico ou de forma ilícita, analisando os possíveis efeitos colaterais e benefícios do uso do medicamento. Metodologia Para essa revisão de literatura foram utilizados como base artigos científicos, oriundos de sites como scielo e pubmed nas línguas inglesa e portuguesa, sendo eles dos anos 1990 até o ano de 2020. Objetivos. Procuramos avaliar os efeitos do uso do metilfenidato, seja com acompanhamento médico ou de forma ilícita, analisando os possíveis efeitos colaterais e benefícios do uso do medicamento Discussão A Ritalina (forma comercial do metilfenidato) na década de 50 na suíça era principalmente indicada para pessoas idosas para melhorar a fadiga (2). Somente quando foi associada ao tratamento do transtorno do déficit de atenção com hiperatividade (TDAH) que o medicamento se tornou muito popular sendo considerado como o psicoestimulante mais consumido no mundo (3). No Brasil como em todo mundo houve um crescimento no consumo deste medicamento devido à ampliação de diagnóstico de TDAH. Atualmente observa-se um evidente aumento de seu consumo para fins de aprimoramento da performance cognitiva. A Ritalina também é usada indevidamente por jovens com o objetivo de diminuir a fome, cansaço e potencializar o rendimento físico e mental. Atualmente observa-se a venda desse medicamento sem receita médica, o que ajuda a prejudicar a saúde de muitas pessoas em nosso país (1). Conclusão Desde que o metilfenidato foi sintetizado seu uso foi aumentando até se tornar o psicoestimulante mais utilizado no mundo. Embora existam riscos com a sua ingestão, estes acabam não superando os benefícios que o medicamento traz diante do tratamento de pessoas com o transtorno de déficit de atenção com hiperatividade. O maior problema relacionado a essa droga é seu uso e indiscriminado, podendo levar pessoas sem nenhuma indicação médica a adquirir dependência medicamentosa, com sérios prejuízos para a saúde física e mental.

Palavras-Chave: Metilfenidato. Transtorno Do Déficit De Atenç. Anfetamina

Trabalho: 5662

MÉTODOS CONTRACEPTIVOS E SEUS EFEITOS FISIOLÓGICOS

Ana Carolina Monari Rodrigues, Amanda Mari Sanches, Bruno Ambrosio Da Rocha, Fernanda Blini Marengo Malheiros
Autor(a) curso de FARMACIA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Adem , 131. Adamantina - SP. monari_carol@outlook.com, 35916@fai.com.br

Resumo: Ao longo dos anos a sociedade tem passado por modificações sociais, junto com a evolução das mulheres no âmbito social, em que buscam cada vez mais o sucesso na vida profissional antes de formarem uma família. A igualdade de gênero, tem levado a uma cultura sexual diferente, onde a vida sexual se inicia mais cedo sem ser acompanhada de um casamento e com isso a busca por métodos contraceptivos vem sendo cada vez maior. Diante desse contexto, esta pesquisa busca identificar os benefícios e malefícios dos métodos contraceptivos para a saúde das mulheres, até onde são vantajosos e o quão importante é a busca por informações, para que sejam utilizados corretamente, evitando consequências indesejáveis. Para isso, foi realizada uma revisão bibliográfica utilizando como descritores: métodos contraceptivos, benefícios, efeitos adversos e anticoncepcionais hormonais, isoladamente e em associação, nas plataformas virtuais Scielo e Google Acadêmico. Foram incluídos artigos em um decurso temporal de 10 anos, estudos em seres humanos e que contemplassem o tema proposto. A busca ativa ocorreu entre os meses de julho a setembro de 2020. Baseada nas informações de 20 artigos científicos evidenciou-se que as pílulas anticoncepcionais orais tiveram origem nos Estados Unidos e sua comercialização foi aprovada em 1960 com uma aceitação muito grande, se tornando um dos métodos contraceptivos mais utilizados, pois é mais acessível e acompanhado de muitos benefícios, que além de evitar uma gravidez indesejada, ainda ajuda na redução das cólicas menstruais e a regularização do ciclo menstrual, melhoram a beleza da pele e do cabelo, incidência diminuída de anemia e de gravidez ectópica, proteção contra o câncer de ovário e doença benigna da mama, permitem o retorno da fertilidade rapidamente, e aumento do prazer sexual; Entretanto junto com os benefícios, as pílulas podem desencadear efeitos adversos graves como exemplo trombose, acidente vascular encefálico e até mesmo embolia pulmonar. Com o passar do tempo outros métodos foram surgindo como o diafragma, cremes, gel e óvulos, DIU, anéis, implantes, adesivos, injetáveis; Tais métodos tiveram uma procura crescentes nos últimos tempos por terem alguns benefícios como o DIU, os implantes e injetáveis, que possuem longa duração evitando problemas por não ter o perigo de esquecer, por não ter que tomar todos os dias, o DIU e o implantes tem tido bastante procura por não causar riscos de trombose que é associado as pílulas orais, pois não possuem estrogênio que é o hormônio ligado à trombose, liberam apenas progesterona. Os métodos contraceptivos tem um grande impacto no mundo pois pode ajudar no controle de natalidade, e principalmente na vida das mulheres pois além de evitar gravidez indesejadas é acompanhado de diversos benefícios, mas é essencial o uso de forma consciente para que não desenvolva problemas de saúde, ou consequências indesejáveis. Existem diversos métodos contraceptivos e o ideal depende de cada organismo, por isso é importante o acompanhamento médico.

Palavras-Chave: anticoncepcionais. sexualidade. Responsabilidade. Efeitos Adversos. Benefícios

Trabalho: 5556

MÉTODOS DE FISIOTERAPIA NA MEDICINA VETERINÁRIA

Fernanda Andreza Rodrigues Da Silva, Aline Avelino De Oliveira, Marcos Roberto Azedo Junior, Sandra Helena Gabaldi

Wolf

Autor(a) curso de MEDICINA VETERINARIA - CENTRO UNIVERSITARIO DE ADAMANTINA, Tupinambás, 808. Tupã - SP. feerrodrigues@hotmail.com

Resumo: Atualmente, a fisioterapia na medicina veterinária vem se destacando e crescendo cada dia, pois tem demonstrado bons resultados terapêuticos. Ela utiliza agentes físicos como uma forma de tratamento para melhorar processos de reabilitação de lesões, fraturas, traumas, prevenir problemas de mobilidade ou posturais, contribui também para preparações de animais para competições, animais obesos, amenizar traumas psicológicos e ajuda nas ações pré-operatórias. A terapia manual é feita sem aparelhos, apenas com as mãos, são para tratamentos de dores e anormalidades. Já a hidroterapia, feita com a ajuda de imersão na água, é muito utilizado em pacientes com deficiência física ou que apresente doença neurológica. A crioterapia feita com a ajuda de bolsas de gel, gelo, massagem com gelo, spray ou imersão do membro em gelo e água, é utilizada em casos de inflamação, diminuição de edemas e alívio de dor. Porém, a técnica feita com água gelada é a mais utilizada e eficaz. Na electroterapia, a técnica utiliza correntes elétricas para ajudar na diminuição de atrofia, edemas, além de fazer uma analgesia local. A termoterapia, é indicada em casos de doenças crônicas,

alívio de dor e até relaxamento muscular, utiliza-se a técnica de bolsas aquecidas, terapia aquática ou lâmpadas de infravermelhos. Já na cinesioterapia, a técnica é realizada com exercícios físicos e treinos proprioceptivos, utilizada para aumentar o equilíbrio, melhorar os movimentos e aumentar a resistência. No caso da massoterapia, a técnica é feita com massagens feitas apenas com as mãos, indicada em casos de tensão muscular secundária a doença espinal ou articular. O ultrassom terapêutico é indicado para o alívio da dor, auxiliar na cicatrização e aumentar a elasticidade do colágeno. Já na acupuntura é utilizada agulhas para estimular pontos com indicações específicas, utilizadas em casos de dor, disfunções, emergências anestésicas e discopatias, a associação da acupuntura com a moxabustão é para casos de deficiência, pois promove a circulação sanguínea. A moxabustão é o aquecimento dos acupontos feita com a queima de erva (*Artemisia vulgaris*). No método da laserterapia é utilizado um aparelho de laser para o tratamento de lesões, fraturas, inflamações e feridas. Já a magnetoterapia é feita com a utilização de campos magnéticos para o tratamento alternativo como no reparo ósseo pós-cirurgia, auxiliando também no alívio da dor. O método de ozonioterapia, utiliza um gás eficaz que contribui na melhora de doenças, feridas, abscessos, úlceras e até alergias. Como existem várias técnicas utilizadas, o fisioterapeuta precisa fazer uma avaliação completa do animal para escolher qual é a melhor abordagem para resolver o problema.

Palavras-Chave: Fisioterapia Veterinária. Reabilitação. Métodos Terapêuticos

Trabalho: 6103

MÍDIAS SOCIAIS: INFLUENCIA NA IMAGEM CORPORAL E NO HÁBITO ALIMENTAR

Gabriela Rosa Camilo Prado E Freitas De Santi, Vanessa Garcia Menezes, Miriam Ghedini Garcia Lopes
Autor(a) curso de NUTRICAÇÃO - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua João Segatelli, 30. Apto 03. Osvaldo Cruz - SP. gabriela-hk@hotmail.com

Resumo: O objetivo do trabalho é discutir o impacto que os conteúdos veiculados nas mídias sociais tem causado na imagem corporal e nos hábitos alimentares de participantes ativos de tais meios de comunicação. O corpo está ligado ao modo como nossa mente plasma as percepções externas na construção da imagem corporal. Essa imagem corporal é a soma de imagens, crenças e significados de experiências vividas. Nesse sentido, as emoções também podem transformar essa imagem corporal, podendo causar a partir disso, distorções corporais. Na era digital que vivemos, expostos a todo tipo de informação, e a procura de socialização por meio das redes sociais, a fim de pertencer a algo/alguém, o sujeito constrói a identidade de acordo com a imagem que ele almeja que os outros tenham dele. E a propagação de corpos irreais, altamente compartilhados, tem contribuído para o desenvolvimento de transtornos alimentares. Já que imagens de corpos perfeitos em redes sociais muitas das vezes é acompanhado pela publicidade de produtos e meios de consegui-los, exacerbando práticas insalubres para alcançá-los, sem que tenham com isso a comprovação científica. O perigo de todas essas situações expostas envolve o surgimento dos transtornos alimentares, como na anorexia, desenvolvendo déficits de si mesmos, da identidade e do funcionamento autônomo, imitando e querendo para si os corpos das redes sociais. O estudo realizado por esse trabalho é uma revisão da literatura, a partir da base de dados da Scielo e PubMed, bem como bibliografia que ilustra as consequências das mídias sociais na imagem corporal e no hábito alimentar dos indivíduos, causados pela influência da divulgação exacerbada de conteúdos e referências quase que impossíveis de serem alcançados. A partir desse estudo, fica evidente que o culto a uma imagem comercial, com corpos sem defeitos, em boa forma, além do medo de engordar, gera uma imagem corporal distorcida, baixa autoestima e ansiedade. Todos esses fatores desencadeiam a procura por métodos insalubres para emagrecer e tem distanciado cada vez mais as pessoas de uma alimentação consciente, saudável e prazerosa, onde o medo e a angústia são constantes quando o assunto é alimento e peso corporal. Portanto é de suma importância que profissionais que trabalhem direta ou indiretamente com essas questões, com uma visão humanizada, se auto conheçam e se responsabilizem pela propagação segura de informação e práticas que atendam de forma integral os indivíduos, estimulem uma "rede do bem", com imagens e referências saudáveis, promovendo reflexão crítica e autonomia.

Palavras-Chave: Imagem Corporal. Transtornos Alimentares. Mídias Sociais. Comportamento Alimentar. Alimentação

Trabalho: 5999

MITOS E EVIDÊNCIAS SOBRE FLUOROSE DENTAL E DENTIFRÍCIOS FLUORETADOS

Caroline Villela Dos Santos, Adelisa Rodolfo Ferreira Tiveron
Autor(a) curso de ODONTOLOGIA - CENTRO UNIVERSITÁRIO RIO DE ADAMANTINA, Turquesa, 410. Adamantina - SP. carolinevillelasantos@gmail.com, 51416@fai.com.br

Resumo: A fluorose dental origina-se da exposição do germe dentário, durante o seu processo de formação, a altas concentrações do íon flúor. Existem, atualmente, inúmeras fontes de exposição ao uso tópico de fluoretos no ambiente doméstico e profissional: dentifrícios, soluções para bochecho, géis e vernizes. A estes métodos atribui-se um percentual significativo de redução da cárie dental, mas comportam-se como fatores de risco à fluorose em casos de deglutição, quando se constituem fontes sistêmicas da substância em alta concentração. Como consequência, tem-se defeitos de mineralização do esmalte, com severidade diretamente associada à quantidade ingerida. Geralmente, o aspecto clínico é de manchas opacas no esmalte, em dentes homólogos, até regiões amareladas ou castanhas, em casos de alterações mais graves. Como principais medidas recomendadas para limitar a toxicidade crônica das formas tópicas do flúor tem-se: a redução da concentração de flúor em pastas infantis, além de acrescentar nas embalagens instruções e precauções sobre seu uso em crianças; a necessidade da supervisão dos pais no momento da escovação, de forma a controlar a quantidade utilizada de creme dental e evitar a deglutição; contraindicar o uso de soluções para bochechos em crianças menores de sete anos, bem como desenvolver ações efetivas de vigilância sanitária na mensuração da dosagem de flúor indicada no produto pelos fabricantes. Diante disso, o objetivo do nosso trabalho, é expor os mitos e as evidências sobre a fluorose dental e a utilização de dentifrícios fluoretados, através de uma revisão de literatura. Conclusão: A presença de flúor no dentifrício é imprescindível para garantir o efeito anticárie; crianças menores de 03 anos podem utilizá-lo, e o risco de desenvolver fluorose pela exposição da água otimamente fluoretada é duas vezes maior do que pelo uso de creme dental fluoretado.

Palavras-Chave: Fluorose. Flúor . Cárie Dental. Esmalte Dentário . Dentifrícios

Trabalho: 5525

MOVIMENTO ANTI-VACINAÇÃO: PARA ONDE CAMINHA A HUMANIDADE?

Fernanda Ribeiro Petenuci, Edilaine Maria Cassaro Bovi, Karoline Ferreira Neves, Raiane Paolla Zanelli Protti, Daniele De Oliveira Moura Silva
Autor(a) curso de BIOMEDICINA - CENTRO UNIVERSITARIO DE ADAMANTINA, Antônio Limieri. Tupã - SP. ferpetenuci1@gmail.com

Resumo: Movimentos contrários à imunização são antigos. Datam desde a criação da primeira vacina, a qual foi utilizada para controle e erradicação da varíola, em 1796. Entretanto, esses movimentos anti-vacina vem ganhando força e um maior espaço nas mídias digitais devido a crescente influência que a internet, redes sociais e as fake News exercem sobre a vida dos usuários. A crescente adesão a esse movimento, vem resultando na reincidência e surtos de doenças consideradas controladas por campanhas de vacinação, como o sarampo e a poliomielite. Estudos mostram que esse fenômeno foi desencadeado por vários fatores, como: medo dos efeitos deletérios da vacina, entre eles o autismo, baixo nível de escolaridade e renda, desinformação dos próprios profissionais da saúde e o descaso da divulgação sobre a importância do ato de se vacinar. A Organização Mundial da Saúde alerta que esse movimento está entre as dez maiores ameaça a

saúde. O presente trabalho tem por objetivo apresentar uma revisão literária sobre a origem e importância das vacinas, relatar a ocorrência do reaparecimento de doenças consideradas erradicadas, e indicar as possíveis razões que fundamentam o movimento anti-vacinas. As informações para a elaboração desse trabalho foram obtidas em artigos científicos disponibilizados em meio eletrônico, utilizando-se buscas através de palavras-chaves relacionadas ao tema. Em vista da complexidade de tal fenômeno cultural, espera-se conscientizar as pessoas sobre a importância da vacinação e as consequências dos movimentos contrários à imunização para a sociedade de forma a subsidiar novas práticas em saúde pública e fortalecer as ações pró- vacinação.

Palavras-Chave: Vacinação.. Movimento anti-vacina. Doenças reemergentes.. Educação.. Saúde

Trabalho: 5711

NEFROTOXICIDADE DECORRENTE DA AUTOMEDICAÇÃO COM MEDICAMENTOS ISENTOS DE PRESCRIÇÃO

Maria Fernanda Da Silva Simão, Maria Clara Fatinansi Alirão , Bruno Ambrosio Da Rocha
Autor(a) curso de MEDICINA - CENTRO UNIVERSITARIO DE ADAMANTINA, Rua Topazio, 112. Adamantina - SP.
mafersilvasimao@hotmail.com, 68918@fai.com.br

Resumo: Introdução: A automedicação sem orientação por profissionais da saúde aumenta exponencialmente ano após ano em decorrência de diversos fatores, podendo destacar entre eles, as mídias sociais. Esta prática está intimamente associada com a incidência de reações adversas que podem ser brandas e/ou evoluir para insuficiência orgânica. Neste sentido, uma das causas mais prevalentes de insuficiência renal advém da utilização de medicamentos. Objetivo: Neste sentido, o presente trabalho objetiva destacar os mecanismos nefrotóxicos do acetaminofeno e do metamizole, comumente utilizados sem prescrição/orientação por profissionais da saúde. Materiais e Métodos: Este trabalho foi realizado por meio de uma revisão bibliográfica utilizando como descritores acetaminofeno, metamizole, nefrotoxicidade, individualmente e associados, em português e inglês, nas plataformas Google Acadêmico, Science Direct, Scielo e Pubmed em um decurso temporal de 10 anos. Resultados e Discussão: O paracetamol quando utilizado erroneamente pode causar um esgotamento da glutathione endógena (GSH), levando a incapacidade do organismo de desintoxicar, pois haverá um aumento de N-acetil-p-benzoquinona imina (NAPQI), um metabólito tóxico do acetaminofeno que, se não for inativada pela glutathione, irá interagir com as proteínas celulares levando à necrose das células renais e hepáticas, principalmente as células dos túbulos distal e proximal dos néfrons. Já o metamizole não permite a formação de prostaglandinas, pois inibe a cascata do ácido aracdônico. Nos rins, as prostaglandinas agem como vasodilatadores na arteríola aferente assegurando um fluxo sanguíneo adequado ao órgão. Sem esse mecanismo de vasodilatação devido ao uso do fármaco, pode-se levar a uma constrição aguda da arteríola que resultará em uma isquemia medular e conseqüentemente uma lesão renal aguda (IRA), o que causa a diminuição do funcionamento do órgão, quando administrados acima da dose recomendada. A IRA é caracterizada pela redução da função renal em horas ou dias, levando principalmente a diminuição do ritmo de filtração glomerular e do volume urinário. Isso também afeta o controle do equilíbrio hidro-eletrolítico e ácido-básico. O que gera uma preocupação diante disso, é o fato desses medicamentos serem encontrados em diferentes formulações e ainda não precisarem de orientação para sua comercialização. Conclusão: Diante do exposto, a automedicação, embora para algumas pessoas seja a solução para um tratamento imediato e sem consequência, apresenta risco devido à falta de informação que pode levar a ingesta excessiva de paracetamol e dipirona acarretando em uma possível toxicidade.

Palavras-Chave: Paracetamol. Dipirona. Nefrotoxicidade. Automedicação

Trabalho: 5760

O DESENVOLVIMENTO MOTOR EM CRIANÇA COM 06 ANOS PRATICANTES DE NATAÇÃO

Pablo Tauan Carleto Dos Santos, Michael Roberto Soares Da Silva Coradini, Marcelo Grespi Corradi
Autor(a) curso de EDUCACAO FISICA - LICENCIATURA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Cedro, 97.
Adamantina - SP. PABLOCARLETO51@GMAIL.COM

Resumo: O grande objetivo deste estudo foi descrever o nível de desenvolvimento motor em crianças com 06 anos de idade praticantes de natação. O desenvolvimento motor de uma criança que pratica a natação com assiduidade é mais avançado, que o das crianças que não tem contato com a modalidade pois foi possível concluir através da análise e comparação de estudos referentes ao tema, a percepção de uma melhor performance das crianças nadadoras em diversos aspectos relacionados à organização, melhor controle do equilíbrio espacial, rapidez ou seja nas variáveis de motricidade global, conclui-se que a natação pode proporcionar um ambiente mais rico em estímulos e também em experiências positivas que colaboram para um melhor desenvolvimento motor e um repertório motor mais amplo, fazendo também com que a coordenação motora dos praticantes, seja superior aos não adeptos a modalidade em questão, sendo principalmente percebido no ambiente escolar onde este exige da criança mais concentração, maior organização e raciocínio lógico. A natação sempre será um dos esportes mais indicados pelos seus grandes benefícios em diferentes aspectos, como locomotor, cardiorrespiratório, social, dentre outros. A natação infantil tem um grande papel fundamental na saúde das crianças, pois contribui com o amadurecimento do sistema nervoso, e a criança vai dominando melhor o seu corpo no espaço, no tempo e refinando a sua coordenação motora com o passar da aprendizagem.. O desenvolvimento motor é um processo constante durante o período de vida humano, tendo seu início com o nascimento do indivíduo e somente é interrompido com sua morte, ou seja, o indivíduo evolui suas características motoras a vida toda.

Palavras-Chave: desenvolvimento motor global. habilidades motoras globais. coordenação motora. natação. crianças

Trabalho: 5604

O EFEITO DA SUPLEMENTAÇÃO DE VITAMINA D NA RECORRÊNCIA DE VERTIGEM POSICIONAL PAROXÍSTICA BENIGNA EM IDOSOS

Luana Ribeiro Altrão, Guilherme Batista Do Nascimento, Paulo Roberto Rocha Junior
Autor(a) curso de FISIOTERAPIA - CENTRO UNIVERSITÁ RIO DE ADAMANTINA, Rua José Vicente, 208 .
Adamantina - SP. luana.altrao@gmail.com, luana.altrao@hotmail.com

Resumo: Objetivo: analisar o efeito da suplementação de vitamina D na recorrência da Vertigem Posicional Paroxística Benigna em idosos após manobras de reposição canalítica. Método: A amostra do estudo foi composta por trinta e dois indivíduos de ambos os sexos. Após a avaliação e aplicação dos critérios de exclusão definidos para o estudo, foram excluídos os pacientes que não apresentavam as disfunções (hipovitaminose D e Vertigem Posicional Paroxística Benigna), os participantes que não se adequaram na prerrogativa do estudo, e os que apresentaram apenas uma disfunção, foram tratados de forma isolada, não contabilizando no estudo. Dessa forma, oito indivíduos compuseram a amostra para esse estudo. Os pacientes que apresentarem hipovitaminose D foram divididos em dois grupos de forma aleatória, caracterizados como grupo um com a suplementação da vitamina D e manobras de reposição canalítica e grupo dois somente com manobras de reposição canalítica. A qualidade de vida foi avaliada pelo questionário Dizziness Handicap Inventory, a quantificação da tontura pela Escala Visual Analógica (EVA) para tontura/vertigem e o equilíbrio pela Escala de Equilíbrio de Berg (EEB). Resultados: verificou-se diferença estatisticamente significativa para a presença (>0,96) e ausência da vitamina D (<0,04). Conclusão: A suplementação de vitamina D teve significância nos grupos suplementados pré e pós-tratamento. Verificou-se ainda, que as respectivas manobras de reposição canalítica contribuíram para a diminuição do sintoma e, conseqüentemente, para a melhora da qualidade de vida dos idosos com Vertigem Posicional Paroxística Benigna. Algumas limitações metodológicas merecem

menção: trata-se de um estudo com amostra não representativa, o estudo teve a intercorrência em consequência da pandemia devido ao COVID- 19, impossibilitando a realização dos exames na data prevista, e consequentemente com a pandemia, os idosos apresentaram uma diminuição à exposição solar, interferindo diretamente na vitamina D. Recomenda-se, portanto, a reprodução deste modelo com prudência para tais particularidades.

Palavras-Chave: Fisioterapia. Idoso. Doenças Vestibulares. Vitamina D. Vertigem Posicional Paroxísta

Trabalho: 5885

O PAPEL DO COLEGA TUTOR NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA : CAPACITAÇÃO DOS PROFESSORES

Bruna Hirle Barbosa Da Silva, Anderson De Lima Ferreira Da Silva, Gabriela Gallucci Tolo Cardoso
Autor(a) curso de EDUCACAO FISICA - LICENCIATURA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Alagoas , 215. Adamantina - SP. BRUNAHIRLE245@GMAIL.COM

Resumo: O presente estudo foi realizado sob a preocupação de apresentar a estratégia de uso do colega tutor nas aulas de educação física e centrada no aluno com autismo. Durante os encontros junto aos professores de educação física foi exposto o autismo e suas diversas maneiras de comportamentos e suas características principais. A pessoa autista são pessoas super inteligente, eles entendem tudo sobre o que está acontecendo, mas estão vivendo no seu mundinho fechado e apresentam comportamentos diferenciado. Sob a perspectiva de usar essa estratégia para inclui o aluno com autismo junto aos demais colegas nas aulas de educação física. Para tal, iremos oferecer para os professores de educação física uma capacitação sobre o assunto, que será composta por uma breve introdução sobre o autismo e suas limitações, suas características e indicar os benefícios de utilização do colega tutor como ferramenta de inclusão. As atividades serão oferecidas por meio de 3 aulas/ vídeos com horário determinado para que todos os professores possam participar da atividade, pela plataforma Google/Meet. estudo em andamento.

Palavras-Chave: Autismo. Colega Tutor. Autismo Na Educação Física. Comportamentos Autismo. Inclusao

Trabalho: 6027

O SURTO DO CORONAVÍRUS COVID-19 E SEU IMPACTO NA SAÚDE MENTAL: AVALIAÇÃO DO CONSUMO DE PSICOTRÓPICOS EM PERÍODO PANDÊMICO

Amanda Gonçalves Martins, Renan Aparecido Fernandes Scappaticci
Autor(a) curso de MEDICINA - CENTRO UNIVERSITÁ RIO DE ADAMANTINA, José Vieira,87. Birigui - SP. 56718@fai.com, amanda.gmartins.am@gmail.com

Resumo: Introdução. No final de 2019 houve a dispersão de um novo vírus chamado Sars-cov-2 pertencente à família Coronaviridae, que acabou trazendo mudanças mundiais devido ser tão desconhecido, e apresentar alta transmissibilidade, foi estabelecido como medida protetiva o isolamento social no dia 11 de março de 2020, depois de ser anunciado o estado de Pandemia pelo COVID 19. O distanciamento por longo período de tempo tende a trazer perturbações e transtornos na saúde mental, devido à privação e contenção social, juntamente com a propagação exacerbada da mídia acarretando em um aumento dos casos de ansiedade, sintomas depressivos, irritabilidade, estresse e insônia. Objetivo. Perante ao cenário relatado, o presente estudo, buscou avaliar o consumo de medicamentos psicotrópicos durante o período de isolamento social. Metodologia. Foi solicitado a farmácias da região o relatório de vendas de psicotrópicos no ano de 2019 no período dos meses maio, junho e julho, e no ano de 2020, correspondente ao mesmo período e coincidente com o período de isolamento social. Resultados. O aumento de vendas de psicotrópicos foi expressivo, observando-se um

aumento de até 200% para o alprazolam 1 mg. Discussão. O isolamento social é um fator determinante para o surgimento de patologias que afetam a qualidade de vida das pessoas, como transtornos de saúde mental. Os medicamentos mais utilizados para o tratamento desses transtornos são os psicotrópicos. Como relatado o alprazolam 1 mg foi o medicamento que apresentou maior índice de consumo, medicamento este utilizado para o tratamento de ansiedade, irritabilidade e insônia. Como todo medicamento, efeitos colaterais podem ser observados e há a necessidade de cautela em sua utilização e descontinuação, a dúvida que permanece é de como será a recuperação da saúde mental após pandemia? Pois já existe uma projeção de que passaremos pela "4ª Onda" da pandemia e essa se trata de consequências psíquicas que trará números alarmantes de transtornos que desafiaram os sistemas de saúde do mundo no próximo meses a anos. Conclusões. O consumo de psicotrópicos resultou em um aumento expressivo nos últimos meses correspondentes ao período de isolamento social, especialmente o alprazolam, um medicamento utilizado principalmente para transtornos de ansiedade, demonstrando a necessidade do preparo dos profissionais para o período pós pandemia, uma vez que esse aumento expressivo no consumo de medicamentos demandará um período de readaptação desses pacientes quanto a continuidade do cuidado da saúde mental e futura descontinuação da medicação visto que esses podem causar dependência, o que poderá acarretar em agravos a saúde desses pacientes caso não sejam acompanhados de forma ideal. Diante das limitações do trabalho, como o pequeno número de estabelecimentos entrevistados, assim como pequeno número de cidades investigadas, e o período de pandemia ainda não terminado, trabalhos futuros para melhor elucidação da atual situação necessitam ser conduzidos.

Palavras-Chave: Psicotrópicos. Isolamento Social. Sars-cov-2. Saúde Mental

Trabalho: 5613

O USO DA FIBRINA RICA EM PLAQUETAS E LEUCÓCITOS (L-PRF) EM CIRURGIA DE LEVANTAMENTO DO SEIO MAXILAR ASSOCIADA À BIOMATERIAL – RELATO DE CASO CLÍNICO

Débora Caroline Martins Cassimiro, Giovana Rodrigues De Oliveira, Marcos Tadeu Adas Saliba
Autor(a) curso de ODONTOLOGIA - CENTRO UNIVERSITARIO DE ADAMANTINA, Rua: Espírito Santo, 96. Clementina - SP. deboracassimiro2015@hotmail.com, ericacassimiro2015@hotmail.com

Resumo: A cirurgia de levantamento de seio maxilar é realizada quando não há altura óssea alveolar suficiente para a instalação de implantes na parte posterior da maxila. Para esse procedimento, os tipos de enxertos mais utilizados são: autógeno, aloplástico ou heterógeno. Visando acelerar e otimizar a neoformação óssea, tem sido pesquisada a influência de células sanguíneas em biomateriais, aplicados no local do enxerto. A Fibrina Rica em Plaquetas e Leucócitos (L-PRF) é um concentrado de plaquetas e leucócitos sobre uma membrana de fibrina, que tem como finalidade promover a hemostasia, a adesão e proteção, facilitando o processo de cicatrização. Neste trabalho o objetivo foi relatar um caso clínico de cirurgia de levantamento de seio maxilar, com o uso da fibrina rica em plaquetas e leucócitos (L-PRF). O paciente do gênero masculino, 54 anos de idade, com doenças sistêmicas, buscou atendimento para a reabilitação com implantes na região posterior da maxila. A perda dentária havia ocorrido há bastante tempo, portanto o osso alveolar apresentava-se com acentuada reabsorção. Na avaliação pré-operatória ao observar o exame de imagem, constatou-se pneumatização do seio maxilar. Como tratamento pré-protético foi indicada cirurgia de levantamento do seio maxilar, utilizando Bio-Oss® como material de enxertia, associado à L-PRF, para posterior instalação dos implantes. Foram solicitados os seguintes exames laboratoriais: hemograma, coagulograma, uréia/creatinina e glicemia, e uma carta de dispensa médica ao cardiologista devido ao paciente ser hipertenso. Após a avaliação dos exames, a cirurgia foi agendada para o período da manhã, pelo fato do paciente ser diabético compensado. Considerando que se trata de uma cirurgia complexa, foi administrado um comprimido de Dormonid® 15mg, 30 minutos antes do procedimento. Foi realizada a venopunção na veia basílica mediana para a coleta do material sanguíneo e obtenção de agregados plaquetários. Os dez tubos foram posicionados na centrífuga, a qual foi ligada em 1.500 rpm por dez minutos. Na região da maxila do lado direito, foi realizada a técnica anestésica por bloqueio dos nervos alveolar superior posterior, médio e anterior, complementando com bloqueio dos nervos nasopalatino e palatino maior. Foi realizada incisão sobre o rebordo, sulcular com duas incisões verticais e o

descolamento do retalho total. Para abertura de uma janela cirúrgica, com a finalidade de obter acesso à membrana do seio maxilar foi utilizada uma broca esférica diamantada em alta rotação. A membrana de Schneider foi elevada com o auxílio de curetas específicas. Após ter sido preenchida a janela óssea, foram colocadas algumas membranas de L-PRF. A incisão foi fechada com suturas interrompidas simples, utilizando fio de nylon 5-0. Após seis meses foi realizada uma nova radiografia panorâmica e foi constatado o ganho de altura e espessura óssea e, portanto, foi possível, a colocação dos implantes na área enxertada.

Palavras-Chave: Levantamento do Seio Maxilar . Enxerto Ósseo . Fibrina Rica Em Plaquetas . Implantação Dentária

Trabalho: 5751

O USO DO BIFOSFONATO E SUA INFLUÊNCIA NO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO

Bruna Da Silva Dos Santos, Felipe Gilson Delatorre Cavalheri, Cíntia Megid Barbieri
Autor(a) curso de ODONTOLOGIA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Antonio Grego, 190. São João Do Pau D Alho - SP. bru-26@hotmail.com

Resumo: Os bifosfonatos, são fármacos utilizados no tratamento de diversas desordens que afetam o tecido ósseo, como doença de paget, osteoporose, metástases ósseas, mieloma múltiplo, hipercalemia maligna e outras. Os bifosfonatos possuem alta afinidade pela hidroxiapatita, sendo análogos sintéticos do pirofosfato inorgânico, ligando-se fortemente à porção mineral do tecido ósseo. Apresentam-se sob duas formas: contendo nitrogênio (alendronato, ibandronato, pamidronato, risedronato e zolendronato) e não contendo nitrogênio (etidronato e tiludronato) em sua composição. Com relação ao uso desses fármacos, os BFs podem ser empregados por via endovenosa (EV) ou por via oral (VO), sendo os por via endovenosa utilizados nos pacientes portadores de neoplasias malignas com metástases ósseas (ex: carcinoma de mama e próstata) e os por via oral utilizados no tratamento de pacientes com osteopenia, osteoporose, doença de Paget. O mecanismo de ação dos BFs é similar em todos, ou seja, esses fármacos são responsáveis por inibir o processo de descalcificação, que é a inibição dos osteoclastos (que sofrem apoptose). Por conta dessas propriedades que o BFs possui, são prescritos para tratamento de doenças que alteram o metabolismo ósseo, ocorrendo a inibição dos osteoclastos e também dos osteoblastos. Pacientes que fazem uso do bifosfonato podem desenvolver a osteonecrose na maxila e/ou mandíbula quando submetidos a tratamentos odontológicos ou também através de traumas e infecções nessa região. As recomendações para o tratamento preventivo de osteonecrose, é a realização de anamnese minuciosa e também a eliminação de qualquer foco de infecção na cavidade bucal como; retenção de placa, excesso de restauração e cálculo. As extrações dentárias devem ser feitas o mais rápido possível assim como restaurações inadequadas e cáries dentárias. O objetivo desse trabalho foi mostrar as possíveis influências do uso dos bifosfonatos na odontologia e os métodos de manejo com esses pacientes diante de sua necessidade de tratamento odontológico.

Palavras-Chave: Bifosfonato. Tratamento Odontológico. Osteonecrose

Trabalho: 5905

OBESIDADE EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM SÍNDROME DE DOWN

Beatriz Nunes Marini, Bianca Amâncio Rição, Camila Maria De Arruda
Autor(a) curso de NUTRICAÇÃO - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Ricardo Ponciano, 749. Osvaldo Cruz - SP. marini.bia@hotmail.com

Resumo: Temos como objetivo realizar uma revisão bibliográfica sobre obesidade e suas repercussões em crianças e adolescentes com síndrome de Down. Alguns estudos recentes examinaram a obesidade em crianças e adolescentes com deficiência de desenvolvimento, visando principalmente crianças com deficiências físicas, distúrbios de coordenação e deficiência intelectual, o que nos levou a optar pelo tema escolhido. O presente estudo será desenvolvido através de uma revisão bibliográfica pelas bases de dados como PubMed (US National Library of Medicine), Lilacs (Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde), SciELO (The Scientific Electronic Library Online), Cochrane Library e Bireme. O sobrepeso e a obesidade tem alta prevalência em jovens com SD, prevalência combinada de sobrepeso e obesidade foi de 23-70%. Em oito de onzes estudos encontraram IMC mais alto em jovens com do que sem SD. Entretanto, as taxas de prevalências de sobrepeso entre crianças com SD com ou sem distúrbios concomitantes não variam significativamente. Na presença de cardiopatias parece não ter mostrado fator decisivo no desenvolvimento dos quadros de sobrepeso e obesidade em adolescente com SD, as alterações de tireoide, especificamente o hipotireoidismo exercem influência no desenvolvimento dos quadros de sobrepeso e obesidade em adolescentes com SD. Os hábitos alimentares descritos atuam no desenvolvimento dos quadros de excesso de peso. No domínio combinado de sobrepeso e obesidade variou entre os estudo de 23% a 70%, os jovens com SD apresentaram taxas mais altas de sobrepeso e obesidade do que jovens sem SD, os capazes determinantes da obesidade incluem aumento da leptina diminuição dos gastos energéticos de repouso, comorbidades, dietas desfavoráveis e baixos níveis de atividade física. Intervenções para prevenção e controle de obesidade infantil foram baseadas principalmente em programas com base em exercícios e foram insuficiente para atingir o peso ou perda de gordura. Os resultados indicaram que crianças com síndrome de Down correram um risco substancial de obesidade, com esses achados foi apoiado a necessidade de um controle de peso mais agressivo na primeira infância e ao longo da vida. Contudo, com base nos estudos avaliados observamos que as crianças e adolescentes com síndrome de Down tem maior probabilidade de sobrepeso/obesidade juntamente com outras diversas doenças relacionadas a síndrome metabólica.

Palavras-Chave: Síndrome de Down, Obesidade An. Doenças Cardiovasculares, Sínd. Obesidade And Síndrome de Down. Síndrome Metabólica And Síndro. Diabetes Tipo 2 And Síndrome d

Trabalho: 5837

OS BENEFICIOS DAS ATIVIDADES FÍSICAS PARA OS IDOSOS

Renildo Ferreira Rocha, Marcelo Grespi Corradi
Autor(a) curso de EDUCACAO FISICA - BACHARELADO - CENTRO UNIVERSITARIO DE ADAMANTINA, Rua Pedro Manuel. Salmourão - SP. renildo.f.rocha@hotmail.com

Resumo: Com o crescimento da expectativa de vida, também cresce a preocupação de manter uma boa qualidade de vida para os idosos, já que com o avanço da idade pode acarretar diversos problemas a saúde do idoso e a melhor forma é adotar um estilo de vida ativo, já que assim pode proporcionar vários benefícios a saúde, sendo uma delas, a prática de atividade física, que é de suma importância nessa etapa da vida. O presente trabalho visa destacar de que forma as atividades físicas podem promover uma melhoria considerável no quadro clínico dos idosos, algo que concede aos mesmos uma oportunidade de trabalhar ou melhorar as condições de vida desses. O trabalho apresenta por objetivo geral evidenciar de que forma os exercícios físicos podem colaborar para uma saúde estável dos idosos, o mesmo ainda apresenta por objetivos secundários: destacar quais as atividades físicas mais praticadas pelos idosos, analisar os benefícios do exercício físico para os idosos, apresentar as principais características apresentadas pelas pessoas idosas que realizam atividades físicas em suas rotinas. Para o desenvolvimento do trabalho foi realizada uma pesquisa exploratória, a fim de destacar os conceitos, análises e observações de autores renomados sobre o tema apresentado ao longo do trabalho. Os pontos evidenciados ao longo do trabalho fundamentam ou descrevem de que forma a prática de atividades físicas podem ser uma base no que se refere a qualidade de vida dos mesmos, identificando como as atividades podem ser primordiais para que algumas questões de saúde ou mesmo quadros clínicos apresentados.

Palavras-Chave: Atividades Físicas. Idosos. Qualidade de Vida

Trabalho: 6153

OS CASOS DE SUICÍDIO ENTRE ESTUDANTES DE MEDICINA

Laura Souza Juliano, Leticia Kassai Da Costa , Manuela Perfetto Marques, Fulvia De Souza Veronez, Marcia Zilioli Bellini

Autor(a) curso de MEDICINA - CENTRO UNIVERSITARIO DE ADAMANTINA, Alameda Padre Magno. Jacarezinho - PR. 43720@fai.com.br, laurasjuliano@gmail.com

Resumo: INTRODUÇÃO: A sociedade está cada vez mais atenta aos casos alarmantes de suicídio que coloca em pauta uma questão de saúde pública. O suicídio vem de um estado depressivo, que pode ser causado por inúmeros estímulos internos e externos e o mais preocupante são as tentativas de suicídio das pessoas que se dispõem a cuidar da saúde dos demais como os estudantes de medicina. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), uma pessoa comete suicídio a cada 4 segundos no mundo, o que globalmente corresponde a 800.000 mil mortes por ano, e os estudantes de medicina fazem parte dessa crescente população de risco. OBJETIVOS: analisar a incidência dos casos de suicídio em estudantes de medicina no Brasil nos últimos 5 anos. METODO: Para isso, foi realizada pesquisas bibliográficas nas bases de dados eletrônicas Google Scholar com os seguintes descritores: Suicídio, estudantes de medicina, profissionais, depressão. Foram critérios de inclusão, materiais publicados em português, nos últimos 10 anos referentes aos casos de suicídio entre os estudantes de medicina. RESULTADOS: A pesquisa inicial levantou 6 trabalhos. Após a leitura minuciosa dos resumos chegou-se a um total de 15 artigos distribuídos por temáticas. Com base nas pesquisas, observou-se que o suicídio está presente em todas as culturas sociais e infelizmente ainda é tratado como um tabu na sociedade. CONCLUSÃO: A conscientização sobre a importância da intervenção profissional no tempo certo pode fazer toda a diferença na prevenção de inúmeros casos, diminuindo cada vez mais a taxa de mortalidade entre o grupo de estudantes de medicina.

Palavras-Chave: Suicídio. Estudantes de Medicina. Profissionais. Depressão

Trabalho: 5898

OSTEOSSÍNTESE EM ÚMERO RÁDIO-ULNA EM CÃES

Thainá Dos Santos Sandrus, Daniele De Oliveira Moura Silva
Autor(a) curso de MEDICINA VETERINARIA - CENTRO UNIVERSITÁRIO RIO DE ADAMANTINA, Rua Walter Massaferro, 208. Adamantina - SP. thainasandrus@gmail.com, thatasandrus@gmail.com

Resumo: A luxação traumática de úmero rádio-ulna também conhecida como luxação traumática de cotovelo é uma lesão muito decorrente e advinda de diversas circunstâncias. Dentre os sinais mais comuns deste trauma inclui-se o edema exacerbado com proeminência localizada, claudicação progressiva e limitação de movimento, primordialmente flexão. Para chegar ao diagnóstico provável é indispensável a execução de uma anamnese e exame físico detalhados. Partindo disto, é realizada uma radiografia que vai concluir o diagnóstico, mas é importante ressaltar que quanto mais rápido for prestado socorro perante o incidente, melhor vai ser o prognóstico. A osteossíntese é um procedimento cirúrgico realizado com auxílio de uma ou mais peças metálicas como: fios de Kirschner, pinos de Steinmann, parafusos compreensivos, placas e outros meios mecânicos, em extremidades de ossos fraturados ou luxados, com a função de imobilizar o osso traumatizado agregando rigidez e auxiliando na manutenção anatômica, para alcançar a consolidação óssea em casos de fratura e a estabilização nos casos de luxação. Após a consolidação óssea ou estabilização é necessária a introdução de exercícios gradativamente para que o paciente ganhe amplitude muscular, força e retome a

função normal do membro, sem causar nenhuma irregularidade. É uma técnica minimamente invasiva, eficaz e pertinente que visa reabilitação do paciente em um ífero limite de tempo. Por apresentar um prognóstico reservado, é de suma importância um pós- operatório cauteloso para total reabilitação. O presente trabalho tem por objetivo discorrer um relato de caso sobre luxação traumática de cotovelo, enfatizando a Osteossíntese em Úmero Rádio- Ulna em Cães.

Palavras-Chave: Osteossíntese. Luxação Traumática. Reabilitação. Cães

Trabalho: 5921

PARTICIPAÇÃO DOS LEUCOTRIENOS NAS MANIFESTAÇÕES CARDIOVASCULARES DA ARTRITE REUMATOIDE: REVISÃO DE LITERATURA

Ana Beatriz Foletto Brait, Cintia Kazuko Tokuhara, Flavia Amadeu De Oliveira, Isabela De Jesus Fernandes, Isabella Scapim Martins Carrasco, José Burgos Ponce, Rodrigo Cardoso De Oliveira
Autor(a) curso de MEDICINA - CENTRO UNIVERSITÁ RIO DE ADAMANTINA, Rua Alameda Armando Salles De Oliveira, 1976, Ap 101. Adamantina - SP. 114817@fai.com.br, anabeatrizbrait@hotmail.com

Resumo: A Artrite Reumatoide (AR) é uma doença autoimune inflamatória crônica, simétrica, que pode afetar diversas articulações pela ação de dois principais anticorpos: fator reumatoide e anticorpo contra peptídeos citrulinados. A doença afeta principalmente as pequenas e grandes articulações, podendo adquirir características sistêmicas, afetando pele, olhos, rins, pulmões e sistema cardiovascular. As doenças cardiovasculares secundárias a AR, possuem origem a partir da disfunção endotelial promovida pelo processo inflamatório, e entre os mediadores inflamatórios de maior relevância, estão os leucotrienos (LTs). Os LTs são derivados da cascata do ácido araquidônico, liberados durante o processo inflamatório agudo, e responsáveis pelo início do processo inflamatório crônico. No entanto, seu papel na patogênese da doença ainda permanece pouco esclarecido na literatura. O objetivo deste trabalho é correlacionar as manifestações cardiovasculares com a participação dos LTs na patogênese da doença. Para tal, foi realizado uma revisão bibliográfica com bases em artigos encontrados na plataforma "PubMed", utilizando as palavras: "Rheumatoid arthritis", "Leukotrienes", "Heart", e "Aorta artery", isoladas e em associação, em língua portuguesa e inglesa, nos últimos 31 anos. O início do processo inflamatório proporcionado pela AR, faz com as células endoteliais comecem a expressar moléculas de adesão, que permitem a entrada de diferentes grupos celulares (macrófagos, células T, fibroblastos e células dendríticas) no compartimento sinovial. Tais células dendríticas expressam receptores Toll-like, que se ligam a várias substâncias consideradas estranhas, iniciando a resposta imune inata e posteriormente, a resposta adaptativa. Conseqüentemente, ocorre um acúmulo de células no compartimento sinovial, que somadas aos fatores pró-inflamatórios, produzem o LTB₄, responsável pela infiltração de leucócitos no local da inflamação. Estes, por sua vez, começam a produzir citocinas, quimiocinas, enzimas destrutivas de tecidos, anticorpos e ativadores da cascata de complemento que iniciam a inflamação crônica. Acredita-se que a disfunção endotelial seja a origem das doenças cardiovasculares secundárias a AR, no entanto, a descrição exata do processo é imprecisa. Embora os mecanismos permaneçam obscuros, está bem estabelecido que o alto índice de morbidade e mortalidade cardiovascular é atribuível a um risco aumentado de infarto agudo do miocárdio (IAM) e doenças cardíacas coronárias. Sabe-se, que pacientes com AR possuem um risco cerca de duas a três vezes maior de apresentar IAM. Ainda, altas concentrações de moléculas pró-inflamatórias como TNF- α ; e IL-6, tem contribuído para o desenvolvimento acelerado da aterosclerose nesses pacientes. Em resposta a inflamação crônica, os pacientes com AR apresentam baixos níveis plasmáticos de HDL, além de sintetizar maior quantidade de hormônios pró-aterogênicos (leptina e resistina) e menor quantidade de hormônios antiaterogênicos (adiponectina). Deste modo, embora muitos estudos já tenham sido realizados, ainda pouco se sabe sobre os efeitos proporcionados pelos diferentes mediadores inflamatórios liberados no decorrer da doença, bem como seus efeitos extra articulares. Assim, torna-se indispensável mais estudos sobre o papel dos LTs na patogênese da AR, a fim de definir novos alvos terapêuticos, tratamentos alternativos e possíveis métodos diagnósticos.

Palavras-Chave: Artrite Reumatoide. Leucotrienos. Coração. Artéria Aorta

Trabalho: 5936

PERFIL DAS IDOSAS PRIVADAS DE LIBERDADE DA REGIÃO OESTE DO ESTADO DE SÃO PAULO

Sandi Rosa Caruso Orientador: Prof. Dr. Carlos Alberto Lazarini
Autor(a) curso de ENFERMAGEM - Faculdade de Medicina de Marília, Reverendo Crisanto César, 86. Marília - SP. sandi.famema@gmail.com, sandi.famema@hotmail.com

Resumo: Introdução: O Brasil é o terceiro país com maior número de pessoas encarceradas, predominando homens, embora o crescimento do encarceramento feminino tem aumentado de maneira significativa. Em 2016 a população prisional feminina atingiu a marca de 42 mil mulheres privadas de liberdade, independentemente da idade, o que representa um aumento de 656% em relação ao total registrado no início dos anos 2000. Objetivo: Caracterizar a população de idosas encarceradas enquanto dados sócios demográficos e prisionais. Métodos: Estudo transversal, retrospectivo com abordagem quantitativa. Realizou-se a caracterização das idosas privadas de liberdade por meio das seguintes variáveis: idade, raça/cor da pele, escolaridade, estado civil, tempo de condenação e quantidade de artigos enquadrados, na região Oeste do estado de São Paulo, no período de março a junho de 2019. Resultados: Das 27 Unidades Prisionais presentes na região, apenas uma é feminina. No momento da coleta de dados, essa unidade possuía 20 idosas encarceradas. Os dados sócio demográficos demonstraram predomínio da faixa etária entre 60 e 65 anos (60,0%), de divorciadas (35,0%), com até 8 anos de estudos (80,0%), e de cor branca (50,0%). Em relação aos dados prisionais observou-se predomínio de tempo de condenação de até 60 meses (45,0%) e por um artigo (75,0%), sendo o mais prevalente a condenação por "Tráfico ilícito de drogas". Conclusões: Os dados obtidos permitiram caracterizar a população feminina idosa privada de liberdade da região estudada. Na maioria das vezes, o tráfico é descoberto no momento da revista anterior a visita a um encarcerado, no próprio sistema prisional.

Palavras-Chave: Idosa. Encarcerada. Perfil

Trabalho: 5652

PLANTAS MEDICINAIS NO TRATAMENTO DA DEPRESSÃO

Beatriz Cristina Da Silva, Gabriele Aparecida Dos Santos Borri, Bruno Ambrosio Da Rocha, Fernanda Blini Marengo Malheiros
Autor(a) curso de FARMACIA - CENTRO UNIVERSITARIO DE ADAMANTINA, Rua Drº Mauro Dos Santos, 62. Lucélia - SP. beatrizcdasilva98@hotmail.com, angelicacmcs@hotmail.com

Resumo: Introdução: A depressão é considerada uma das condições psiquiátricas mais frequentes e incapacitantes que podem ser definidos com episódio de humor deprimido ou perda de interesse e prazer nas atividades que esse indivíduo costumava e gostava de desenvolver. A exemplo temos a depressão que caracteriza-se por tristeza ou irritabilidade, desinteresse ou desprazer, sentimento de culpa ou baixa autoestima, distúrbios do sono ou apetite, fadiga, dificuldades cognitivas e ideias recorrentes de morte. O tratamento geralmente é realizado com fármacos tarjados e controlados pela Vigilância Sanitária, porém há possibilidade para uma outra opção de tratamento os fitoterápicos, podendo ser realizada somente com ele dependendo do caso ou então sua associação com um fármaco tarjado. O uso de plantas para tratamento, cura e prevenção de doenças, é uma das mais antigas formas de prática de cuidado. Os fitoterápicos são produtos de origem natural, que possibilitam um tratamento alternativo, na maioria das vezes, mais acessível, menos danoso, menos vicioso, e igualmente eficaz comparado aos métodos convencionais. Porém, devido à baixa

popularidade dos fitoterápicos seu uso é pouco valorizado atualmente. Objetivo: Assim, o objetivo do trabalho foi realizar uma revisão da literatura a respeito da utilização de plantas medicinais no tratamento da depressão, com ênfase na atividade terapêutica do *Hypericum perforatum* L. e da *Passiflora Incarnata*. Materiais e Métodos: Foi realizado um levantamento bibliográfico dos últimos 5 anos nas bases de dados MedLine, Lilacs, Embase e ISI, utilizando como descritores fitoterápicos, depressão, *Passiflora incarnata* e *Hypericum perforatum* L. Resultados e Discussão: A *Passiflora incarnata*, conhecida popularmente como o Maracujá, é constantemente utilizada por seus efeitos calmantes e no tratamento de insônias. O *Hypericum perforatum* L, conhecida popularmente como erva-de-são-joão, se destaca por suas propriedades antidepressivas. Conclusão: Evidencia-se a utilização de compostos fitoterápicos como adjuvante no tratamento da depressão, auxiliando a terapêutica convencional e, até mesmo, com um efeito preventivo a tal doença.

Palavras-Chave: Depressão. Tratamento Fitoterápico. *Passiflora Incarnata*. *Hypericum Perforatum* L.

Trabalho: 6057

PREVALÊNCIA DE DISFUNÇÕES PÉLVICAS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES

AmÁbile Araujo Zanetti, Layani Ferrari Francia Dias, Sabrina De Oliveira, Maristela Bordinhon
Autor(a) curso de FISIOTERAPIA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Rui Barbosa, 399. Pacaembu - SP. amabilearazanetti18@hotmail.com

Resumo: Introdução: Os distúrbios miccionais da infância podem acometer as crianças em todas as idades. De acordo com a ICCS, as crianças até os quatro anos já devem ter alcançado a continência urinária diurna, e até os cinco anos a continência urinária noturna. Dentre as disfunções miccionais, existe a incontinência urinária, que pode ter uma ou mais causas, e é definida como perda involuntária de urina em quantidade suficiente para representar um problema. A incontinência urinária de esforço é definida como perda involuntária de urina por esforço, exercício, espirro ou tosse, devido a uma combinação variável de uma fraqueza muscular e de um defeito anatômico ou fraqueza no suporte uretral. Incontinência urinária de urgência é a perda involuntária de urina acompanhada ou antecipada pela urgência miccional, isto é, ocorre um forte desejo de urinar; e a incontinência urinária mista é a queixa de perda involuntária de urina relacionada à urgência e também a esforço físico, exercício, espirro ou tosse. Existem os postergadores da micção, que são crianças que têm o hábito de prolongarem a micção usando manobras de contenção. A enurese noturna, é definida como uma micção involuntária durante o sono, pelo menos duas vezes por semana. A bexiga hiperativa, é uma condição retratada pela presença de urgência miccional, acompanhada de aumento da frequência urinária e noctúria. Incontinência Fecal é um transtorno de evacuação que leva a perda involuntária de conteúdo fecal pelo ânus. O anismo manifesta-se por vontade de evacuar, sem capacidade de isentar o conteúdo retal, por mais esforço que se faça; e a Constipação Intestinal é definida como síndrome que consiste na eliminação, com esforço, de fezes ressecadas ou de consistência aumentada. Objetivo: Identificar a prevalência das Disfunções Pélvicas em crianças e adolescentes. Método: Foi realizado uma revisão integrativa e foi estabelecido 9 artigos para corpus de análise. Resultados: Natureza dos estudos: sete são quantitativos e dois mistos. Diversos foram os desenhos metodológicos adotados: estudo transversal (5), estudo transversal epidemiológico (2), estudo observacional e transversal (1) e estudo descritivo e transversal (1). Discussão: A prevalência foi maior em meninos do que em meninas, mas essa diferença não foi estatisticamente significativa. No entanto, a prevalência diminuiu gradualmente com a idade. Indicou-se que a prevalência de enurese foi 4,27 vezes maior em crianças com baixo nível socioeconômico do que em crianças com maior nível socioeconômico, e a presença de enurese é maior entre enuréticos vivendo com apenas um dos pais/parentes em comparação com enuréticos vivendo com ambos os pais. Conclusão: Turquia é o país que se destaca na temática abordada e que pouca é a contribuição de países de línguas espanhola e portuguesa. Os dados sociodemográficos mais relevantes dos estudos analisados, foram gênero e idade. Quatro destes estudos retrataram que as Disfunções Pélvicas são mais frequentes em meninos em idade escolar, e apenas dois estudos demonstraram que são mais comuns em meninas. Dos demais, não houve diferença de gênero. A maior prevalência das Disfunções Pélvicas está concentrada em escolares de 5 a 13 anos, e diminui gradualmente com a idade.

Palavras-Chave: Crianças. Pré-escolar. Adolescentes. Distúrbios Do Asoalho Pélvico. Prevalência

Trabalho: 5550

PROGRAMA AÇÃO E SAÚDE: PROMOÇÃO DE SAÚDE EM MULHERES EM TRATAMENTO HORMONAL PARA O CÂNCER DE MAMA

Fernanda Silva Souza, Fernanda Silva Souza
Autor(a) curso de EDUCAÇÃO FÍSICA BACHARELADO - CENTRO UNIVERSITARIO DE ADAMANTINA, Rua São Bento, 85. Presidente Prudente - SP. fernandaproeduc@hotmail.com, fernandaouoverde@yahoo.com

Resumo: O objetivo deste estudo é descrever e apresentar o modelo lógico do projeto Ação e Saúde, desenvolvido pelo do Centro de Estudos do Laboratório de Avaliação e Prescrição da Atividade Motora (CELAPAM), localizado na Universidade Estadual Paulista (UNESP), retrata três intervenções com treinamento físico para mulheres em tratamento hormonal do câncer de mama. Em 2015, na cidade de Presidente Prudente- SP, o programa iniciou avaliações físicas em mulheres com câncer de mama em tratamento de hormonioterapia (tratamento adjuvante padrão ouro para o câncer de mama) e desde então já foram concluídos três ensaios clínicos randomizados, com diferentes modelos de treinamento físico (Treinamento combinado, Aeróbico com home-based e Pilates de Solo), com objetivo de melhorar a qualidade de vida e composição corporal, além de outros desfechos secundários como força e controle postural. Os programas de intervenção foram realizados concomitante a hormonioterapia com acompanhamento multiprofissional (profissionais de educação física, fisioterapeutas, nutricionistas, médico mastologista, médico oncologista e psicólogos). Intervenções com treinamento físico parecem eficazes para redução de efeitos adversos do tratamento hormonal para o câncer de mama, sendo abrangente a implementação na assistência de atenção primária de saúde, e, na formação de pesquisadores, mestres e doutores em Ciência da Motricidade, com o auxílio financeiro do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), e, colaboração do Laboratório de Estudos Clínicos em Fisioterapia (LECFISIO), Laboratórios de Fisiologia Celular do Exercício (LAFICE), Grupo de Investigações Científicas Relacionadas a Atividade Física (GIGRAF), Laboratório de Avaliação do Sistema Musculoesquelético (LABSIM) Laboratório de Estudos do Movimento (LEM) e Laboratório de Metabolismo e Lipídeos do Instituto do Coração, Instituto do Coração (InCor).

Palavras-Chave: Câncer de Mama. Exercício Físico. Intervenção. Pesquisa

Trabalho: 6025

PROPOSTA DE ATIVIDADES FÍSICAS PARA ALUNO COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA DURANTE A ÉPOCA DE QUARENTENA DO COVID-19

Luiz Augusto Ferreira, Pedro Henrique De Souza Capelo, Gabriela Gallucci Toloí Cardoso
Autor(a) curso de EDUCACAO FISICA - LICENCIATURA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Vicente Celestino, 246. Adamantina - SP. luiz.augusto12@hotmail.com

Resumo: A prática de atividades físicas se faz importante para todas as pessoas de uma forma geral, principalmente por apresentar benefícios em diferentes contextos, dentre eles aspectos físicos, psicológicos, sociais e intelectuais. Ao se referenciar ao público com transtorno do espectro autista (TEA), as respectivas atividades também cooperam para um melhor desenvolvimento global, auxiliando-os a obterem uma vida frequente de oportunidade junto às atividades físicas, possibilitando melhor desenvoltura em seus movimentos gerais, minimizando aspectos que possivelmente eram realizados com dificuldades. Com o tempo e a prática

constante de atividades físicas, os movimentos vão se tornando cada vez mais comuns e naturais, e são realizados com mais facilidade pelos que praticam. Devido ao tempo de quarentena do COVID-19, decorrendo do isolamento social, diversas atividades foram deixadas de serem realizadas, e com o respectivo aluno com TEA não foi diferente, o mesmo se encontrava parado em sua casa, sem realizar qualquer tipo de atividade física, tendo em vista, que a maioria das crianças apenas praticam atividades físicas em suas escolas. Sendo assim, o objetivo do estudo foi possibilitar a um aluno com TEA oportunidades de praticar atividades físicas durante a quarentena relacionando e planejando das atividades físicas dentro do contexto curricular da pedagogia. Decorrente ao distanciamento social, as atividades foram planejadas, elaboradas e entregues para a psicopedagoga do aluno, juntamente com as explicações de como deveriam ser realizadas cada uma delas. A psicopedagoga teve autorização das autoridades sanitárias responsáveis pela saúde do município de Adamantina, para poder trabalhar regularmente com o aluno tomando todos as medidas cabíveis de prevenção ao COVID-19. As atividades foram realizadas 2 vezes por semana, durante o período de dois meses. Foram realizadas 8 encontros no total: Sorvetes de EVA, tampinhas no tabuleiro, pegando a figura correta, observando os desenhos, numerais com EVA, pegando os cones indicados, circuito e por fim a corrida entre cones. Todas as atividades foram elaboradas com o objetivo de realizar a prática da atividade física e o exercício intelectual do aluno, os objetivos foram alcançados e percebeu-se que o trabalho realizado foi de muita valia para o aluno, obtendo um melhor desenvolvimento na parte intelectual, motora e social do mesmo.

Palavras-Chave: Autismo. Atividade Física. Educação Física. Educação Física Adaptada. Pedagogia

Trabalho: 5828

PROPOSTA DE ATIVIDADES MOTORAS ADAPTADAS AO ALUNO COM AUTISMO VISANDO APOIO AS ATIVIDADES PEDAGÓGICAS E SOCIAIS.

Matheus Borges Iwazaki, Vinicius Natan Calixto De Souza, Gabriela Gallucci Toloí Cardoso
Autor(a) curso de EDUCACAO FISICA - LICENCIATURA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Walter Massaferro, 96. Adamantina - SP. 5218@fai.com.br

Resumo: O requerido estudo aborda uma temática que é bastante discorrida nos dias atuais: Transtorno do Espectro Autista (TEA) dito, como um distúrbio do comportamento humano, que acarreta diversas disfunções dentro de um conjuntura social. No caso de crianças com TEA as questões que envolvem a escolarização e alfabetização destes alunos, tendem a ser uma vertente causadora de interrogações, muito por conta de suas características específicas (defasagem social e comunicativa). Fato que é imprescindível se colocar em debate sobre o Transtorno do Espectro Autista (TEA) sem entrar no enfoque da Educação Inclusiva, que vem para conciliar indivíduos com autismo em contacto geral com outros alunos de uma escola de ensino comum. O objetivo deste trabalho foi propor atividades motoras adaptadas como apoio no processo educacional de uma criança autista, portanto este estudo de caso se consolidou qualitativo, adotando uma natureza descritiva. Duas etapas marcaram a coleta de dados da pesquisa: de primeiro momento ocorreu uma entrevista com um roteiro semielaborado e uma observação da criança com TEA com anotações em diário de campo. Posteriormente com o conhecimento de fatores: sociais, intelectuais e motores; além de aspectos intrínsecos tais como: maneirismos, preferências, insatisfações e peculiaridades além é claro, do entendimento da rotina do aluno. Por fim, o processo de escolarização e apoio pedagógico, se deu junto a uma perspectiva de inclusão educacional nas aulas de Educação Física em ambiente escolar, sobre a fundamentação teórica para o desenvolver das atividades motoras adaptadas, contou-se então o presente estudo com a participação ativas de professoras da educação básica que ajudaram na elaboração com o consentimento da escola, que disponibilizou recursos pedagógicos, materiais educativos, livros didáticos tudo para suprir a necessidade do aluno autista mediante as atividades motoras adaptadas ao mesmo. Neste contexto considerou-se a existência de muitas variáveis a respeito desta pesquisa-ação feita a este aluno com autismo, por isso, a pesquisa mostrou-se efetiva ao conduzir sua metodologia como quase-experimental como forma de segurança prescindindo possíveis experiências negativas para o pesquisando, preservando sua integridade e salubridade a um comportamento adotado pelo mesmo, sem que haja alguma problematização da situação por inúmeros motivos. Concluindo, todo o trabalho veio a ser acompanhado por profissionais multidisciplinares para que o

estudo tivesse a sua eficácia confirmada, portanto todas as concepções do sistema educacional que remete a Educação Física inclusiva que tem por um dos muitos benefícios, o auxílio na elaboração de possibilidades para a inclusão do deficiente as diversas atividades curriculares propostas pelas escolas públicas de ensino básico, tudo isto foi levado em consideração sempre de antemão aos avanços feitos junto ao aluno com Transtorno do Espectro Autista (TEA).

Palavras-Chave: Transtorno do Espectro Autista. Educação Física. Atividades Motoras Adaptadas. Educação Inclusiva. Educação Física Inclusiva

Trabalho: 6086

PROTOCOLO DE ATENDIMENTO DE GESTANTES COM SUSPEITAS OU CONFIRMAÇÃO DE COVID-19

Luciana Donatini, **Thais Moraes Barros**, **Mirto Nelso Prandini**
Autor(a) curso de MEDICINA - faculdades adamantinense integradas, Alameda Santa Cruz 340 . Adamantina - SP. 71417@fai.com.br

Resumo: Objetivos: Este trabalho tem como objetivo divulgar o protocolo de atendimento de gestantes com suspeita ou confirmação de COVID-19. Introdução: Durante a gestação, a mulher passa por mudanças fisiológicas e imunológicas. Uma das mudanças imunológicas, resulta em um estado anti-inflamatório que beneficia o feto. Entretanto, essa mudança faz com que a mãe fique mais favorável a infecções virais, predominantemente do sistema respiratório. Materiais e métodos: A busca bibliográfica foi feita de maneira não sistematizada, nos meses de setembro e outubro de 2020, nas bases de dados Google Acadêmico, "ScienceDirect", PubMed e Protocolo de Atendimento de Gestantes Suspeitas ou Confirmadas de COVID-19, CDC e FEBRASGO. Foram considerados artigos e textos entre os anos 2019 e 2020. Resultados: O manejo das gestantes deve seguir os protocolos estabelecidos para as demais síndromes gripais, com especial atenção a sinais e sintomas que revelam gravidades clínicas. São relatados casos em que infecções causadas pelo Corona vírus (SARS e MERS) aumentam a taxa de restrições de crescimentos fetal (RCF), podendo levar a alterações placentárias. Estudos realizados até o momento não comprovaram a ocorrência da transmissão do vírus de maneira vertical, através da amamentação. Ainda não está estabelecido oficialmente um protocolo de tratamento aprovado, tem-se realizado o tratamento de grávidas com quadros de complicações fazendo uso conjugado da Hidroxicloroquina e Azitromicina. Dentre as complicações, várias são apontadas as tromboembolias, onde é indicado o uso de heparina, e na segunda fase da doença, podemos entrar com o uso de corticoides. Conclusão: Conclui-se que a amamentação deve ser indicada e incentivada, também, durante a pandemia. Dentre os cuidados necessários deve-se realizar a prevenção ao contato de gotículas ou secreções respiratórias durante as amamentações. Por ser uma doença nova, todavia não há tratamento e nem vacina específica. Há, entretanto, muitos estudos e pesquisas em busca da cura cujo avanço diário pode ser observado.

Palavras-Chave: Gestação. Covid-19. Protocolo

Trabalho: 5581

REABILITAÇÃO COM IMPLANTES GM EM PRÉ-MAXILA ATRÓFICA ASSOCIADO À ENXERTO HETERÓGENO - RELATO DE CASO CLÍNICO

Giovana Rodrigues De Oliveira, **DÉbora Caroline Martins Cassimiro**, **Marcos Tadeu Adas Saliba**
Autor(a) curso de ODONTOLOGIA - Centro Universitário de Adamantina, Rua Batista Baldrighi, 162. Adamantina - SP. rodrigues_gio@hotmail.com, rodrigues-milli@hotmail.com

Resumo: A reabilitação de maxila atrófica tem sido um desafio para implantodontia, em função da baixa densidade e quantidade óssea e limitações relacionadas à anatomia local, como a proximidade com o assoalho nasal e o seio maxilar. A reabsorção óssea vertical, após perda dentária, chega a ser quatro vezes maior na maxila, quando comparada à da mandíbula, com estimativa de 0,1 mm de perda óssea média anual. O objetivo neste trabalho foi realizar um relato de caso clínico de instalação de implantes na região de pré-maxila atrófica, associados à xenoenxerto simultâneo para preenchimento de áreas de fenestrações e ganho de espessura óssea. Nesse caso, o enxerto ósseo utilizado foi o Bio-Oss®, realizado de maneira simultânea à instalação dos implantes e recoberto por membrana de colágeno. Paciente J.R.C.D, sexo masculino, 54 anos, procurou a Clínica Odontológica, com queixa estética, em função de ausência dos dentes anteriores 11 e 21. Foi realizada a anamnese, exame clínico e radiográfico, no qual foi constatada a insuficiência de espessura óssea adequada à colocação dos implantes dentários. Foram solicitados exames laboratoriais e avaliação cardiológica para constatação da condição sistêmica do paciente, pois o mesmo relatou ser diabético e hipertenso. O resultado dos exames demonstrou que ambas as doenças estavam compensadas, portanto a cirurgia poderia ocorrer. Na região de pré-maxila, foi realizada a técnica anestésica terminal infiltrativa em fundo de sulco, anestesiando o nervo alveolar superior anterior e médio, complementando com anestesia por bloqueio do nervo nasopalatino. Para tanto, foram empregados quatro tubetes de anestésico cloridrato de mepivacaína + adrenalina 1:100.000. Foi realizada incisão sobre o rebordo, com duas incisões verticais relaxantes e o descolamento do retalho mucoperiosteal. Foi observada evidente reabsorção óssea na região onde os dentes estavam ausentes, principalmente na parede vestibular, porém havia a possibilidade de adequada estabilização primária dos implantes, então foram selecionados os implantes HelixGMacqua® 3.75x11.5mm e HelixGMacqua® 3.75x13mm. Para instalação dos implantes foi feita a perfuração com as brocas, na seguinte sequência: lança, Ø 2.0, 3.5, 3.75, colocação do implante com torque de 40N. Após a instalação dos implantes foram inseridos os parafusos de cobertura, para impedir que ossos, tecidos mole e resíduos invadissem a região de conexão do implante, no entanto, em decorrência da acentuada reabsorção da parede óssea vestibular, observou-se a fenestração ao redor dos implantes. O enxerto particulado Bio-Oss® foi então posicionado sobre a parede óssea vestibular e recoberto pela membrana de colágeno Lumina-coat, o que possibilitou o recobrimento das fenestrações e o ganho de espessura óssea. O retalho foi reposicionado e suturado com fio de Nylon 5-0. No presente caso, a cirurgia de enxerto realizada de forma simultânea à instalação de implantes possibilitou a correção do defeito de fenestração da parede óssea vestibular e o aumento da espessura óssea. A cicatrização tecidual e a neoformação óssea também foram aprimorados por regeneração óssea guiada através da membrana de colágeno Lumina-Coat.

Palavras-Chave: Maxila Atrófica. Implante. Enxerto Hererógeno

Trabalho: 6064

REABILITAÇÃO ORAL COM PRÓTESE FIXA METALOCERÂMICA ÂNTERO-SUPERIOR PARA CORREÇÃO DE ESPAÇO INTERDENTAL REDUZIDO ASSOCIADO À PROGNATISMO MANDIBULAR: RELATO DE CASO

Mateus Henrique Da Luz, Renan Aparecido Fernandes Scappaticci, Jeferson Da Silva Machado
Autor(a) curso de ODONTOLOGIA - CENTRO UNIVERSITARIO DE ADAMANTINA, Rua Limeira, 470. Adamantina - SP. mateushdaluz@hotmail.com

Resumo: O tratamento reabilitador através de prótese parcial fixa metalocerâmica em pacientes que possuem perdas dentárias na região anterior necessitam de maiores cuidados estéticos, e com isso deve ser dada uma especial atenção às características do espaço edêntulo. Tão importante quanto à estética é a função, e a oclusão é muitas vezes negligenciada pelos profissionais, entretanto deve ser analisada minuciosamente, pois está relacionado à maioria dos fracassos em prótese fixa. Desta forma o objetivo do trabalho é demonstrar e orientar o leitor sobre a real importância do adequado planejamento, de uma análise crítica da oclusão do cumprimento rigoroso aos passos técnicos, e da interação do cirurgião dentista com o técnico em prótese dentária, através da descrição do caso clínico realizado na disciplina de Prótese fixa do Centro Universitário de Adamantina- UNIFAI, em que a paciente procurou tratamento reabilitador, queixando-se principalmente da falta de estética. Durante o exame clínico, pode-se observar que a paciente possuía diminuição do espaço

interdental em razão de coroas metalocerâmicas inadequadas nos dentes 13 e 23, além de leve prognatismo mandibular. Assim optou-se pela remoção das coroas inadequadas, adequação dos núcleos insatisfatórios e reabilitação por meio de prótese fixa metalocerâmica de seis elementos, possibilitando a correção da complicação dentária em situação oclusal desfavorável. Através deste trabalho foi possível concluir que a reabilitação protética através de prótese fixa metalocerâmica, em condições dentárias e oclusais inicialmente desfavoráveis foi possível devido ao adequado planejamento, do cumprimento rigoroso dos passos técnicos e a devida comunicação entre cirurgião dentista e técnico em prótese dentária.

Palavras-Chave: Má-oclusão. Prognatismo. Prótese Parcial Fixa . Reabilitação Bucal

Trabalho: 5792

RECONSTRUÇÃO NASAL COM RETALHO BILOBADO DE CARCINOMA BASOCELULAR RECIDIVADO

Thalita De Jesus Da Silva, Ana Claudia Cavalcante Esposito, Bruna Mandello Ambrosio, Gisele Alborghetti Nai, Larissa Prezotto Alexandrino, Mariana Alvares Penha
Autor(a) curso de MEDICINA - CENTRO UNIVERSITÁRIO RIO DE ADAMANTINA, Rua Deputado Salles Filho Número 28. Adamantina - SP. thalita.jesus2008@hotmail.com

Resumo: O carcinoma basocelular (CBC) é a neoplasia cutânea maligna mais comum em humanos, que aumenta sua incidência com a idade e tem baixo potencial de metástase (a taxa de recorrência de metástase é de 0,0028%-0,5%), com crescimento local e não possui lesões precursoras. Localiza-se principalmente em áreas fotoexpostas, sendo a face o local de maior acometimento. Os fatores de risco mais importantes para o desenvolvimento do CBC são indivíduos masculinos, de fotótipos baixos, com história familiar e pessoal positiva, olhos claros e cabelos loiros ou ruivos. Uma das opções de tratamento para casos não complicados é a crioterapia ou cauterização química. Quando o CBC é recidivado, se encontra em áreas de risco ou é de um subtipo mais agressivo, a melhor terapêutica é a cirurgia Micrográfica de Mohs, que consiste na avaliação das margens cirúrgicas intraoperatórias, possuindo um bom prognóstico e baixa recorrência. A cirurgia convencional com margem de segurança entre 4-6 mm é uma opção de menor custo, porém com maior chance de recidiva. A região nasal é um dos principais locais da face que exige reconstrução por retalho ou enxerto após exérese de lesões. O retalho bilobado é um dos mais utilizados, pois oferece um resultado estético e funcional satisfatório. Trata-se de um retalho de dupla transposição com um pedículo único. Com relação ao prognóstico do CBC, as taxas de cura são altas, sendo maior que 90% com o tratamento cirúrgico excisional e sua mortalidade específica é menor que 0,1%. Neste trabalho relatamos um caso de CBC recidivado tratado por exérese cirúrgica e reconstrução por retalho bilobado.

Palavras-Chave: Carcinoma Basocelular. Recidiva. Terapêutica. Procedimentos Cirúrgicos Ambul. Procedimentos Cirúrgicos Recon

Trabalho: 5528

REFLEXO DE DILATAÇÃO PUPILAR E A MENSURAÇÃO DA DOR NO PACIENTE ANESTESIADO: REVISÃO DE LITERATURA

Bruno Denardi Lemos, Ana Beatriz Foleto Brait, Bruna Alvim Reis, Isabela De Jesus Fernandes, Bruno Ambrosio Da Rocha
Autor(a) curso de MEDICINA - Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata, Rua São João 1148. Bebedouro - SP. brunodenlemos@gmail.com, brunodlemos@hotmail.com

Resumo: Introdução: A avaliação da dor em pacientes sob anestesia geral permanece como um desafio na prática clínica. A mensuração da dor no paciente anestesiado pode proporcionar o uso de doses mínimas necessárias para atingir o alvo terapêutico, evitando subdosagens, superdosagens e/ou intoxicações. Na tentativa de avaliar adequadamente a dor, estudos recentes têm correlacionado a pupilometria, após infusão de remifentanil e propofol, com o nível de dor no paciente não comunicativo. Objetivos: Este trabalho objetiva, por meio de uma revisão bibliográfica, correlacionar a pupilometria e o reflexo de dilatação pupilar na monitorização da analgesia, no paciente sedado e não comunicativo, sob uso de opióides e hipnóticos. Materiais e métodos: Para tal, foi realizado uma revisão bibliográfica com bases em artigos encontrados na plataforma "PubMed", utilizando as palavras: "Concentrations of Propofol", "Pupillary Diameter", "Pupillary Pain Index", "nociception" e "monitoring", isoladas e em associação, preferencialmente em inglês, nos últimos 2 anos. A partir dessa pesquisa, foram encontrados 25 artigos, dos quais 6 foram escolhidos para o estudo, tendo como critérios de inclusão: estudos que utilizaram preferencialmente propofol e remifentanil, fentanil ou sufentanil, com disponibilidade completa em suporte eletrônico que abrangesse as palavras descritas. Entre os critérios de exclusão encontram-se artigos nos quais os dados não eram disponibilizados de forma íntegra, em período anterior há 2 anos e sem disponibilidade de texto completo em suporte eletrônico. Discussão: A resposta do reflexo pupilar de dilatação aos estímulos dolorosos é gerada nas áreas subcorticais do cérebro, sendo estas sensíveis aos efeitos inibitórios do propofol e do remifentanil. Dessa maneira, a utilização dessas drogas proporciona um feedback clínico entre a analgesia do paciente e suas titulações. A pupilometria, realizada na cabeceira do leito, através de luz infravermelha, consegue realizar uma análise quantitativa da dilatação pupilar e, atualmente, estudos demonstraram que após a administração de remifentanil foi necessário um estímulo doloroso muito maior que o usual para a ocorrência dessa dilatação. Com isso, sabe-se que a pupilometria têm se mostrado um melhor preditor de analgesia quando comparado a sinais vitais como frequência cardíaca e pressão arterial, tornando-se um melhor indicador para a titulação de remifentanil. Em relação ao propofol, estudos demonstraram que em concentrações constantes de remifentanil, variando apenas a de propofol, a dilatação pupilar foi maior em BIS 55, em comparação com um BIS de 25, o que denota a necessidade de padronizar o grau de indução a hipnose. No entanto, embora os estudos sejam promissores, ainda existem dificuldades relacionadas a padronização dos pacientes, visto que fatores individuais podem influenciar na analgesia, além de amostras heterogêneas ou até mesmo estudos com amostras pequenas. Conclusão: A avaliação do reflexo de dilatação pupilar no paciente anestesiado permite ao anestesiológico a mensuração da reatividade do sistema nervoso autônomo ao estímulo da dor, podendo proporcionar tratamento individualizado e com maior segurança. No entanto, ainda são necessários mais estudos a fim de padronizar o protocolo do índice de dor pupilar.

Palavras-Chave: Reflexo De Dilatação Pupilar. Analgesia. Procedimentos Cirúrgicos

Trabalho: 6034

RELAÇÃO DA NUTRIÇÃO COM O TRANSTORNO DE AUTO IMAGEM EM UNIVERSITÁRIOS - RELATIONSHIP OF NUTRITION WITH THE SELF IMAGE DISORDER IN UNIVERSITY STUDENTS

Flávia Odaísa Soroca, Jamile Mariane De Melo, Josline Gonçalves Dos Santos, Raquel Clapis Ribas Tripolone
Autor(a) curso de NUTRICAÇÃO - CENTRO UNIVERSITARIO DE ADAMANTINA, Rua:belo Horizonte N:25. Parapuã - SP. flaodaisa@gmail.com

Resumo: O objetivo do trabalho será investigar a relação existente entre a nutrição e os transtornos de autoimagem em universitários através de revisão bibliográfica, com artigos científicos que venham acrescentar informações sobre transtorno de autoimagem em universitários, pesquisados em bases de dados como Lilacs, Bireme, Cochrane, Scielo e PubMed. Entre os artigos revisados foram totalizados 10, pela extensão dos resultados foram adotados limites: artigos publicados nos anos de 2010 a 2020; no idioma português, inglês e palavras-chave no título e resumo. Dentro dos artigos estudados entre universitários de 18 à 40 anos de idade, as informações correspondem ao título de forma geral, embora haja resultados diferentes, estudos realizados no Brasil, Portugal e Israel. Os dados pesquisados permitem concluir que há relação entre a insatisfação da imagem corporal, atitudes de risco para desenvolvimento de transtornos alimentares e estado nutricional de

universitárias da área da saúde. A prevalência com a insatisfação com a imagem corporal nos universitários foi baixa, entretanto fatores sociodemográficos (cor da pele), estilo de vida (tratamento para perder peso e atitudes para transtorno alimentar), estado de saúde e condições clínicas e antropométricas (ansiedade e CC) mostraram-se associados com essa prevalência. A imagem corporal é a figura de nosso próprio corpo, a qual formamos em nossa mente, ou seja, o modo pelo qual ele se apresenta para nós mesmos ou como o vivenciamos. O termo "imagem corporal" refere-se a uma figura, que se tem na mente, de tamanho, imagem e forma de nossa estrutura física, expressando também sentimentos relacionados a essas características, bem como as partes que a constituem. A insatisfação com o corpo tem sido frequentemente associada à disparidade entre a percepção e o desejo relativo a um tamanho e a uma forma corporal, existem evidências que dão suporte de que a mídia promove distúrbios da imagem corporal e alimentar. Análises têm estabelecido que modelos, atrizes e outros ícones femininos vêm se tornando mais magras ao longo das décadas. Indivíduos com transtornos alimentares sentem-se pressionados em demasia pela mídia para serem magros e reportam terem aprendido técnicas não-saudáveis de controle de peso (indução de vômitos, exercícios físicos rigorosos, dietas drásticas) através desse veículo. Pode-se concluir até o momento uma ampla variação sobre a insatisfação corporal, devido a um padrão corpóreo midiático, levando com que os universitários em estudo se frustrem, muitos até optam por dietas privativas e exercícios físicos exagerados com a esperança de ter resultados rápidos, mas o resultado se dá com consequências prejudiciais a saúde, acometendo o desagrado corporal.

Palavras-Chave: Transtorno Alimentar . Universitários. Auto Imagem

Trabalho: 5566

RELAÇÃO ENTRE CONHECIMENTO NUTRICIONAL E PERFIL ANTROPOMÉTRICO DE MULHERES EM TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO PARA CÂNCER DE MAMA

Gabrielly Caroliny De Souza Gomes, Caroline Gonçalves Ferreira, Tamires Cristina Da Silva Cristovão , Sandra Cristina Genaro

Autor(a) curso de NUTRIÇÃO - Universidade do Oeste Paulista, Rua Bernardino Senna Filho, 754. Presidente Prudente - SP. gabieamanda2010@hotmail.com

Resumo: O câncer de mama é uma das neoplasias mais comuns entre mulheres, sendo considerado a segunda causa de morte no Brasil, cujo tratamento se baseia em cirurgia, quimioterapia, radioterapia e hormonioterapia. Para um bom prognóstico, qualquer paciente com câncer, incluindo o de mama, precisa seguir alguns cuidados nutricionais, capazes de auxiliar na alimentação e minimizar os efeitos colaterais do tratamento quimioterápico. A manutenção do peso é um desafio nesse grupo de pacientes, pois alguns apresentam ganho de peso e outros perda de peso; grande parte destes pacientes não possuem conhecimento nutricional adequado, elevando o consumo calórico e promovendo ganho de peso ponderal. O objetivo principal deste trabalho foi observar a relação entre conhecimento nutricional e perfil antropométrico de mulheres em tratamento quimioterápico para câncer de mama. A amostra contou com 14 mulheres maiores de 19 anos em tratamento quimioterápico no Centro Prudentino de Oncologia, da cidade de Presidente Prudente, SP. Os fatores de risco eram 7,14% menarca precoce; 7,14%, menopausa tardia; 42,85%, nuliparidade; 14,28% usavam terapia de reposição hormonal; 14,28% fumavam; 42,85% acima do peso e 28,57% sedentárias. O peso aumentou em 21,43% após o diagnóstico e 78,57% apresentaram moderado conhecimento nutricional, não correlacionando com o IMC ($p=0,9$). Conclui-se que apesar de não ter havido correlação entre o conhecimento nutricional e o IMC, é importante incentivar estratégias de educação nutricional para adquirirem hábitos alimentares saudáveis, e prática regular de atividade física, a fim de evitar o desenvolvimento de doenças e a diminuição da qualidade de vida, além da recidiva do câncer de mama.

Palavras-Chave: Neoplasia maligna da mama. Antropometria. Educação Nutricional. Obesidade. Fatores De Risco

Trabalho: 5513

RELATO DE CASO – SARCOMA DE TECIDO MOLE EM MANDÍBULA DE CÃO

Lais Lira Finoti, Maria Eduarda Cavallhere, Fernanda Paes De Oliveira
Autor(a) curso de MEDICINA VETERINARIA - CENTRO UNIVERSITARIO DE ADAMANTINA, Rua Manoel Dos Santos, 28. Osvaldo Cruz - SP. laisnutrivet@gmail.com, eduardacavallhere@hotmail.com

Resumo: As neoplasias são classificadas basicamente em malignas e benignas, de acordo com as diferentes características bioquímicas, morfológicas e funcionais. Os tumores da cavidade oral atingem com maior frequência a gengiva, língua, a mucosa dos lábios, a mucosa oral, as amídalas, os alvéolos dentários, o palato mole e o palato duro, podem ser classificados em três categorias, de acordo com o seu comportamento biológico, com o tipo de tecido embrionário que lhes dá origem e com o fato de terem ou não origem em estruturas odontogênicas. Os sarcomas de tecidos moles (STM) são neoplasias de origem mesenquimal classificados coletivamente em virtude das características histológicas e de comportamento biológico similar, apresentando variações na sua classificação. Ocorrem em cães e gatos de meia idade a idosos, sem predileção para raças ou sexo. Os sarcomas de tecido mole são localmente invasivos e invadem os planos faciais por meio do crescimento de projeções delgadas. As formas de diagnóstico pode ser com base na coleta citológica, ou a coleta histopatológica, método este responsável por fechar o diagnóstico preciso assim orientando a melhor conduta terapêutica que devesse ser abordada. O objetivo do trabalho é relatar um caso de sarcoma de tecido mole na região da mandíbula em um cão (SRD) de 4 anos de idade. Além de auxiliar os profissionais das áreas da saúde animal com informações de casos clínicos relacionados a sarcoma de tecido mole (STM) em cães, com bases nas técnicas de diagnóstico, levando em conta, a citologia e a radiologia, conduta terapêutica e técnicas cirúrgicas abordadas para resultar na sobrevivência e no bem-estar animal.

Palavras-Chave: Cão. Citologia . Neoplasia . Sarcoma

Trabalho: 5951

SALIVA E SAÚDE ORAL

Guilherme Delatorre Cavalheri, Bruna Da Silva Dos Santos, Felipe Gilson Delatorre Cavalheri, Marcell Moço Silva

Autor(a) curso de ODONTOLOGIA - CENTRO UNIVERSITARIO DE ADAMANTINA, Rua Alameda Dr. Armando Sales De Oliveiras, 1475. Adamantina - SP. guilherme_cavalheri_@hotmail.com

Resumo: Saliva é um dos fluidos mais versáteis e importante para a manutenção da saúde bucal e geral, que é secretado através das glândulas salivares, percorrendo o seu respectivo ducto, e tendo como destino a cavidade bucal. O objetivo desse estudo foi, por meio de revisão de literatura mostrar a interferência do sistema nervoso sobre a produção, composição e função da saliva de acordo com o sistema nervoso atuante, tendo como foco as principais dúvidas e curiosidades pertinentes a população. Em relação às principais funções da saliva podemos destacar a proteína lisozima que é um potente antimicrobiano presente na saliva, considerado uma das primeiras defesas do corpo contra a invasão de bactérias; outra função importante é uma melhor resposta na coagulação de feridas e o imprescindível efeito tamponamento que ela proporciona capaz de neutralizar os ácidos bacterianos, prevenindo e combatendo a principal doença que afeta os elementos dentais, que é a própria cárie dentária. Existem dois tipos de saliva, a serosa que é mais fluida, aquosa, responsável por remover partículas de alimentos e tem em sua composição a predominância de proteínas, controlado pelo sistema nervoso parassimpático; e a saliva mucosa que é mais viscosa, espessa, ajuda a formar o bolo alimentar e protege o epitélio das partículas de alimentos, controlado pelo sistema nervoso simpático; ainda se tratando da saliva mucosa ela possui uma maior quantidade de enzimas que inicia a digestão do bolo

alimentar, tendo como predominância as glicoproteínas em sua composição o que explicaria a sua maior viscosidade. A função de secretar uma saliva mais serosa é de responsabilidade das glândulas parótidas e das glândulas submandibulares; já a função de secretar uma saliva mais mucosa é de responsabilidade das glândulas sublinguais e das glândulas salivares menores. É importantíssimo ressaltar que nenhuma glândula realiza uma produção 100% serosa ou mucosa, há apenas uma maior predominância de um tipo salivar. Infelizmente existem alterações, capazes de manipular o fluxo salivar, prejudicando diretamente suas inúmeras funções e benefícios, em virtude dos fatos mencionados o trabalho vem para informar as pessoas sobre as principais causas dessas alterações tão prejudiciais a saúde bucal e geral, tornando-as mais conscientes a respeito da importância da saliva.

Palavras-Chave: Saliva. Glândulas Salivares. Sistema Nervoso

Trabalho: 6154

SAÚDE MENTAL DE CRIANÇAS, JOVENS E ADULTOS NA PANDEMIA

Isabella Corrêa Carvalho, Fulvia De Souza Veronez, Marcia Zilioli Bellini
Autor(a) curso de MEDICINA - CENTRO UNIVERSITARIO DE ADAMANTINA, Rua Nelson Pereira Bueno. Hortolândia - SP. isabela.correa@outlook.com, 42520@fai.com.br

Resumo: Introdução: A sociedade vem desenvolvendo transtornos, doenças e distúrbios mentais a anos, e com o novo "medo global" do Coronavírus e as medidas de prevenção adotadas pelo Ministério da Saúde, é possível identificar através de estudos, o alto índice de ocorrências ligadas a ansiedade, depressão e ideação suicida de crianças, jovens e adultos. Objetivos: Evidenciar sinais de transtornos mentais na população em decorrência do isolamento social, como ação preventiva do COVID-19. Material e Métodos: Foram realizadas pesquisas bibliográficas nas bases de dados eletrônicas do Google Scholar com os seguintes descritores: Ansiedade; Depressão; Suicídio; Saúde; Pandemia. Resultados: A pesquisa inicial levantou 453 trabalhos. Após a leitura minuciosa dos resumos, chegou-se a um total de 15 artigos distribuídos por temáticas. Comprovando a necessidade de acelerar o entendimento, aceitação e tratamento das pessoas, explicando quais os motivos que levam um indivíduo a ter problemas psicológicos. Os critérios de inclusão, foram a partir de materiais publicados em português, nos últimos 05 anos referentes a tudo que envolve a saúde mental da população brasileira, relacionada ao distanciamento social. Conclusão: Em vista das análises apresentadas, é notável o adoecimento da saúde mental em diferentes idades, sexo, renda e escolaridades. As várias manifestações de nervosismos, tristeza e problemas de sono são só começo de uma ansiedade, depressão e ideação suicida. Apesar da quarentena ser fundamental nesse momento, o cuidado com a saúde mental dos profissionais da área da saúde e para os demais cidadãos, é umas das prioridades que o país e mundo deve ter agora.

Palavras-Chave: Ansiedade. Depressão. Suicídio. Saúde. Pandemia

Trabalho: 5949

SCHWANNOMA E NEUROFIBROSSARCOMA EM NERVO INTERCOSTAL DE UM CÃO: RELATO DE CASO

Carolina Brolo Sandoval, Bruna Ayane Sacchetin, Elisabete Cristina Hermann, José Antonio Marciano
Autor(a) curso de MEDICINA VETERINARIA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Pastor Pedro Maximiniano, 25. Adamantina - SP. caah_sandoval@hotmail.com

Resumo: O Schwannoma assim como o neurofibrossarcoma são neoplasias de origem nervosa periférica. A patofisiologia está associada a tumores originados da bainha do nervo periférico, podendo afetar tanto as raízes dos nervos craniais (quinto par) ou espinhais, geralmente o plexo braquial é o local mais afetado.

Acometem cães e outros animais como gatos, bovinos e equinos. Ambos os tumores são de tecidos podem apresentar caráter benigno ou maligno associados a fatores como idade e raça. São geralmente tumores volumosos e encorpados. O presente relato tem o objetivo de descrever, um caso de um animal atendido na Clínica veterinária Auficina dos Bichos em Santa Gertrudes-SP. Um cão sem raça definida, macho, adulto de 13 anos de idade, castrado tardiamente, com pelagem preta e pele preta, com o nome de Dino, com diagnóstico de schwannoma e neurofibrossarcoma, O animal apresentava um tumor na região lateral esquerda do tórax, não havendo outras alterações locais ou sistêmicas. Ao exame físico não apresentou alterações respiratórias ou qualquer alteração de cavidade abdominal compatíveis com processos metastáticos, o tamanho de 20x23cm entre sexta e décima primeiras costelas. A partir da suspeita clínica o proprietário optou pelo procedimento cirúrgico, para remoção do tumor. Após a cirurgia o animal foi levado de volta a sua residência onde continuo com terapia pós operatória e com 10 dias a ferida cirúrgica já estava seca e sem edema. A neoplasia foi colhida e enviada para análise anatomohistopatologia. O resultado revelou proliferação neoplásica de origem mesenquimal maligna, formando arranjo intersticial difuso, permeando o estroma conjuntival e alternando extensos focos de necrose hemorrágica. Dentre os principais fatores influenciam na incidência dessas neoplasias são a idade e a raça é descrita como um fator relevante por vários autores, tendo sido evidenciado em animais idosos e sem raça definida. O schwannoma é um tumor que pode apresentar característica benignas ou malignas de acordo com a evolução e tamanho. No caso descrito apresenta características físicas de malignidade como tamanho, volume, consistência e formato embora o animal não apresentou qualquer reincidência após 3 meses da cirurgia. O acompanhamento mensal destes casos deve ser recomendado para sua prevenção.

Palavras-Chave: Schwannoma. Neurofibrossarcoma. Cães. Neoplasias. Nervos Periféricos

Trabalho: 5654

SEGUIMENTO FARMACOTERAPÊUTICO DOS PACIENTES PORTADORES DE AIDS: ÊNFASE NOS PROBLEMAS RELACIONADOS A MEDICAMENTOS (PRM)

Fernanda Dantes Cavicchioli Alvarenga, Taiane Rodrigues Gonçalves, Taiane Rodrigues Gonçalves, Valter Dias Da Silva, Fernanda Blini Marengo Malheiros
Autor(a) curso de FARMACIA - CENTRO UNIVERSITARIO DE ADAMANTINA, Rua Ângelo Dal Ponte, 282. Adamantina - SP. nanda.dantes56@gmail.com, feer.dantees@hotmail.com

Resumo: A infecção pelo Human Immunodeficiency Virus (HIV), causador da Acquired Immunodeficiency Syndrome (AIDS), promove alterações e/ou distúrbios da resposta imune, aumentando a susceptibilidade do hospedeiro à infecções (tuberculose, pneumocistose, neurotoxoplasmose, entre outras) e complicações como o agravamento de doenças crônicas, aumento do colesterol e acúmulo de gordura visceral, surgimento de doenças hepáticas, vasculares e neurodegenerativas. Além do "coquetel" Antirretroviral empregado no tratamento da AIDS, diversas classes de medicamentos (estatinas, rifamicinas, antifúngicos, antiácidos, antiarrítmicos, anticonvulsivantes, antidepressivos, medicamentos para disfunção erétil e demais) são empregadas devido às complicações apontadas, o que pode gerar diversos problemas de interações medicamentosas e conseqüentes reações adversas que interferem potencialmente no desfecho terapêutico (incluindo a não adesão ao tratamento) e qualidade de vida do paciente. Estes Problemas Relacionados a Medicamentos (PRM), devem ser identificados e avaliados pelo farmacêutico no âmbito da Atenção Farmacêutica, a fim de que sejam elaboradas intervenções conscientes para a resolução dos mesmos e instituição de uma terapia racional e segura. Portanto, o trabalho teve como objetivo, realizar um estudo retrospectivo sobre a terapêutica medicamentosa nos diferentes estágios da AIDS, com o propósito de evidenciar os potenciais PRM, incluindo as interações medicamentosas, efeitos colaterais, superdosagem, toxicidade, ineficiência farmacológica, entre outros. Foram feitas pesquisas nas seguintes bases de dados em saúde: MEDLINE (Pubmed), SciELO e LILACS, empregando os seguintes descritores: AIDS, HIV, Tratamento Farmacológico, Antirretrovirais (ARV) e Interações de Medicamentos, segundo o DeCS (Descritores em Ciências da Saúde). Devido a ingestão do "coquetel" ARV, os portadores do retrovírus (HIV) apresentam alterações hepáticas significativas e necessitam de cuidados especiais quanto à utilização de medicamentos, a fim de

evitar experiências desagradáveis e complicações do quadro clínico. Além disso, estudos apontam que os ARV promovem inibição do complexo citocromo P450 (CYP450), com consequente aumento da biodisponibilidade dos fármacos metabolizados por este sistema microsomal, podendo gerar toxicidade farmacológica, e tornar complicada a adesão ao tratamento. Os fármacos metabolizados pelas isoenzimas CYP3A4 (sinvastatina, claritromicina, carbamazepina, sildenafil, diazepam, varfarina, fenobarbital, etc.), CYP2C9 (Amitriptilina, diclofenaco, fenitoína, ibuprofeno, celecoxibe, etc.), CYP2D6 (codeína, haloperidol, tramadol, etc) podem tornar-se tóxicos devido à inibição enzimática promovida pelos ARV (indinavir, nelfinavir, ritonavir, saquinavir), com aumento de suas concentrações plasmáticas. Entre os efeitos adversos experimentados pelos pacientes em uso dos ARV estão: náuseas, vômitos, diarreia, anorexia, alteração no paladar, epigastralgia, pancreatite, anemia, tontura, insônia, sonolência, erupções cutâneas, cefaléia, fadiga, convulsões, prurido, padrão anormal de sonhos, diminuição da concentração, podendo obter alterações hematológicas e metabólicas, dislipidemia, alteração na glicemia, perda mineral óssea, lipodistrofia, alteração renal e cardiovascular, que levam ao emprego de medicamentos para tratar estes distúrbios, repercutindo em maior probabilidade de interações entre os medicamentos. Nos casos de superdosagem dos ARV, o paciente tem risco de sofrer efeitos colaterais e maior risco de intoxicação, podendo em alguns casos, levar ao óbito. Conclui-se, dessa forma, a importância do seguimento farmacoterapêutico do paciente com AIDS, para reduzir os PRM (principalmente no mérito das interações medicamentosas) e promover uma farmacoterapia racional, com melhorias na qualidade de vida do paciente.

Palavras-Chave: Aids. Hiv. Tratamento Farmacológico. Antirretrovirais (arv). Interações de Medicamentos

Trabalho: 5651

SEGUIMENTO FARMACOTERAPÊUTICO NA ARTRITE REUMATOIDE (AR) E POTENCIAIS PROBLEMAS RELACIONADOS A MEDICAMENTOS (PRM)

Francini Aparecida Cabrini Nistarda, Maria Carolina Benetão Corral, Valter Dias Da Silva, Fernanda Blini Marengo Malheiros

Autor(a) curso de FARMACIA - CENTRO UNIVERSITARIO DE ADAMANTINA, Rua Salvador Ponce, 20. Tupã - SP. francinibrini@hotmail.com, 94216@fai.com.br

Resumo: Caracterizada por inflamação crônica degenerativa, a Artrite Reumatoide (AR) (doença autoimune), compromete a membrana sinovial das articulações periféricas, com acometimento simétrico das grandes e pequenas articulações, alterando suas capacidades funcionais devido às manifestações clínicas articulares com sinais e sintomas de inchaço, dores e principalmente limitações de movimentos e rigidez matinal, presentes no início da doença. Implica também no comprometimento de alguns órgãos e manifestações extra articulares, incluindo quadros cutâneos, oculares, cardíacos, hematológicos e neurológicos. Para o tratamento farmacológico dessas manifestações e/ou quadro clínico, são empregadas cinco classes de medicamentos: analgésicos, Anti-inflamatórios Não Esteroides (AINEs), corticosteroides, Drogas Modificadoras do Curso da Doença (DMARDs) e agentes biológicos; empregando os mais diversos agentes farmacológicos. Observa-se, portanto, frente a este arsenal farmacoterapêutico, a possibilidade de diversas complicações por Problemas Relacionados a Medicamentos (PRM), como reações adversas que interferem diretamente na adesão ao tratamento, interações medicamentosas que podem banir ou tornar o efeito farmacológico tóxico, entre outros. Este trabalho teve como objetivo realizar um levantamento sobre o uso de medicamentos no tratamento da AR, enfatizando o papel da prática da Atenção Farmacêutica na identificação, avaliação, prevenção e resolução dos PRM para a melhoria na qualidade de vida dos pacientes. Foram feitas pesquisas nas seguintes bases de dados em saúde: MEDLINE (Pubmed), LILACS, SciELO, empregando os seguintes descritores: Artrite Reumatoide, Tratamento Farmacológico, Interações de Medicamentos, Fármacos Biológicos, Efeitos Colaterais e Reações Adversas Relacionados a Medicamentos, segundo o DeCS (Descritores em Ciências da Saúde). Estudos apontam que os corticosteróides são os fármacos de primeira escolha no tratamento da AR, porém verifica-se um grande número de interações com outros fármacos, podendo levar o paciente a experimentar de quadros como: hipotensão, hiperglicemia, hiperlipidemia, entre outros. Ainda é importante destacar que o uso prolongado dos glicocorticóides deve vir acompanhado da suplementação de

cálcio (1500 mg/dia) e vitamina D (800UI/dia), pois há sugestões de que a vitamina D seja um fator extrínseco capaz de afetar a prevalência de doenças autoimunes. Entretanto, os DMARDs, com destaque para a hidroxicloroquina, cloroquina e o metotrexato, são os fármacos mais empregados, pois podem melhorar os sinais e sintomas da AR e reduzir a progressão da doença, tendo como objetivo a “baixa atividade da doença” ou mesmo sua completa remissão, de modo mais rápido e seguro possível. Os agentes biológicos são apontados como tratamento promissor, uma vez que tem sido observado o aparecimento de anticorpos antinucleares e anti-dupla hélice do DNA na AR, com significado clínico desconhecido. Estudos comprovaram que a associação de infliximabe (medicamento biológico) com metotrexato, diminui a formação desses anticorpos; porém estes fármacos por sua vez, podem apresentar reações adversas como cirrose hepática, discrasias sanguíneas, efeitos tóxicos pulmonares e nefrotoxicidade, dificultando seu emprego. Dessa forma, em virtude das consequências danosas do uso inadequado de medicamentos e/ou terapia farmacológica incorreta, fica evidente a importância da Atenção Farmacêutica para a promoção estratégica, racional e segura no uso dos medicamentos por pacientes portadores de AR, tendo como foco a adesão ao tratamento, o bem estar e a qualidade de vida do paciente.

Palavras-Chave: Artrite Reumatoide. Tratamento Farmacológico. Fármacos Biológicos. Efeitos Colaterais

Trabalho: 5919

SÍNDROME DO FETO ÚNICO EM CADELAS - REVISÃO DE LITERATURA

Renato Do Carmo Guimarães Filho, Flávia Corveloni, Sandra Helena Gabaldi Wolf
Autor(a) curso de MEDICINA VETERINARIA - Faculdades Adamantinenses Integradas, ChÁcara Monte Alegre. Dracena - SP. guimaraes_natinho@hotmail.com, renatoguimaraes@outlook.com

Resumo: A síndrome do feto único é uma distocia de origem fetal que ocorre quando se tem só um feto na gestação. Por ser apenas um, os corticosteroides produzidos por ele acabam sendo insuficientes para o desencadeamento do parto, produção de hormônios que relaxam o canal do parto e a contração da musculatura uterina da mãe, dificultando a sua expulsão do útero. Na maioria dos casos, por ter um maior espaço para desenvolvimento, ele acaba crescendo muito, dificultando ainda mais a sua saída pelo canal pélvico da cadela. Devido a esses fatores, a gestação acaba excedendo o seu período fisiológico, se tornando patológica tanto para a mãe quanto para o filhote e, na maioria dos casos, levando à inviabilidade do feto. Este presente trabalho fez uma revisão bibliográfica, analisando artigos disponíveis na literatura sobre síndrome do feto único, explicando o porquê essa distocia ocorre e identificando quais foram as particularidades e procedimentos profissionais tomados diante dessa complicação obstétrica. De uma vista geral, o diagnóstico desse tipo de distocia pode ser realizado através de uma boa anamnese, identificando o tempo de gestação e se a cadela já teve gestações anteriores mal sucedidas, a inspeção e palpação local também pode dizer muito sobre o quadro, mostrando a presença de dor ou desconforto abdominal. Exames de imagem como radiografia e ultrassom com doppler são muito úteis nesse caso, visualizando a quantidade de fetos e se há fluxo sanguíneo da mãe ao filhote, identificando sua viabilidade. O tratamento pode ser clínico ou cirúrgico, devendo avaliar o estado da cadela para definir o melhor, vendo se há dilatação cervical, qual é o posicionamento fetal e se não há nenhum sinal de obstrução e, se estes fatores forem desfavoráveis ao uso de medicamentos, o principal tratamento para escolha é a cesariana, evitando maiores complicações.

Palavras-Chave: Cão. Obstetrícia. Gestação. Distocia. Feto Único

Trabalho: 5963

SÍNDROME DO OVÁRIO POLICÍSTICO E SEU DIAGNÓSTICO CLÍNICO: RELATO DE CASO

Natacha Helen Manicardi, Renan Aparecido Fernandes Scappaticci, João Paulo Gelamos
Autor(a) curso de MEDICINA - CENTRO UNIVERSITARIO DE ADAMANTINA, Rua Nove, 25. Osvaldo Cruz - SP.
54118@fai.com.br, natacha_nhm@hotmail.com

Resumo: A síndrome do ovário policístico conhecida pela abreviação SOP consiste em endocrinopatia comum, afetando cerca de 7% das mulheres durante idade reprodutiva e, atualmente, considerada fator de risco cardiovascular com alta prevalência de distúrbios metabólicos. O diagnóstico precoce implica em melhor prognóstico, prevenindo conseqüentes doenças tais como a diabetes mellitus tipo 2 e a infertilidade. Desta forma, será abordado um caso clínico de ovário policístico, salientando a importância do rápido diagnóstico. Relata-se o caso de uma paciente do sexo feminino, 21 anos de idade, queixa principal de polimenorreia durante 20 dias, além de acne vulgar na região mentoniana e colo durante aproximadamente 1 ano, com piora nos últimos 3 meses antecedentes a consulta. Atesta-se aparecimento de pelos também na região mentoniana, bem como na parte superior dos lábios, tórax, raiz das coxas e na região hipogástrica, ganho ponderal de 10% do seu peso e irregularidade menstrual. Como antecedentes patológicos, hipotireoidismo há 11 anos com má adesão ao tratamento. Em relação aos antecedentes familiares, histórico maternal de hipertensão arterial sistêmica e paterno de insuficiência cardíaca congestiva. Vale destacar histórico de câncer cervical por parte da avó materna. Para obter diagnóstico preciso, realizou-se exames laboratoriais a fim de mensurar os níveis hormonais, resultando alteração apenas da insulina. Fez-se exame diagnóstico por imagem, ultrassonografia pélvica, sendo constatado imagens anecoicas em ambos os ovários, confirmando a presença de policistos nestes órgãos. Medicou-se a paciente com contraceptivo oral a base de ciproterona, já que este fármaco auxilia na melhora da acne vulgar, culminando no cessamento da polimenorreia e melhora do quadro clínico. Perante esse relato de caso, é nítido a importância da devida avaliação clínica do paciente, com análise em sinais, sintomas e antecedentes pessoais, juntamente com o exame físico e a ultrassonografia pélvica, que mostrou-se essencial como exame complementar.

Palavras-Chave: Síndrome . Ovário Policístico . Diagnóstico Clínico

Trabalho: 6059

SOCIOPOETIZANDO O VIVER DOS ALUNOS DE UMA ESCOLA MUNICIPAL DE SÃO GONÇALO

Thaynan Da Silva Santos, Caroline Rodrigues Mascarenhas, Claudia Donelate, Julia Da Silva Leal Tavares ,
Angela Maria Bittencourt Fernandes Da Silva
Autor(a) curso de TERAPIA OCUPACIONAL - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro, Rod. Gov. Mário Covas. Sao Goncalo - RJ. thaynankfp@gmail.com, abittenc@gmail.com

Resumo: A adolescência é um período de vida em que ocorrem muitas mudanças biológicas, psicológicas e sociais, que podem desenvolver maior ou menor vulnerabilidade no SER, a partir da exposição à violência (FRANCO; RODRIGUES, 2014). Nesses momentos os aspectos individuais, familiares, comunitários, históricos, sociais e culturais apresentam-se como fatores que influenciam a forma de vivenciar a adolescência. Pratta e Santos (2007) consideram a adolescência como etapa peculiar do desenvolvimento, em que riscos também estão presentes nos seus contextos de inserção e que vai depender da resposta para que os mesmos sejam aceitos ou não pelos seus pares. A adolescência é um período de vida em que ocorrem muitas mudanças biológicas, psicológicas e sociais, que podem desenvolver maior ou menor vulnerabilidade no SER, a partir da exposição à violência (FRANCO; RODRIGUES, 2014). Nesses momentos os aspectos individuais, familiares, comunitários, históricos, sociais e culturais apresentam-se como fatores que influenciam a forma de vivenciar a adolescência. O objetivo é mapear, comparar e desenvolver manual de orientação para o aluno frente aos desafios, as emoções, sentimentos e comportamentos por meio de estabelecendo vínculos afetivos e troca, fortalecendo a autoestima e ampliando a comunicação, relacionamento interpessoal e interação social dos alunos do ensino fundamental II de uma unidade municipal de ensino de São Gonçalo. Trata-se de pesquisa

exploratória com base na abordagem sociopoética baseada na abordagem qualitativa e abrangerá uma população inicial de 40 alunos. Essa metodologia foi idealizada pelo filósofo e pedagogo Jacques Gauthier, consiste em uma ferramenta para a percepção dos afectos de uma situação proporcionada e a reflexão sobre esta, na tentativa de observar quais sentimentos, ideias e ações são provocados. Afectos não significam somente abraços e carinhos, mas afecção, o afetar-se frente a experiência artísticas que possibilitam a emergência de desejos, emoções, sentimentos, conflitos, contradições e dificuldades (SANTOS et al, 2008). Resultado este representa o resultado preliminar da pesquisa onde contou com a participação de 25 alunos matriculados no 8º e 9º ano do ensino fundamental II, dos quais 16 eram meninas e 9 meninos, com idade média de 16 anos, todos repetentes e sem esperança de vida, pois dentro deles haviam alunos com experiência de trabalho no tráfico e algumas mães solteira. Dentro as projeções dos lugares sociomítico eles geraram 3 categorias: Limiar (onde tenho que optar pelo que serei ao sair daqui – escola), túnel (local onde faço minhas escolhas e ninguém sabe o que optei), labirinto (onde posso encontrar pessoas do tráfico ou cuidar sozinha de minha filha, tendo que continuar vivendo) e caminho (a busca de um emprego, pela moradia, pela ascensão profissional, gerando oportunidade de sair do local onde mora, de não ver mais ações de violência). Conclusão: Ao identificar os elementos do imaginário dos alunos do ensino fundamental II verifica-se que a esperança e a alegria não fazem parte de seu viver que os mesmos precisam ser acolhidos pela Terapia Ocupacional para gerarem novas perspectiva de vida, onde o prazer e o bem-estar façam parte dela.

Palavras-Chave: Terapia Ocupacional. Pesquisa Sociopoética. Emoções. Ensino Fundamental

Trabalho: 5802

SURDEZ EM ANIMAIS DE OLHOS AZUIS

Talita Zampieri Dos Passos, Flora Maria Unger Fernandes, Silviane Dos Santos Gomes Da Silva, José Antonio Marciano

Autor(a) curso de MEDICINA VETERINARIA - CENTRO UNIVERSITARIO DE ADAMANTINA, Rua Hugo Miguel, 45. Adamantina - SP. tal.medvet2@gmail.com, tali.zampieri@gmail.com

Resumo: A audição tanto nos animais quanto nos humanos é importante para detectar diferentes perigos, entre eles os predadores e os veículos motorizados, afetando noção de espaço, além de uma variedade de outras necessidades da vida. Desde 1868 Charles Darwin disse que todos os gatos de pelagem branca e olhos azuis eram surdos. Nesse caso ele foi específico e citou apenas os felinos, porém com os estudos posteriores foi constatado que qualquer mamífero com a pelagem com a maior predominância branca e olhos azuis seriam surdos. Isso se deve a um erro na fase embrionária que faz com que os melanoblastos não migrem para a pele, olhos e ouvidos. Na pele e nos olhos essas células iriam se transformar em melanócitos os quais determinariam a cor dos pelos e olhos, já nos ouvidos, mais especificamente na cóclea, se transformam em células ciliadas, que captam os sinais elétricos direcionando-os ao cérebro, onde irão ser interpretados em som. Com essa falha nada disso acontece fazendo com que o animal tenha os pelos com coloração branca devido a falta de melanócitos e olhos azuis devido a falta dos mesmos, e sejam surdos por conta da falta das células ciliadas. De modo geral em todos os mamíferos é isso que ocorre, o que vai diferir de uma espécie para a outra são os genes envolvidos nessa fase, que quando são trocados um pelo outro dão essas características a esses animais. Neste trabalho iremos fazer uma revisão de bibliografia de como ocorre essa falha embrionária e quais as suas consequências nas espécies dos equinos, caninos e felinos, porém como dito anteriormente qualquer mamífero pode ser acometido.

Palavras-Chave: Surdez. Animais Com Pelagem Branca. Olhos Azuis. Melanoblastos. Falha Na Fase Embrionária.

Trabalho: 5700

TANATOLOGIA COMO FERRAMENTA DE HUMANIZAÇÃO E PREPARO PROFISSIONAL

Natacha Helen Manicardi, Renan Aparecido Fernandes Scappaticci
Autor(a) curso de MEDICINA - CENTRO UNIVERSITARIO DE ADAMANTINA, Rua Nove, 25. Osvaldo Cruz - SP.
54118@fai.com.br, natacha_nhm@hotmail.com

Resumo: O objetivo desse trabalho é apresentar a importância da tanatologia no ensino da área médica. A vida na atualidade passou a ser algo buscado constantemente para que não exista a finitude, os seres humanos vivem para trabalhar e trabalham para viver. Acumulam bens para utilizar no futuro como forma de postergação da vida. Diante disso, percebe-se que a vida é algo muito importante, mesmo que não seja bem aproveitada. E a morte? Falar sobre o processo de morrer e a morte ainda constitui-se em um tabu nos dias atuais. A morte é considerada um divisor de águas na constituição dos homens, é considerada uma experiência universal e o grau de importância e sofrimento pessoal varia de acordo com as culturas de cada indivíduo. A tanatologia é definida como a compreensão do processo de morrer, onde inclui-se diversos estudos sobre o tema, e apresentando uma vasta área de atuação, como cuidados a pacientes terminais e seus familiares, processo de humanização dos cuidados paliativos, a abordagem do luto antes e depois da morte, a análise dos comportamentos autodestrutivos, destacando-se o suicídio, eutanásia, suicídio assistido, e diversos outros assuntos relacionados ao processo de morte. Para realização desse trabalho foram consultadas bases de dados como a PubMed e Scielo, onde uma revisão bibliográfica a respeito da tanatologia no ensino das faculdades médicas. Ainda um levantamento de faculdades do estado de São Paulo, por meio de suas grades curriculares, as quais apresentavam esse tema como disciplina obrigatória. Após a análise da grade curricular de 60 faculdades de medicina no estado de São Paulo, apenas uma apresentou como disciplina obrigatória o desenvolvimento do processo de morrer, totalizando 540 horas de atividades. Relatos muito interessantes em pesquisas foram obtidos de profissionais recém formados de quando enfrentaram a morte pela primeira vez, ressaltando a deficiência ocorrida na graduação por falta de abordagem do tema em questão. Diante de tamanha importância do tema, acredita-se que as faculdades precisam repensar em implementar a educação à morte de forma mais ativa, uma vez que os recém formados enfrentam grandes dificuldades em aceitar as perdas decorrentes do processo natural de morrer.

Palavras-Chave: Tanatologia. Morte. Estudante de Medicina

Trabalho: 5663

TIPOS DE CHUTES NO FUTEBOL DE CAMPO

Diego Bezerra Araujo, Marcos Ricardo Minutti
Autor(a) curso de EDUCACAO FISICA - BACHARELADO - CENTRO UNIVERSITARIO DE ADAMANTINA, R. Espírito Santo, 507. Ouro Verde - SP. diego.bezerra7@hotmail.com

Resumo: Inicialmente sabe-se que a modalidade futebol de Campo é uma das paixões de milhões de pessoas no mundo, e o esporte mais praticado no Brasil, e possui um aspecto que chama a atenção de milhares de pessoas que praticam esse esporte, seja no ambiente escolar, por lazer e também na vida profissional. Um fator que se nota no futebol de campo é que o praticante tem que se dedicar e se esforçar muito nos treinos, e o fundamento chute é um dos elementos fundamentais para a qualidade da equipe. Entretanto podemos exemplificar alguns tipos de chutes que são usados no futebol de campo, tais como chute ponta do pé, chute com o peito do pé, chute de lado interno do pé, chute com lado externo do pé, chute de bicudo, e chute com o calcanhar. Para que se tenha um bom desempenho no futebol é necessário o domínio de algumas técnicas específicas. Analisando todos esses tipos de chutes nota-se que para serem executados de maneira correta e ter o domínio e um bom aproveitamento de todos eles, exige muito treino onde cabe ao time ter empenho, concentração e dedicação. Tendo como base um projeto social na área de esporte modalidade futebol de campo, observa-se que praticamente a maioria dos alunos da categoria de 13 e 12 anos de idade que foram analisados e observados tem um desenvolvimento com maior dificuldade encontrado na aprendizagem do

fundamento chute. Tendo notado que para todos os tipos de chute tem um fator de dificuldade na ação e no movimento.

Palavras-Chave: Futebol. Chutes. Fundamento. Esporte de Campo

Trabalho: 5998

TÍTULO: PARTICIPAÇÃO DOS LEUCOTRIENOS NAS MANIFESTAÇÕES PULMONARES DA ARTRITE REUMATOIDE

Isabela De Jesus Fernandes, Ana Beatriz Foletto Brait, Cintia Kazuko Tokuhara, Flavia Amadeu De Oliveira, Isabella Scapim Martins Carrasco, José Burgos Ponce, Rodrigo Cardoso De Oliveira
Autor(a) curso de MEDICINA - CENTRO UNIVERSITARIO DE ADAMANTINA, Alameda Armando Sales De Oliveira, 1976. Adamantina - SP. belajfernandes99@gmail.com, 114717@fai.com.br

Resumo: Artrite Reumatoide (AR) é uma doença sistêmica autoimune que afeta cerca de 1% da população mundial, atingindo indivíduos geneticamente suscetíveis, com a sobreposição de fatores hormonais, ambientais e imunológicos que contribuem para o aparecimento da doença. Com predomínio em mulheres, caracteriza-se por poliartrite destrutiva crônica, com presença de lesões importantes, primariamente, na membrana sinovial, onde observa-se exsudato fibrinoso, hiperplasia dos elementos celulares, e um infiltrado inflamatório composto de linfócitos, plasmócitos, macrófagos, entre outras células, que produzem uma série de mediadores que levam à extensão da inflamação gerando inchaço e dor, podendo até, posteriormente, gerar comprometimento funcional. Clinicamente a doença ainda pode ser composta de sintomas como fadiga e rigidez matinal, além de outras manifestações extra articulares, em diversos órgãos e sistemas, incluindo, os pulmões. Este trabalho ilustra, com base na literatura, as manifestações pleuro-pulmonares da AR, bem como a participação dos leucotrienos (LTs) no processo inflamatório das mesmas. Assim, foi feita uma revisão bibliográfica com artigos encontrados na plataforma "PubMed", utilizando as palavras "Artrite Reumatoide", "Manifestações pulmonares", e "Leucotrienos", ora isoladamente, ora em associação. A inclusão dos artigos foi feita selecionando-se somente aqueles que atendiam de forma esclarecida os objetivos do presente trabalho, ou contribuíssem para tal. A busca resultou em 17 artigos que foram utilizados para confecção do presente trabalho. Os pulmões são foco comum de manifestação extra articulares da AR, ainda que por vezes o paciente apresente quadro subclínico no aparelho respiratório. Diversos processos patológicos pulmonares já foram, então, relatadas em portadores de AR, como doença pulmonar intersticial, bronquiectasia, doença das vias aéreas, artrite cricoaritenóidea, doença obstrutiva das vias aéreas, doença pleural, doença parenquimatosa pulmonar, nódulos reumatoides, pneumonia em organização criptogênica, bronquiolite obliterante, derrame pleural, pleurite, pneumotórax, doença vascular, pneumonia eosinofílica, síndrome do pulmão encolhido ou contraído (shrinking lung), e amiloidose pulmonar. Em relação a participação dos LTs no processo inflamatório, sabe-se que os mesmos são potentes mediadores inflamatórios, capazes de influenciar e modular a magnitude da inflamação. No que diz respeito a resposta inflamatória da AR relata-se que há uma variedade de mediadores, que recrutam, retém, e ativam células promovendo inflamação e destruição tecidual. Sugere-se que nesse processo, então, os LTs tipo B4 contribuam na patogenia da doença através da regulação de TNF- α ; e IL-1 β ;, havendo descrições de que nas articulações inflamadas há níveis elevados de LT tipo B4, que se relaciona com a gravidade da doença. O complexo processo inflamatório da AR é bem e descrito na literatura, bem como são relatadas diversas manifestações extra articulares da doença em vários órgãos, inclusive no pulmão, com diversos processos patológicos descritos. De forma semelhante, a literatura aborda concisamente o papel dos LTs como mediadores na inflamação, todavia, embora haja algumas sugestões que correlacionam seu papel na AR, não é bem elucidado sua participação especificamente nas manifestações pulmonares da doença, concluindo que há necessidade de estudos que se concentrem mais nessa temática.

Palavras-Chave: Artrite Reumatoide. Pulmão. Leucotrienos

Trabalho: 5735

TRANSTORNOS ALIMENTARES EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Mariane De Souza Brambila, Thalia De Novais Vieira, Thuane Nascimento Da Silva, Miriam Ghedini Garcia Lopes

Autor(a) curso de NUTRIÇÃO - CENTRO UNIVERSITARIO DE ADAMANTINA, Rua Marechal Rondon, 65. Lucélia - SP. 66017@fai.com.br, maribrambilinha@hotmail.com

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo discutir os aspectos do comportamento alimentar em crianças e adolescentes, assim como a prevalência dos transtornos da alimentação, as características e os fatores de risco associados nessa faixa etária. Os transtornos alimentares são considerados doenças psiquiátricas caracterizados por graves alterações do comportamento alimentar, podendo levar a grandes prejuízos orgânicos, sociais e psicológicos, além do aumento de morbidade e mortalidade. Apesar de ser considerado um problema na adolescência, os transtornos alimentares podem surgir na infância. Os principais tipos de transtornos alimentares são: a anorexia nervosa e a bulimia nervosa, mas encontramos ainda o transtorno compulsivo alimentar periódico, transtorno alimentar restritivo evitativo, a pica, transtorno de ruminação, ortorexia e a vigorexia. Desenvolvido através de revisão bibliográfica de artigos científicos em base de dados como LILACS (Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde), PUBMED (Serviço da U. S. National Library of Medicine), COCHRANE (Organização sem fins lucrativos), SCIELO (Scientific Electronic Library Online), pela combinação dos termos crianças, adolescentes, comportamento alimentar, transtorno alimentar, bulimia e anorexia, e em livros. Nesta revisão incluíram-se os artigos publicados em português e inglês entre 2010 e 2019 feitos com crianças e adolescentes de 7 a 19 anos, que retratassem a temática do transtorno alimentar na infância e adolescência. Os resultados apontam que os transtornos alimentares começam na infância e na adolescência, dentre os fatores de risco para os transtornos alimentares, destacaram-se a mídia e os ambientes social e familiar. A influência da mídia e do ambiente social foi associada, principalmente, ao culto à magreza. Já no âmbito familiar, o momento das refeições mostrou-se fundamental na determinação do comportamento alimentar e no desenvolvimento de seus transtornos. As vítimas de abuso sexual, adolescentes que fazem uso de bebidas alcoólicas e com transtorno do espectro autista estão também mais predispostos a desenvolver a doença, os transtornos alimentares tem uma predominância maior em adolescentes do sexo feminino em relação aos adolescentes do sexo masculino. Considerando o aumento da prevalência de transtornos alimentares nessa população, é importante ter profissionais de saúde capacitados para ter uma abordagem que ajude a fazer um diagnóstico precoce, pois os números de insatisfação corporal são altíssimos e se desenvolvem principalmente na adolescência acarretando uma série de complicações.

Palavras-Chave: Transtorno Alimentar E Criança. Transtorno Alimentar E Adolesc. Anorexia. Bulimia. Transtorno Alimentar Repetitiv

Trabalho: 5650

USO DA SIBUTRAMINA NO EMAGRECIMENTO DE ADOLESCENTES

Marcos Henrique Mariano Soltovski, Giovani Pereira De Souza, Maria Lucia Tiveron Rodrigues, Fernanda Blini Malheiros

Autor(a) curso de FARMACIA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Alameda Navarro De Andrade Nº 477. Adamantina - SP. markinho_soltovski@hotmail.com, markinho_chucky@hotmail.com

Resumo: Ao acúmulo excessivo de tecido adiposo no organismo, denomina-se obesidade, trata-se de uma doença crônica multifatorial que atingiu proporções epidêmicas em âmbito mundial. Crianças, adolescentes, adultos e idosos podem ser acometidos e muito além de problemas estéticos, esta doença pode causar danos graves à saúde, tais como problemas respiratórios, hipertensão, doenças cardiovasculares, diabetes tipo II,

alguns tipos de cânceres, entre outros. A incidência de casos de obesidade entre os adolescentes vem crescendo exponencialmente, como consequência de uma alimentação inadequada. Na maioria dos casos, a prevenção do sobrepeso e obesidade nestes pacientes torna-se mais complexa, já que requer redução da ingestão calórica e aumento da atividade física. Nestes casos a utilização da farmacoterapia tem sido sugerida, e está sendo usada para aumentar o número de pacientes que alcançam resultados significativos clinicamente. Os inibidores de apetite, ou anorexígenos, são as drogas conhecidas por causar redução ou perda do desejo de consumo de alimentos, e o cloridrato de sibutramina é um destes fármacos. Este trabalho traz uma pesquisa bibliográfica, que utilizou os seguintes descritores: Obesidade em adolescentes, Anorexígenos, Cloridrato de Sibutramina e Inibidores de Apetite; que foi realizada através da busca por artigos digitais anexados ao Google acadêmico, além de outras plataformas de bases de dados científicos, onde trabalhos descritos com dados sobre a utilização da sibutramina no emagrecimento de adolescentes, acerca da segurança e riscos do seu consumo nesta faixa etária foram publicados. No Brasil, este medicamento é fornecido pelo SUS para tratamento anti-obesidade, e amplamente utilizado em adultos, podendo ser prescrito também para adolescentes, como potencial agente de perda de peso. No que se refere ao tratamento para obesidade através do uso de medicamentos, muitas discussões surgem acerca da segurança e benefícios da sua utilização, principalmente em se tratando do uso nesta faixa etária. A sibutramina mostra-se eficaz no emagrecimento, funcionando melhor como terapia auxiliar e o seu uso sem a orientação médica pode trazer vários efeitos adversos, desejados e indesejados, que podem ser potencializados pelo estado de saúde do indivíduo. Embora este inibidor de apetite mostre-se como um forte aliado no tratamento da obesidade, principalmente no momento em que as mudanças de padrão dietético não são mantidas a longo prazo, seu uso por adolescentes ainda gera discussões, por se tratar de uma fase de mudanças comportamentais típicas da idade.

Palavras-Chave: Obesidade Na Adolescência. Anorexígenos. Cloridrato de Sibutramina

Trabalho: 5947

USO DA TECNOLOGIA DIGITAL PARA CONFEÇÃO DE PRÓTESES PARCIAIS REMOVÍVEIS

Guilherme Delatorre Cavalheri, Isabelly Caroline Santos Silva, Sabrina Pavan, Anelise Rodolfo Ferreira Pieralini
Autor(a) curso de ODONTOLOGIA - CENTRO UNIVERSITARIO DE ADAMANTINA, Rua Alameda Dr. Armando Sales De Oliveiras, 1475. Adamantina - SP. guilherme_cavalheri_@hotmail.com

Resumo: O objetivo deste estudo foi, por meio de revisão de literatura, mostrar como a tecnologia digital vem sendo empregada na confecção de próteses parciais removíveis. Com o avanço da tecnologia digital, muitas áreas da Odontologia vem passando por uma transformação na forma de realizar seus procedimentos. Em reabilitação oral os sistemas CAD/CAM (desenho e manufatura auxiliada por computador) foram inicialmente utilizados para confecção de próteses parciais fixas, a partir da obtenção de imagens tridimensionais de modelos de gesso. Sobre estes modelos digitais as restaurações eram confeccionadas em computador, utilizando softwares específicos, sendo em seguida manufaturadas em uma máquina fresadora comandada por computador. Atualmente, o uso desta tecnologia se estendeu para confecção de próteses parciais removíveis (PPRs). No modo convencional, a confecção desta prótese envolve várias etapas passando por exame clínico, moldagens, planejamento de infra estrutura metálica, preparos de dentes pilares, confecção de infra estrutura metálica e prensagem de resina acrílica para finalização do trabalho. A infra estrutura metálica é obtida a partir de uma técnica de fundição sobre modelos de gesso. Estes modelos são feitos a partir de impressões negativas, utilizando materiais de moldagem específicos, da cavidade bucal dos pacientes a serem reabilitados com PPRs. Dessa forma, todo o processo, desde o planejamento utilizando delineador, até a confecção final da PPR é realizada de forma manual e artesanal. Com o sistema CAD/CAM, a obtenção da impressão negativa é feita por meio de um equipamento, o "scanner" intraoral, que instantaneamente fornece a impressão positiva ou a reprodução da cavidade oral do paciente no computador. Utilizando-se programas específicos, o planejamento e delineamento deste modelo, assim como o desenho da infra estrutura metálica são realizados totalmente de forma virtual. A partir deste modelo virtual a prótese pode ser confeccionada por meio de fresadoras e impressoras tridimensionais ou seguindo os mesmos passos da técnica convencional. Para confecção da PPR, o sistema CAD/CAM proporciona rapidez nos procedimentos pois elimina várias etapas e diminui geração de

resíduos. Além disso, apresenta maior conforto ao paciente, já que elimina duas sessões de moldagem com materiais viscosos. A ponta do "scanner" intra oral é pequena e de fácil manipulação, proporciona alta precisão na captação de imagem sem nenhum tipo de resíduo, gerando imagens que são armazenadas de forma digital, garantindo maior segurança. Adicionalmente, quando o sistema de fresagem mecânica e impressão é utilizado proporciona maior precisão do trabalho. Porém, o sistema CAD/CAM ainda apresenta alto custo, limitando sua ampla utilização para os profissionais envolvidos. Mas acredita-se que o custo elevado seja compensado a longo prazo, pela economia na compra de materiais quando se utiliza a técnica tradicional. Adicionalmente, muitas empresas vêm desenvolvendo novos produtos deste tipo, tornando a tecnologia cada vez mais acessível. O mundo digital está se tornando realidade na Odontologia, principalmente na área de prótese, propiciando maior facilidade na realização dos trabalhos para os profissionais e maior qualidade para os pacientes.

Palavras-Chave: Odontologia Digital. Prótese Parcial Removível. Scanner Intraoral

Trabalho: 6015

USO DA TOXINA BOTULÍNICA NO TRATAMENTO DE BLEFAROSPASMO ESSENCIAL BENIGNO: RELATO DE CASO CLÍNICO

Isabelly Caroline Santos Silva, Guilherme Delatorre Cavalheri, Fernanda Maibashi Minomi, Gabriela Lopes Fernandes

Autor(a) curso de ODONTOLOGIA - CENTRO UNIVERSITARIO DE ADAMANTINA, Rua:joaquim Vericimo De Oliveira, 462. Arco-Íris - SP. carolineisabelly59@gmail.com, 29817@fai.com.br

Resumo: O blefaroespasma essencial benigno (BEB), é uma doença idiopática que afeta o musculo orbicular e caracteriza-se clinicamente, por fechamento involuntário, espasmódico e bilateral das pálpebras, segundo a literatura acomete 1,72 em cada 100.000 indivíduos. Em formas graves, pode levar a cegueira funcional, e nas formas mais leves, pode dificultar as rotinas diárias atrapalhando seu convívio social e afetando negativamente em tarefas como leitura, trabalho por exemplo. A toxina botulínica do tipo A (TBX-A) pode ser usada no tratamento do BEB, esta neurotoxina é produzida pela bactéria Clostridium botulinum e age bloqueando a liberação de acetilcolina na junção neuromuscular e nas sinapses colinérgicas periféricas, causando paralisia muscular que permanece por vários meses, proporcionando benefícios clínicos significante. **OBJETIVO:** O objetivo desse trabalho foi demonstrar através de um relato de caso clínico, os benefícios da terapia com toxina botulínica em uma paciente com BEB. **METODOLOGIA** Para melhora do quadro clinico de uma paciente do gênero feminino, a TBX-A foi aplicada nos músculos frontal, corrugador do supercílio, orbicular dos olhos e musculo zigomático menor. **RESULTADO:** O resultado do tratamento realizado proporcionou melhora clínica, com suavização das assimetrias apresentadas antes do tratamento. Proporcionando assim, melhora na qualidade de vida da paciente que se queixava anteriormente ao tratamento da aparência estética assimétrica e também da dificuldades em manter um bom convívio social. **CONCLUSÃO:** A segurança e eficácia da eleição da TBX-A no tratamento de BEB já é comprovada por diversos estudos, aproximadamente 76 a 90% dos pacientes se beneficiam com o tratamento com efeitos que duram por aproximadamente 3 meses

Palavras-Chave: Toxina botulínica tipo A. Músculos faciais. Blefaroespasma. Músculos oculomotores

Trabalho: 6042

USO DA TOXINA BOTULINICA PARA TRATAMENTO DE PACIENTES COM PARALISIA FACIAL.

Gabriela Fragoso Vascao, Thairine Aparecida Souza Zoccaratto, Daniel Gustavo Dos Reis
Autor(a) curso de ODONTOLOGIA - Faculdades Adamantinenses Integradas, Benigno Vermelho, 1881.
Panorama - SP. gabrielafragosovascao@gmail.com, 12416@fai.com.br

Resumo: 1. Resumo A aplicação da toxina botulínica na odontologia está cada vez mais diversificada, sendo utilizada não apenas para fins estéticos, mas também para enfermidades que necessitam de reparo funcional. Este trabalho objetivou realizar uma revisão de literatura que ressalta estudos que comprovam a eficácia no tratamento de paralisia facial bilateral ou unilateral, em que pode estar sendo utilizada como protagonista ou coadjuvante, mostrando seu mecanismo de ação sobre o musculo aplicado, contudo não deixando de salientar a importância de ter profissionais habilitados para este tratamento. Para isto foi realizado levantamento bibliográfico nas bases de dados LILACS e MEDLINE entre os anos de 2015 a 2020. Foram encontrados 29 artigos, dentre eles 7 foram excluídos após a leitura do título, posteriormente 14 artigos foram descartados após a leitura do resumo, já ao critério de inclusão se destacou após a leitura do título de 6 artigos, e 2 artigos após uma leitura integral foi adicionado ao estudo, visto que o assunto tinha relevância a esta revisão de literatura, somando um total de 21 artigos descartados e 8 artigos inclusos. Destarte, se conclui que os artigos desta revisão mostraram que a toxina botulínica tem um grande sucesso no tratamento da paralisia facial, podendo trazer qualidade de vida ao paciente em vários aspectos, tanto na funcionalidade, estética e até mesmo psicossocial do paciente, visando qualidade de vida. Para tanto, o cirurgião dentista precisa estar habilitado para conhecer a anatomia e as indicações de cada paciente, assim como todo o planejamento do tratamento.

Palavras-Chave: Toxina Botulínica . Odontologia . Mecanismo De Ação . Paralisia Facial

Trabalho: 5655

USO E RISCO DE SUPLEMENTOS ALIMENTARES

Maiara Aparecida Amorim Dos Santos, Camila Dutra Hernandez, Daniel Gustavo Dos Reis, Fernanda Blini
Marengo Malheiros
Autor(a) curso de FARMACIA - CENTRO UNIVERSITARIO DE ADAMANTINA, Rua Vereador José João Atalla, 675.
Lucélia - SP. maah_amorims@hotmail.com, taianerodri@hotmail.com

Resumo: O uso de suplementos cresce no mercado e muitas pessoas buscam esse tipo de produto na esperança de mais saúde, melhorar a aparência e o rendimento. Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária, podem verificar por qual a razão de serem comercializados sem receita médica, analisar as seguintes composições, além da questão da legislação que controla o uso e venda de tais produtos. Além de verificar a composição química dos suplementos e anabolizantes visando apresentar os seus benefícios e malefícios. São alimentos que servem para complementar com vitaminas e minerais, a fim de uma dieta diária de uma pessoa saudável, em casos onde sua ingestão, a partir da alimentação, seja insuficiente ou quando a dieta requerer suplementação. Devem conter um mínimo de 25% e no máximo até 100% da Ingestão Diária Recomendada de vitaminas e/ ou minerais, não podendo substituir os alimentos, nem serem considerados como dieta exclusiva. A reposição de nutrientes foi desenvolvida para fins de complementar a alimentação que algumas vezes se encontra em déficit em nosso organismo. Com isso o uso indiscriminado de suplementos alimentares, onde não percebem os riscos que podem estar correndo. O objetivo deste trabalho é avaliar os benefícios do uso de suplementos alimentares de forma correta e indiscriminada bem como, os riscos à saúde e os efeitos colaterais gerados pelo uso desses produtos na prática esportiva. Este trabalho consta de uma revisão bibliográfica, na qual foi realizada as pesquisas nos seguintes bancos de dados: PubMed, SciELO, MEDLINE, no período de agosto a setembro de 2020 com os descritores: suplementação alimentar, uso racional de suplementos e o papel do farmacêutico no uso de suplementos alimentar.

Palavras-Chave: Corpo Perfeito. Suplementos. Saúde

Trabalho: 5772

UTILIZAÇÃO DE APLICATIVOS COMO OBJETO DIDÁTICO E PEDAGÓGICO NO ENSINO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Maria Gabriela Martins Dos Reis, Wesley Correia Lourenço Dos Santos, Alessandra Aparecida Dos Santos
Autor(a) curso de CIENCIAS BIOLOGICAS - CENTRO UNIVERSITARIO DE ADAMANTINA, Rua Minas Gerais 343.
Tupã - SP. gabrielamartinsreis@gmail.com

Resumo: A educação é uma necessidade primordial para o desenvolvimento do indivíduo tanto em questões pessoais, quanto sociais, portanto, é importante em toda as etapas da vida dele, assim os avanços tecnológicos têm contribuído para a educação por trazer situações e objetos que fazem parte do cotidiano dos estudantes, principalmente no cenário de distanciamento social causado pelo Covid 19 e vem auxiliando-a na continuidade do ano letivo. Contudo mesmo com o acesso à banda larga e aos smartphones serem acessíveis, muitos ainda não os possuem por possuírem baixa renda, situação vividas por muitos alunos das periferias da cidade, ou ainda não sabem utilizá-los, como é o caso dos idosos. Assim este trabalho vem apontar como uma aula com mais dinâmica e criatividade contribui para despertar o interesse dos alunos pelos conteúdos, pois leva em consideração objetos utilizados no cotidiano da maioria dos alunos, lembrando que alguns ainda são discriminados pela exclusão digital, aplicando assim para isso um questionário onde analisou-se percentualmente através de gráficos a aceitação ao uso dos aplicativos educacionais por alunos e professores e de como ele contribuem para a educação. Durante a pesquisa notou-se que a maioria dos alunos utilizaram de recursos tecnológicos e educacionais para garantir a continuidade desse estudo em meio ao cenário vivido, observou-se ainda que devido a falta de seguir uma rotina na modalidade EAD, assim como ocorre na forma presencial muitos dos entrevistados não notou uma melhora no rendimento do aprendizado, apontando que esse tipo de ensino ainda deve ser melhor trabalhado e condicionado. Conclui-se assim que mesmo que sejam uma realidade que visa a melhoria do ensino, o uso dos APPs ainda não é aceito por alguns ao mesmo tempo que nem por outros são acessados, mostrando que ainda existe uma exclusão digital em meio a sociedade moderna.

Palavras-Chave: Educação. Apps. Análise

Trabalho: 5539

UTILIZAÇÃO DE TÉCNICAS DE MOBILIZAÇÃO VISCERAL NO TRATAMENTO DA DOR LOMBAR AGUDA INESPECÍFICA

Luana Ribeiro Altrão, Gabriel Aparecido Boiago, Marcos Antônio Pereira Brito
Autor(a) curso de FISIOTERAPIA - CENTRO UNIVERSITÁRIO RIO DE ADAMANTINA, Rua José Vicente, 208 .
Adamantina - SP. luana.altrao@gmail.com, luana.altrao@hotmail.com

Resumo: Objetivo: A pesquisa tem como objetivo analisar a efetividade da utilização de técnicas de mobilização visceral na melhora dos sintomas de dor lombar inespecífica aguda. Método: participaram do estudo indivíduos de ambos os sexos, que apresentavam sintomas dor lombar. A qualidade de vida foi avaliada pela versão brasileira do Questionário de Qualidade de Vida - SF 36 e a intensidade da dor por uma escala visual analógica. Para todos participantes foi utilizado um protocolo de técnicas de mobilização visceral. Quanto à análise estatística, as variáveis foram avaliadas por meio do teste não paramétrico de Wilcoxon e os valores de significância equivalentes a 5%. Resultados: participaram do estudo sete indivíduos, sendo quatro participantes com idade entre 40 a 50 anos (58%) e três entre 51 a 60 anos (42%) anos, sendo um (15%) do sexo masculino e seis (85%) do sexo feminino. Em ambos os aspectos avaliados, intensidade da dor e qualidade

de vida, houveram indicam diferenças entre as distribuições dos dados antes e após o tratamento pelas técnicas de mobilização visceral. Do mesmo modo, algumas variáveis estão dentro do nível de significância estabelecido, indicando que houve diferença entre as distribuições dos dados antes e após a aplicação do tratamento. Conclusão: Constatou-se melhora significativa em relação aos sintomas de lombalgia na amostra estudada, na redução do quadro álgico e na redução dos sintomas iniciais, como o desconforto na coluna lombar, falta de amplitude articular e dificuldades nas atividades diárias funcionais. Conclui-se que o protocolo proposto atendeu as principais necessidades nos sintomas agudos dos pacientes em estudo.

Palavras-Chave: Dor Lombar. Fisioterapia. Ortopedia. Vísceras . Dor Aguda

Trabalho: 5946

EFEITOS PSICOLÓGICOS DO ISOLAMENTO SOCIAL DEVIDO À QUARENTENA”

Isabelle Martins Do Carmo , Mariana Pandolphi, Fulvia De Souza Veronez
Autor(a) curso de MEDICINA - CENTRO UNIVERSITARIO DE ADAMANTINA, Joao Cortelazzi 2259 Apartamento 83. Birigui - SP. 69118@fai.com.br, isabellemartinsdocarmo@gmail.com

Resumo: Introdução. Os coronavírus (CoV) são vírus que foram descobertos em meados da década de 1960, esses microrganismos causam infecções respiratórias tanto em seres humanos quanto em animais. No final do ano de 2019, na cidade chinesa de Wuhan capital de província de Hubei foram diagnosticado e a notificados uma série de casos de pneumonia de causa desconhecida, foi nesse cenário atípico que o novo Coronavírus nomeado como SARS-CoV-2 que produz a doença classificada como COVID-19 foi descoberto. A nova doença é transmitida de humano para humano por meio do ar, tosse, espirro, contato pessoal próximo, contato com objetos ou superfícies contaminadas, por isso medidas básicas de higienização como lavar as mãos, utilizar álcool 70% e máscara foram adotadas, além disso condutas drásticas de precauções como o isolamento social também foram estabelecidas. Objetivos. Identificar os efeitos psicofisiológicos do isolamento social em adultos submetidos à quarentena pelo COVID-19. Métodos. Trata-se de um estudo descritivo no qual 50 indivíduos adultos de ambos os sexos que tenham sido submetidos ao isolamento imposto como medida preventiva ao coronavírus, responderão ao questionário Short Form 36. Resultados. As respostas das entrevistas serão tabuladas e o SF-36 será corrigido com base no raw score. Os valores das questões serão transformados em notas para cada um dos 8 domínios do questionário. Os domínios variam de 0 a 100, onde 0 é pior e 100 é melhor. Quanto mais perto do 100 melhor está a qualidade de vida da pessoa naquele domínio e quanto mais próximo do 0 pior. De posse de todos os resultados, estes serão comparados com a literatura. Espera-se por meio dessa avaliação elucidar qual foi o real efeito do isolamento social na saúde mental desses indivíduos. Conclusão. Embora possa ocorrer uma variedade de alterações nos processos cognitivos o estudo permitirá uma análise minuciosa dos efeitos psicossociais da quarentena nos indivíduos possibilitando intervenções futuras.

Palavras-Chave: Psicologia Médica. Medicina Comportamental. Covid-19
